



Relatório Descritivo das Contribuições da Consulta Pública Sobre a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e ao Longo da Vida – PNEE-2018

Maceió - AL
Dezembro – 2018

COORDENAÇÃO

Prof. Dr. Leonardo Brando Marques

leonardo.marques@cedu.ufal.br

Centro de Educação. Universidade Federal de Alagoas

Prof. Dr. Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho

jorge.coelho@famed.ufal.br

Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Alagoas

Prof. Dr. Ranilson Oscar Araújo Paiva (*Desenvolvimento e Manutenção Plataforma Online*)

ranilsonpaiva@ic.ufal.br

Instituto de Computação. Universidade Federal de Alagoas

CONSULTORES CONVIDADOS

Adenize Queiroz de Farias - UFPB

Alessandra Miranda Mendes Soares - UFERSA

Annie Gomes Redig - UERJ

Carlo Schmidt - UFSM

Cristina Angélica Aquino de Carvalho Mascaro - Faetec

Dulcéria Tartuci – UFG /UFCat

Edicléa Mascarenhas Fernandes - UERJ

Elisangela Mercado - UFAL

Felipe Venâncio Barbosa - USP

Katiene Symone de Brito Pessoa da Silva - UFRN

Liliane Ferrari Giordani - UFRGS

Luiz Renato Martins da Rocha - UTFPR

Márcia Lise Lunardi-Lazzarin - UFSM

Maria Aparecida Ramires Zulian – UNISO-Sorocaba

Marinalva Silva oliveira - UFRJ

Neiza de Lourdes Frederico Fumes - UFAL

Priscila Benitez - UFABC

Rosana Mendes Éleres de Figueiredo - UFMA

Windyz Brazão Ferreira - UFPB

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	9
LISTA DE QUADROS	14
INTRODUÇÃO	25
UM PANORAMA DA MINUTA DISPONIBILIZADA PARA CONSULTA PÚBLICA	26
MÉTODO DA ANÁLISE DE DADOS	26
<i>Parametragem das propriedades chave</i>	29
CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES	31
MÉTODO DE ANÁLISE POR SEÇÃO	34
SEÇÃO 1 – PRINCÍPIOS	0
TÓPICO 1.1 - A EDUCAÇÃO COMO DIREITO E PARA TODOS EM UM SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO	0
<i>Texto Original da Minuta</i>	0
<i>Descrição dos resultados</i>	0
<i>Subsídios para a Seção 1.1</i>	4
TÓPICO 1.2. O APRENDIZADO AO LONGO DA VIDA.	5
<i>Texto Original da Consulta</i>	5
<i>Subsídios para a seção 1.2</i>	10
TÓPICO 1.3: O AMBIENTE ESCOLAR ACOLHEDOR E INCLUSIVO.	11
<i>Descrição dos Resultados</i>	11
TÓPICO 1.4 - O DESENVOLVIMENTO PLENO DAS POTENCIALIDADES DO ESTUDANTE.	17
<i>Texto Original da Minuta</i>	17
TÓPICO 1.5 - A ACESSIBILIDADE PLENA AO ESTUDANTE.	26
<i>Texto Original da Minuta</i>	26
<i>Descrição dos resultados</i>	26
<i>Subsídios para a Seção 1.5</i>	32
TÓPICO 1.6. A RESPONSABILIZAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO ESCOLAR	33
<i>Texto Original da Minuta</i>	33
<i>Descrição dos resultados</i>	33
TÓPICO 1.7 - O BILINGUISMO NA EDUCAÇÃO DE SURDOS USUÁRIOS DA LIBRAS	42
<i>Texto Original da Minuta</i>	42
<i>Descrição dos resultados</i>	42
TÓPICO 1.8 - A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA COMO DIREITO À DIFERENÇA, À PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE ÉTNICA, CULTURAL E LINGUÍSTICA DOS POVOS INDÍGENAS:	49
<i>Texto Original da Minuta</i>	49
<i>Descrição dos resultados</i>	49
<i>Subsídios para Seção 1.8:</i>	53
TÓPICO 1.9 - A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL, DA ESPECIFICIDADE ÉTNICO-RACIAL E EDUCACIONAL DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS COMO DIREITO E INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO HUMANA:	54
<i>Texto Original da Minuta</i>	54
<i>Descrição dos resultados</i>	54
<i>Subsídios para Seção 1.9</i>	59
SUBSÍDIOS PARA SEÇÃO 1 - PRINCÍPIOS	60
<i>Subsídios para a Seção1.1</i>	60
<i>Subsídios para a seção1.2</i>	60
<i>Subsídiosparaaseção1.3</i>	60
<i>Subsídiosparaoseção 1.5</i>	61
<i>Subsídios da 1.6</i>	61
<i>Subsídios para a seção 1.7</i>	61

<i>Subsídios para Seção 1.8:</i>	62
<i>Subsídios para Seção 1.9</i>	62
SEÇÃO 2 - MARCO LEGAL E REGULATÓRIO	63
<i>Texto Original da Minuta</i>	63
<i>Descrição dos resultados</i>	64
<i>Subsídios para a Seção 2</i>	Erro! Indicador não definido.
SUBSÍDIOS PARA SEÇÃO 2 -MARCO REGULATÓRIOA	68
4. FINALIDADES E OBJETIVOS	69
TÓPICO 4.1 – PROMOVER ENSINO DE EXCELÊNCIA PARA OS ESTUDANTES, EM TODAS AS ETAPAS, NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO, EM SISTEMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS E EQUITATIVOS, SEM A PRÁTICA DE QUALQUER FORMA DE DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO.	69
<i>Texto Original da Minuta</i>	69
<i>Descrição dos resultados</i>	69
<i>Subsídios para a Seção 4.1</i>	74
TÓPICO 4.2 – ASSEGURAR ACESSIBILIDADE PLENA AOS ESTUDANTES E SISTEMAS DE APOIO ADEQUADOS E PERTINENTES, CONSIDERANDO AS SINGULARIDADES INDIVIDUAIS.	75
<i>Texto Original da Minuta</i>	75
<i>Descrição dos resultados</i>	75
<i>Subsídios para a Seção 4.2</i>	80
TÓPICO 4.3 - ASSEGURAR FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ORIENTAÇÃO INCLUSIVA AOS EDUCADORES, PARA ATUAÇÃO EM ESPAÇOS COMUNS E ESPECIALIZADOS.	81
<i>Texto Original da Minuta</i>	81
<i>Descrição dos resultados</i>	81
<i>Subsídios para a Seção 4.3</i>	85
TÓPICO 4.4 - VALORIZAR A EDUCAÇÃO COMO PROCESSO EMANCIPATÓRIO DA PESSOA E DA SOCIEDADE, COM VISTAS À PROMOÇÃO DE EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL.	86
<i>Texto Original da Minuta</i>	86
<i>Descrição dos resultados</i>	86
<i>Subsídios para a Seção 4.4</i>	90
TÓPICO 4.5 - ASSEGURAR OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO E APRENDIZADO AO LONGO DA VIDA, DE MODO SUSTENTÁVEL E COMPATÍVEL COM AS DIVERSIDADES LOCAIS.	91
<i>Texto Original da Minuta</i>	91
<i>Descrição dos resultados</i>	91
<i>Subsídios para a Seção 4.5</i>	96
SUBSÍDIOS PARA SEÇÃO 4 – FINALIDADES E OBJETIVOS	97
<i>Subsídios para a Seção 4.1</i>	97
<i>Subsídios para a Seção 4.2</i>	97
<i>Subsídios para a Seção 4.3</i>	97
<i>Subsídios para a Seção 4.4</i>	98
<i>Subsídios para a Seção 4.5</i>	98
5. ESTUDANTES APOIADOS PELA EDUCAÇÃO ESPECIAL	99
TÓPICO 5 - ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA	99
<i>Texto Original da Minuta</i>	99
<i>Descrição dos resultados</i>	99
<i>Subsídios para a Seção 5, Tópico 1</i>	103
TÓPICO 5.2 - ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO	105
<i>Texto Original da Minuta</i>	105
<i>Descrição dos resultados</i>	105
<i>Subsídios para a Seção 5, Tópico 2</i>	109
SUBSÍDIOS PARA SEÇÃO 5 - ESTUDANTES APOIADOS PELA EDUCAÇÃO ESPECIAL	110
<i>Subsídios para a Seção 5.1</i>	110
<i>Subsídios para a Seção 5.2</i>	110

6. SERVIÇOS E RECURSOS ESPECIALIZADOS	111
TÓPICO 6.1 – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	111
<i>Texto Original da Minuta</i>	111
<i>Descrição dos resultados</i>	111
<i>Subsídios para a Seção 6.1.</i>	116
TÓPICO 6.2 – PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR	118
<i>Texto Original da Minuta</i>	118
<i>Descrição dos resultados</i>	118
<i>Subsídios para a Seção 6.2.</i>	123
TÓPICO 6.3 – GUIA-INTÉRPRETE EDUCACIONAL	124
<i>Texto Original da Minuta</i>	124
<i>Descrição dos resultados</i>	124
<i>Subsídios para a Seção 6.3.</i>	127
TÓPICO 6.4 – TRADUTOR-INTÉRPRETE DE LIBRAS PROFISSIONAL	129
<i>Texto Original da Minuta</i>	129
<i>Descrição dos resultados</i>	129
<i>Subsídios para a Seção 6.4</i>	133
TÓPICO 6.5 - MATERIAL ADAPTADO	134
<i>Texto Original da Minuta</i>	134
<i>Descrição dos resultados</i>	134
<i>Subsídios para a Seção 6.5</i>	138
TÓPICO 6.6 – TECNOLOGIA ASSISTIVA	140
<i>Texto Original da Minuta</i>	140
<i>Descrição dos resultados</i>	140
<i>Subsídios para a Seção 6.6</i>	145
TÓPICO 6.7 – NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS	146
<i>Texto Original da Minuta</i>	146
<i>Descrição dos resultados</i>	146
<i>Subsídios para a Seção 6.7</i>	151
TÓPICO 6.8 – SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS	152
<i>Texto Original da Minuta</i>	152
<i>Descrição dos resultados</i>	152
<i>Subsídios para a Seção 6.8</i>	156
TÓPICO 6.9 – ESCOLA DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE	157
<i>Texto Original da Minuta</i>	157
<i>Descrição dos resultados</i>	157
<i>Subsídios para a Seção 6.9</i>	161
TÓPICO 6.10 – CLASSE DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE	162
<i>Texto Original da Minuta</i>	162
<i>Descrição dos resultados</i>	162
<i>Subsídios para a Seção 6.10</i>	166
TÓPICO 6.11. ESCOLA ESPECIAL	168
<i>Texto Original da Minuta</i>	168
<i>Descrição dos resultados</i>	168
<i>Subsídios para a Seção 6.11</i>	173
TÓPICO 6.12 – CLASSE ESPECIAL	174
<i>Texto Original da Minuta</i>	174
<i>Descrição dos resultados</i>	174
<i>Subsídios para a Seção 6.12</i>	180
TÓPICO 6.13 CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (CAEE)	181
<i>Texto Original da Minuta</i>	181
<i>Descrição dos resultados</i>	181
<i>Subsídios para a Seção 6.13</i>	185

TÓPICO 6.14 - NÚCLEOS DE ATIVIDADES PARA ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO (NAAH/S)	186
<i>Texto Original da Minuta</i>	186
<i>Descrição dos resultados</i>	186
<i>Subsídios para a Seção 6.14: Núcleos de Atividades para Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S)</i>	190
TÓPICO 6.15 – CENTROS DE APOIO PEDAGÓGICO PARA ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL (CAP) E NÚCLEOS DE APOIO PEDAGÓGICO E PRODUÇÃO BRAILLE (NAPPB)	191
<i>Texto Original da Minuta</i>	191
<i>Descrição dos resultados</i>	191
<i>Subsídios para a Seção 6.15</i>	196
TÓPICO 6.16 - CENTRO DE CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM SURDEZ (CAS)	197
<i>Texto Original da Minuta</i>	197
<i>Descrição dos resultados</i>	197
<i>Subsídios para a Seção 6.16: Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS)</i>	202
TÓPICO 6.17 - ATENDIMENTO EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS	203
<i>Texto Original da Minuta</i>	203
<i>Descrição dos resultados</i>	203
<i>Subsídios para a Seção 6.17</i>	210
SUBSÍDIOS PARA A SEÇÃO 6 - SERVIÇOS E RECURSOS ESPECIALIZADOS	212
<i>Subsídios para a Seção 6.1 – Atendimento Educacional Especializado (AEE)</i>	212
<i>Subsídios para a Seção 6.2 – Profissional de Apoio</i>	212
<i>Subsídios para a Seção 6.3 - Guia-intérprete educacional</i>	213
<i>Subsídios para a Seção 6.4 - Tradutor-intérprete de Libras Profissional</i>	213
<i>Subsídios para a Seção 6.5 - Material adaptado</i>	213
<i>Subsídios para a Seção 6.6 - Tecnologia assistiva</i>	214
<i>Subsídios para a Seção 6.7 - Núcleo de Acessibilidade e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas</i>	214
<i>Subsídios para a Seção 6.8 - Sala de Recursos Multifuncionais</i>	214
<i>Subsídios para a Seção 6.9 - Escola de Educação Bilíngue</i>	214
<i>Subsídios para a Seção 6.10 - Classe de educação bilíngue</i>	215
<i>Subsídios para a Seção 6.11 - Escola especial</i>	215
<i>Subsídios para a Seção 6.12 - Classe especial</i>	215
<i>Subsídios para a Seção 6.13 - Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE)</i>	216
<i>Subsídios para a Seção 6.14 - Núcleos de Atividades para Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S)</i>	216
<i>Subsídios para a Seção 6.15 – Centros de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP) e Núcleos de Apoio Pedagógico e Produção Braille (NAPPB)</i>	216
<i>Subsídios para a Seção 6.16 - Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS)</i>	217
<i>Subsídios para a Seção 6.17 - Atendimento Educacional para crianças de 0 a 3 anos</i>	217
SEÇÃO 7 - DIRETRIZES	219
TÓPICO 7.1 – SISTEMAS DE ENSINO	219
<i>Texto Original da Minuta</i>	219
7.1. SISTEMAS DE ENSINO:	219
<i>Descrição dos resultados</i>	220
<i>Subsídios para a Seção 7, Tópico 1</i>	224
TÓPICO 7.2 – ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA	225
<i>Texto Original da Minuta</i>	225
7.2. ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA	225
<i>Descrição dos resultados</i>	226
<i>Subsídios para a Seção 7.2</i>	231
TÓPICO 7.3 – INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	232

<i>Texto Original da Minuta</i>	232
<i>Descrição dos resultados</i>	232
<i>Subsídios para a Seção 7.3</i>	238
TÓPICO 7.4 – FORMAÇÃO DE EDUCADORES	239
<i>Texto Original da Minuta</i>	239
7.4. FORMAÇÃO DE EDUCADORES	239
<i>Descrição dos resultados</i>	239
<i>Subsídios para a Seção 7.4</i>	245
TÓPICO 7.5 - IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDANTES PARA OFERTA DE SERVIÇOS E RECURSOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	246
<i>Texto Original da Minuta</i>	246
<i>Descrição dos resultados</i>	246
<i>Subsídios para a Seção 7.5</i>	252
TÓPICO 7.6 - INTEGRAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA	253
<i>Texto Original da Minuta</i>	253
<i>Descrição dos resultados</i>	253
<i>Subsídios para a Seção 7.6</i>	258
TÓPICO 7.7 - PLANEJAMENTO INDIVIDUAL NA ESCOLA	259
<i>Texto Original da Minuta</i>	259
<i>Descrição dos resultados</i>	259
<i>Subsídios para a Seção 7.7</i>	267
TÓPICO 7.8 - RESULTADOS DA APRENDIZAGEM	269
<i>Texto Original da Minuta</i>	269
<i>Descrição dos resultados</i>	269
<i>Subsídios para a Seção 7.8</i>	274
TÓPICO 7.9 - RESPONSABILIZAÇÃO DO ESTADO, DA FAMÍLIA E DA SOCIEDADE PARA A EDUCAÇÃO	276
<i>Texto Original da Minuta</i>	276
<i>Descrição dos resultados</i>	276
<i>Subsídios para a Seção 7.9</i>	281
TÓPICO 7.10 – INTERSETORIALIDADE E ATUAÇÃO LOCAL EM REDE	282
<i>Texto Original da Minuta</i>	282
<i>Descrição dos resultados</i>	282
<i>Subsídios para a Seção 7.10:</i>	286
TÓPICO 7.11 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA POLÍTICA	287
<i>Texto Original da Minuta</i>	287
<i>Descrição dos resultados</i>	287
<i>Subsídios para a Seção 7.11</i>	292
TÓPICO 7.12 - PESQUISAS E INOVAÇÕES NA ÁREA EDUCACIONAL	293
<i>Texto Original da Minuta</i>	293
<i>Descrição dos resultados</i>	293
<i>Subsídios para a Seção 7, Tópico 12</i>	297
SUBSÍDIOS PARA A SEÇÃO 7 - DIRETRIZES	299
<i>Subsídios para a Seção 7.1 – Sistemas de ensino</i>	299
<i>Subsídios para a Seção 7.2 – Escola de educação básica</i>	299
<i>Subsídios para a Seção 7.4 – Formação de educadores</i>	299
<i>Subsídios para a Seção 7.7 - Planejamento individual na escola</i>	300
<i>Subsídios para a Seção 7.8 – Resultados da aprendizagem</i>	301
<i>Subsídios para a Seção 7.9 - Responsabilização do Estado, da Família e da Sociedade para a Educação</i>	301
<i>Subsídios para a Seção 7.10 – Intersetorialidade e atuação local em rede</i>	301
<i>Subsídios para a Seção 7.11 - Avaliação e Monitoramento da Política</i>	302
<i>Subsídios para a Seção 7.12 - Pesquisas e inovações na área educacional</i>	302
SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NA CONSULTA PÚBLICA	303
SUBSÍDIOS NÃO ESPECÍFICOS DE SEÇÃO	304

SEÇÃO 1	305
<i>Subsídios para a Seção 1.1 - A educação como direito e para todos em um Sistema Educacional Inclusivo</i>	305
<i>Subsídios para a Seção 1.2 - O aprendizado ao longo da vida</i>	305
<i>Subsídios para a Seção 1.3 - O ambiente escolar acolhedor e inclusivo</i>	305
<i>Subsídios para a Seção 1.4 - O desenvolvimento pleno das potencialidades do estudante</i>	305
<i>Subsídios para a Seção 1.5 - A acessibilidade plena ao estudante</i>	305
<i>Subsídios para a Seção 1.6 - A responsabilização e a participação da família no processo escolar</i>	306
<i>Subsídios para a Seção 1.7 - O bilinguismo na Educação de surdos usuários da Libras</i>	306
<i>Subsídios para a Seção 1.8 - A especificidade da Educação Escolar Indígena como direito à diferença, à promoção da diversidade étnica, cultural e linguística dos povos indígenas</i>	306
<i>Subsídios para a Seção 1.9 - A valorização da diversidade cultural, da especificidade étnico-racial e educacional das comunidades quilombolas como direito e instrumento de promoção humana</i>	307
SEÇÃO 2	307
<i>Subsídios para a Seção 2 - Marco Legal e Regulatório</i>	307
SEÇÃO 4	307
<i>Subsídios para a Seção 4.1 - Promover ensino de excelência para os estudantes, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, em sistemas educacionais inclusivos e equitativos, sem a prática de qualquer forma de discriminação e preconceito</i>	307
<i>Subsídios para a Seção 4.2 - Assegurar acessibilidade plena aos estudantes e sistemas de apoio adequados e pertinentes, considerando as singularidades individuais</i>	307
<i>Subsídios para a Seção 4.3 - Assegurar formação profissional de orientação inclusiva aos educadores, para atuação em espaços comuns e especializados</i>	308
<i>Subsídios para a Seção 4.4 - Valorizar a educação como processo emancipatório da pessoa e da sociedade, com vistas à promoção de equidade e justiça social</i>	308
<i>Subsídios para a Seção 4.5 - Assegurar oportunidades de educação e aprendizado ao longo da vida, de modo sustentável e compatível com as diversidades locais</i>	308
SEÇÃO 5	309
<i>Subsídios para a Seção 5.1 - Estudantes com deficiência</i>	309
<i>Subsídios para a Seção 5, Tópico 2 - Estudantes com altas habilidades/superdotação</i>	309
SEÇÃO 6	309
<i>Subsídios para a Seção 6.1 - Atendimento Educacional Especializado (AEE)</i>	309
<i>Subsídios para a Seção 6.2 - Profissional de apoio escolar</i>	310
<i>Subsídios para a Seção 6.3 - Guia-intérprete educacional</i>	310
<i>Subsídios para a Seção 6.4 - Tradutor-intérprete de Libras</i>	310
<i>Subsídios para a Seção 6.5 - Material Adaptado</i>	310
<i>Subsídios para a Seção 6.6 - Tecnologia assistiva</i>	311
<i>Subsídios para a Seção 6.7 - Núcleo de acessibilidade e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas</i>	311
<i>Subsídios para a Seção 6.8 - Sala de recursos multifuncionais</i>	311
<i>Subsídios para a Seção 6.9 - Escola de Educação Bilíngue</i>	311
<i>Subsídios para a Seção 6.10 - Classe de educação bilíngue</i>	311
<i>Subsídios para a Seção 6.11 - Escola especial</i>	312
<i>Subsídios para a Seção 6.12 - Classe especial</i>	312
<i>Subsídios para a Seção 6.13 - Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE)</i>	312
<i>Subsídios para a Seção 6.14 - Núcleos de Atividades para Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S)</i>	313
<i>Subsídios para a Seção 6.15 - Centros de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP) e Núcleos de Apoio Pedagógico e Produção Braille (NAPPB)</i>	313
<i>Subsídios para a Seção 6.16 - Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS)</i>	313
<i>Subsídios para a Seção 6.17 - Atendimento Educacional para crianças de 0 a 3 anos</i>	313
SEÇÃO 7	314

<i>Subsídios para a Seção 7.1 - Sistemas de Ensino</i>	314
<i>Subsídios para a Seção 7.2 - Escolas de Educação Básica</i>	314
<i>Subsídios para a Seção 7.3 - Instituições de ensino superior</i>	314
<i>Subsídios para a Seção 7.4 - Formação de profissionais da Educação</i>	314
<i>Subsídios para a Seção 7.5 - Identificação dos estudantes para oferta de serviços e recursos de Educação Especial</i>	314
<i>Subsídios para a Seção 7.6 - Integração família-escola</i>	315
<i>Subsídios para a Seção 7.7 - Planejamento individual na escola</i>	315
<i>Subsídios para a Seção 7.8 - Resultados da aprendizagem</i>	315
<i>Subsídios para a Seção 7.9 - Responsabilização do Estado, da Família e da Sociedade para a Educação</i>	315
<i>Subsídios para a Seção 7.10 - Intersetorialidade e atuação local em rede</i>	315
<i>Subsídios para a Seção 7.11 - Avaliação e Monitoramento da Política</i>	316
<i>Subsídios para a Seção 7.12 - Pesquisas e inovações na área educacional</i>	316

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1.	PARAMETRAGEM DE PALAVRAS ATIVAS (1), SUPLEMENTARES (2) E ELIMINADAS DA ANÁLISE (0).	30
FIGURA 2.	DESCRIÇÃO DO NÍVEL DE CONCORDÂNCIA GERAL POR TÓPICO	0
FIGURA 3.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 1.1.	0
FIGURA 4.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 1.1.	1
FIGURA 5.	DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 1.1.	2
FIGURA 6.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 1.2.	5
FIGURA 7.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 1.2.	6
FIGURA 8.	DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 1.2.	7
FIGURA 9.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 1.3	11
FIGURA 10.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 1.3.	12
FIGURA 11.	DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 1.3.	13
FIGURA 12.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 1.4.	17
FIGURA 13.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 1.4.	18
FIGURA 14.	DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 1.4.	19
FIGURA 15.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 1.5	26
FIGURA 16.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 1.5.	27
FIGURA 17.	DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 1.5.	28
FIGURA 18.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 1.6.	33
FIGURA 19.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 1.6.	34
FIGURA 20.	DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 1.6.	35
FIGURA 21.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 1.7	42
FIGURA 22.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 1.7	43
FIGURA 23.	DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 1.7	44
FIGURA 24.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 1.8.	49
FIGURA 25.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 1.8.	50
FIGURA 26.	DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 1.8.	51
FIGURA 27.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 1.9	54
FIGURA 28.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 1.9	55
FIGURA 29.	DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 1.9	56
FIGURA 30.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA A SEÇÃO 2.	64
FIGURA 31.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA A SEÇÃO 2.	65

FIGURA 32.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA A SEÇÃO 2.	65
FIGURA 33.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 4.1.	69
FIGURA 34.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 4.1.	70
FIGURA 35.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 4.1.	71
FIGURA 36.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 4.2.	75
FIGURA 37.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 4.2.	76
FIGURA 38.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 4.2.	77
FIGURA 39.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 4.3.	81
FIGURA 40.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 4.3.	82
FIGURA 41.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 4.3.	83
FIGURA 42.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 4.4.	86
FIGURA 43.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 4.4.	87
FIGURA 44.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 4.4	88
FIGURA 45.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 4.5.	91
FIGURA 46.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 4.5.	92
FIGURA 47.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 4.5.	93
FIGURA 48.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 5.1.	100
FIGURA 49.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 5.1.	101
FIGURA 50.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 5.1.	101
FIGURA 51.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 5.2.	105
FIGURA 52.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 5.2.	106
FIGURA 53.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 5.2.	107
FIGURA 54.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.1.	111
FIGURA 55.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.1.	112
FIGURA 56.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.1.	113
FIGURA 57.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.2.	118
FIGURA 58.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.2.	119
FIGURA 59.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.2.	120
FIGURA 60.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.3.	124
FIGURA 61.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.3.	125
FIGURA 62.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.3.	126
FIGURA 63.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.4.	129
FIGURA 64.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.4.	130

FIGURA 65.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.4.	131
FIGURA 66.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA TÓPICO 6.5.	134
FIGURA 67.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA TÓPICO 6.5.	135
FIGURA 68.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA TÓPICO 6.5.	136
FIGURA 69.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.6.	140
FIGURA 70.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.6.	141
FIGURA 71.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.6.	142
FIGURA 72.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.7.	146
FIGURA 73.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.7.	147
FIGURA 74.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.7.	148
FIGURA 75.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.8.	152
FIGURA 76.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS	153
FIGURA 77.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES	154
FIGURA 78.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.9.	157
FIGURA 79.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.9.	158
FIGURA 80.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.9.	159
FIGURA 81.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.10.	163
FIGURA 82.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.10.	163
FIGURA 83.	DENODOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.10.	164
FIGURA 84.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.11.	169
FIGURA 85.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.11.	170
FIGURA 86.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.11.	170
FIGURA 87.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.12.	175
FIGURA 88.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.12.	176
FIGURA 89.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.12.	177
FIGURA 90.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.13.	181
FIGURA 91.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.13.	182
FIGURA 92.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.13.	183
FIGURA 93.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 6.14.	186
FIGURA 94.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.14.	187
FIGURA 95.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.14.	188
FIGURA 96.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTE PARA O TÓPICO 6.15.	191
FIGURA 97.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.15.	192

FIGURA 98.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.15.	193
FIGURA 99.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTE PARA O TÓPICO 6.16.	197
FIGURA 100.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.16.	198
FIGURA 101.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.16.	199
FIGURA 102.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTE PARA O TÓPICO 6.17.	203
FIGURA 103.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 6.17.	204
FIGURA 104.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 6.17.	204
	<i>7.1. SISTEMAS DE ENSINO:</i>	219
FIGURA 105.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 7.1.	220
FIGURA 106.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 7.1.	221
FIGURA 107.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 7.1.	222
	<i>7.2. ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA</i>	225
FIGURA 108.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 7.2.	226
FIGURA 109.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 7.2.	227
FIGURA 110.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 7.2.	227
FIGURA 111.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 7.3.	232
FIGURA 112.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 7.3.	233
FIGURA 113.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 7.3.	234
	<i>7.4. FORMAÇÃO DE EDUCADORES</i>	239
FIGURA 114.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 7.4.	240
FIGURA 115.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 7.4.	241
FIGURA 116.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 7.4.	241
FIGURA 117.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 7.5.	246
FIGURA 118.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 7.5.	247
FIGURA 119.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 7.5.	248
FIGURA 120.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 7.6.	253
FIGURA 121.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 7.6.	254
FIGURA 122.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 7.6.	255
FIGURA 123.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 7.7.	260
FIGURA 124.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 7.7.	261
FIGURA 125.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 7.7.	261
FIGURA 126.	DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 7.8.	269
FIGURA 127.	FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 7.8.	270
FIGURA 128.	DENODOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 7.8.	271

- FIGURA 129. DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 7.9. _____ 276**
- FIGURA 130. FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 7.9.277**
- FIGURA 131. DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 7.9.277**
- FIGURA 132. DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 7.10. _____ 282**
- FIGURA 133. FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 7.10.283**
- FIGURA 134. DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 7.10.284**
- FIGURA 135. DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 7.11. _____ 287**
- FIGURA 136. FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 7.11.288**
- FIGURA 137. DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 7.11.289**
- FIGURA 138. DISTRIBUIÇÃO DA CONCORDÂNCIA COM O TÓPICO ENTRE OS GRUPOS DE PARTICIPANTES PARA O TÓPICO 7.12. _____ 293**
- FIGURA 139. FILOGRAMA COM PARTIÇÕES EM CLASSES LEXICAIS PARA O TÓPICO 7.12.294**
- FIGURA 140. DENDOGRAMA COM A INTERSECÇÃO DAS CLASSES PARA O TÓPICO 7.12.295**

LISTA DE QUADROS

- QUADRO 1. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 1.1.
2
- QUADRO 2. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 1.1.
3
- QUADRO 3. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 1.1.
4
- QUADRO 4. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 1.2.
7
- QUADRO 5. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 1.2.
9
- QUADRO 6. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 1.2.
9
- QUADRO 7. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 1.2.
9
- QUADRO 8. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 1.2.
10
- QUADRO 9. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 1.3.
13
- QUADRO 10. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 1.3.
15
- QUADRO 11. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 1.3.
15
- QUADRO 12. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 1.3.
15
- QUADRO 13. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 1.4.
19
- QUADRO 14. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 1.4.
23
- QUADRO 15. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 1.4.
24
- QUADRO 16. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 1.4.
24
- QUADRO 17. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 1.5.
28
- QUADRO 18. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 1.5.
31
- QUADRO 19. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 1.5.
31
- QUADRO 20. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 1.5.
31
- QUADRO 21. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 1.6.
35
- QUADRO 22. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 1.6.
39
- QUADRO 23. DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 1.6.
39

QUADRO 24.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 1.6. 40
QUADRO 25.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 1.6. 40
QUADRO 26.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 1.7 44
QUADRO 27.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 1.7 46
QUADRO 28.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 1.7. 47
QUADRO 29.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 1.8. 51
QUADRO 30.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 1.8. 52
QUADRO 31.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 1.8. 52
QUADRO 32.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 4 _____ 52
QUADRO 33.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 4 _____ 53
QUADRO 34.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 1.9 56
QUADRO 35.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 1.9 57
QUADRO 36.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 1.9 57
QUADRO 37.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 1.9 58
QUADRO 38.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 1.9 58
QUADRO 39.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 6 PARA O TÓPICO 1.9 58
QUADRO 40.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA A SEÇÃO 2. 66
QUADRO 41.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA A SEÇÃO 2. 67
QUADRO 42.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA A SEÇÃO 2. 67
QUADRO 43.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA A SEÇÃO 2. 68
QUADRO 44.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 _____ 68
QUADRO 45.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 4.1. 71
QUADRO 46.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 4.1. 72
QUADRO 47.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 4.1. 72
QUADRO 48.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 4.1. 73

QUADRO 49.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 4.1. 73
QUADRO 50.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 4.2. 77
QUADRO 51.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 4.2. 78
QUADRO 52.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 4.2. 78
QUADRO 53.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 4.2. 79
QUADRO 54.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 4.2. 79
QUADRO 55.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 4.3. 83
QUADRO 56.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 4.3. 84
QUADRO 57.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 4.3. 84
QUADRO 58.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 4.3. 84
QUADRO 59.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 4.3. 85
QUADRO 60.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 4.4. 88
QUADRO 61.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 4.4. 88
QUADRO 62.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 4.4. 89
QUADRO 63.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 4.4. 89
QUADRO 64.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 4.4. 90
QUADRO 65.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 4.5. 93
QUADRO 66.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 4.5. 94
QUADRO 67.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 4.5. 94
QUADRO 68.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 4.5. 95
QUADRO 69.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 4.5. 95
QUADRO 70.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 4.5. 95
QUADRO 71.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 4.5. 96
QUADRO 72.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 5.1. 102

QUADRO 73.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 5.1. 102
QUADRO 74.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 5.1. 103
QUADRO 75.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 5.2. 107
QUADRO 76.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 5.2. 108
QUADRO 77.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 _____ 108
QUADRO 78.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 _____ 109
QUADRO 79.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.1. 113
QUADRO 80.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 2 _____ 114
QUADRO 81.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 _____ 115
QUADRO 82.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.2. 120
QUADRO 83.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.2. 121
QUADRO 84.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.2. 122
QUADRO 85.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.2. 122
QUADRO 86.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.3. 126
QUADRO 87.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.3. 127
QUADRO 88.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.3. 127
QUADRO 89.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.3. 127
QUADRO 90.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.4. 131
QUADRO 91.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.4. 132
QUADRO 92.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.4. 132
QUADRO 93.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.4. 133
QUADRO 94.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 6.4. 133
QUADRO 95.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA TÓPICO 6.5. 136
QUADRO 96.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 2 PARA TÓPICO 6.5. 137
QUADRO 97.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 3 PARA TÓPICO 6.5. 137
QUADRO 98.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 4 PARA TÓPICO 6.5. 138

QUADRO 99.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 5 PARA TÓPICO 6.5.	138
QUADRO 100.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.6.	142
QUADRO 101.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.6.	143
QUADRO 102.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.6.	143
QUADRO 103.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.6.	143
QUADRO 104.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 6.6.	144
QUADRO 105.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 6 PARA O TÓPICO 6.6.	144
QUADRO 106.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.7.	148
QUADRO 107.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 _____	149
QUADRO 108.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.7.	149
QUADRO 109.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.7.	150
QUADRO 110.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 _____	150
QUADRO 111.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 6 _____	151
QUADRO 112.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 1 _____	154
QUADRO 113.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 _____	155
QUADRO 114.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 _____	155
QUADRO 115.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 _____	156
QUADRO 116.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 _____	156
QUADRO 117.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.9.	159
QUADRO 118.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.9.	160
QUADRO 119.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.9.	160
QUADRO 120.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.9.	161
QUADRO 121.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.10.	164
QUADRO 122.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.10.	165
QUADRO 123.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.10.	165
QUADRO 124.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.10.	166
QUADRO 125.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 6.10.	166

QUADRO 126.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.11. 171
QUADRO 127.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.11. 171
QUADRO 128.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.11. 172
QUADRO 129.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.11. 172
QUADRO 130.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 6.11. 173
QUADRO 131.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.12. 177
QUADRO 132.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.12. 178
QUADRO 133.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.12. 178
QUADRO 134.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.12. 179
QUADRO 135.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 6.12. 179
QUADRO 136.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 6.12. 180
QUADRO 137.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.13. 183
QUADRO 138.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.13. 184
QUADRO 139.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.13. 184
QUADRO 140.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.13. 185
QUADRO 141.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.14. 188
QUADRO 142.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.14. 189
QUADRO 143.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.14. 189
QUADRO 144.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.14. 189
QUADRO 145.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 6.14. 190
QUADRO 146.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.15. 193
QUADRO 147.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.15. 194
QUADRO 148.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.15. 194
QUADRO 149.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.15. 195

QUADRO 150.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 6.15. 195
QUADRO 151.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.16. 199
QUADRO 152.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.16. 200
QUADRO 153.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.16. 200
QUADRO 154.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.16. 201
QUADRO 155.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 6.16. 201
QUADRO 156.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 6 PARA O TÓPICO 6.16. 202
QUADRO 157.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 6.17. 205
QUADRO 158.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 6.17. 206
QUADRO 159.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 6.17. 207
QUADRO 160.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 6.17. 209
QUADRO 161.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 7.1. 222
QUADRO 162.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 7.1. 223
QUADRO 163.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 7.1. 223
QUADRO 164.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 7.2. 228
QUADRO 165.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 7.2. 229
QUADRO 166.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 7.2. 229
QUADRO 167.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 7.2. 230
QUADRO 168.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 7.2. 230
QUADRO 169.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 6 PARA O TÓPICO 7.2. 231
QUADRO 170.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 7.3. 234
QUADRO 171.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 7.3. 235
QUADRO 172.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 7.3. 235
QUADRO 173.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 7.3. 237

QUADRO 174.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 7.3. 238
QUADRO 175.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 7.4. 242
QUADRO 176.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 7.4. 242
QUADRO 177.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 7.4. 243
QUADRO 178.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 7.4. 243
QUADRO 179.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 7.4. 244
QUADRO 180.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 7.5. 248
QUADRO 181.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 7.5. 249
QUADRO 182.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 7.5. 249
QUADRO 183.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 7.5. 250
QUADRO 184.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 7.5. 251
QUADRO 185.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 7.6. 255
QUADRO 186.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 7.6. 256
QUADRO 187.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 7.6. 256
QUADRO 188.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 7.6. 257
QUADRO 189.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 7.6. 257
QUADRO 190.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 6 PARA O TÓPICO 7.6. 258
QUADRO 191.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 7.7. 262
QUADRO 192.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 7.7. 263
QUADRO 193.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 7.7. 264
QUADRO 194.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 7.7. 265
QUADRO 195.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 7.7. 265
QUADRO 196.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 6 PARA O TÓPICO 7.7. 266
QUADRO 197.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 7.8. 271

QUADRO 198.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 7.8. 272	
QUADRO 199.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 7.8. 272	
QUADRO 200.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 7.8. 273	
QUADRO 201.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 7.8. 274	
QUADRO 202.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 7.9. 278	
QUADRO 203.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 7.9. 279	
QUADRO 204.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 7.9. 279	
QUADRO 205.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 7.9. 280	
QUADRO 206.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 7.9. 281	
QUADRO 207.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 7.10. 284	
QUADRO 208.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 7.10. 285	
QUADRO 209.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 7.10. 286	
QUADRO 210.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 7.10. 286	
QUADRO 211.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 7.11. 289	
QUADRO 212.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 7.11. 290	
QUADRO 213.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 7.11. 291	
QUADRO 214.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 7.11. 291	
QUADRO 215.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 7.11. 291	
QUADRO 216.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 1 PARA O TÓPICO 7.12. 295	
QUADRO 217.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 2 PARA O TÓPICO 7.12. 296	
QUADRO 218.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 3 PARA O TÓPICO 7.12. 296	
QUADRO 219.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICOS DA CLASSE 4 PARA O TÓPICO 7.12. 297	
QUADRO 220.	DESCRIÇÃO DOS RSTS MAIS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE 5 PARA O TÓPICO 7.12. 297	
QUADRO 221.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS NÃO ESPECÍFICOS DE SEÇÃO _____	304
QUADRO 222.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 1.1. _____	305

QUADRO 223.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 1.12	305
QUADRO 224.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 1.3.	305
QUADRO 225.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 1.4.	305
QUADRO 226.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 1.5.	305
QUADRO 227.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 1.6.	306
QUADRO 228.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 1.7.	306
QUADRO 229.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 1.8.	306
QUADRO 230.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 1.9.	307
QUADRO 231.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 2.	307
QUADRO 232.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 4.1.	307
QUADRO 233.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 4.2.	307
QUADRO 234.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 4.3.	308
QUADRO 235.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 4.4.	308
QUADRO 236.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 4.5.	308
QUADRO 237.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 5.1.	309
QUADRO 238.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 5.2.	309
QUADRO 239.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.1.	309
QUADRO 240.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.2.	310
QUADRO 241.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.3.	310
QUADRO 242.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.4.	310
QUADRO 243.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.5.	310
QUADRO 244.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.6.	311
QUADRO 245.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.7.	311
QUADRO 246.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.8.	311
QUADRO 247.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.9.	311
QUADRO 248.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.10.	311
QUADRO 249.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.11.	312
QUADRO 250.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.12.	312
QUADRO 251.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.13.	312
QUADRO 252.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.14.	313
QUADRO 253.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.15.	313
QUADRO 254.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.16.	313
QUADRO 255.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 6.17.	313
QUADRO 256.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 7.1.	314
QUADRO 257.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 7.2.	314
QUADRO 258.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 7.3.	314
QUADRO 259.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 7.4.	314
QUADRO 260.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 7.5.	314
QUADRO 261.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 7.6.	315
QUADRO 262.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 7.7.	315

QUADRO 263.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 7.8.	_____	315
QUADRO 264.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 7.9.	_____	315
QUADRO 265.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 7.10.	_____	315
QUADRO 266.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 7.11.	_____	316
QUADRO 267.	SÍNTESE DOS SUBSÍDIOS ESPECÍFICOS DO TÓPICO 7.12.	_____	316

INTRODUÇÃO

O grupo de pesquisa Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (NEES), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) à convite do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), no ano de 2018 foi convidado para desenvolver a plataforma para a Consulta Pública relacionada a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e ao Longo da Vida (PNEE-2018).

Além da concepção, desenvolvimento e implementação da plataforma acima referida coube à coordenação desse projeto a seleção de pesquisadores da área da Educação Especial para execução de análise e proposição do presente relatório que sintetiza as contribuições coletadas durante a consulta pública sobre a PNEE 2018.

As ações a serem descritas compreendem uma ação mais ampla do grupo de trabalho formado, com vistas à subsidiar a SECADI para a atualização da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (BRASIL, 2008), por meio da qualificação dos dados obtidos na Consulta Pública da Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e ao Longo da Vida - PNEE-2018, realizada no período de 6 à 23 de novembro de 2018.

A referida consulta objetivou ouvir a população, considerando suas sugestões sobre 46 tópicos, divididos nas seis seções normativas, da minuta do texto da PNEE-2018, permitindo indicar a concordância com os tópicos, propor redações alternativas para cada tópico e justificar a sua proposição. No intuito de garantir ao máximo que a redação PNEE-2018 atenda às demandas nacionais dos diversos segmentos e/ou pessoas interessadas nesta política.

O projeto de atualização envolveu encontros com a equipe da SECADI para levantamento dos requisitos e avaliação da plataforma online desenvolvida especificamente para a consulta pública. A coordenação do presente relatório também participou da definição conjunta com a SECADI da estrutura do texto a ser disponibilizado para a consulta pública, buscando manter a usabilidade e a acessibilidade do conteúdo. O trabalho de proposição e escrita da minuta em si correu em paralelo, contando com a assessoria de outro grupo de pesquisadores contratados pela UNESCO e do corpo técnico da SECADI. Não houve participação do grupo da coordenação e dos avaliadores deste relatório na proposição da redação original da minuta.

A plataforma, apoiada nas premissas de acessibilidade, teve como objetivo garantir maior e melhor participação da comunidade, uma vez que foi a primeira consulta pública do país com tradução total de seu objeto em Língua Brasileira de Sinais – Libras e verificação da compatibilidade de seu conteúdo com leitores de tela nativos dos principais sistemas operacionais.

Um panorama da Minuta disponibilizada para Consulta Pública

As contribuições foram coletadas por meio de uma plataforma online no site <https://pne.mec.gov.br>. Além de um texto introdutório, que discorre sobre o processo de elaboração da minuta de atualização da PNEE na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), o documento está organizado em sete seções: Princípios; Marco Legal e Regulatório; Cenário Atual, Finalidades e Objetivos; Estudantes apoiados pela Educação Especial; Serviços e Recursos Especializados e Diretrizes. Por se tratarem de informações para subsídio ao leitor, a seção referente ao Cenário Atual não foi avaliada.

Método da análise de dados

A plataforma da consulta pública coletou a concordância com cada tópico das seções que compunham a minuta da PNEE. O grau de concordância com o tópico foi respondido por cada participante ao indicar: “Concordo Totalmente”; “Concordo Parcialmente”; “Indiferente”; “Discordo Parcialmente”; “Discordo Totalmente”. Cada resposta era representada por valores em uma escala que variava do 2, para o “Concordo Totalmente”, até -2, para a marcação “Discordo Totalmente”. Respostas “Indiferente” foram codificadas com o valor 0. Todas as repostas foram armazenadas em uma base de dados que permitia correlacionar a resposta com os dados de cadastro dos participantes.

A partir dos dados textuais coletados para as marcações de Concordância Parcial e Discordância em relação ao texto da minuta, proposto em cada seção, procedeu-se a uma análise textual informatizada por meio do software IRaMuTeQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). É um software licenciado por GNU GPL (v2) que permite fazer análises estatísticas sobre dados textuais e sobre tabelas indivíduos/palavras e está ancorado no software R (www.r-project.org) e na linguagem python (www.python.org).

O IRaMuTeQ permite obter diferente tipos de análise de dados textuais, seja simples, como a lexicografia básica que abrange a lematização e o cálculo de frequência de palavras, bem como, análises multivariadas como a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), análise fatorial de correspondência e análise de similitude.

A análise textual é um tipo de análise de dados, na qual tratamos de material verbal transcrito, sendo possível analisar textos, entrevistas, documentos etc. A partir da análise textual é possível descrever um material produzido por um elaborador, seja individual ou coletivamente. Também, é possível utilizar a análise textual com a finalidade comparativa, relacional, confrontando produções diferentes em função de variáveis particulares (por exemplo: gênero e escolaridade) que descrevem

quem contribuiu com o texto. Este software apoia-se em cálculos efetuados sobre a coocorrência de palavras em RSTs, buscando reuni-las em classes de acordo com sua semelhança e dessemelhança. Tem como objetivo obter um número de classes, por meio de uma classificação estatística de enunciados simples do corpus considerado (neste caso as respostas dadas pelos participantes), em função da distribuição de palavras dentro do enunciado, a fim de apreender as palavras que lhes são mais características, isto é, mais significativamente presentes pelo coeficiente de associação [$\chi^2(1) \geq 3,84$, $p \leq 0,05$] da palavra à sua posição no texto (CAMARGO & JUSTO, 2016; NASCIMENTO & MENANDRO, 2006; REINERT, 1998). Além disso, por meio da Análise Fatorial de Correspondência (AFC), é possível uma descrição, cruzando o vocabulário e as classes, por meio de uma representação gráfica, na qual os eixos permitem visualizar as relações e/ou oposições entre as classes (ALBA, 2004; CAMARGO & ALCESTE, 2005). Para que se possa compreender este processo de análise, faz-se necessário compreender alguns conceitos:

Corpus. corresponde ao banco de dados de texto que será analisado (neste caso que foi analisado). Podem ser respostas de uma entrevista, artigos de revistas e jornais, obras literárias, entre outros.

“Texto” (ou Unidade de Contexto Inicial). Terminologia utilizada para o Método de Reinert, que compreende a divisão natural do corpus (respostas às questões abertas de uma entrevista de cada participante). É a unidade a partir da qual o programa efetuou a fragmentação inicial do corpus; se entrevistas, os textos correspondem as respostas, isto é, ao que foi dito pelos participantes, sendo desprezada as perguntas utilizadas. Portanto, caso a análise considere às respostas de “n” participantes a uma questão aberta, então cada resposta será um texto e ter-se-á “n” textos. Enquanto que ao se tratar de pesquisas documentais, atas de reuniões, cartas, cada exemplar destes documentos será um texto.

Segmento de texto (ST - ou Unidade de Contexto Elementar). Terminologia utilizada para o Método de Reinert, que corresponde ao menor fragmento de texto com sentido; de maior peso semântico em função do tamanho do texto (avaliada em número de palavras analisadas) e da pontuação (dentro de uma ordem de prioridade). Os RSTs são os ambientes das palavras e são determinados automaticamente pelo software.

Unidade de Reagrupamento de RSTs (RST - ou Unidade de Contexto). terminologia utilizada para o Método de Reinert, consiste no reagrupamento dos RSTs sucessivos de um mesmo texto, até que o número de diferentes RSTs analisados seja maior que o limite λ [Lambda - índice de associação para avaliar a relação entre variáveis, admitindo que os dados sejam categóricos ou nominais, por exemplo, palavras (LOUBÈRE & RATINAUD, 2014; REINERT, 1998; SIEGEL & CASTELLAN JR., 2006). Trata-se, então, de uma medida de relação de assimetria entre as variáveis,

em que há dois índices diferentes, um baseado nas linhas e outro baseado nas colunas (por exemplo, uma tabela 2 x 2 ou qualquer tabela r x k), pode variar de 0 a 1, sendo “0” indicador de que a variável “a” não tem valor na predição da variável “b”, enquanto o valor 1 indica uma perfeita previsibilidade da variável “b” a partir da variável “a” (SIEGEL & CASTELLAN JR., 2006).

Classe. Representa um tema extraído do texto, ou seja, cada Classe é representada por vários RSTs de maior verossimilhança. As classes são nomeadas pelo pesquisador.

Lematização. Consiste na operação de substituir palavras por uma forma reduzida, que permite ao programa considerar e verificar a frequência de palavras isomorfas com um radical comum.

Classificação Hierárquica Descendente (CHD). Corresponde a um tipo de análise de agrupamento, isto é, uma técnica multivariada cuja finalidade é de agregar objetos (por exemplo, palavras e RSTs) com base nas características que eles possuem. Especificamente, esta análise visa obter classes de ST que, ao mesmo tempo, apresentam vocabulário semelhante entre si, e vocabulário diferente dos segmentos das outras classes. A partir dessas análises o software organiza a análise dos dados em um dendograma que ilustra as relações entre as classes (CAMARGO & JUSTO, 2016; LOUBÈRE & RATINAUD, 2014). Em síntese, o resultado é a construção de uma hierarquia ou estrutura em árvore [dendograma – representação gráfica em árvore], que representa a formação dos agrupamentos. Depreende-se que a similaridade entre os objetos pode ser verificada de duas formas, a saber: (a) uma medida de associação, com coeficiente de correlação positivos maiores representando maior similaridade; (b) a proximidade entre cada par de objetos pode avaliar a similaridade, em que medidas de distância ou diferença são empregadas; sendo as menores distâncias ou diferenças representando maior SIMILARIDADE (HAIR, BLACK, BABIN, ANDERSON & TATHAN, 2009).

Análise Fatorial por Correspondência (AFC). Consiste no cruzamento entre o vocabulário (tendo em conta a frequência de palavras) e as classes, representadas de forma gráfica em plano cartesiano. Possibilita verificar a oposição entre as classes (REINERT, 1998). A AFC utiliza a mesma abordagem que a análise de componentes principais, pelo cálculo dos autovetores e autovalores de uma matriz de variância-covariância com a diferença que cada dado é previamente transformado em probabilidade – isto é, dividido pela soma total de dados, e, em seguida, duplamente centrado pelas probabilidades marginais da linha e da coluna correspondentes. Com essas transformações, calcula-se as variâncias-covariâncias correspondente à distância do χ^2 (qui-quadrado) permitindo a perfeita correspondência entre as linhas e as colunas. A AFC evidencia as afinidades entre linhas e colunas de uma matriz de dados, permitindo o estudo da relação existente no conjunto de linhas (i) e das propriedades ou colunas (j). Também, possibilita a apreensão da estrutura das relações entre os dois conjuntos (i x j), bem como a projeção no espaço fatorial.

Análise de Similitude. Baseia-se na teoria dos grafos – “(.) ramo da matemática que estuda as relações entre os objetos de um determinado conjunto. Para tal são empregadas estruturas chamadas de grafos, $G(V,E)$, onde V é um conjunto não vazio de objetos denominados vértices e E é um subconjunto de pares não ordenados de V , chamados arestas (BERGE, 1958). Possibilita identificar as coocorrências entre palavras e seu resultado traz indicação da conexidade entre palavras, auxiliando na identificação da estrutura do conteúdo de um corpus textual. Permite também identificar as partes comuns e as especificidades em função das variáveis descritivas identificadas na análise. Esta análise produz gráficos da livreria "IGRAPH" do R. A matriz de entrada é uma matriz de presença / ausência. A matriz de semelhança é calculada a partir de um dos índices disponíveis. A maior parte dos índices propostos são derivados a partir da livreria "proxy" do R. (CAMARGO & JUSTO, 2016; LOUBÈRE & RATINAUD, 2014).

Sumarizando, o IRAMUTEQ decompõe o texto em segmentos de texto e efetua uma classificação em função da distribuição do vocabulário. Inicialmente, a análise estatística efetuada consiste em uma Classificação Hierárquica Descendente (CHD), com o objetivo de calcular as partições em classes lexicais e apresentar suas relações sob a forma de uma árvore (Dendograma). Em seguida, efetua-se uma Análise Fatorial de Correspondência (AFC), que permite visualizar, sob a forma de um plano cartesiano, as relações e/ou oposições resultantes da CHD. A análise de texto informatizada efetua a organização do conteúdo estruturado a partir de uma análise estatística em uma CHD. A finalidade da CHD é de estabelecer uma divisão entre as Classes, da forma mais nítida possível. O Dendograma permite verificar a relação entre as Classes [ligação forte (proximidade) ou fraca (distanciamento)] e a representatividade de cada classe, a partir do seu percentual de explicação do corpus avaliado. O Dendograma elaborado a partir da análise possibilita a compreensão de inter-relação das Classes (CAMARGO & JUSTO, 2016; LOUBÈRE & RATINAUD, 2014; REINERT, 1998).

Parametragem das propriedades chave

Para o estudo em tela, utilizou-se a parametragem conforme a ilustração da Figura 1. Esta parametragem possibilitou uma limpeza, sendo considerado o conteúdo do texto - o mais importante. Considerou-se os elementos de linguagem "plenos" como ativos: adjetivos, formas não reconhecidas, nomes (substantivos), verbos; e com nomes (substantivos) e verbos auxiliares como complementares (suplementares); eliminando as "palavras instrumento".

Figura 1. Parametragem de palavras ativas (1), suplementares (2) e eliminadas da análise (0).

Choix des clés d'analyse
0=éliminé; 1=active; 2=supplémentaire

Adjectif	<input type="text" value="1"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Conjonction	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adjectif démonstratif	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Formes non reconnues	<input type="text" value="1"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adjectif indéfini	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Nom commun	<input type="text" value="1"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adjectif interrogatif	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Nom supplémentaire	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adjectif numérique	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Onomatopée	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adjectif possessif	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Pronom démonstratif	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adjectif supplémentaire	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Pronom indéfini	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adverbe	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Pronom personnel	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Adverbe supplémentaire	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Pronom possessif	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Article défini	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Pronom relatif	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Article indéfini	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Préposition	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Auxiliaire	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Verbe	<input type="text" value="1"/>	<input type="button" value="voir liste"/>
Chiffre	<input type="text" value="0"/>	<input type="button" value="voir liste"/>	Verbe supplémentaire	<input type="text" value="2"/>	<input type="button" value="voir liste"/>

Fonte: IRaMuTeQ.

A parametrage foi adotada para todas as análises do corpus aqui avaliado, a saber: especificidade e classificação por meio do Método de Reinert, análise de similitude e nuvem de palavras. Adotou-se o método SIMPLES SOBRE ST- que equivale a uma análise sobre os RSTs, delimitados pelo *software* (Análise *Standart*), recomendada para respostas longas, isto é, mais de três linhas de cada texto ou unidade de contexto inicial.

Nas análises detalhadas por tópico das seções os enunciados foram avaliados com base na seleção das palavras mais características de cada classe. Isto é, quanto maior o valor do χ^2 ($\geq 3,84$), maior peso semântico as palavras têm em relação à Classe a qual pertence.

CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Nesta seção será apresentada a caracterização geral dos participantes da consulta pública. Foram tomados como base os dados dos participantes com ao menos uma contribuição registrada. Apesar da orientação para participar da consulta condicionasse a inclusão do dado dos participantes que respondessem a todos os 47 tópicos em consulta, todas as contribuições foram avaliadas.

Tabela 1. *Estatísticas descritivas dos participantes, por Unidade da Federação e Grandes Região*

Região	n	%
Norte	563	6,8
AC	11	0,13
AM	113	1,36
AP	24	0,29
PA	193	2,32
RO	62	0,74
RR	23	0,28
TO	137	1,64
Nordeste	1591	19,1
AL	88	1,06
BA	517	6,21
CE	280	3,36
MA	132	1,58
PB	134	1,61
PE	148	1,78
PI	102	1,22
RN	138	1,66
SE	52	0,62
Sudeste	4444	53,4
SP	1490	17,89
RJ	514	6,17
MG	1329	15,96

Consulta Pública PNEE 2018 (SECADI/MEC)

ES	260	3,12
Centro Oeste	883	10,6
DF	191	2,29
GO	401	4,81
MS	207	2,49
MT	84	1,01
Sul	848	10,2
PR	851	10,22
RS	526	6,32
SC	322	3,87
Total	8329	100

A distribuição das participações da consulta pública manteve a distribuição da população do país, como pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2. *Valores de Referência da população do Brasil*

	População*		Participantes da Consulta	
	<i>Bruto</i>	%	<i>Bruto</i>	%
Brasil	190.755.799,0	100	8329	100
Norte	15.864.454,0	8	563	6,8
Nordeste	53.081.950,0	28	1591	19,1
Sudeste	80.364.410,0	42	4444	53,4
Sul	27.386.891,0	14	848	10,2
Centro-Oeste	14.058.094,0	7	883	10,6

Nota: * IBGE (2010).

A participação feminina excedeu consideravelmente a masculina, como se observa abaixo.

Tabela 3. *Estatísticas descritivas dos participantes, por sexo*

Sexo	n	%
Feminino	7117	85,4
Masculino	1195	14,3
Não indicou	17	0,2
Total	8329	100,0

É possível observar na Tabela 4 que porção expressiva dos participantes têm pós-graduação completa (66,4%), seguido por 19,1% dos participantes com nível superior completo.

Tabela 4. *Estatísticas descritivas dos participantes, por escolaridade*

Escolaridade	n	%
Fundamental completo	21	0,3
Fundamental incompleto	21	0,3
Médio completo	298	3,6
Médio incompleto	32	0,4
Pós-graduação completa	5598	67,2
Pós-graduação incompleta	354	4,3
Superior completo	1533	18,4
Superior incompleto	472	5,7
Total	8329	100,0

Registrou-se ampla participação dos profissionais da educação, com cerca de 38,2% dos participantes professores e 24% gestores escolares, ver Tabela 5.

Tabela 5. *Estatísticas descritivas dos participantes, por escolaridade*

Categoria	n	%
Cidadão interessado	467	5,6
Estudante beneficiário da educação especial	47	0,6
Família de estudante beneficiário da educação especial	613	7,4
Gestor escolar	1960	23,5
Membro de conselho	70	0,8
Membro de organização não governamental	178	2,1
Outro	559	6,7
Outros profissionais da escola	607	7,3
Pesquisador	161	1,9
Professor	3228	38,8
Profissional da educação superior	153	1,8
Secretário de educação	286	3,4
Total	8329	100,0

MÉTODO DE ANÁLISE POR SEÇÃO

A seção a seguir apresenta as análises que descrevem e qualificam as contribuições coletadas na Consulta Pública. Foi possível sumarizar as contribuições a partir da avaliação dos Dendogramas, Filogramas e amostragem extensiva de mil Unidades de Contexto (RSTs) para cada Classe. Ao final da análise de cada seção por Classe, foi possível indicar alguns subsídios orientadores à política, que surgiram com maior frequência a partir das contribuições agrupadas e relacionadas semanticamente a despeito da organização das frases.

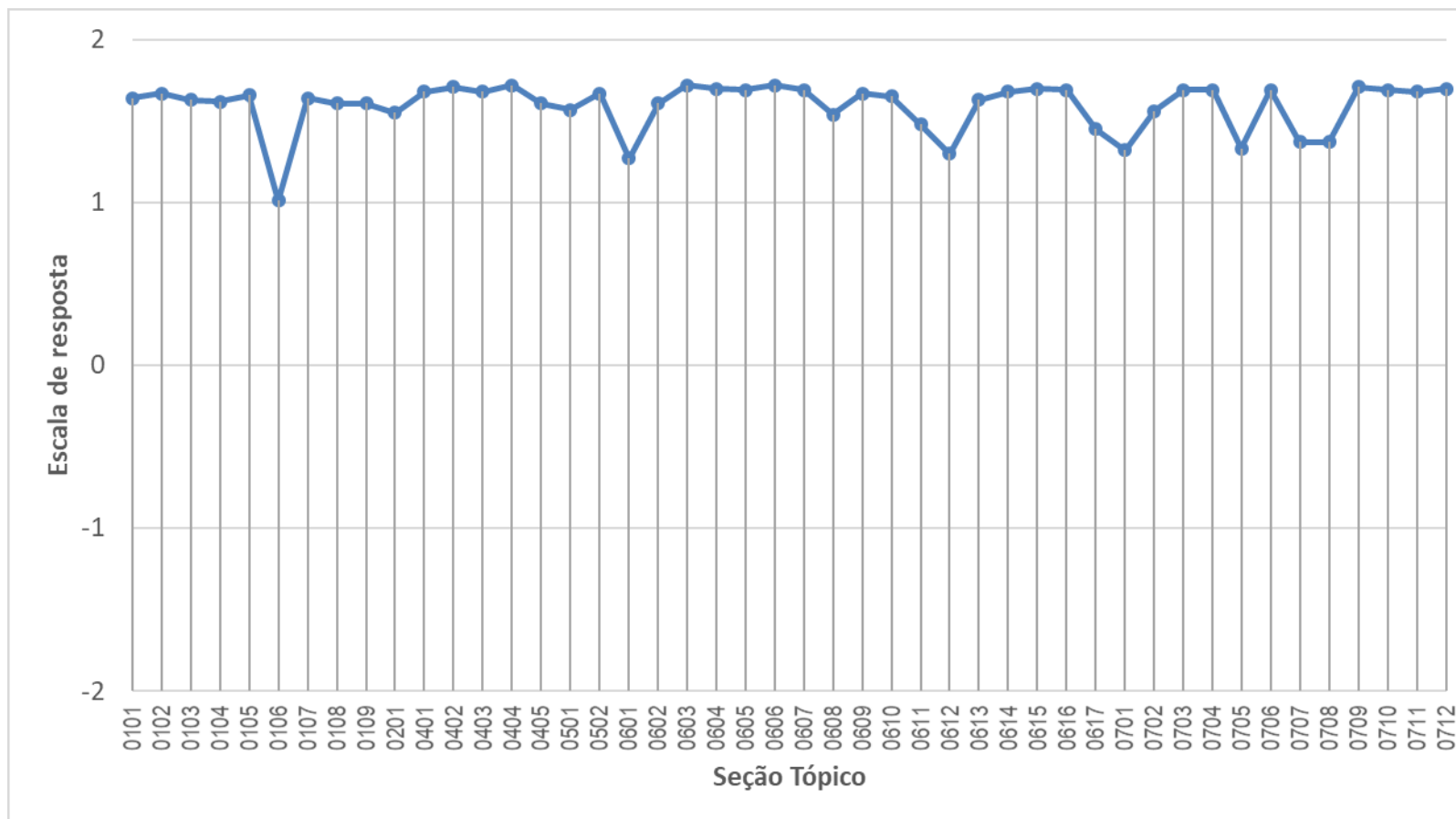
Para a construção das recomendações fez-se a análise dos Filogramas, cotejando-os com as unidades de RSTs apresentadas nos quadros. Importante salientar que os Filogramas e Dendogramas devem ser lidos da esquerda para a direita. A leitura do dendograma, gerada pela CHD, permitiu que os consultores/pesquisadores visualizassem como as classes identificadas por seção se relacionavam. O dendograma do tipo filograma permite, adicionalmente, verificar a lista das palavras mais representativas para cada classe (por meio da força do Qui-quadrado – X^2), com base no tamanho da fonte. Dessa forma, o avaliador pôde identificar na lista dos RSTs gerados (via método de Reinert) que melhor representavam o conjunto das contribuições agrupados em uma mesma classe.

Foram selecionados um número de enunciados (RSTs) necessários para representar as contribuições recebidas pela consulta referente àquela classe, vale ressaltar que para alguns tópicos, não foi possível selecionar mais do que um RST, dada a repetição do sentido semântico das RSTs.

Dessa forma, após seleção dos RSTs, com seus respectivos *scores*, foi possível analisar qualitativamente a classe e, na sequência, elencar subsídios para orientar a PNEE-2018, com base nas contribuições da Consulta Pública.

A figura abaixo indica a média do nível de concordância com cada tópico da minuta posta em consulta pública. Observa-se um elevado nível de concordância. Os valores apresentados nos títulos do eixo vertical indicam a marcação da alternativa, a saber: “Concordo totalmente”, representado pelo numeral 2; “Concordo parcialmente”, representado pelo numeral 1; “Indiferente”, representado pelo numeral 0; “Discordo parcialmente”, representado pelo numeral -1; “Concordo totalmente”, representado pelo numeral -2.

Figura 2. *Descrição do nível de concordância geral por tópico*



Nota: Os títulos do eixo horizontal indicam os tópicos com a notação $XY Y$, onde X equivale a seção da minuta e o YY equivale ao tópico.

SEÇÃO 1 – PRINCÍPIOS

Tópico 1.1 - A educação como direito e para todos em um Sistema Educacional Inclusivo

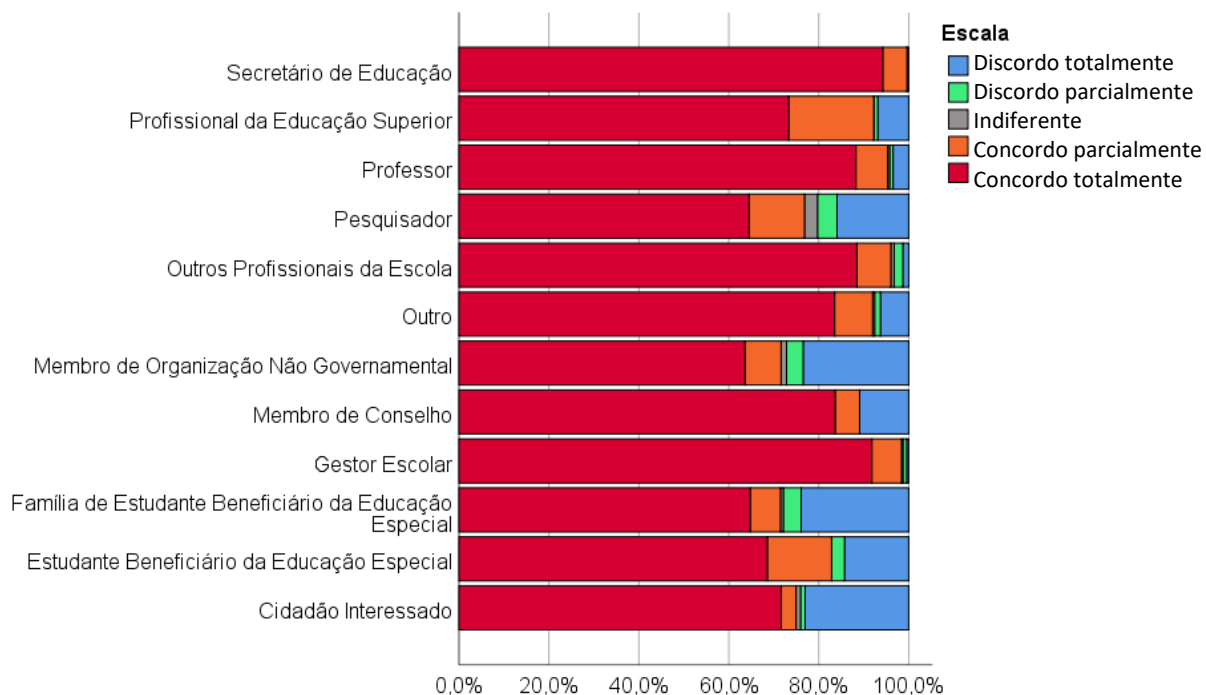
Texto Original da Minuta

O direito universal à educação é um dos princípios primordiais que sustentam esta Política. A educação é considerada um bem público essencial, direito humano fundamental e base para garantia e efetivação de outros direitos. A garantia do direito à educação e à aprendizagem é fundamento norteador da Política e visa a assegurar os direitos dos estudantes, da mesma maneira que o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um. Para que isto ocorra sem preconceitos de quaisquer naturezas ou formas de discriminação, com igualdade de oportunidades, a educação deve ser efetivada em um Sistema Educacional Inclusivo, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 5930 (85%) dos participantes concordam totalmente; 498 (7,1%) dos participantes concordam parcialmente; 35 (0,5%) dos participantes responderam como indiferente; 88 (6,1%) dos participantes discordam parcialmente; 422 (6,1%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

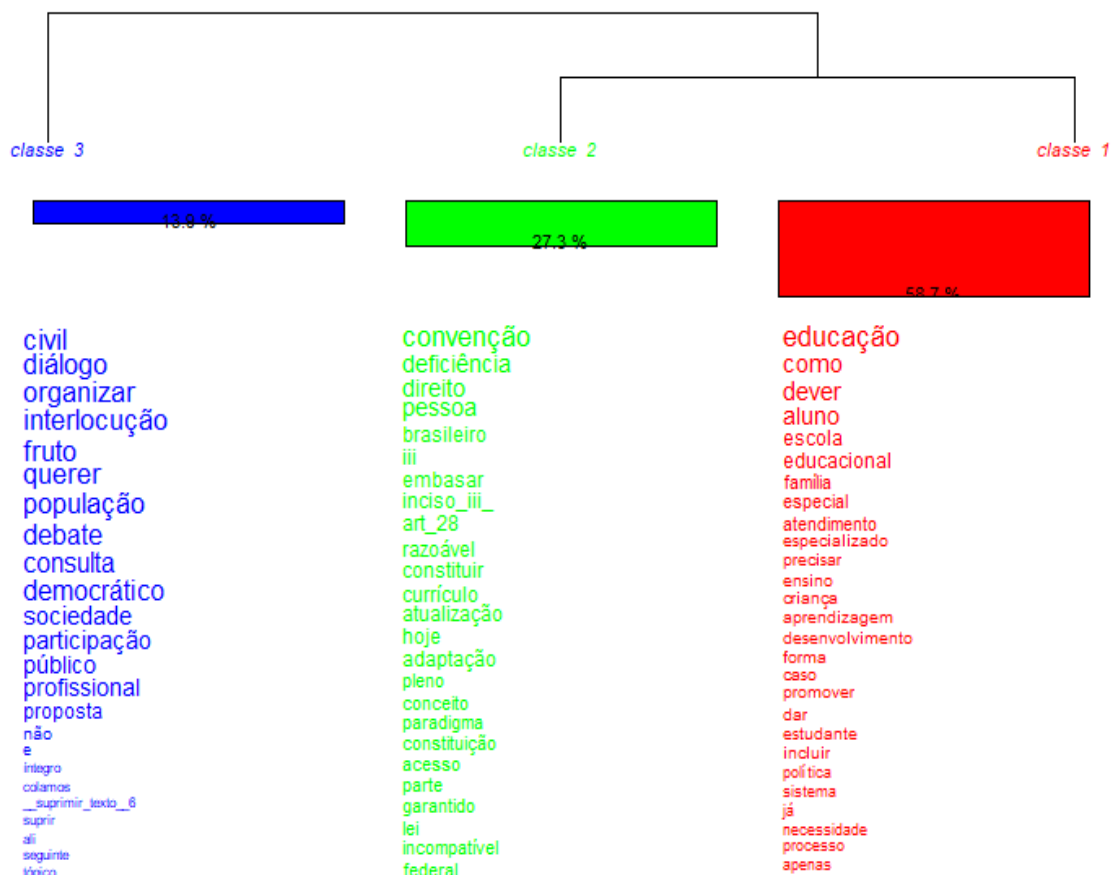
Figura 3. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 1.1.



Fonte: SPSS (2018)

A análise dos resultados qualitativos, foi constituída pelo corpus de 1014 textos, apresentou um número de 3.263 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi considerado 71,74% para análise, correspondendo a 2.341 do total do corpus. Foram elencadas três Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

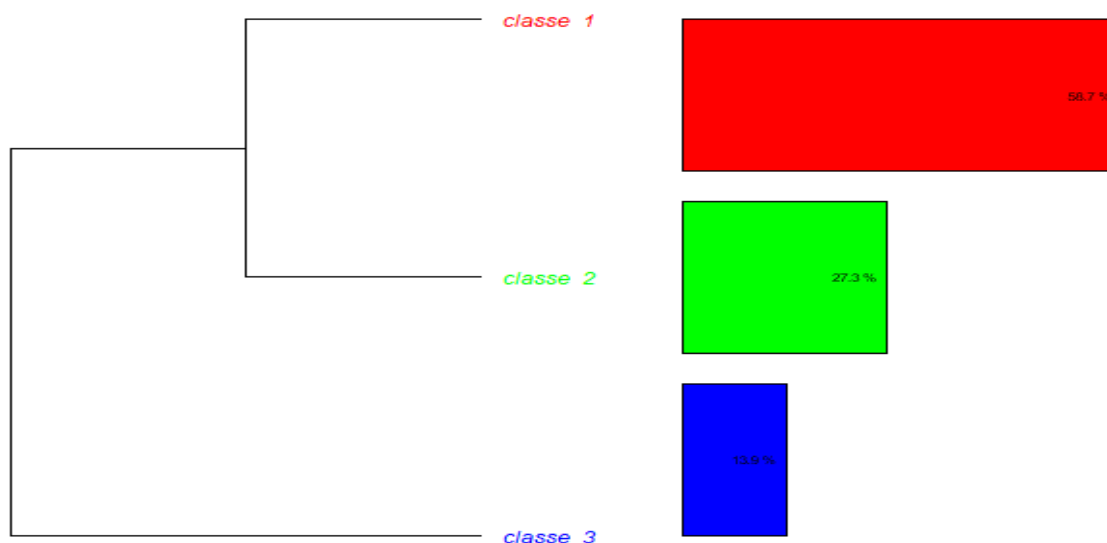
Figura 4. *Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 1.1.*



Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Figura 4 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 58,74% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 27,3% e a Classe 3 correspondeu a 13,9%.

Figura 5. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 1.1.



Fonte: IraMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 5 foi dividido em três classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 1. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 1.1.

χ^2	RSTs
1701.01	a educação inclusiva deve sim ocorrer em todos os níveis e modalidades de ensino mas por existir alunos que necessitam de escola_especial_ o sistema de educação nível federal deveria reconhecer as escola especiais de todo o brasil como acontece no Paraná
1625.41	a educação inclusiva deve ser como forma de um sistema educacional verdadeiramente inclusivo onde o aluno se sinta inserido e o processo de aprendizagem de fato garantido em todas as modalidades de ensino disponibilizadas conforme sua realidade e seu estado físico psicológico e mental
1492.53	ao de ser efetivada em um sistema inclusivo ela precisa ser ofertada de acordo com a especificidade de cada educando portanto quando se fizer necessário ela deve ser ofertada em escolas especiais como no caso de alunos que necessitam de apoio extensivo e generalizado
1390.30	sistema_educacional_inclusivo_ com o auxílioio de um profissional esespecializado _professor_ com especialização na _educação_especial
1319.31	entendo que o texto deveria apresentar a definição de _sistema_educacional_inclusivo_ e para que ocorra sem preconceitos de quaisquer naturezas ou formas de discriminação com igualdade de oportunidades a educação deveria ser ofertada em escolas comuns e em casos excepcionais em escolas especiais das redes pública e privada conforme escolha da família

1271.79	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1214.92	de acordo com a política do ministério da educação o objetivo desta nova política é promover a inclusão efetiva e não apenas a matrícula nas escolas regulares mas dar acessibilidade e recursos que favoreçam a aprendizagem dos alunos
1133.12	muitos deficientes intelectuais e autistas não têm condições de seguir uma educação inclusiva baseada nos moldes de conter o regular adaptado porque não possuem habilidades básicas para o aprendizado e esse aluno precisa de uma _educação_especial_ com suporte de intersectorização co com equipes multidisciplinares atuantes como facilitadores da educação
1080.26	esta política não deve ser única para todas pessoas mas tratar de política específica para pessoas surdas com suas necessidades como acessibilidade ou sua língua materna deveria criar mais políticas públicas e políticas linguísticas na educação de surdos para facilitar atender as pessoas surdas

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 1 evidência que a maioria dos respondentes nesta seção, concordam com a concepção de sistema educacional inclusivo, desde que reconheça e dê respostas à diversidade de demandas educacionais e as necessidades específicas de determinados alunos. Nesse sentido, o conjunto de enunciados acima corroboram entre si a visão dos respondentes de que um sistema educacional inclusivo não se efetiva apenas com a matrícula e, conseqüentemente, a “colocação” do aluno na classe regular, mas deve possuir uma estrutura com redes de apoios, equipes multidisciplinares e profissionais especializados.

Embora haja concordância robusta sobre o sistema educacional inclusivo, os *scores* dos RSTs, selecionados pelo IraMuTeQ na Classe 1, também evidenciam uma concordância significativa entre os respondentes acerca da demanda de ‘escolas especiais’ (públicas ou privadas). Esta posição aparece quando se trata, em particular, de alunos que requerem o desenvolvimento de habilidades específicas e precisam de apoios externos à escola para desenvolvê-las.

Finalmente, na mesma linha, os dados evidenciam que o sistema educacional inclusivo deve levar em conta as especificidades de alunos com deficiência intelectual e autismo, que muitas vezes não conseguem acompanhar o currículo comum. Os enunciados também mostram que a população de surdos quer ‘uma política específica’ que considere as diferenças linguísticas e sua língua materna.

Quadro 2. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 1.1.*

χ^2	RSTs
17015.34	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo

	inciso iii art 28 iii artigo_28 e adaptações razoáveis parágrafo_3_ordenador_ artigo_54 o que ?incompatível com a _diferenciação_curricular_
--	---

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 2 tem como foco o direito da pessoa com deficiência, segundo a CDPcD (ONU 2006), à *adaptações razoáveis* ao mesmo tempo em que declara que a adaptação razoável não se compatibiliza com a abordagem da diferenciação curricular.

Quadro 3. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 1.1.*

χ^2	RSTs
4549.11	1_ a proposta não é fruto da participação democrática consulta publica não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com a população e profissionais e sociedade civil organizada

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 3, tem como foco a necessidade em se ter maior participação na consulta pública, bem como interlocução com a população e profissionais da sociedade civil organizada.

Subsídios para a Seção 1.1

- Reconhecimento da importância da existência de escolas especiais e escolha familiar sobre qual tipo de escola é melhor para seus filhos com deficiências (especialmente as mais complexas);
- Subsídios financeiros para modernização das escolas especiais e formação continuada dos profissionais com vistas à melhoria da qualidade dos serviços;
- Clarificar/definir na Política o conceito de diferenciação curricular.
- Expandir o tempo para que haja amplo debate, com transparência, em nível nacional
- Também há um com senso de que o conceito de sistema educacional inclusivo deva ser epistemologicamente definido no texto da política.

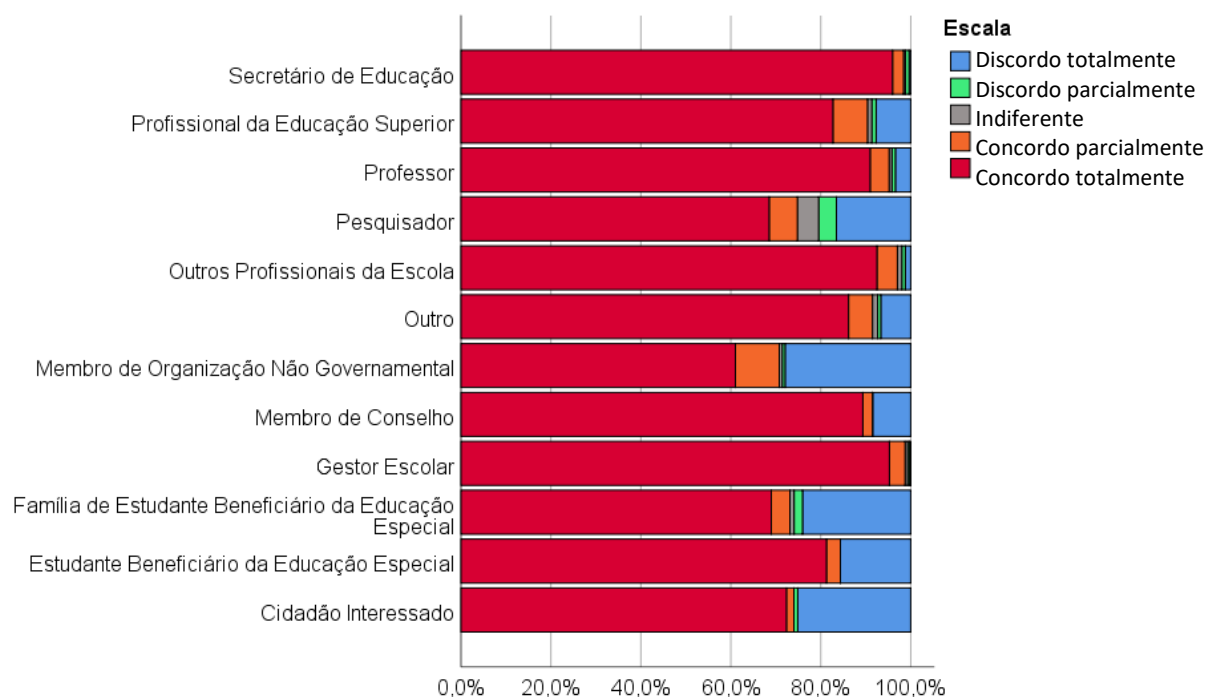
Tópico 1.2. O aprendizado ao longo da vida.

Texto Original da Consulta

A garantia de oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todas as pessoas por meio da educação é outro princípio da Política. Esse princípio fundamenta-se no pressuposto de que o pleno desenvolvimento e a aprendizagem são processos constitutivos do sujeito ao longo do curso de sua existência. Em contextos formais, aplica-se a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino e deve garantir o direito ao acesso equitativo a patamares formativos mais elevados ao longo da vida, aprendendo permanentemente. Além da educação escolar, portanto, esse postulado valoriza o aprendizado que ocorre em outros espaços e serviços educativos da comunidade, como também o obtido nas experiências da vida cotidiana. Em contextos não-formais e informais, é assegurado como forma de alcançar o máximo desenvolvimento da pessoa, de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo as características, interesses e necessidades de aprendizagem de cada um.

Descrição dos Resultados

Figura 6. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 1.2.

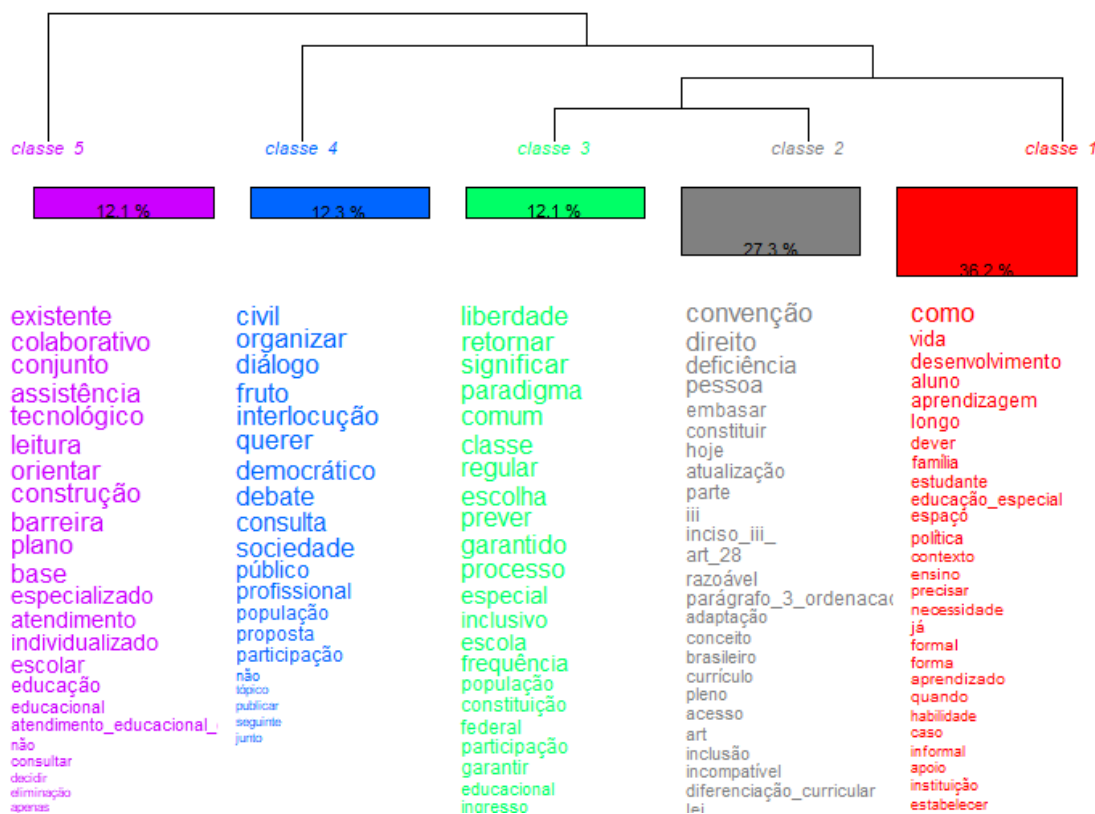


Fonte: SPSS (2018)

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 5758 (88,2%) dos participantes concordam totalmente; 270 (4,1%) dos participantes concordam parcialmente; 48 (0,7%) dos participantes responderam como indiferente; 53 (0,8%) dos participantes discordam parcialmente; 401 (6,1%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante (Figura 6).

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 723 textos, apresentou um número de 2.688 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi considerado 87,69% para análise, correspondendo a 2.357 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

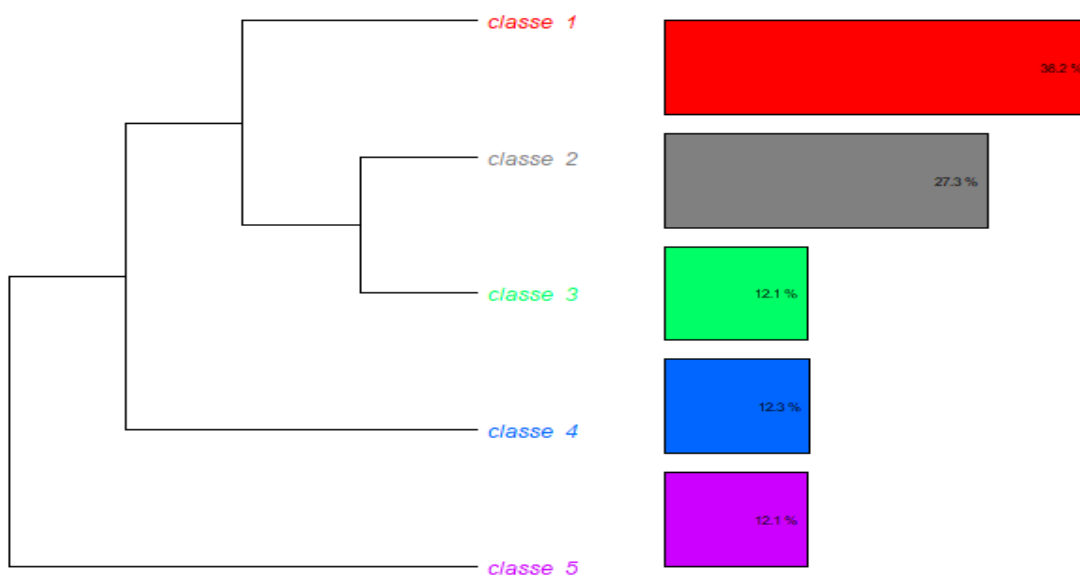
Figura 7. *Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 1.2.*



Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Figura 7 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 36,2% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 12,1%, a Classe 3 correspondeu a 27,3%, a Classe 4 contemplou 12,3% e a Classe 5 contemplou 12,1%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 7.

Figura 8. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 1.2.



Fonte: IraMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 8 foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 4. Descrição dos RSTs mais características da Classe 1 para o tópico 1.2.

χ^2	RSTs
1877.21	sugere_se ofertar oficinas pedagógicas para os alunos da educação_especial no espaço escolar como forma de garantir que os alunos com deficiência tenham seu ritmo de aprendizagem respeitados ao longo da vida com atividades complementares que perpassem o ciclo de escolarização
1859.23	de suma importância que se pense em uma educação que possibilite o aprendizado ao longo da vida principalmente dos alunos com necessidades especiais tendo em vista que seu tempo de aprendizagem é diferente e também como forma de manter de desenvolver e aprimorar habilidades e possibilidades de qualidade de vida
1608.98	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1525.44	cabe a instituição de ensino identificar que entraves estão ocorrendo com esse aprendizado e monitorar visando a aplicação de novas formas e estratégias de aprendizagens para aproximar o estudante do conteúdo trabalhado na instituição e favorecer esse aprendizado ao longo da vida de forma mais efetiva
1371.28	A escola é um ambiente de aprendizagem se ela não está promovendo isso o modo está inadequado e deve se reorganizar durante o ano letivo e não apenas como terminalidade _ a pouca referencia ao conceito de adaptação na minuta

1370.20	em contextos formais aplica se a todos os níveis e etapas e modalidades de ensino e deve garantir o direito ao acesso equitativo a patamares formativos mais elevados ao longo da vida aprendendo permanentemente ao longo da educação escolar
1192.90	a aprendizagem ao longo da vida requer novas estratégias e organização do ensino que vai além das práticas educacionais formais considerando a funcionalidade da aprendizagem informal o x conhecimento
1185.03	assim como garante a constituição federal artigo 227 a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da clínica

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 1, tem como foco o respeito ao contexto do aprendizado nas esferas formal regular na escola e forma da escola, ao longo da vida. Os RSTs relevantes obtidos a partir do tratamento das contribuições pelo IraMuTeQ, reconhece os seguintes desafios: (1) Definição de estratégias de articulação escola regular – terminalidade, ao aprendizado ao longo da vida; (2) Necessidade de oferta na escola regular de opções (estratégias) para a preparação e desenvolvimento do jovem após a escolarização. Por exemplo, atividades complementares, oficinas pedagógicas, desenvolvimento de habilidades para se atingir qualidade de vida; (3) Instituição de processos de avaliação, acompanhamento e monitoramento dos estudantes da Educação Especial a fim de se identificar barreiras dentro da escola e se repensar estratégias para supera-las e alcançar as aprendizagens necessárias; (4) A escola deve mudar para estar em posição de promover condições para a aprendizagem ao longo da vida para a população de estudantes com necessidades educacionais. Para tanto deve haver a reorganização do ensino e adaptações que favoreçam uma aprendizagem funcional.

Neste processo, a família se destaca como um importante grupo porque, segundo os RSTs com altos scores: **‘a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição [educacional] e da clínica [fora das escolas]’** Ou seja, este posicionamento evidencia a demanda das famílias de pessoas com deficiências ou com outras necessidades educacionais de serem consideradas relevantes neste processo, portanto de serem ouvidas, em particular, no contexto de desenvolvimento do estudante ao longo da vida.

Quadro 5. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 1.2.*

χ^2	RSTs
32810.69	_ paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar a escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 2 é caracterizada pelo destaque do paradigma inclusivo previsto na constituição federal. A crítica central é do que consideram retrocesso da Política com relação ao reconhecimento das escolas especiais.

Quadro 6. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 1.2.*

χ^2	RSTs
19621.32	_ a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii art 28 e adaptações razoáveis par?rafo_3_ordenacao_art 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 3, é caracterizada pela alusão ao texto da Convenção de Direitos da Pessoa com Deficiência, que define o conceito de adaptações razoáveis e solicitam a garantia do acesso ao currículo pleno.

Quadro 7. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 1.2.*

χ^2	RSTs
28380.64	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população de profissionais e sociedade civil organizada

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 4, indica a necessidade de ampliar diálogo com a sociedade civil sobre a nova PNEE 2018, solicitando diálogo com a população e sociedade civil.

Quadro 8. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 1.2.*

χ^2	RSTs
32912.17	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança . Atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar .

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 5, evidencia a significativa representatividade da família das pessoas com deficiência e outras necessidades educacionais que querem ter suas vozes ouvidas e reconhecidas. Por isso defendem o seu direito e 'poder de decisão, escolha e participação' nos processos educacionais de seus filhos: decisão, construção conjunta, colaborativa, PEI, com base na identificação de barreiras.

Subsídios para a seção 1.2

- Reconhecer a urgência da demanda por metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem que promova de forma mais efetiva o desenvolvimento de potencialidades dos alunos e o aprendizado ao longo da vida.
- Indiscutível a urgência de clarificação conceitual de diferenciação curricular X adaptação razoável.
- Urgente a clarificação na PNEE-2018 e debate sobre o que exatamente o governo federal propõe acerca das escolas especiais.
- É de extrema relevância neste momento histórico, assegurar a representatividade da família na escolha educacional dos seus filhos, caracterizando a importância das escolas ouvirem os mães, pais ou responsáveis pelos alunos, assim como seu direito de participação em esferas de decisão educacional quando se trata de decisões a respeito de seus filhos, incluindo a participação da família na construção do Plano Educacional Individualizado e na identificação de barreiras existentes no contexto educacional.

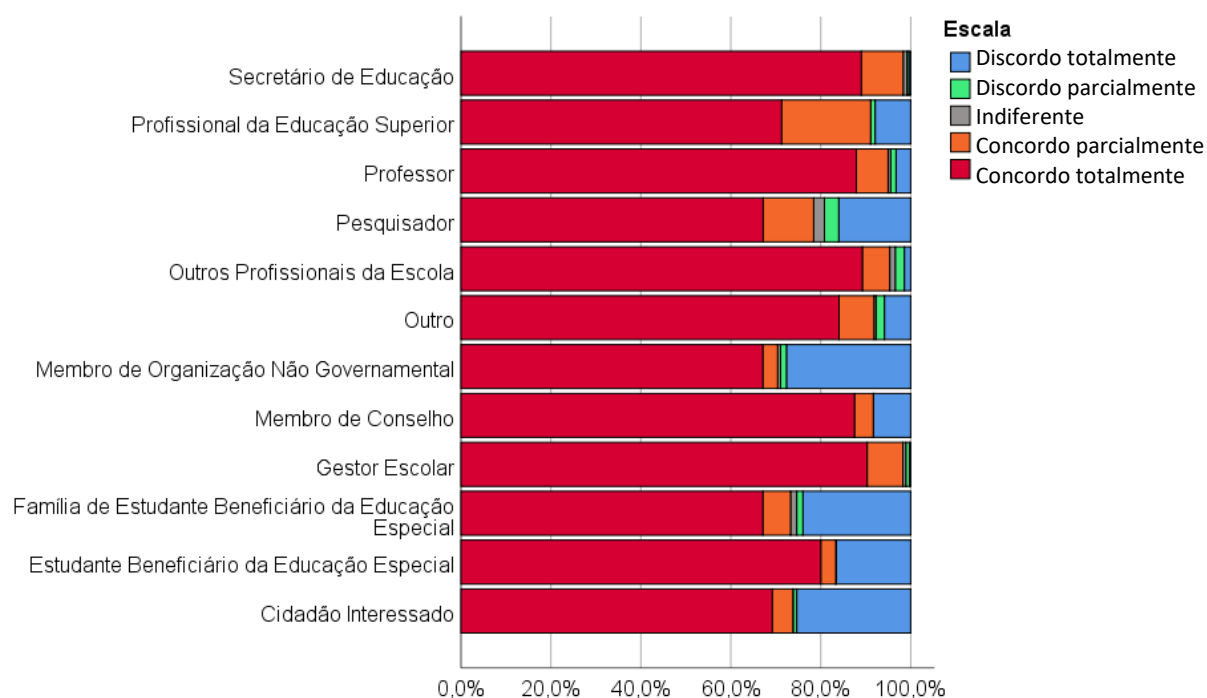
Tópico 1.3: O ambiente escolar acolhedor e inclusivo.

Esse princípio representa a escola como espaço de acolhimento e inclusão de todos os estudantes, de respeito às singularidades frente à diversidade da população escolar e desenvolvimento do trabalho colaborativo. A escola, ambiente produtor de valores democráticos, deve pautar-se na garantia de participação e equidade. Para isso, deve comprometer-se com práticas pedagógicas e políticas inclusivas que promovam a aprendizagem para todos.

Descrição dos Resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 5429 (84,7%) dos participantes concordam totalmente; 466 (7,3%) dos participantes concordam parcialmente; 43 (0,7%) dos participantes responderam como indiferente; 78 (1,2%) dos participantes discordam parcialmente; 391 (6,1%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

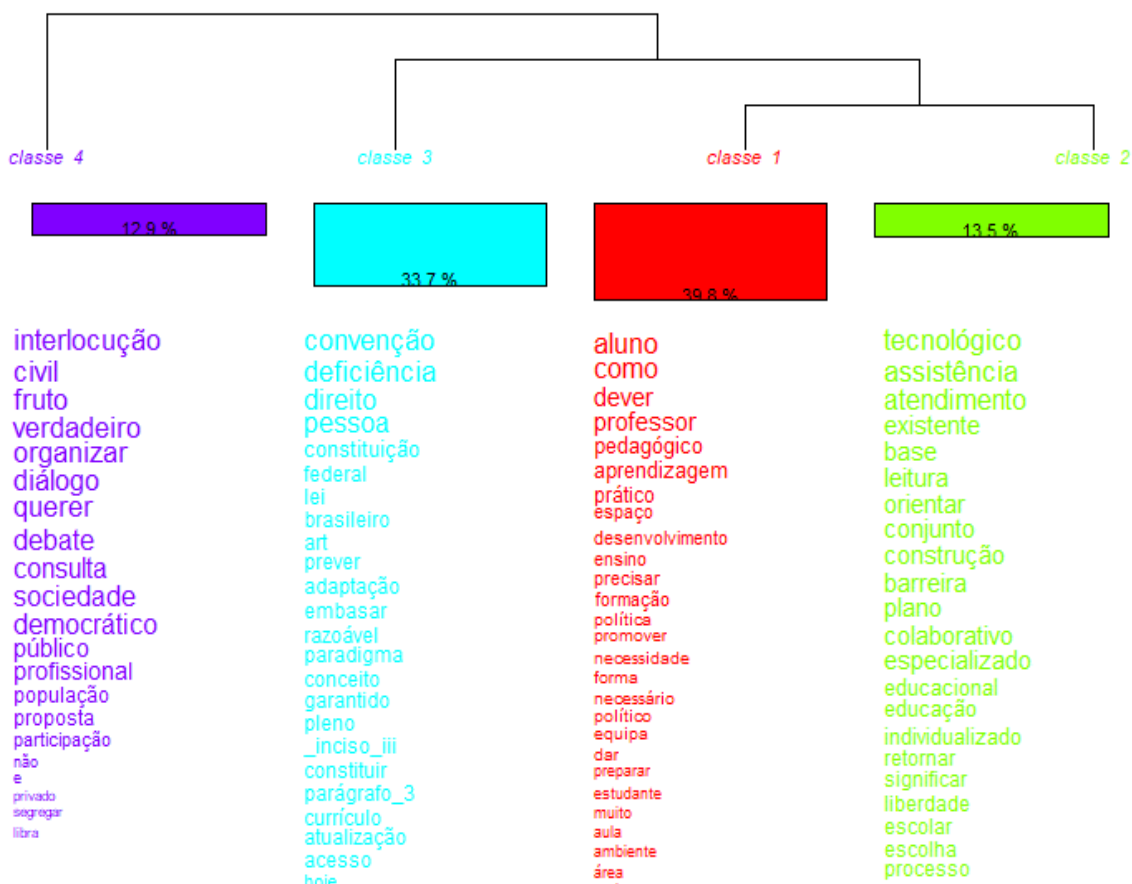
Figura 9. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 1.3



Fonte: SPSS (2018)

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 936 textos, apresentou um número de 2.714 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi considerado 82,79% para análise, correspondendo a 2.053 do total do corpus. Foram elencadas quatro Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

Figura 10. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 1.3.

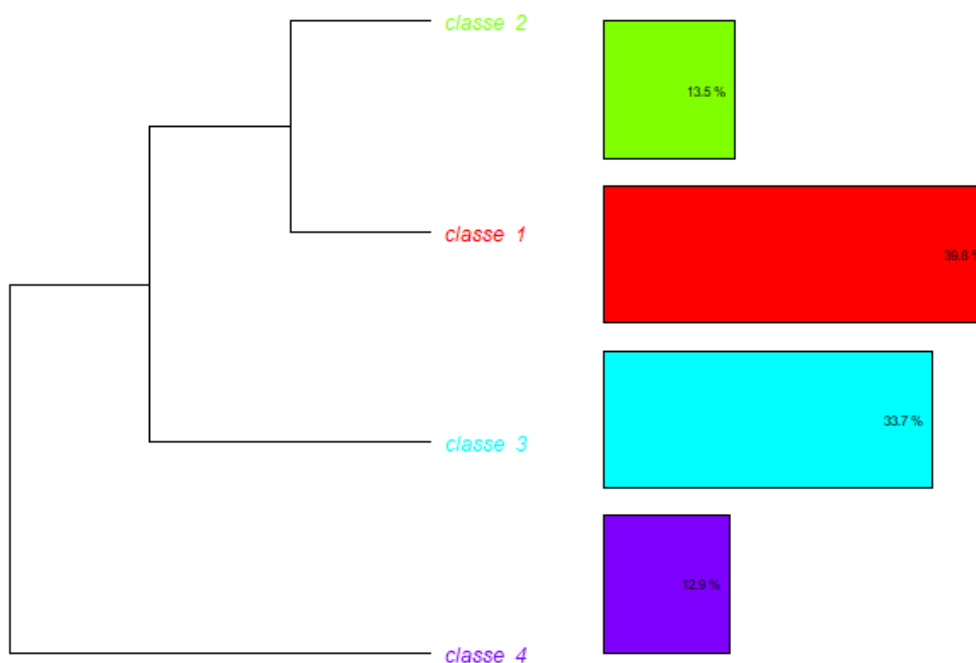


Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Figura 10 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 39,8% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 13,5%, a Classe 3 correspondeu a 33,7% e a Classe 4 contemplou 12,9%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma.

O dendograma da Figura 107, foi dividido em quatro classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 11. Dendograma com a intersecção das Classes para o tópico 1.3.



Fonte: IraMuTeQ (2018)

Quadro 9. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 1.3.

χ^2	RSTs
1885.66	acredito sim ser a escola um espaço de acolhimento e inclusão do aluno com sua especificidade porque precisa se aliar a outros grupos como secretarias estaduais e ou municipais dando a mesma o suporte necessário no que tange a práticas pedagógicas e políticas inclusivas que promovam a aprendizagem para todos
1823.94	para que a escola possa garantir práticas pedagógicas inclusivas os alunos com nee devem ter a garantia quando assim se fizer necessário de um professor mediador auxiliar exclusivo para si em sala regular bem como respaldo de material estruturado e adaptado de acordo com suas especificidades
1530.34	para que haja uma verdadeira interação entre a teoria e a prática as duas precisam estarem unidas em muitos casos a realidade vivida em sala de aula é bem diferente da prática para que esses princípios sejam efetivados preciso capacitar os professores e oferecer ambiente físico adequado as especificidades dos alunos
1512.05	faz se necessário práticas pedagógicas de acordo com a necessidade do aluno para que promovam uma aprendizagem diferenciada com adaptações curriculares respeitando a individualidade de cada um bem como o tempo que os mesmos necessitam para que ocorra a aprendizagem
1504.11	esse acolhimento fica muito a desejar pois muitas das escolas não têm condições de receber alunos com necessidades especiais tanto no que diz respeito a parte fisca como também o apoio de profissionais para ajudar o professor em sala de aula
1446.41	demandando avaliação específica e estudo de caso para verificar as respectivas necessidades educacionais estratégias recursos e apoios os processos avaliativos e de

	identificação devem ter como objetivo o conhecimento potencialidades e singularidades do estudante das habilidades bem como os serviços, recursos e apoios necessários a sua aprendizagem e desenvolvimento
1409.99	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
956.38	deveria estar exposto a obrigatoriedade do segundo professor formado na área atuante que a criança está matriculada. Não adianta no ensino fundamental 2 no Médio termos segundo professor pedagogo que não auxilia nas atividades hoje o segundo professor mais parece acompanhante
947.05	esse princípio representa a escola como espaço de acolhimento e inclusão de todos os estudantes de respeito singularidades frente à diversidade da população escolar e desenvolvimento do trabalho colaborativo a escola ambiente produtor de valores democráticos

Fonte: IraMuTeQ (2018)

Analisado o conteúdo dos enunciados na Classe 1 é possível verificar que estes são caracterizados por palavras que estão diretamente relacionadas à figura do aluno, professor, centros do ato educativo; as perspectivas para uma melhor práxis pedagógica e aprendizagem deste aluno. Os mais altos escores da classe trazem proposições importantes acerca das relações entre as secretarias estaduais e municipais para oferta de suportes e práticas pedagógicas inclusivas que promovam o desenvolvimento dos alunos. Há ênfase também para a importância da atuação da mediação ao aluno com deficiência ser oferecida por um professor, o que deixa claro o entendimento de ser esta uma intervenção docente. Há destaque também para que na segunda etapa do Ensino Fundamental e no Ensino Médio o professor mediador seja das licenciaturas pertinentes ao conteúdo ministrado ao aluno, não cabendo somente esta função ao licenciado em Pedagogia. Os *corpus* analisados enfatizam ainda o uso de estratégias pedagógicas como estudos de caso para que sejam identificadas as necessidades, suportes e avaliações adequadas aos alunos.

Quadro 10. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 1.3.*

χ^2	RSTs
33977.94	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IraMuTeQ (2018)

Podemos identificar nos elementos textuais dos discordantes da seção a concordância com a participação da população e a liberdade de escolha das famílias, porém desconsiderando a possibilidade da escola especial ser um espaço para esta escolha. Enfatiza também que o atendimento educacional especializado não deva se resumir a uma assistência tecnológica, mas a uma construção colaborativa do plano educacional individualizado.

Quadro 11. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 1.3.*

χ^2	RSTs
15801.33	a convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28 e adaptações razoáveis parágrafo 3 art 54 o que incompatível com a diferenciação curricular

Fonte: IraMuTeQ (2018)

O corpus evidencia o texto da Convenção de Direito da Pessoa com Deficiência que ratifica ao aluno com deficiência o acesso pleno ao currículo. Evidenciando a necessidade de se conceituar na política as definições de adaptações razoáveis e diferenciação curricular.

Quadro 12. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 1.3.*

χ^2	RSTs
29734.58	a proposta não é fruto de participação democrática. Consulta pública não é debate e interlocução. Queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A classe 4 destaca a necessidade de mais diálogo com a população e sociedade civil para a consulta pública.

Subsídios para a seção 1.3

- Reconhecimento de que o processo de mediação escolar é uma ação docente, bem como a necessidade de ampliar para outras Licenciaturas no sentido de atender aos alunos da segunda etapa do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- Estabelecer metodologias pedagógicas como estudo de caso para identificação das necessidades do aluno, da organização do sistema de apoios e do plano educacional individualizado.
- Conceituar os termos adaptações razoáveis e diferenciação curricular.
- Maior debate com a sociedade civil e organizada.
- Não retorno as classes e escolas especiais, isso é retrocesso na Educação Especial.

Tópico 1.4 - O desenvolvimento pleno das potencialidades do estudante.

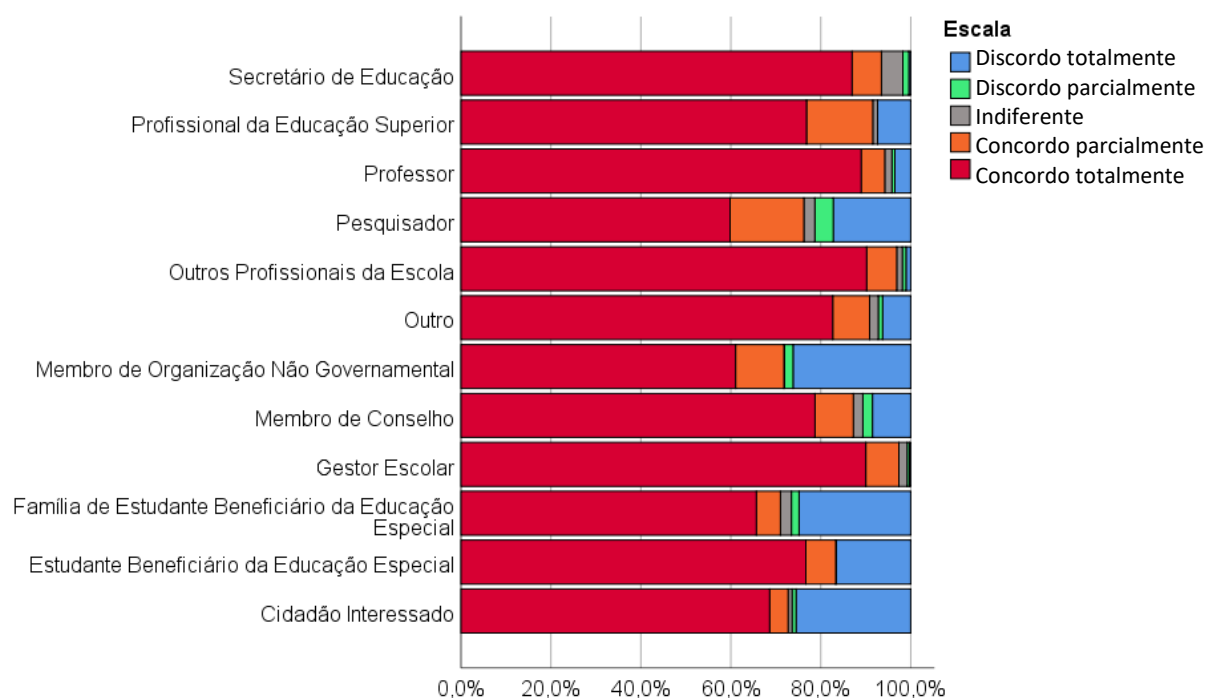
Texto Original da Minuta

Esse princípio implica a maximização das possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento do estudante por meio da educação. O processo educacional, assim fundamentado, compromete-se com ações afirmativas e superação de desvantagens decorrentes de barreiras interpostas no ambiente escolar.

Descrição dos Resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 5233 (84,6%) dos participantes concordam totalmente; 407 (6,6%) dos participantes concordam parcialmente; 108 (1,7%) dos participantes responderam como indiferente; 54 (0,9%) dos participantes discordam parcialmente; 385 (6,2%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

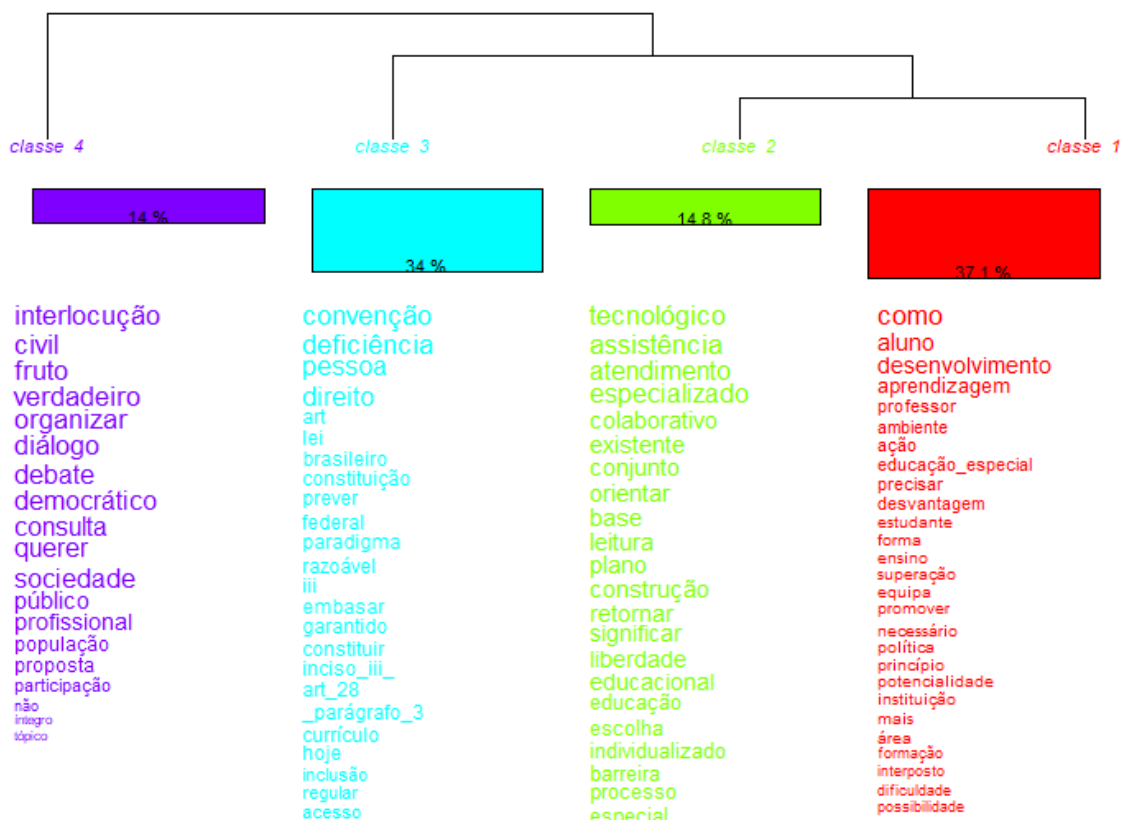
Figura 12. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 1.4.



Fonte: SPSS (2018)

A análise dos resultados qualitativo, foi constituída pelo corpus de 846 textos, apresentou um número de 2.477 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi considerado 83% para análise, correspondendo a 2.477 do total do corpus. Foram elencadas quatro Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

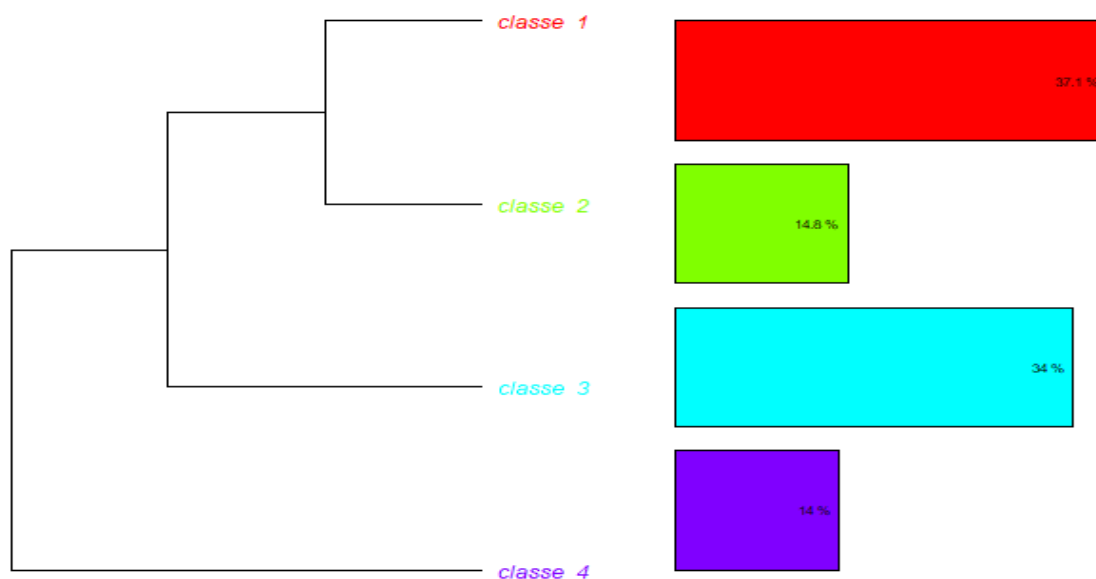
Figura 13. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 1.4.



Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Figura 13 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 37,1% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 14,8%, a Classe 3 correspondeu a 34% e a Classe 4 contemplou 14%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma.

Figura 14. Dendograma com a intersecção das Classes para o tópico 1.4.



Fonte: IraMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 14, foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 13. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 1.4.

χ^2	RSTs
1523.87	esse princípio implica a maximização das possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento do estudante por meio da educação sistematizada e de acompanhamento do processo avaliativo do educando_educador o processo educacional assim fundamentado compromete_se com ações afirmativas e superação de desvantagens decorrentes de barreiras interpostas no ambiente escolar
1336.12	o desenvolvimento pleno das potencialidades do estudante percebemos mais uma vez que o ambiente escolar está sendo evidenciado como um lugar onde há barreiras que gerarão desvantagens para a concretização das ações inclusivas
1265.58	é preciso pensar na potencialização nas aprendizagens isso requer investimento na área de educação_especial assim como precisa ser reconhecida as desigualdades de condições existentes na vida real dos alunos com deficiências transtorno do espectro autista e altas habilidades_superdotação
1247.39	a educação necessita da parceria de outros atores como a família outras instituições sociais e uma rede de apoio capaz de auxiliar na resolução de barreiras interpostas no ambiente escolar barreiras essas que ações afirmativas apenas não serão capazes de superar desvantagens
1223.04	concordo com o texto porém não vejo ele como prática real nas escolas hoje em dia as professoras dão o seu melhor mas não tem treinamento ou recursos necessários para ajudar os alunos a superar às barreiras da educação_especial

1206.49	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1172.66	as autoridades locais das áreas de saúde e educação devem promover articulação e parcerias visando ao planejamento conjunto de ações para provimento de recursos e apoios tais como aquisição e uso de próteses e órteses aos estudantes apoiados pela educação_especial quando necessário
1083.35	a escola é uma ambiente de aprendizagem se ela não está promovendo isso o método está inadequado e deve se reorganizar durante o ano letivo e não apenas como terminalidade pouca referência ao conceito de adaptação na minuta
1045.05	entende_lo assim como tratado na nova política como desenvolvimento de habilidades cognitivas socioafetivas psicomotoras e comunicacionais dos estudantes é também bastante equivocado sabemos da necessidade do uso de estratégias materiais específicos e diversificados
1007.90	do processo de educação inclusiva em suas diretrizes garantem o pleno desenvolvimento do aluno mas na realidade como cada aluno é único na sua realidade é importantíssimo uma equipe clínica_ médica adequada estudo contínuo para garantir esse pleno desenvolvimento do aluno
1995.72	o que é incompatível com a diferenciação_curricular complementaram o texto apresentado acrescentando ausência de diretrizes que garantam a educação_especial na formação inicial do professor de classe_comum a proposição de escolas especiais e classes especiais como parte das diretrizes aspecto já superado na atual política
965.30	o professor precisa contar com a assessoria de um ou mais profissionais especializados como psicopedagogos pedagogos terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos para aumentar a satisfação e o interesse dos alunos em aprender vencendo assim muitas barreiras cognitivas e emocionais
944.20	como já descrevi no tópico anterior muitas vezes a escola não está preparada para desenvolver um bom trabalho outro motivo também é o despreparo do professor de atendimento_educacional_especializado pois sua formação a meu ver está longe de desenvolver trabalhos de qualidade com seus alunos
897.25	incluir na formação dos profissionais da educação conhecimentos de gestão do sistema_educacional_inclusivo e de serviços e instituições especializadas tendo em vista o desenvolvimento de projetos em parceria com outras áreas visando à acessibilidade aos atendimentos de saúde à promoção de ações de assistência social trabalho e justiça
895.32	as ações para superação das desvantagens devem ser muito bem elaboradas pois há ainda uma discriminação considerável por parte de professores do ensino_regular que esperam que seus alunos aprendam no mesmo ritmo
879.91	oferecer como parte do projeto pedagógico oportunidades de contextualização do currículo escolar e da formação permanente em espaços de coordenação pedagógica em cursos e outros meios visando ao desenvolvimento profissional dos educadores e à sua formação como agentes de inclusão
877.84	ncentivar a família a contribuir para mudanças que promovam o progresso da escola inclusive dirigir_lhe demandas bem como aos sistemas de ensino quando considerar necessário exibir contribuição

859.04	<p>è preciso um investimento maior na educação para que o aluno tenha plena condições de desenvolver suas habilidades o mais educação é uma ferramenta muito boa no entanto foi desvirtuada sua finalidade para atender interesses escusos comprometendo aprendizagem do aluno</p>
851.03	<p>não entendi quando fala em ações afirmativas e superação de barreiras interpostas no ambiente escolar que barreiras seriam essas físicas falta de materiais e ou de equipamentos o texto não está claro nem todas as barreiras podem ser superadas apenas com ações afirmativas</p>
845.96	<p>tentamos mas para maximizar as possibilidades e superar desvantagens decorrentes de barreiras interpostas no ambiente escolar o que nos falta são mesas e cadeiras especiais para os alunos ajustáveis reguláveis mesa trocador_fraldário prancha para alimentação adaptada prancha adaptada para estudo</p>
841.12	<p>a família é fator primordial para a superação das barreiras no processo de aprendizagem os conflitos familiares resultam nas barreiras e evasão escolar dessa forma o trabalho no processo educacional precisa envolver a família como a base da aprendizagem</p>
800.63	<p>a criação de redes de apoio à docência inclusiva o uso do desenho universal aplicado à aprendizagem_dua o trabalho_colaborativo a remoção de barreiras e a responsabilização de transtorno_positor_desafiadores pela aprendizagem no entanto causa_nos preocupação</p>
772.83	<p>estimular a criação de centros multidisciplinares de apoio pesquisa e assessoria articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de saúde assistência social pedagogia e psicologia para apoiar o trabalho dos professores da educação básica com os estudantes apoiados pela educação_especial</p>
739.42	<p>criar espaço para troca de experiências entre a equipe escolar para o trabalho_colaborativo e o aprimoramento das práticas pedagógicas para a busca de novos conhecimentos que permitam aos profissionais reflexões e atuação como pesquisadores compartilhando as boas práticas com seus pares</p>
728.50	<p>pesquisas e inovações na área educacional estimular articular e contribuir para o financiamento de estudos e pesquisas voltados ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e de tecnologia assistiva para a educação dos estudantes apoiados pela educação_especial por parte dos entes federados</p>
689.98	<p>acredito que o texto deve explicitar melhor quais são as ações afirmativas previstas e quais as desvantagens a serem superadas visto que com o texto muito geral alguns gestores e_ou órgãos competentes encontram meios para burlar o plano</p>
665.52	<p>a diferenciação_curricular e as atividades adicionais justificam_se por ganhos claros de aprendizagem para o estudante e devem ser previstas no seu plano de desenvolvimento individual e escolar considerar nas estratégias de diferenciação_curricular</p>
658.12	<p>é necessário que as escolas tenham sistematicamente um profissional formado para atender os professores com dificuldade de interagir com esses alunos com deficiências generalizadas cada turma tendo alunos de inclusão deveriam ter uma pessoa de apoio à professora titular</p>
642.16	<p>muito vago não apresenta os responsáveis por essas ações afirmativas quando se deixa solto ninguém a faz e tudo recai na escola como se esta fosse a única responsável</p>

440.19	para isso é necessário que haja recursos nas unidades escolares e formação com incentivos para mais professores se interessarem em trabalhar com inclusão
308.92	algumas barreiras interpostas no ambiente escolar para serem superadas necessita de verbas e essas estão escassas e insuficiente
219.46	não compreendi quais essas barreiras interpostas no ambiente escolar
182.82	a consulta pública somente aparenta ser algo democrático mas não é ela restringe as possibilidades de participação a um leque de cinco opções e não há qualquer indício que uma objeção ao princípio possa implicar na revogação desse
141.79	solicita o respeito àquelas conquistas políticas e legais para tanto os repasses de recursos do <u>fundo_de_manutenção_e_desenvolvimento_da_educação_básica_e_de_valorização_dos_profissionais_da_educação</u> ou outra agência que o venha substituir em funções devem contemplar a manutenção e ampliação das escolas bilíngues e das classes bilíngues
116.78	não houve uma divulgação e não foi disponibilizada uma construção coletiva envolvendo todos os interessados e entidades necessárias

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A análise do conteúdo dos enunciados da Classe 1, denominada *Educação centrada no aluno* que se refere ao *princípio do desenvolvimento pleno do aluno* deu margem para um significativo número de contribuições, incluindo apontar a falta de clareza e generalização do texto. No quadro acima foram selecionados RSTs que representam grupos de contribuições e que possuem valor para analisar e melhorar o princípio em tela.

Há um consenso nos RSTs de que as escolas precisam mudar, se comprometer mais com as necessidades dos alunos com deficiência e outras necessidades educacionais (ex. deficiência intelectual grave, superdotação) e de que os professores precisam, ser qualificados na área para adquirirem conhecimentos que vão favorecer seu trabalho docente com os alunos da Educação Especial. Neste contexto de mudança. A flexibilização do currículo e a diferenciação curricular, assim como a adaptação curricular são termos que aparecem de forma consistente nos enunciados. Nesse sentido, há uma consistência nos enunciados acerca da urgência de se qualificar práticas pedagógicas inclusivas as quais devem ser efetivadas por meio de formação continuada sistemática do professor da sala de aula regular e não somente do professor do atendimento educacional especializado.

É também possível verificar uma concordância significativa acerca da falta de recursos financeiros (verbas e fomentos) para a melhoria das condições das escolas no que se refere à inclusão de estudantes com deficiência (falta de materiais apropriados, falta de desenho universal, falta de rampas) assim como para o incentivo à estudos, pesquisas e ações de extensão pelas instituições de educação em nível superior.

Um elemento que se destaca nas contribuições é o próprio texto do princípio que não tem clareza conceitual sobre *ações afirmativas*, não clarifica o que é ou porque devem ser adotadas no caso dos alunos com deficiência. Na mesma linha há inúmeras menções e críticas à expressão ‘barreiras’, que algumas pessoas interpretam como barreira arquitetônica/física e outras consideram que não se explica o tipo de barreiras à qual o texto se refere, enquanto outras reconhecem que as barreiras estão dentro das escolas e nas salas de aula regular. A expressão superação de vantagens também foi alvo de crítica consistente porque não se considera que as pessoas com deficiência tenham que superar desvantagens, mas ter as condições apropriadas para estar na escola e ser escolarizado com os apoios e recursos necessários ao seu desenvolvimento pleno disponibilizados pelas escolas.

A fim de maximizar as possibilidades de aprendizagem, superar barreiras e desvantagens existentes no meio, formar docentes comprometidos e capacitados são necessários recursos e verbas para a Educação Especial, tema que aparece com consistência nesta.

Paralelamente dois outros fatores emergem nos enunciados e são representativos das contribuições: o importante papel da família no apoio à escola por meio de participação em instâncias de decisão e apoio aos seus filhos. Os dados mostram que as famílias manifestam seu interesse e reconhecem seu direito de ser parceira da escola para apoiar o desenvolvimento pleno de seus filhos com deficiência.

Finalmente, os RSTs mostram a forte concepção médica terapêutica ainda presente no campo da educação, uma vez que inúmeras vezes há a sugestão ou a referência da importância do papel de profissionais da área de saúde para apoiar a escolarização de alunos com deficiência. E também apresenta manifestações de discordância da política e da ausência de oportunidades para participar do debate também estão presentes nos enunciados.

Os enunciados da Classe 1 evidenciam que a maioria dos respondentes concorda com o princípio 4 – desenvolvimento pleno do estudante, mas reconhece s demandas significativas para se atingir este fim. Ou seja, o sistema educacional inclusivo no papel ‘preto no branco’ ainda está longe de reconhecer e responder à diversidade de demandas educacionais e as necessidades específicas de determinados alunos.

Quadro 14. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 1.4.*

χ^2	RSTs
34168.83	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

25528.62	promover a capacitação continuada sobre os temas da saúde_mental para os gestores educadores e demais profissionais de apoio à educação o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
----------	---

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 2 tem como foco a demanda de formação continuada sobre temas da área de saúde mental para profissionais da educação e de apoio, bem como, o não retorno das escolas e classes especiais.

Quadro 15. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 1.4.*

χ^2	RSTs
16255.53	Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii art 28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3 art 54 o que é incompatível com a diferenciação_curricular
15810.54	proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
13271.48	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii art

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 3 propõe uma maior discussão sobre o conceito da pessoa com deficiência, com base na LBI e a convenção sobre os direitos da pessoa com deficiência, bem como acesso pleno ao currículo e não retorno as escolas especiais.

Quadro 16. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 1.4.*

χ^2	RSTs
27105.89	proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
15024.60	para ser inclusivo tem que ser todos juntos isto é nas escola regular nos shoppings nas entidades e na sociedade proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução

13217.37	ali escrevemos suprimir_texto6 no segundo campo que é a justificativa colamos o texto a seguir copiar os tópicos seguintes proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução
----------	--

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 4 aponta a necessidade de uma debate e participação das pessoas na consulta pública, bem como diálogo com a sociedade civil organizada, além disso a proposta da política não é fruto de participação democrática.

Subsídios para a seção 1.4

- Ênfase no papel pedagógico educacional da política que não se compatibiliza com atendimentos terapêuticos, médicos, clínicos e laudos ou relatórios para orientar docentes;
- Demanda da sociedade civil pela definição de recursos (verbas e fomentos) para o desenvolvimento das escolas a fim de estejam em posição de responder às demandas de alunos com necessidades educacionais e de estudos e pesquisas na área de flexibilização curricular;
- Investimento na formação de professor de sala de aula regular para adquirir conhecimentos sobre práticas pedagógicas para promover a inclusão escolar;
- Reconhecimento na política do importante papel da famílias no processo educacional de filhos com deficiência.
- Clarificar/definir na Política o conceito de diferenciação curricular.
- Expandir o tempo para que haja amplo debate, com transparência, em nível nacional.

Tópico 1.5 - A acessibilidade plena ao estudante.

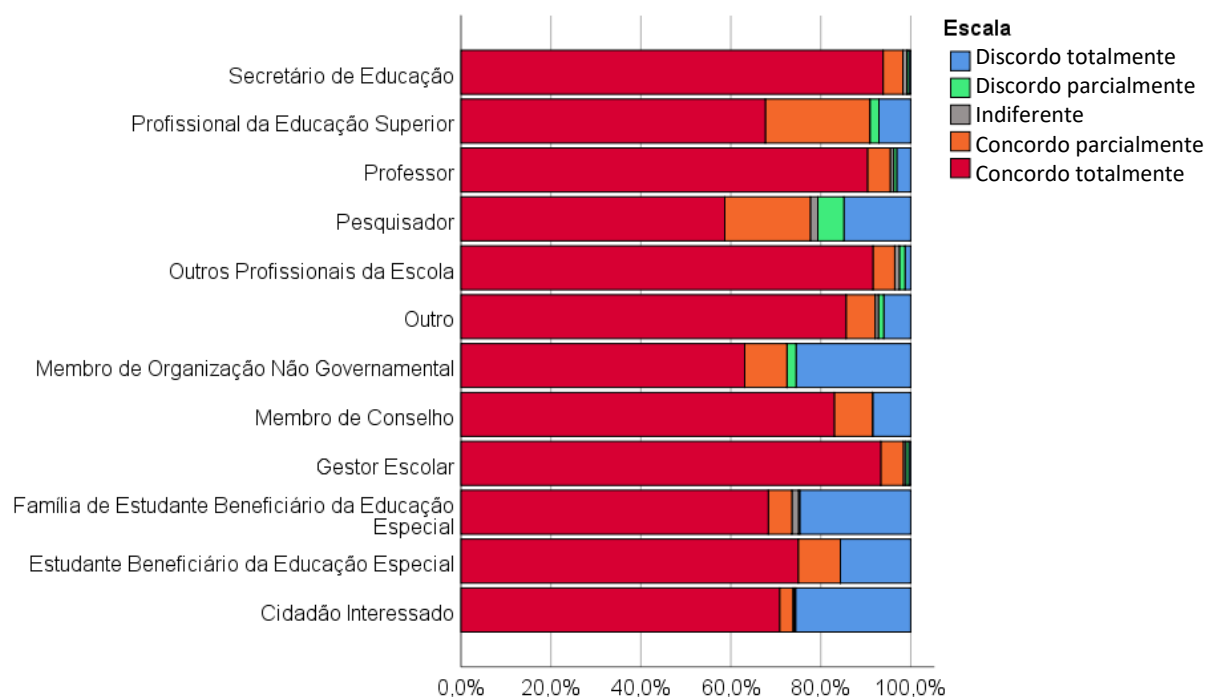
Texto Original da Minuta

Acessibilidade plena requer a eliminação de barreiras atitudinais, urbanísticas, arquitetônicas, tecnológicas, nos transportes, nas comunicações e na informação, que possam restringir ou impedir o pleno acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes. Requer, ainda, valores e oportunidades socioemocionais coletivamente construídas e pautadas no desenho universal para a aprendizagem, nos sistemas de apoio aos estudantes e aos educadores.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 5336 (86,7%) dos participantes concordam totalmente; 352 (5,7%) dos participantes concordam parcialmente; 46 (0,7%) dos participantes responderam como indiferente; 52 (0,8%) dos participantes discordam parcialmente; 369 (6,0%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

Figura 15. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 1.5

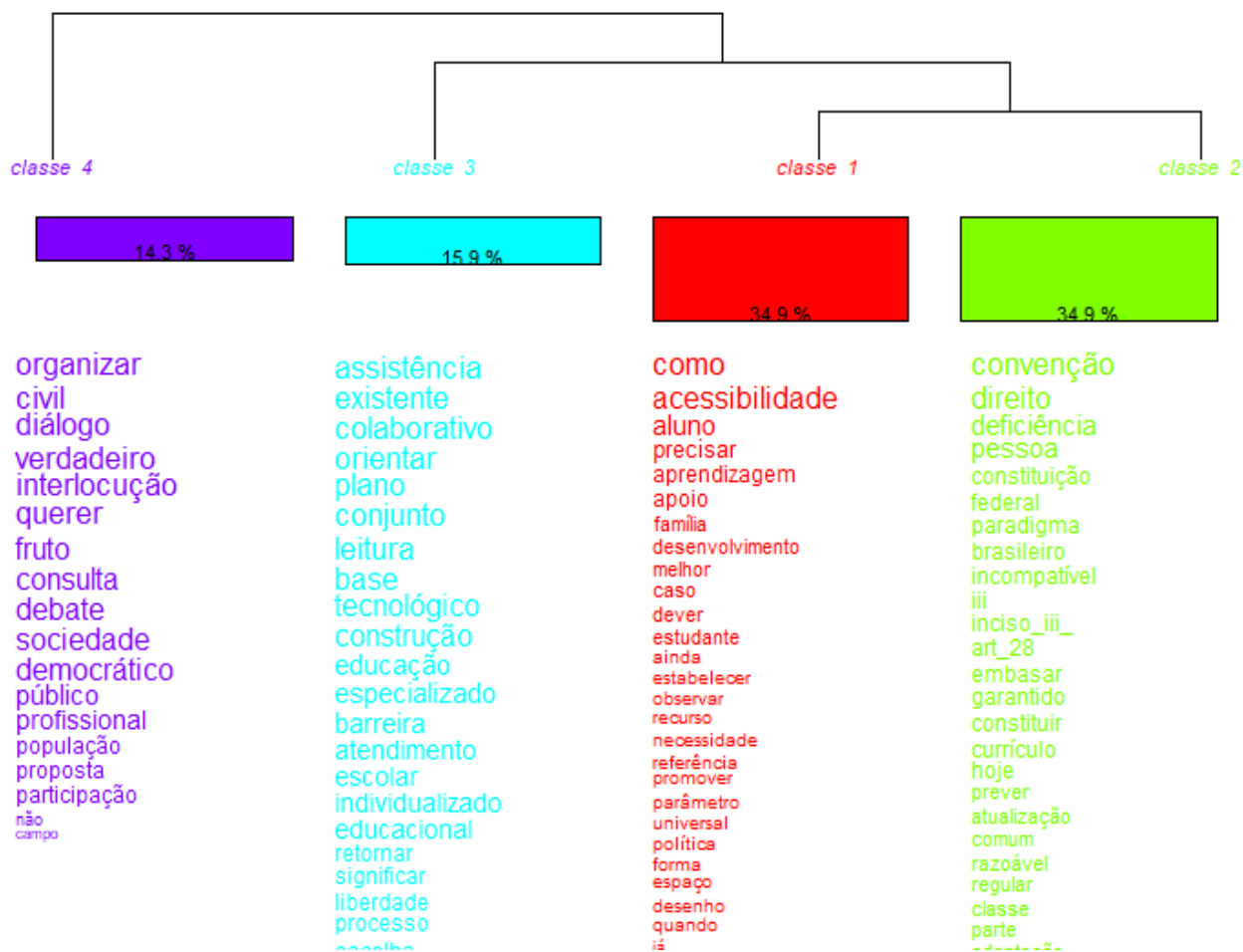


Fonte: SPSS (2018)

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 774 textos, apresentou um número de 2.421 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi

considerado 80,50% para análise, correspondendo a 1949 do total do corpus. Foram elencadas quatro Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

Figura 16. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 1.5.

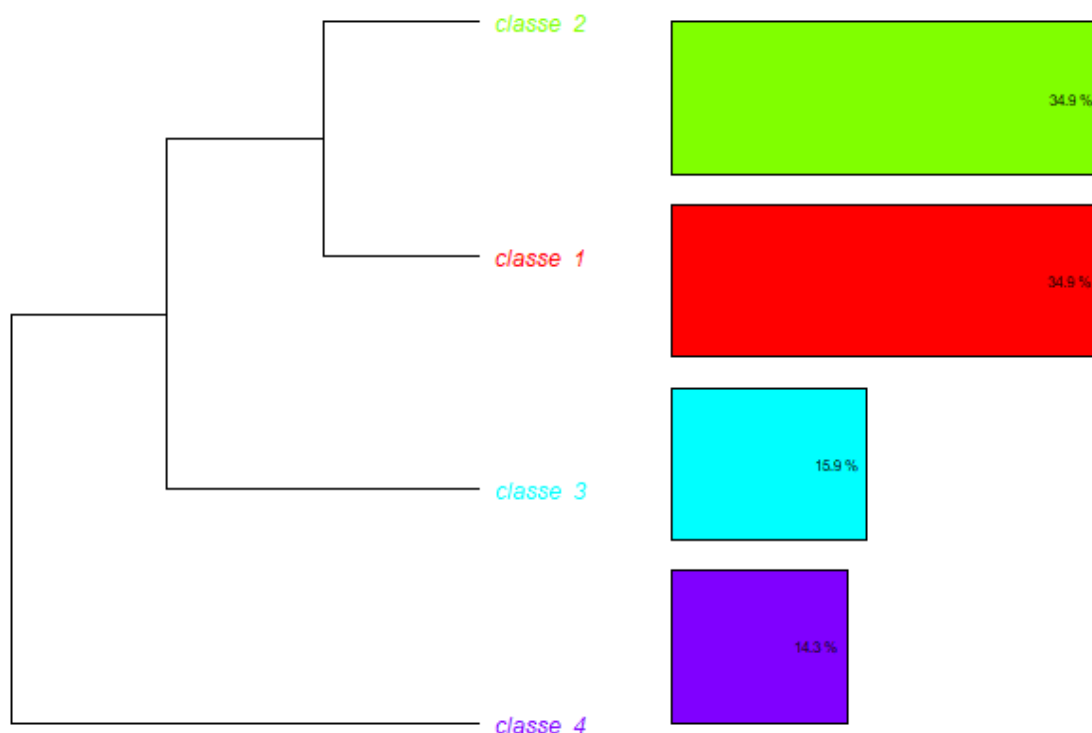


Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Figura 16 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 34,9% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 34,9%, a Classe 3 correspondeu a 15,9%, e a Classe 4 contemplou 14,3%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

O dendograma da Figura 107, foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 17. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 1.5.



Fonte: IraMuTeQ

Quadro 17. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 1.5.

χ^2	RSTs
1420.14	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
140145	requer ainda valores e oportunidades socioemocionais coletivamente construídas e pautadas no desenho universal para a aprendizagem nos sistemas de apoio aos estudantes e aos educadores no caso dos surdos e surdocegos como previsto na _declaração_de_salamanca_ no decreto 5
1223.75	o termo garantia exige compromissos de autoridades em criar condições para que aconteça o desenho universal para a aprendizagem com execução de processos de criação de apoios para _atividades_de_vida_diária_ e assistente pedagógico quando necessário bem como as demais condições ausências de condições que se constituam em barreiras
119022	requer ainda valores e oportunidades socioemocionais coletivamente construídas no ambito escolar e pautadas no desenho universal para a aprendizagem nos sistemas de apoio aos estudantes e aos educadores com formação específica à necessidade do educando
1171.22	no caso do atendimento nas salas de recursos multifuncionais observamos a necessidade que esta esteja disponível para a pessoa com deficiência durante o período integral que estiver no ambiente escolar e que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento

1130.94	a escola é uma ambiente de aprendizagem se ela não está promovendo isso o método está inadequado e deve se reorganizar durante o ano letivo e não apenas como terminalidade a pouca referência ao conceito de adaptação na minuta
1113.89	acessibilidade já é visto como um problema nem todas as escolas tem pregar é fácil precisamos de atitudes com relação aos valores e oportunidades socioemocionais coletivas quais seriam desenho universal qual desenho
1053.23	a acessibilidade dos estudantes deve ser plena por isto a grande importância de estrutura as escola publicas de forma arquitetônica para receber todos os alunos especiais que apresente alguma deficiência física para favorecer a sua locomoção no espaço educacional favorecendo a inclusão dos mesmos
1031.82	assim como dito anteriormente a acessibilidade precisa tornar_ se mais que uma lei é preciso punições para que isso se torne uma realidade é tão comum vermos ainda uma simples calçada sem acessibilidade por exemplo para cadeirantes
1027.53	requer ainda valores e oportunidades socioemocionais coletivamente construídas no ambito escolar e pautadas no desenho universal para a aprendizagem nos sistemas de apoio aos estudantes e aos educadores com formação específica à necessidade do educando
1016.47	necessário incluir nesse tópico _ nos sistemas de apoio aos estudantes familiares educadores e todos do âmbito escolar_ devemos fortalecer que a acessibilidade é uma garantida do estado da família e da sociedade
993.22	a acessibilidade tecnológica precisa ser realmente averiguada de acordo com as necessidades e a forma de utilização apenas liberar sinal de internet vai piorar ainda mais o ambiente escolar sendo hoje um dos motivos de maior indisciplina dentro das escolas
986.82	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica
966.01	penso que para se haver de fato a acessibilidade plena ao estudante haja um profissional qualificado dinâmico atento e principalmente que possua um olhar sensível às dificuldades individuais de cada aluno pois se não for assim todos esses elementos supracitados não contribuirão para aprendizagem dos estudantes
960.41	essa é a mensagem da lei como a lei pode estabelecer parâmetros de inclusão quando é a família que decide com orientação de profissionais especializados o melhor atendimento educacional configura uma contradição
957.92	o tempo destinados a essas crianças e muito pouco e a sala de recursos dividida com outro profissional não dá certo devido a divisão q foi feita para o profissional ficar no contra turno na _sala_de_aula_ para ficar com a criança porque o responsável pela sala não vê está criança como seu aluno
919.14	a criação de redes de apoio à docência inclusiva o uso do desenho universal aplicado à aprendizagem_dua o _trabalho_colaborativo_ a remoção de barreiras e a responsabilização de _transtorno_opositor_desafiador_os pela aprendizagem no entanto causa_ nos preocupação questões como

914.36	assim como posto na política em vigor os _professor_es de _sala_de_aula_ comum e os de _atendimento_educacional_especializado_ devem trabalhar em conjunto criando e implementando estratégias capazes de promover a aprendizagem
884.56	o sistema de educação precisa garantir acessibilidade no transporte para o acesso a escola principalmente o transporte inclusivo para aqueles alunos com transtorno global e autismo além dos deficientes físicos é preciso assegurar verba específica para o transporte inclusivo
810.25	a educação inclusiva é bastante importante para a pessoa com deficiência mas acaba lhes causando prejuízo na medida que impõe as mesmas e suas famílias um sobrecarrego por ter que frequentar aula em sala regular e aula em instituição de apoio como reforço escolar no contra turno
789.20	o acréscimo das palavras pedagógica serve para garantir a acessibilidade participação e permanência do aluno aos conteúdos e atividades em espaços escolares e acadêmicos
785.91	o crescimento tamanho dos alunos _ as mesas e cadeiras deve ter regulador de tamanho para que os alunos se sinta a vontade bem acomodado e com mais conforto evita mais transtorno como doenças de coluna muito comum entres os alunos
782.15	quando falamos em acessibilidade não podemos esquecer da acessibilidade metodológica assim como não podemos esquecer das tecnologias assistivas tão necessárias para a concretização da acessibilidade
763.45	os processos formativos de acessibilidade precisam constar da formação continuada das secretarias de educação a todos os profissionais que atuam na escola em oferta contínua para que todos tenham condições de viabilizar as ações de inclusão do aluno
730.27	para implementação de tal princípio é preciso prever financiamento e formação inicial e continuada de _professor_es para tal perspectiva implementar os princípios do desenho universal para a aprendizagem sem antes formar os _professor_es irá apenas manter o que já está sendo feito usando diferentes conceitos
714.02	encontramos uma gama imensa de novas tecnologias e inovações em relação à acessibilidade mas necessitaria de investimentos para que possamos acompanhar e oferecer uma melhor qualidade de vida
709.42	após essa análise com o pátrio poder a família decidirá sobre o futuro educacional do aluno o que exigimos é o cumprimento da lei e das garantias fundamentais do aluno especial
695.18	no caso do atendimento nas salas de recursos multifuncionais observamos a necessidade que esta esteja disponível para a pessoa com deficiência durante o período integral que estiver no ambiente escolar
687.79	as barreiras muitas vezes vem do próprio sistema que não apoia as instituições especializadas para atendimento a esses estudantes e aos educadores que lá trabalham precisa _se dar mais apoio financeiro para eliminar todas as barreiras citadas na questão

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 1 traz como a ênfase a avaliação do desenvolvimento do aluno, utilizando o Desenho Universal de Aprendizagem como apoio, para repensar as estratégias com vistas à aprendizagem. Destaca a importância da formação de professores e redes de apoio à docência, da

escolha deliberativa da família na escolarização do filho, e da necessidade de acessibilidade plena para alunos com deficiências físicas. É abordado ainda a pouca aproximação do professor de sala de aula e professor, mencionando o trabalho colaborativo e redes de apoio na remoção dessas barreiras.

Quadro 18. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 1.5.*

χ^2	RSTs
14594.4	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
1241044	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii_artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3_ordenador_ _artigo_54 o que é incompatível com a _diferenciação_curricular_
11894.62	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na convenção sobre direito das pessoas com deficiências que hoje é parte de nossa constituição federal _ o paradigma inclusivo garantido na constituição federal

Fonte: IraMuTeQ

A Classe 2 destaca a importância do conceito de deficiência, que consta na minuta, estar embasado na convenção sobre o direito das pessoas com deficiência, a qual integra a constituição federal.

Quadro 19. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 1.5.*

χ^2	RSTs
13698.89	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
12163.99	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional _ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica

Fonte: IraMuTeQ

O Quadro 163 apresenta enunciados que destacam a escolha pela escola especial como um retorno a um modelo anterior de educação, dando preferência a ingresso e permanência dos alunos em classes comuns de escolas regulares. Apresenta também o papel da família não como consultora, mas deliberativa sobre a educação de seu filho.

Quadro 20. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 1.5.*

χ^2	RSTs
25727.03	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada

Fonte: IraMuTeQ

A Classe 4 demonstra uma crítica ao modo como foi realizada a consulta pública. As palavras destacadas indicam a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações.

Subsídios para a Seção 1.5

- Atender ao que é preconizado nas legislações pertinentes sobre a inclusão.
- A organização e sistematização do Atendimento Educacional Especializado deve levar em consideração as necessidades individuais do estudante, tendo como fio condutor o Plano Educacional Individualizado e o Desenho Universal de Aprendizagem.
- Destaca a importância da formação de professores e redes de apoio à docência, assim como a atenção para a acessibilidade plena para alunos com deficiências físicas.
- Maior participação da família na escolha do sistema educacional.

Tópico 1.6. A responsabilização e a participação da família no processo escolar

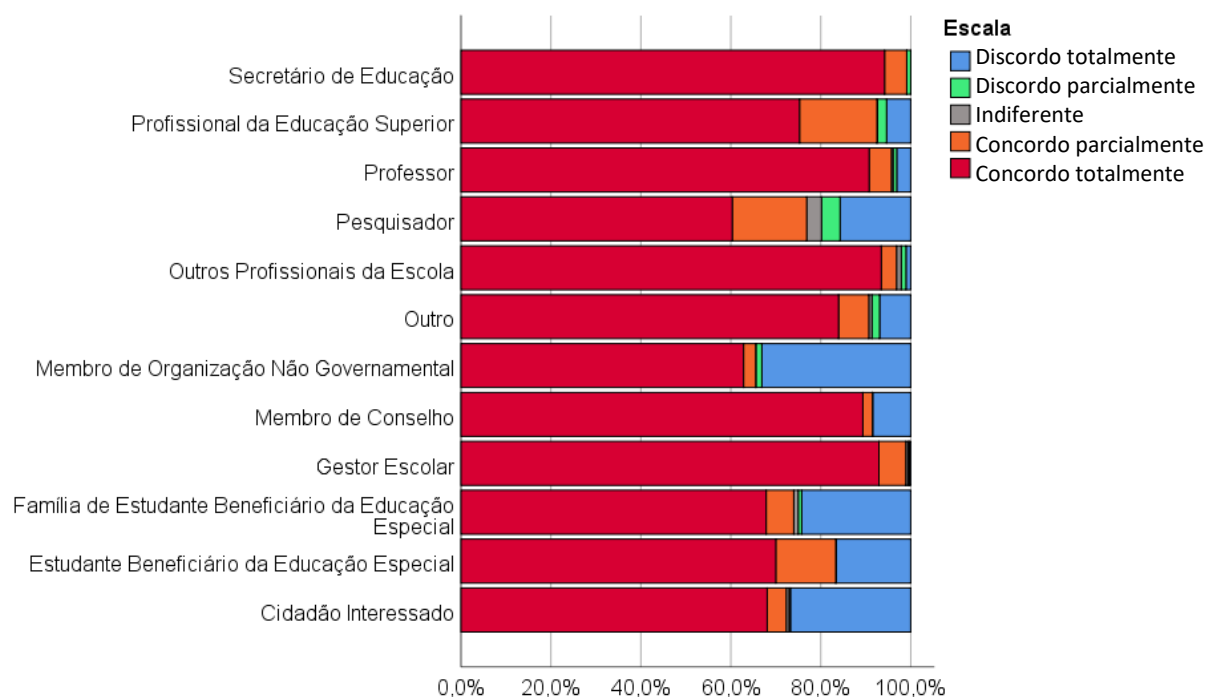
Texto Original da Minuta

O cumprimento dos deveres legais da família em relação à obrigatoriedade de matrícula e zelo pela frequência dos filhos é premissa para operacionalização desta Política. Como fator para promoção da aprendizagem dos estudantes, o envolvimento, a participação e o acompanhamento da família configuram-se como essenciais no processo de desenvolvimento escolar e cabe ao sistema de ensino e à própria família garantir essa parceria colaborativa.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 5336 (86,7%) dos participantes concordam totalmente; 352 (5,7%) dos participantes concordam parcialmente; 46 (0,7%) dos participantes responderam como indiferente; 52 (0,8%) dos participantes discordam parcialmente; 369 (6,0%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

Figura 18. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 1.6.

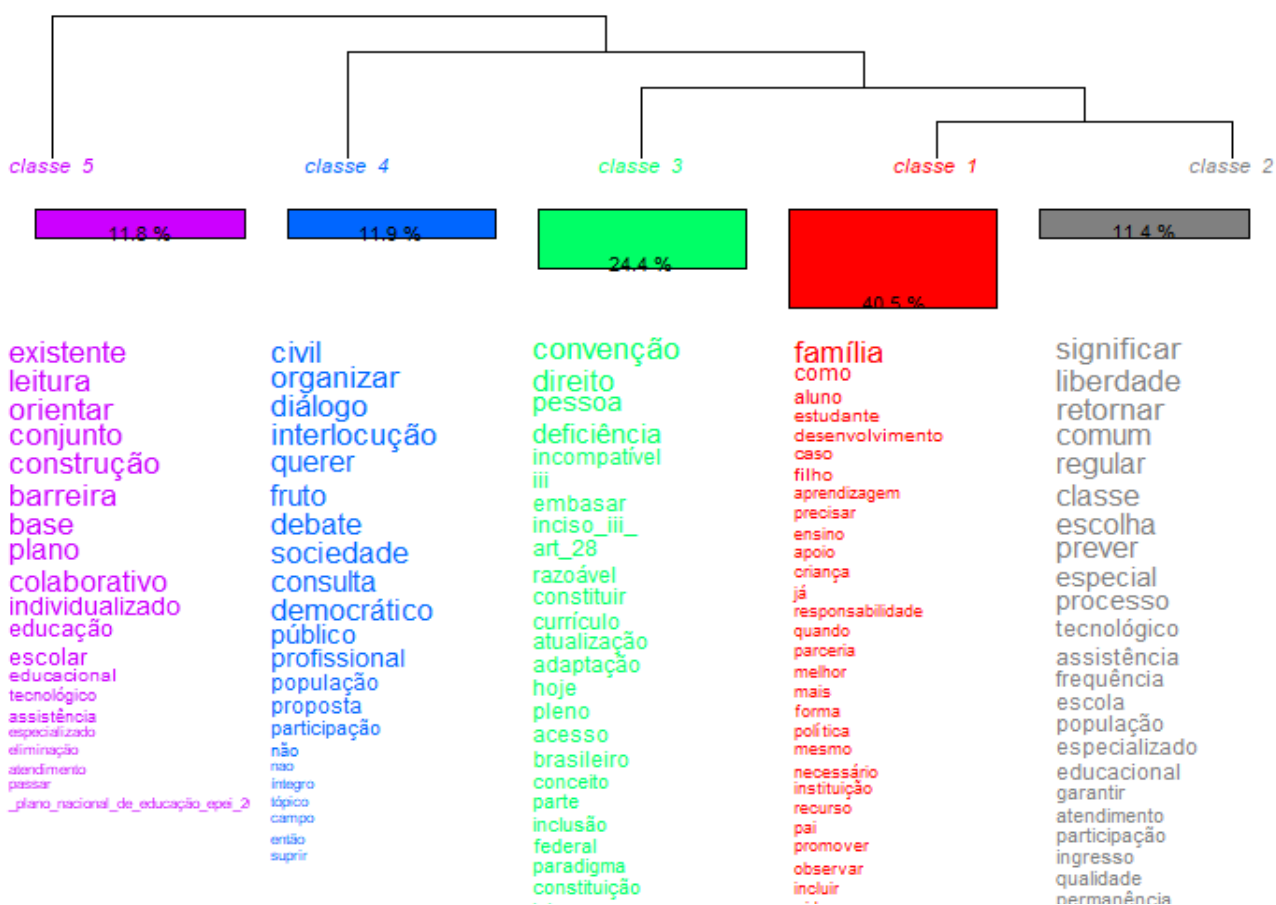


Fonte: SPSS (2018)

A análise qualitativa dos resultados foi constituída pelo corpus de 738 textos, a partir do qual foi composto 2.697 RSTs, dos quais foram aproveitados 89,8%, que correspondem a 2.422 enunciados do corpus total, ou seja, com significativo aproveitamento do corpus.

Nesta seção foram identificadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), as quais estão identificadas na figura a seguir.

Figura 19. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 1.6.

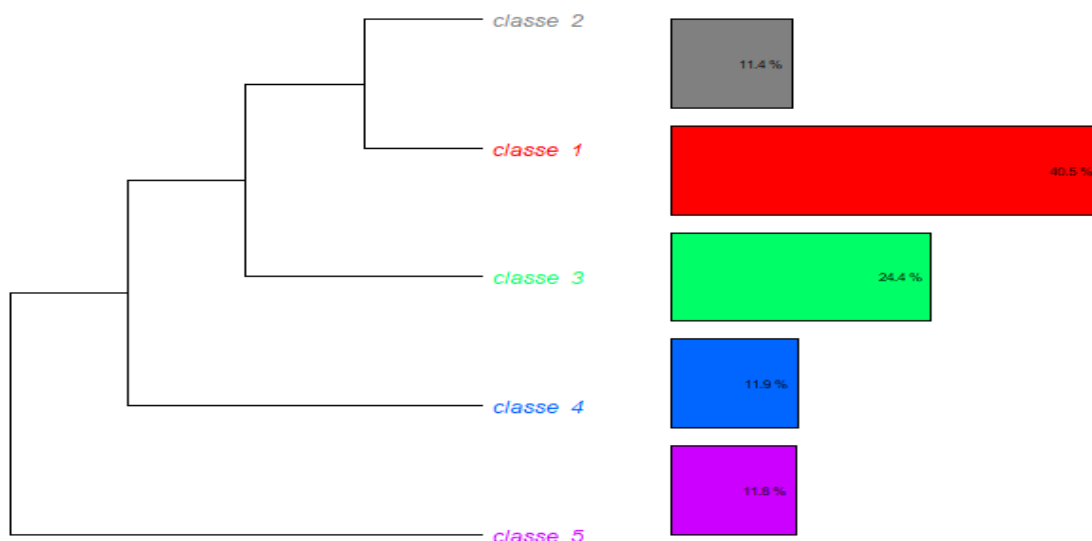


Fonte: IRaMuTeQ

A Figura 19 acima, descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. Os dados léxicos, explicitados no Filograma acima, indicam que os respondentes declaram que o **Princípio 1.6** deve assegurar à família o direito de participação e escolhas sobre a definição do tipo de apoios e recursos para a escolarização de seus filhos e não somente a responsabilização sobre matrícula, zelo sobre frequência, fatores que são considerados 'premissa para a operacionalização da política, conforme texto da Minuta.

O dendograma a seguir apresenta o relacionamento entre as Classes 1, 2, 3, 4 e 5, a partir das quais foram identificados os *RSTs* mais frequentes ou com maior *scores* em cada classe, os quais permitem uma análise acerca das contribuições.

Figura 20. Dendograma com a intersecção das Classes para o tópico 1.6.



Fonte: IRaMuTeQ

O Dendograma acima identifica as cinco Classes mais representativas do Princípio 6 da Minuta da CP. Cada classe apresenta-se caracterizada por um grupo de enunciados (RSTs) com alto score de frequência, e portanto, mais significativos para ser considerado na análise do corpus.

Quadro 21. Descrição dos RSTs mais características da Classe 1 para o tópico 1.6.

χ^2	RSTs
2247.45	o cumprimento dos deveres legais da família em relação à obrigatoriedade de matrícula e zelo pela frequência dos filhos é premissa para operacionalização desta política como fator para promoção da aprendizagem dos estudantes o envolvimento a participação e o acompanhamento da família configuram-se como essenciais no processo de desenvolvimento escolar
2208.27	como fator para promoção da aprendizagem dos estudantes o envolvimento a participação e o acompanhamento da família configuram-se como essenciais no processo de desenvolvimento escolar e cabe ao sistema de ensino e ao es_tecnologia_assistiva_do responsabilizar e buscar meios que se cumpra a assiduidade mínima e à própria família garantir essa parceria colaborativa
198.16	apenas a matrícula e a frequência não são garantias do desenvolvimento pleno da aprendizagem se a família não acompanhar o processo e não oferecer a contribuição no reforço da educação e também na busca de complementação no atendimento de outras áreas como a da saúde por exemplo quando se fizer necessário
1905,77	além da responsabilidade pela obrigatoriedade da família sobre a matrícula do menor em ambiente regular de aprendizagem torna se obrigatório o acompanhamento e frequência nos serviços oferecidos pelo atendimento educacional especializado bem como o cumprimento das orientações realizadas pelos _professor_es especialistas
187035	como fator para promoção da aprendizagem dos estudantes o envolvimento a participação e o acompanhamento da família configuram-se como essenciais no processo de desenvolvimento escolar e cabe à própria família o cumprimento de suas obrigações

1847,12	muitas situações de acompanhamento do educando com deficiência não são cumpridas pelas famílias porque necessita de uma infraestrutura que ela não dispõe como ter outra pessoa para ficar com os filhos menores a fim de levar o aluno com deficiência para a sala de recursos nos dias que está indicado
1854,51	existe a preocupação da instituição escolar em garantir ao aluno o acesso e permanência na escola como direito e garantia de aprendizagem no entanto persistem circunstâncias onde esse direito é negligenciado pela família devendo a mesma ser responsabilizada mais severamente por essas ocorrências
1808,93	muitas famílias não têm acesso aos estudos sobre o ensino de crianças com a mesma deficiência de seu filho e acabam escolhendo caminhos que não auxiliam no seu desenvolvimento e só atrasam a aprendizagem e autonomia desses alunos
1805,04	assim as crianças apresentam pouco rendimento por experiências as crianças que são acompanhadas de perto pela família apresentam melhores rendimentos como realizar essa tarefa é criada varias estratégias porém os pais continuam resistindo em assistir os filhos como deveriam
1802,14	muitas famílias não se comprometem com os atendimentos de saúde das crianças como sabemos os alunos de inclusão apresentam diversas questões orgânicas que necessitam da atenção de diversos profissionais com isso embora a questão do diagnóstico não seja obrigatória por diversas vezes a negação familiar torna_se negligência
1671,29	incentivar a família a contribuir para mudanças que promovam o progresso da escola inclusive dirigir_lhe demandas bem como aos sistemas de ensino quando considerar necessário exibir contribuição exibir justificativa 7 7 planejamento individual na escola
1757,42	enquanto o _atendimento_educacional_especializado_ for oferecido de forma opcional às famílias elas não se responsabilizarão por manter seus filhos neste serviço tão importante para o desenvolvimento dos estudantes especiais o _atendimento_educacional_especializado_ deveria ser como as aulas regulares ou seja de participação obrigatória
1744,44	a família e obrigada pelo sistema a matricular no _ensino_regular_ e depois aguentar toda as dificuldades que lhes são impostas saúde precisa existir as terapias serem garantias e medicação quando necessária acessível a escola família e saúde caminhando juntos para o melhor do desenvolvimento da criança
1735,22	orientar e acompanhar a elaboração do projeto pedagógico anual das escolas com indicação das práticas de _educação_especial_ adotadas 7 1 5 orientar as famílias e a sociedade quanto aos limites de atuação da instituição escolar que necessita da efetiva parceria familiar e comunitária para alcançar o melhor desenvolvimento do estudante
1726,16	mui tecnologia assistiva_s famílias não se comprometem com os atendimentos de saúde das crianças como sabemos os alunos de inclusão apresen tecnologia assistiva_m diversas questões orgânicas que necessi tecnologia assistiva_m da atenção de diferentes profissionais com isso embora a questão diagnóstica não seja obrigatória por diversas vezes a negação familiar torna_se negligência
1725,05	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica

1717,40	no caso do atendimento nas salas de recursos multifuncionais observamos a necessidade que esta esteja disponível para a pessoa com deficiência durante o período integral que estiver no ambiente escolar e que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento
1703,54	precisamos garantir que o sistema de ensino queria fazer esta parceria com a família na prática as escolas não gostam quando a família cobra da escola o investimento e projetos pedagógicos que de fato sejam inclusivos como por exemplo
1701,61	tópico subtrair a responsabilização e a na primeira frase acrescentar desta política e pela garantia do desenvolvimento escolar do aluno suprimir na ultima frase e cabe ao sistema de ensino e à própria família garantir essa parceria colaborativa
1701,00	não basta mandar os estudantes para a escola tem que fazer a parte dos acompanhamentos e medicamentos estas caso seja necessários e dá os apoios que essas crianças necessitam o que vemos hoje são apenas a garantia da frequência nas escolas e as ausências de contra partidas das famílias
1673,03	há de se considerar todas as outras atividades da vida da família para se exigir tamanha responsabilidade por vezes são exigidas tantas coisas da família e do aluno mas não tem noção de sua vida extra escolar porém é necessário avaliar todo o contexto sistêmico que envolve o estudante
1664,08	muitas vezes a escola terá que assumir um papel de orientação às famílias que mesmo assim em alguns casos penso eu pouco conseguirão avançar ainda vivemos em um país onde muitos são analfabetos e dificilmente conseguirão dar o suporte educacional que seus filhos precisam
1661,67	para parceria colaborativa com a escola a criança adolescente necessita do acompanhamento escolar pela família bem como obrigação de encaminhar a criança ou adolescente a tratamento especializado quando esse se fizer necessário
1659,30	e que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento já é sabido que nem todas as pessoas com deficiências necessitam de apoio para as atividades da vida diária sendo assim recorremos a lei n
1657,43	o estado precisa oferecer estrutura a esta família para exigir que a família cumpra seu papel em especial no que se refere a exames e laudos mais pormenorizados das deficiências e necessidades bem como meio de transporte essencial ao acesso e frequência
1653,64	a família muitas vezes não se encontra disposta para essa parceria há em alguns casos inclusive omissão que mesmo quando informado as autoridades nada muda pois a família possui o pleito de guarda assegurando a ela o direito de não garantir escolarização e desenvolvimento as crianças com necessidades especiais
1641,59	atualmente como educadora percebo que mesmo fazendo todos os procedimentos como acionamento do conselho tutelar a partir disso a família continua não mandando a criança para a escola sendo assim a escola não tem mais recursos para ajudar essa criança seria interessante que a família fosse punida perante tal negligência
1614,17	muitos educandos não frequentam outros programas de apoio ao desenvolvimento do educando como as salas de atendimento educacional especializado visitas as equipes multidisciplinares entre outras porque a família não se responsabiliza

1598,14	essa é a mensagem da lei como a lei pode estabelecer parâmetros de inclusão quando é a família que decide com orientação de profissionais especializados o melhor atendimento educacional configura uma contradição
1589,72	também é responsabilidade da família zelar pelos acompanhamentos médicos dos seus filhos quando necessário a parceria deveria ser entre família escola e profissionais de saúde pois fazem toda diferença no desenvolvimento dos indivíduos
1583,13	há famílias envolvidas e participativas mas não dispõem do apoio efetivo do sistema educacional para manter seus filhos na escola exemplo falta de transporte adequado para garantia do ir e vir do aluno cadeirante esse é somente um dos muitos exemplos que podemos citar
155243	diante disso propostas como a presença da escola na vida do aluno é importante e é necessário tal contato por isso dependendo da condição que se encontra a escola tem que ir até a família
1550,65	para também auxiliar os pais que por muitas vezes não estão preparados para filhos com deficiência assim o aprendizado seria contínuo na minha opinião a família deveria ser cobrada e dependendo até obrigada a participar da vida educacional do aluno
1540,91	independente da classe social é fundamental que a família seja lembrada a respeito de sua responsabilidade em relação aos filhos não somente quanto ao compromisso com a escolarização acompanhamento de suas aprendizagens atenção a encaminhamentos multiprofissionais aos filhos quando necessários
1538,42	a maioria dos alunos especiais não contam com o apoio envolvimento e participação da família em sua vida escolar delegando as instituições de ensino o papel que é de sua responsabilidade resultando no baixo desempenho do aluno
1532,51	a parceria família_escola é de fato premissa para o desenvolvimento escolar dos alunos na nossa cidade os gestores procuram criar projetos voltados para o envolvimento das famílias inventamos várias estratégias criamos oportunidades diversas para esses encontros mas encontramos dificuldades imensas
1530,24	_o cumprimento dos deveres legais da família em relação à obrigatoriedade de matrícula e zelo pela frequência dos filhos é premissa para operacionalização desta política _ essa questão de que a família deve ser a obrigada a zelar sozinha pela frequência dos filhos deve ser analisada de uma melhor forma
1511,56	nem todos tem uma família alguns estudantes correm atrás de seus sonhos de estudo sem o auxílio de seus familiares se colocar como uma obrigação a família talvez muitos se frustram por não ter apoio
1509,35	isto porque estas questões são garantidas em documentos específicos dizem respeito à responsabilização de famílias de estudantes até 14 anos de idade o que não contempla ou não se adequa à toda a realidade do atendimento da educação inclusiva que perpassa todos as etapas níveis e modalidades de ensino
1507,44	as autoridades governamentais deveriam exercer um papel de maior relevância neste item os investimentos na educação seriam de uma maior parcela pois existem casos onde a família não tem a instrução nem recursos necessários para cuidar do aluno da maneira que este necessita
1489,74	necessita elencar as formas de sanção punição às famílias e _ou responsáveis por esses _alunos_ com_ necessidades_ educacionais_ especiais_ que se omitem e _ou negligenciam a oportunidade do atendimento bem como seu acompanhamento na área da saúde

1465,38	cabe também ao poder público envolvendo outros sistemas como o sistema de saúde e de assistência social a fim de amparar e cobrar posturas adequadas tanto da família quanto do sistema de ensino
----------------	---

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 1 representa 40,6% do *corpus*. Analisado o conteúdo dos enunciados nesta Classe é possível verificar que, embora os respondentes reconheçam a importância da família como parceira e colaboradora da escolarização tal reconhecimento traduz-se em críticas por parte dos atores diretamente ligados à escola sobre a família. Os dados evidenciam que esta é uma área de tensão no sistema educacional.

Quadro 22. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 1.6.*

χ^2	RSTs
31665,21	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
27601,40	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
26943,00	prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança
21391,95	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 2 correspondeu a 11,4% do *corpus* e foi nomeada *Escolha de Famílias e Apoio à Escolarização*. Os dados mostram uma discordância com a legislação vigente que reconhece ‘escolas e classes especiais’ como parte do sistema educacional brasileiro e da Educação Especial. Ao mesmo tempo, também evidencia um processo de manifestação das famílias das pessoas com deficiência que demandam que suas vozes sejam ouvidas. Tais manifestações aparecem em outras seções referentes aos princípios da PNEE – 2018.

Quadro 23. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 1.6.*

χ^2	RSTs
19658,27	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28

	iii _artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3_ordenador_ _artigo_54 o que é incompatível com a _diferenciação_curricular_
16775,50	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal
11624,92	tanto é verdade que a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência enfatizam em inúmeros dispositivos a necessidade de adaptação do ambiente escolar para só assim atingir a inclusão

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 3, como observado no Filograma – Figura 19, pontua que o pleno acesso ao currículo, garantidos pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e pela lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência, o que é relatado como incompatível com a diferenciação curricular.

Quadro 24. Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 1.6.

χ^2	RSTs
29330_72	suprimir texto na íntegra _ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
29326,96	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
15126,89	ali escrevemos __suprimir_texto__6 no segundo campo que é a justificativa colamos o texto a seguir copiar os tópicos seguintes _ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 4, como observado no Filograma – Figura 19, destaca críticas ao modo como foi conduzida a consulta pública.

Quadro 25. Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 1.6.

χ^2	RSTs
25850,97	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
25679,19	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
24225,24	4 o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de _atendimento_educacional_especializado_ com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar 5

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 5, como observado no Filograma – Figura 19, aponta criticamente para o caráter tecnológico do Atendimento Educacional Especializado, enfatizando a importância da colaboração na construção do Plano Educacional Individualizado.

Subsídios da Consulta Pública para a Seção 1.6

- A obrigatoriedade da matrícula e zelo pela frequência do seu filho é apontado como responsabilidade da família e premissa para operacionalização da política;
- Somente a matrícula escolar e frequência não podem ser tomadas como garantia de desenvolvimento e aprendizagem do estudante, necessitando ainda o acompanhamento da família como reforço da educação escolar;
- A participação e responsabilidade familiar junto à escola deve incluir uma parceria, evitando a omissão do seu papel na educação;
- Necessidade de desenvolvimento de projetos voltados ao envolvimento familiar com a escola;
- É evidenciada a manifestação das famílias das pessoas com deficiência que demandam que suas vozes sejam ouvidas;
- É apontado, criticamente, o caráter tecnológico do Atendimento Educacional Especializado, enfatizando a importância da colaboração na construção do Plano Educacional Individualizado.

Tópico 1.7 - O bilinguismo na Educação de surdos usuários da Libras

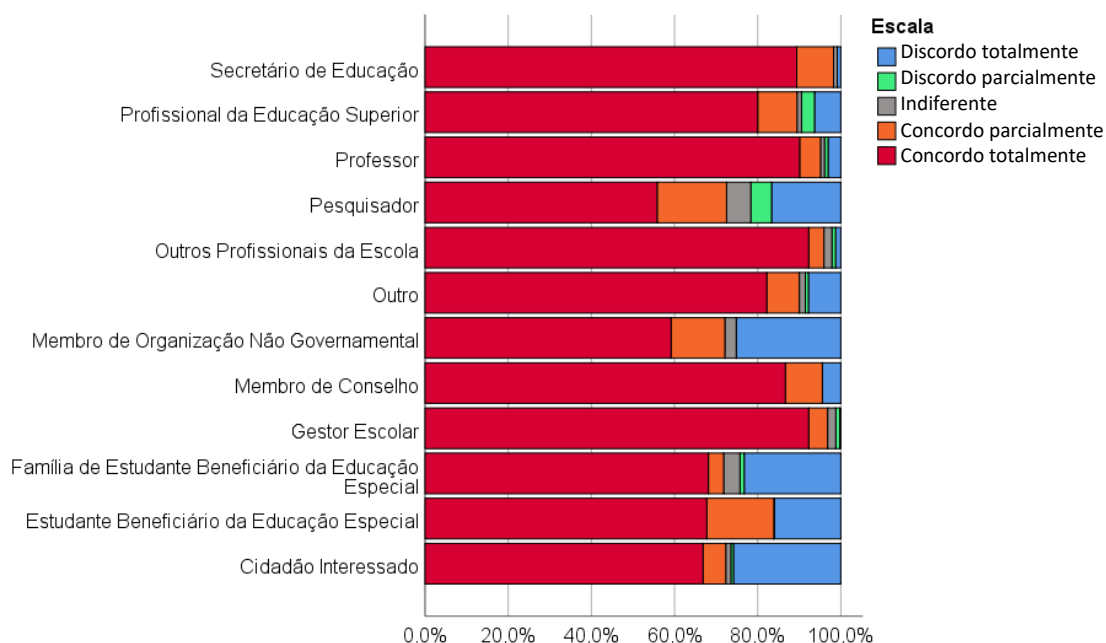
Texto Original da Minuta

O respeito e a promoção da especificidade linguística e cultural dos surdos usuários de língua de sinais e a organização dos serviços educacionais, ofertados em escolas e classes bilingues e em escolas inclusivas, devem ser assegurados como princípios para garantia da Educação Bilingue, que adota a Língua Brasileira de Sinais como primeira língua e a língua majoritária (Língua Portuguesa) na modalidade escrita, como segunda língua.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 5177 (85,8%) dos participantes concordam totalmente; 340 (5,6%) dos participantes concordam parcialmente; 99 (1,6%) dos participantes responderam como indiferente; 56 (0,9%) dos participantes discordam parcialmente; 360 (6,0%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

Figura 21. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 1.7

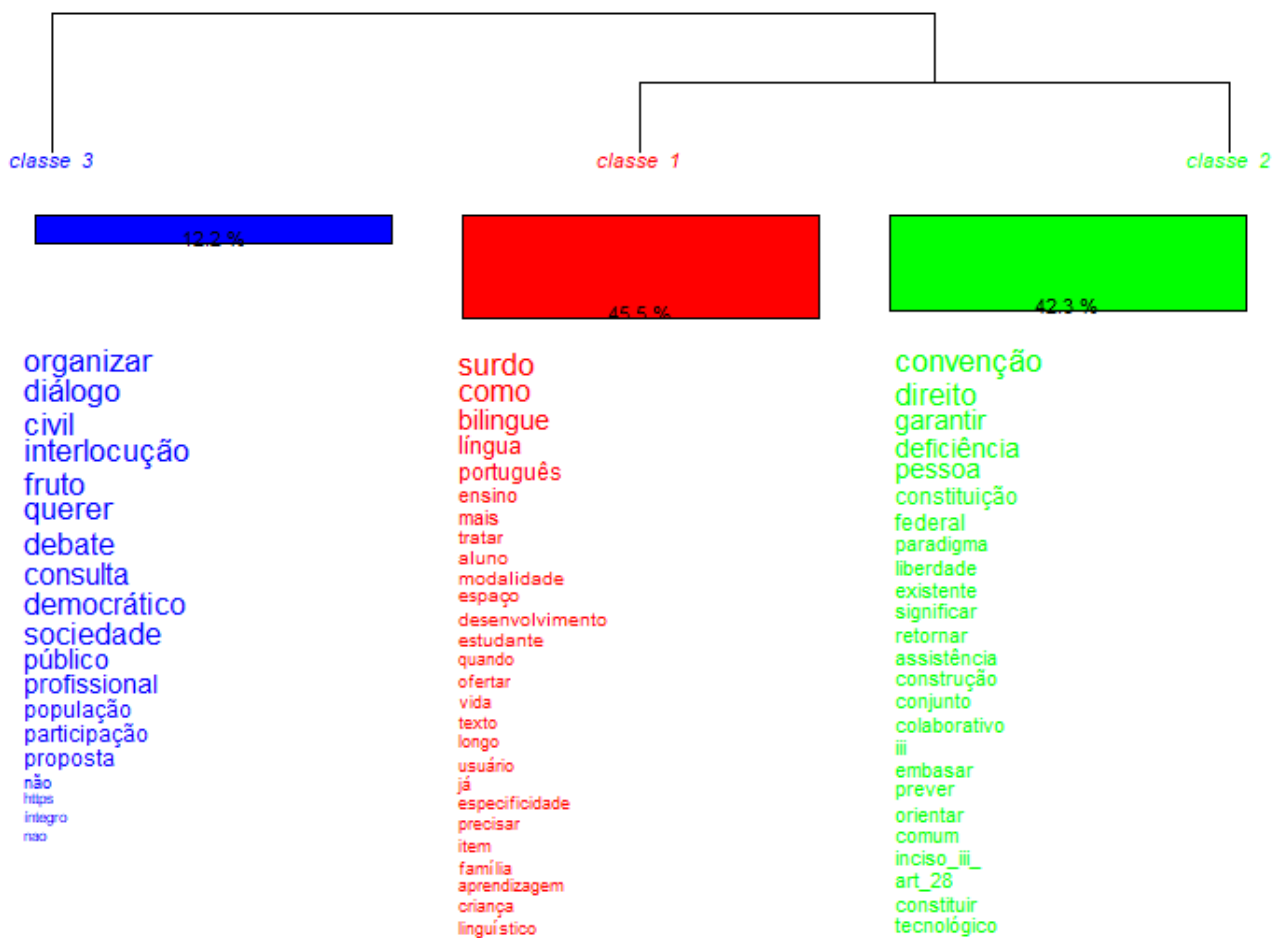


Fonte: SPSS (2018)

A análise qualitativa dos resultados, foi constituída pelo corpus de 757 textos, apresentou um número de 2.338 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 84,16% para análise, correspondendo a 2.778 do total do corpus. Foram

elencadas três Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 21 visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

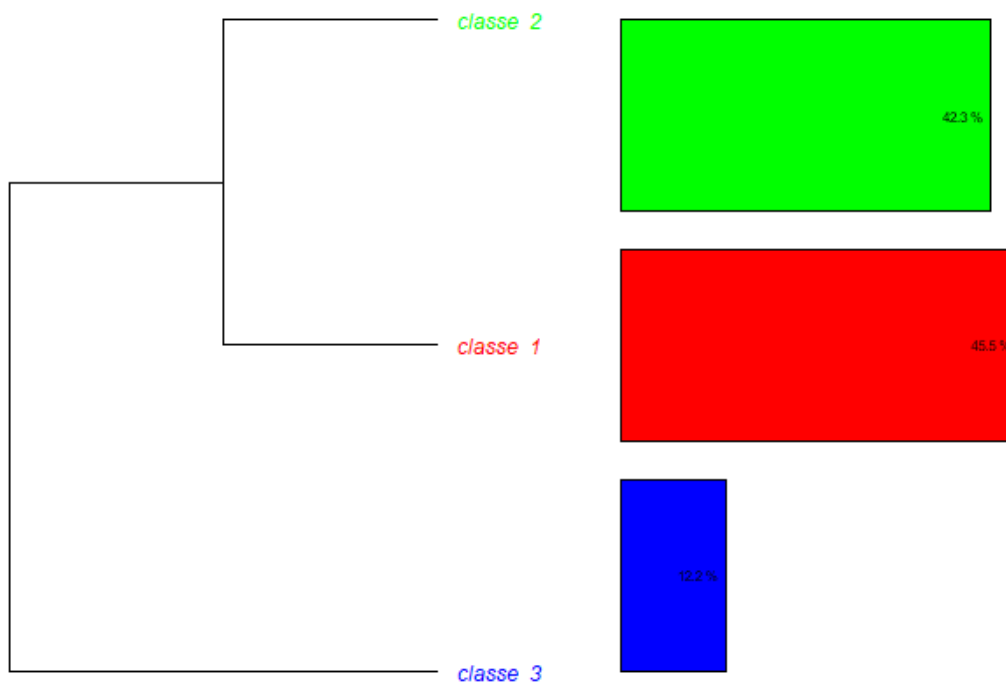
Figura 22. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 1.7



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Figura 21 escreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 45,5% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 42,3% e a Classe 3 correspondeu a 12,2%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

Figura 23. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 1.7



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O dendograma foi dividido em três classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 26. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 1.7

χ^2	RSTs
28225.19	nenhuma lei que trata da educação bilingue de surdos faz esse destaque portanto basta dizer língua portuguesa especificando que se refere à modalidade escrita__ dessa língua _ como o item tem base legal importante citar os marcos legais pois legitima a proposta
24465.91	a educação bilingue regular em _libras_ integra as línguas envolvidas _libras_ e português escrito em seu currículo englobando os estudantes surdos de todas as modalidades etapas e níveis de ensino na educação básica
1530.34	_ entre as especificidades dos surdos encontra _se a identificar _ o termo mais adequado com as pesquisas mais recentes falantes de _libras_ e não usuários _ neste somente o texto da lbi trata para a educação bilingue a ser ofertada para surdos
1898.10	acredito que deveria deixar mais claro a questão das _classes_ bilingues classes especiais bilingues pois assim os surdos poderiam ser alfabetizados primeiro em _libras_ e depois em português como era antigamente

1836.23	como _libras_ é considerada oficialmente um segunda língua deveria ser ofertada a todos do ensino fundamental desde os anos iniciais e não apenas para o surdo assim a sociedade seria mais inclusiva
1623.26	escola e classes bilíngues são ambientes inclusivos pois devem ser entendidos como espaço de aprendizagem para surdos e ouvintes
1538.59	o fato de constar no documento a opção de oferta dos serviços educacionais para os surdos usuários da _libras_ em escolas inclusivas não favorece a urgente e necessária criação de escolas e ou classes bilíngues nas redes públicas estaduais e municipais de educação básica aprofundando o deficit educacional dos alunos surdos
1680.18	cabe priorizar a educação bilíngue principalmente a educação infantil e ensino fundamental em escola bilíngue para surdos no intuito de garantir a aquisição da _libras_ pela criança surda visto que geralmente a primeira língua não adquirida em casa em decorrência da maioria dos ouvintes não conhecerem ou dominarem a _libras_
1437.61	garantia de acesso da escola bilíngue para os estudantes surdos residentes em cidades do interior que possam ter o direito de matrícula em escola bilíngue na cidade mais próxima caso a família assim optar
1400.43	o plano nacional de educação lei n.º 13.005/2014 também trata desses espaços a redação fica mais clara quando se especifica escolas bilíngues classes bilíngues e escolas inclusivas
1289.37	ensino médio e ensino superior ao longo da vida _ ha um paralelismo da educação de surdos com a educação indígena portanto o título dessa alínea deve ser coerente com o título da alínea relacionada a educação escolar indígena
1195.69	precisamos de profissionais capacitados e tendo esse entendimento que a 11 do surdo é a _libras_ e a 12 portuguesa na modalidade escrita precisamos de um acompanhamento dos responsáveis tanto quanto família quanto escola estar fiscalizando se os profissionais estão obedecendo esse critério
1131.91	poderia se incluído em toda escola desde os grupos escolares a obrigatoriedade do ensino de _libras_ escolas públicas e particulares só assim o distanciamento realmente reduziria e o idioma poderia ser de fato considerado língua oficial como já de direito
1019.11	acrescentar atendimento também aos ouvintes filhos de pais surdos conhecidos como _codas
996.04	hoje o que vemos é que a maioria dos surdos principalmente em municípios pequenos não estão alfabetizados nem em _libras_ muito menos em portuguesa pois são colocados diretamente nas salas regulares e no atendimento do _atendimento_educacional_especializado_ não se alfabetiza até porque a maioria dos professores de _atendimento_educacional_especializado_ hoje não tem formação em __libras__
953.3	classes bilíngues sempre classe inclusiva pra surdo há muito prejuízo o governo municipal se apoia nesta opção errônea

916.79	assim como garante a constituição federal artigo 227 ?a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da clínica
--------	---

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Os maiores índices ressaltam que a segunda língua da comunidade surda é a língua portuguesa escrita, outro ponto de destaque refere-se ao esclarecimento conceitual de classes bilíngues, escolas bilíngues, classes especiais bilíngues. Classes bilíngues são entendidas como inclusivas pelo fato de garantirem o aprendizado à comunidade surda; por outro as “classes inclusivas” no sentido do termo; ou seja, surdos e ouvintes estudando juntos, são percebidas como espaços que em anos iniciais de escolaridade podem prejudicar os alunos surdos no processo de aquisição da L1.

Outro ponto de destaque seria o direito da família de matricular seu filho em escola bilíngue mais próxima a sua residência, o que corrobora com corpus que indica a necessidade dos municípios terem esse atendimento implantado e como crítica ressalta que a ausência de classes bilíngues, sobretudo em municípios menores vem causando aos alunos surdos dificuldade em seu processo de alfabetização. Há destaque também para a questão do bilinguismo da comunidade surda seja acompanhada da mesma forma que a comunidade indígena, para o acesso deste segmento a níveis superiores de ensino e produção de material didático específico. Ainda nesta classe há indicação da necessidade de investimento na formação de professores quanto a L1; a escuta das famílias, o apoio aos “codas” filhos de surdos, pois embora sendo ouvintes a L1 é Libras e precisam de sua diversidade linguística respeitada; e finalmente a necessidade da inclusão do ensino de Libras nas escolas para promoção de uma sociedade inclusiva.

Quadro 27. Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 1.7

χ^2	RSTs
10409.49	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de _atendimento_educacional_especializado_ com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar _ a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art
9679.59	proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituição o na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares

8478.83	<p>a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28 iii artigo 28 e adaptações razoáveis par?rafo 3 ordenador artigo 54 o que ? incompatível com a diferenciação curricular</p>
---------	---

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 2 muitas vezes sem conexão com o item de análise, expressando dois pontos interessantes de discussão: o primeiro que evidencia repetição de contribuições em tópicos pouco relacionados; ausência de processo autoral específico para esse tópico.

Destacam-se neste *corpus* a tendência a deslocar o processo de inclusão para as classes comuns. Por ser um texto recorrente em outras seções da consulta pública não revela a preocupação de caracterizar a especificidade linguística dos alunos surdos.

No âmbito geral destaca-se a garantia da Convenção de Direitos da Pessoa com Deficiência e a garantia do acesso pleno ao currículo.

Quadro 28. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 1.7.*

χ^2	RSTs
27983.51	<p>suprimir texto na íntegra _ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população, profissionais e sociedade civil organizada</p>

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Na Classe 3 é recorrente e surge em diversos outros pontos da consulta; muitas vezes sem conexão com o item de análise. Observaram-se pontos extremamente importantes como proposição da política, o texto da classe 2 que solicita debate e interlocução com a sociedade civil e propõe a supressão da proposta bilíngue é no mínimo uma contradição discursiva.

Um ponto que se pode destacar seria um debate aberto por meio de Simpósios e Seminários promovidos pelo Ministério da Educação de forma descentralizada.

Subsídios para a seção 1.7

- Esclarecer conceitos de classe especial, classe bilíngue, escola bilíngue.
- Explicitar como aconteceria a promoção da educação bilíngue no âmbito dos municípios garantindo o acesso do surdo a L1 e a língua portuguesa escrita como segunda língua.
- - Indicar a necessidade da formação de professores.
- - Indicar a necessidade de produção de material didático.
- - Propor a oferta da disciplina Libras na Educação Básica para alunos ouvintes

- - Atenção à peculiaridade linguística de alunos “codas” (filhos ouvintes de surdos que tem a Libras como L1)
- - Garantia de uma Educação Bilingue para a comunidade surda como é garantida à comunidade indígena.

Tópico 1.8 - A especificidade da Educação Escolar Indígena como direito à diferença, à promoção da diversidade étnica, cultural e linguística dos povos indígenas:

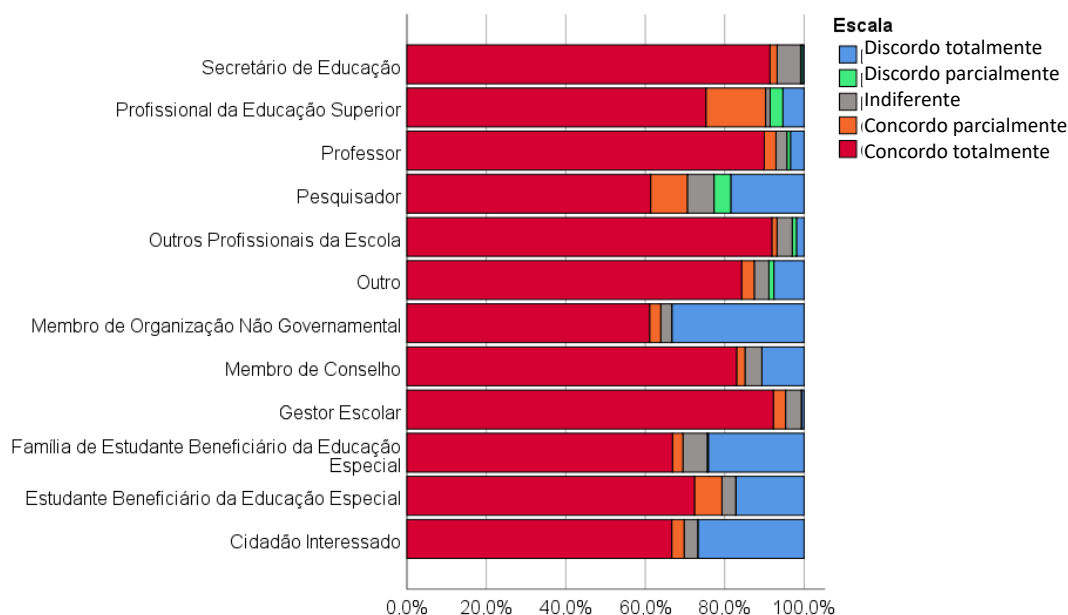
Texto Original da Minuta

1.8. A especificidade da Educação Escolar Indígena como direito à diferença, à promoção da diversidade étnica, cultural e linguística dos povos indígenas: como princípio, a Educação Especial, tanto quanto em relação a todos os níveis, etapas e modalidades educativas, alinha-se às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena, definidas em 2012 por meio da Resolução CNE/CEB nº 5, com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 13 e que consideram a diversidade de culturas, línguas e tradições relativas ao pertencimento étnico do estudante e da sua comunidade indígena. A Educação Especial oferece serviços e recursos especializados aos estudantes indígenas que necessitarem do apoio dessa modalidade de educação escolar, de modo flexível e ajustado às condições locais.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 5113 (85,9%) dos participantes concordam totalmente; 188 (3,2%) dos participantes concordam parcialmente; 216 (3,6%) dos participantes responderam como indiferente; 42 (0,7%) dos participantes discordam parcialmente; 391 (6,6%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

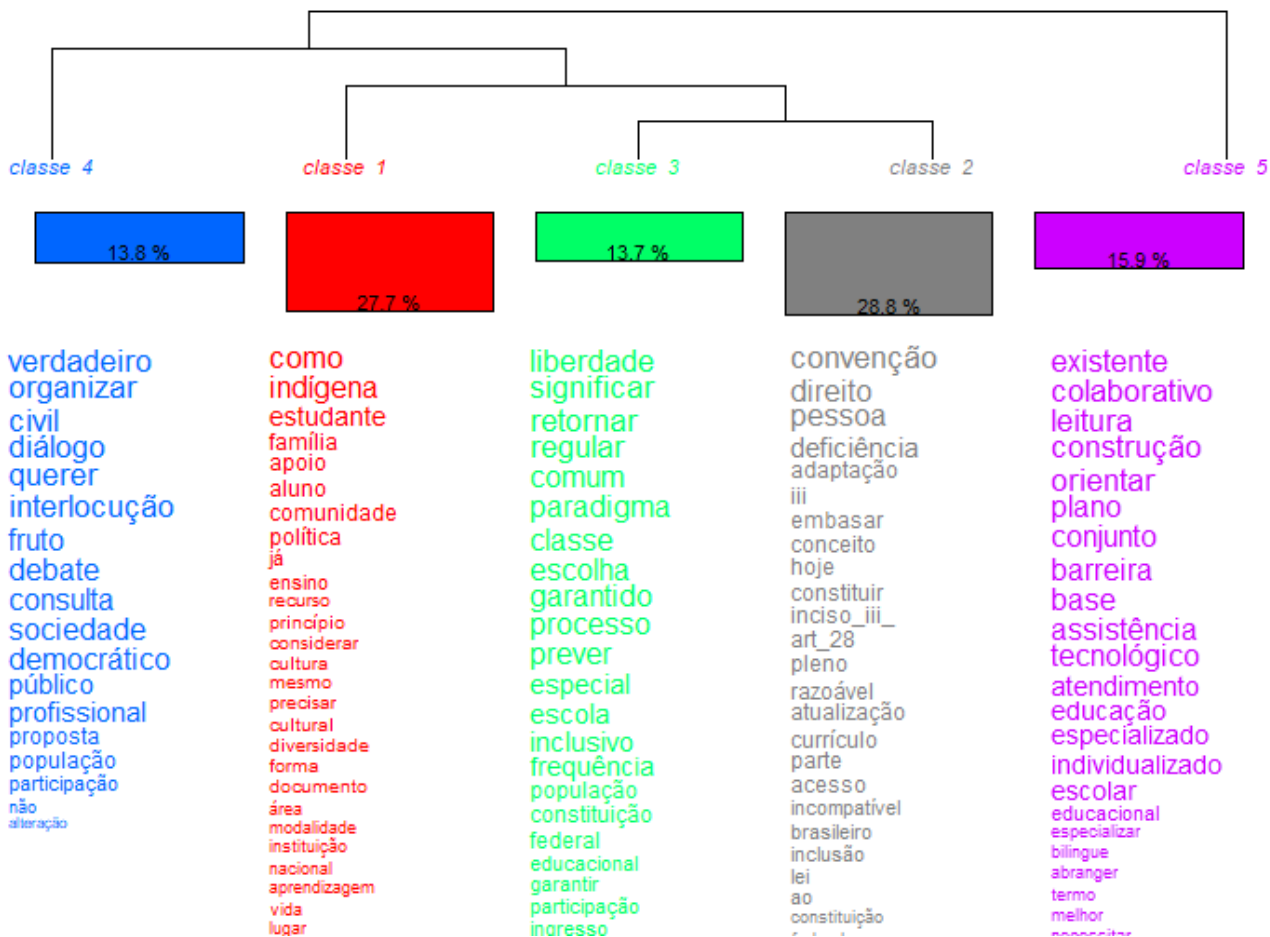
Figura 24. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 1.8.



A análise qualitativa dos resultados, foi constituída pelo corpus de 662 textos, apresentou um número de 2.425 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software

IRaMuTeQ, foi considerado 82,80% para análise, correspondendo a 2.425 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

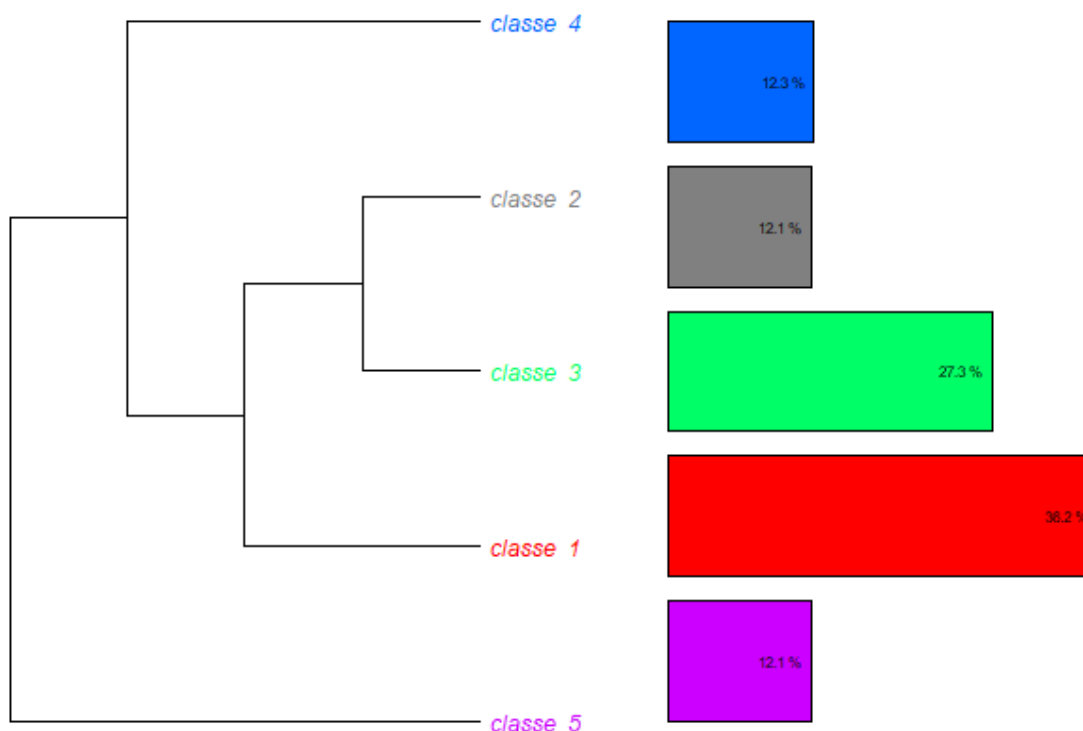
Figura 25. *Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 1.8.*



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Figura 106 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 27,7% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 28,8%, a Classe 3 correspondeu a 13,7%, a Classe 4 contemplou 13,8% e a Classe 5 contemplou 15,9%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma.

Figura 26. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 1.8.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

O dendograma foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 29. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 1.8.

χ^2	RSTs
1840.52	a_ educação_ especial_ oferece serviços e recursos especializados aos estudantes indígenas que necessitam do apoio dessa modalidade de educação escolar de modo flexível e ajustado às condições locais garantindo como primeira língua a indígena local e oportunizando aos cidadãos brasileiros a oferta do conhecimento das línguas
1716.69	um princípio é o que é porque é por ser algo premente e que precisa ser considerado sugerimos que a diversidade cultural como um todo seja destacada como princípio nesta política indígenas quilombolas ciganos ribeirinhos povos da floresta pomeranos etc
1494.68	todos os serviços e recursos que estão dispostos nesse documento deverão beneficiar qualquer estudante que apresente necessidade de apoio para viabilizar sua participação e aprendizagem em função de fatores diversos como por exemplo barreiras linguísticas culturais

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1 traz como foco a preocupação em relação ao atendimento às necessidades específicas dos estudantes para que o direito a inclusão seja efetivado. Destaca-se a necessidade de organização do ensino de modo que as adaptações permitam que os estudantes possam aprender e

que a escola trabalhe em equipe com esse objetivo. Nota-se também a solicitação de que a família participe ativamente da escolha da melhor forma de atendimento. As RSTs mais relevantes da classe 1 destacam a necessidade de preconizar a língua indígena local como língua de instrução e de prover recursos especializados aos estudantes indígenas.

Quadro 30. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 2 para o tópico 1.8.*

χ^2	RSTs
16477.58	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii_artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3_ordenador_ _artigo_54 o que é incompatível com a _diferenciação_curricular_
12166.94	_ a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A classe 2 aponta que a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência já garantem acesso pleno ao currículo.

Quadro 31. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 3 para o tópico 1.8.*

χ^2	RSTs
29195.35	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Na classe 3 há o apontamento de que a liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais, mas garantir participação da população no processo educacional. Além disso, enfatiza que o paradigma inclusivo garantido na Constituição Federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares.

Quadro 32. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 4*

χ^2	RSTs
26641.18	_ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
5528.58	consulta pública não é debate

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A classe 4 enfatiza que a proposta de atualização não é fruto de participação democrática e que consulta pública não é debate e interlocução, assinala a necessidade de debate democrático.

Quadro 33. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 4*

χ^2	RSTs
24565.53	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
24463.56	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
21939.12	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir a participação da população no processo educacional o _atendimento_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A classe 5 sinaliza a importância da família nas decisões sobre a educação de suas crianças e que o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica, ma orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar.

Subsídios para Seção 1.8:

- enfatizar as diretrizes que garantem a Educação Especial e embasar a proposição de escolas e classes especiais nesta atualização;
- Embasar o conceito de deficiência de acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- ampliar a participação da população, profissionais e sociedade civil organizada no desenvolvimento da atualização da PNEE.

Tópico 1.9 - A valorização da diversidade cultural, da especificidade étnico-racial e educacional das comunidades quilombolas como direito e instrumento de promoção humana:

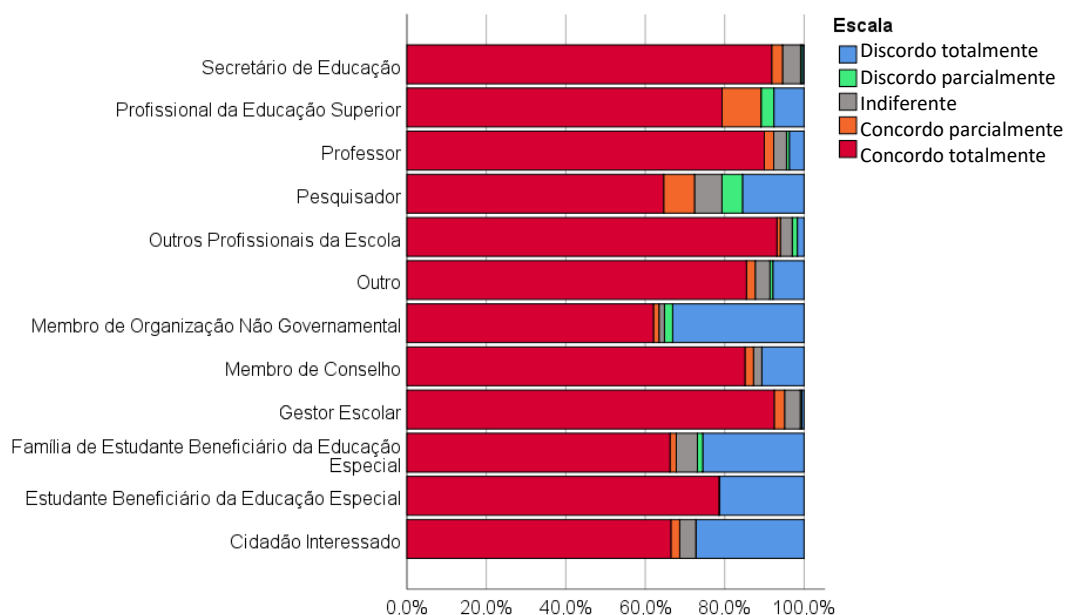
Texto Original da Minuta

Esta Política, tanto quanto aquela praticada em relação a todos os níveis, etapas e modalidades educativas, inclusive nas diversas formas da educação ofertada às populações itinerantes ou sem moradia fixa, alinha-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, instituídas em 2012 por meio da Resolução CNE/CEB nº 8, definida com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 16 e alicerçadas na ancestralidade, nas tradições, na memória coletiva, nas línguas reminiscentes, nas territorialidades dentre outros princípios da educação escolar dos estudantes quilombolas. A Educação Especial oferece serviços e recursos especializados aos estudantes quilombolas que necessitem do apoio dessa modalidade de educação escolar, de modo flexível e ajustado às condições locais.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 5123 (86,4%) dos participantes concordam totalmente; 144 (2,4%) dos participantes concordam parcialmente; 213 (3,6%) dos participantes responderam como indiferente; 49 (0,8%) dos participantes discordam parcialmente; 402 (6,8%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

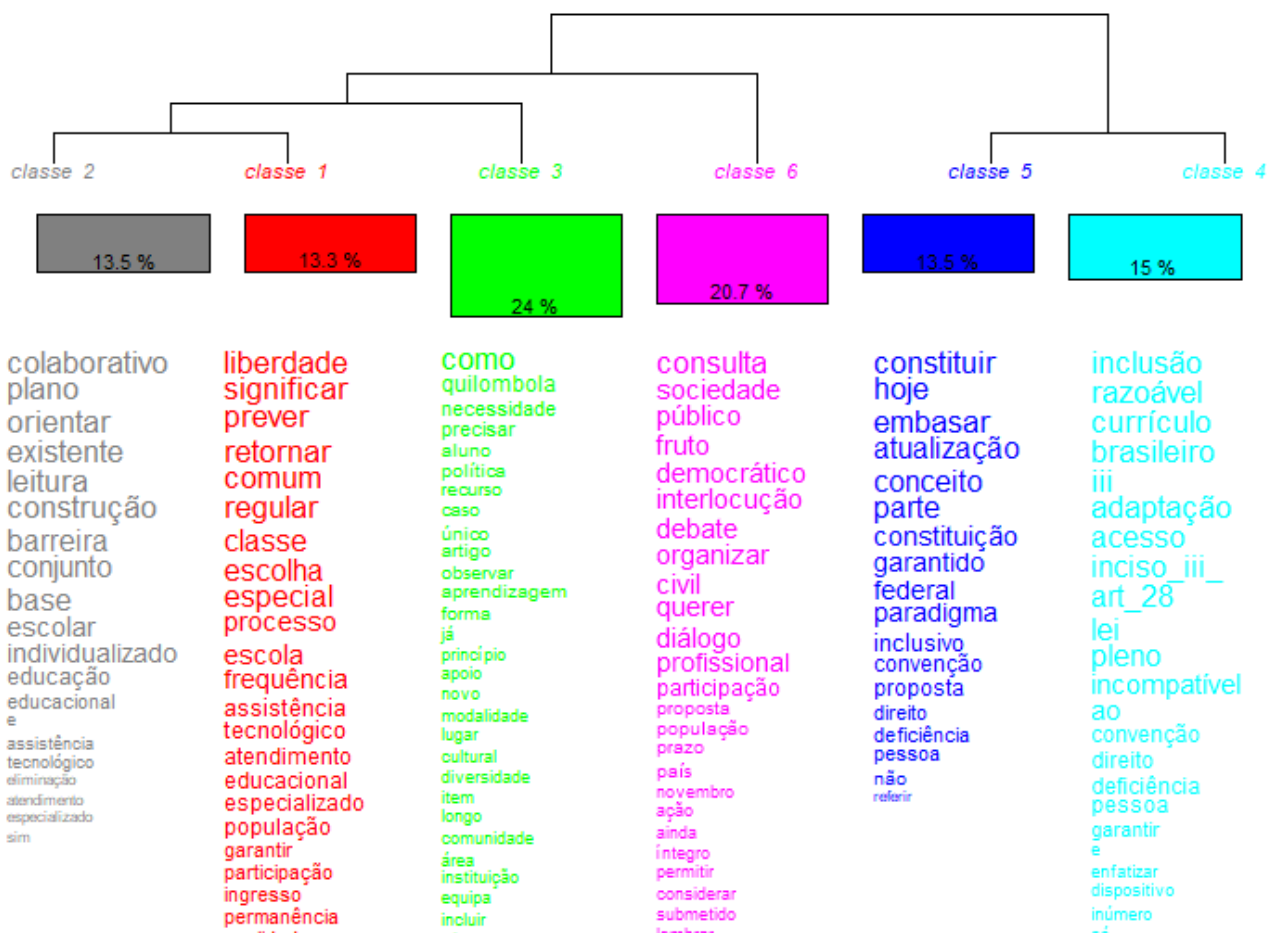
Figura 27. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 1.9



A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 596 textos, apresentou um número de 2.363 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi

considerado 88,95% para análise, correspondendo a 2.367 do total do corpus. Foram elencadas seis Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 7 visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

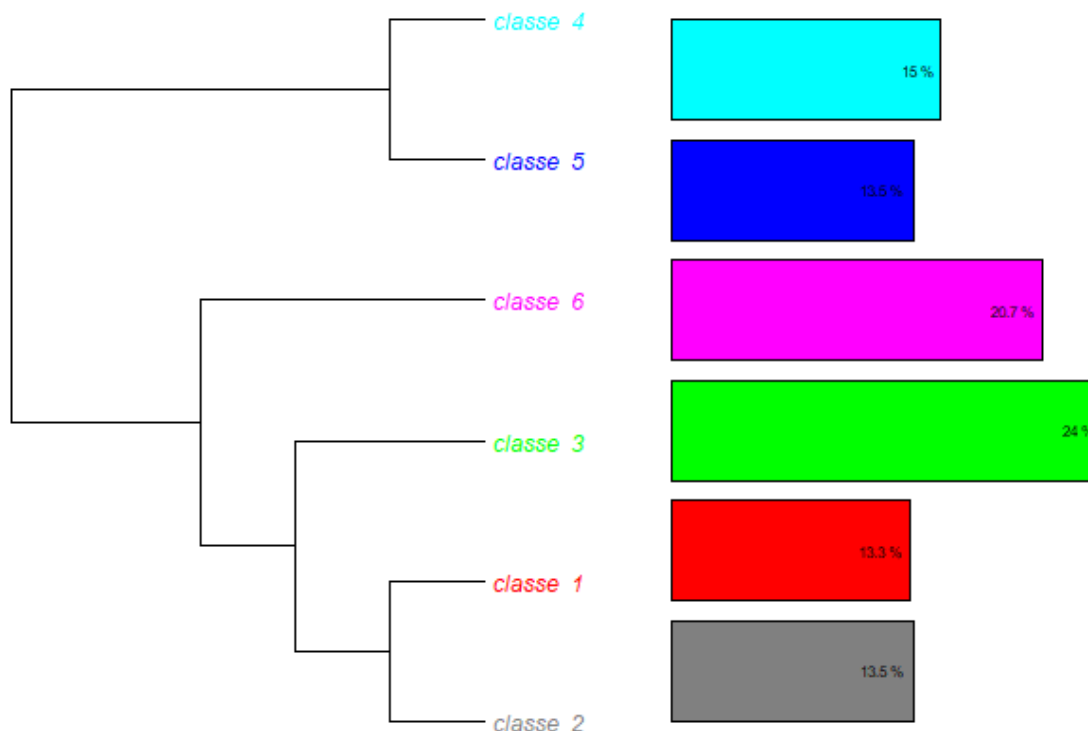
Figura 28. *Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 1.9*



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A figura acima descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 13,3% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 13,5%, a Classe 3 correspondeu a 24%, a Classe 4 contemplou 12,9%, a Classe 5 contemplou 13,5%, e a Classe 6 correspondeu 20,7%.

Figura 29. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 1.9



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

O dendograma desse tópico foi dividido em seis classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 34. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 1.9

χ^2	RSTs
28225.19	Prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional .O atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
24465.91	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar ? escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
1530.34	assim estamos orientando para que as pessoas entrem na consulta pública e colemb o texto abaixo em todas as abas da consulta _ a proposta não é fruto de participação democrática

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Na Classe 1 os mais altos escores apresentam um texto recorrente que surge em diversos outros pontos da consulta; muitas vezes sem conexão com o item de análise, expressando dois pontos

interessantes de discussão: o primeiro que evidencia repetição de contribuições em tópicos pouco relacionados; ausência de processo autoral específico para esse tópico.

Quadro 35. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 1.9*

χ^2	RSTs
33977.94	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
33977.94	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 2 expressa dois pontos interessantes de discussão: o primeiro que evidencia repetição de contribuições em tópicos pouco relacionados; ausência de processo autoral específico para esse tópico.

Podemos identificar nos elementos textuais dos discordantes da seção a concordância com a participação da população e a liberdade de escolha das famílias porém desconsiderando a possibilidade da escola especial ser um espaço para esta escolha. Enfatiza também que o atendimento educacional especializado não deva se resumir a uma assistência tecnológica, mas a uma construção colaborativa do plano educacional individualizado.

Quadro 36. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 1.9*

χ^2	RSTs
15801.33	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo _inciso_iii art 28 e adapta?es razo?eis par?rafo_3 _art_54 o que ?incompatível com a diferenciação curricular

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

O Quadro 163 apresenta os enunciados mais relevantes da Classe 3, A Classe 3, como observado em diversos outros pontos da consulta; muitas vezes sem conexão com o item de análise, expressa dois pontos interessantes de discussão: o primeiro que evidencia repetição de contribuições em tópicos pouco relacionados; ausência de processo autoral específico para esse tópico.

O corpus evidencia o texto da Convenção de Direito da Pessoa com Deficiência que ratifica ao aluno com deficiência o acesso pleno ao currículo. Evidenciando a necessidade de se conceituar na política as definições de adaptações razoáveis e diferenciação curricular.

Quadro 37. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 1.9*

χ^2	RSTs
26058.69	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3_orderador__ artigo_54 o que é incompatível com a _diferenciação_curricular_

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 4 é recorrente e surge em diversos outros pontos da consulta; muitas vezes sem conexão com o item de análise, expressando dois pontos interessantes de discussão: o primeiro que evidencia repetição de contribuições em tópicos pouco relacionados; ausência de processo autoral específico para esse tópico. Destaca a questão do acesso pleno ao currículo e a definição conceitual de adaptações razoáveis e diferenciação curricular, que já foram devidamente definidas em seção anterior da análise.

Quadro 38. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 1.9*

χ^2	RSTs
23030.19	_ a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 5 é um texto recorrente e surge em diversos outros pontos da consulta; muitas vezes sem conexão com o item de análise, expressando dois pontos interessantes de discussão: o primeiro que evidencia repetição de contribuições em tópicos pouco relacionados; ausência de processo autoral específico para esse tópico. Destaca a importância de se garantir o conceito de deficiência e o paradigma inclusivo presentes no texto constitucional da Convenção de Direitos da Pessoa com Deficiência.

Quadro 39. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 6 para o tópico 1.9*

χ^2	RSTs
16718.10	suprimir texto na íntegra _ a proposta fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população e profissionais e sociedade civil organizada
4032.27	de 06 a 21 de novembro de 2018 apenas 15 dias são insuficientes para divulgar a consulta e permitir plena participação considerando o extenso trabalho exigido para preenchimento dos campos obrigatórios
56.99	suprimir texto na íntegra

IRaMuTeQ (2018).

A Classe 6 apresenta textos que são recorrentes e escritos de forma idêntica em vários escores da classe demonstrando surgirem de processo de recorte e colagem analisado anteriormente, proveniente de uma única fonte autoral recortada e colada. Indicam necessidade de mais diálogo e interlocução e considera o prazo para consulta insuficiente.

O índice do escore “*suprimir texto na íntegra*” demonstra a necessidade de se ampliar o diálogo teórico e na *práxis* sobre intersetorialidades de políticas públicas que transversalizam a questão da deficiência.

Subsídios para Seção 1.9

- Ampliar o debate conceitual e prático acerca das políticas transversais (por exemplo, políticas para infância, idosos, indígenas, afrodescentes, LGBTs) e a oferta de serviços da Educação Especial; como apresentado na última Conferência Nacional de Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência.
- Ampliar espaços de debates da política em seminários, congressos.
- Apresentar os conceitos de adaptações razoáveis e diferenciação curricular já expostos em seções anteriores.

Subsídios para Seção 1 - Princípios

Subsídios para a Seção 1.1

- Reconhecimento da importância da existência de escolas especiais e escolha familiar sobre qual tipo de escola é melhor para seus filhos com deficiências (especialmente as mais complexas);
- Subsídios financeiros para modernização das escolas especiais e formação continuada dos profissionais com vistas à melhoria da qualidade dos serviços;
- Clarificar/definir na Política o conceito de diferenciação curricular.
- Expandir o tempo para que haja amplo debate, com transparência, em nível nacional

Também há um consenso de que o conceito de sistema educacional inclusivo deva ser epistemologicamente definido no texto da política.

Subsídios para a seção 1.2

- Reconhecer a urgência da demanda por metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem que promova de forma mais efetiva o desenvolvimento de potencialidades dos alunos e o aprendizado ao longo da vida.
- Indiscutível a urgência de clarificação conceitual de *diferenciação curricular X adaptação razoável*.
- Urgente a clarificação na PNEE-2018 e debate sobre o que exatamente o governo federal propõe acerca das **escolas especiais**.
- É de extrema relevância neste momento histórico, assegurar a **representatividade da família na escolha educacional dos seus filhos**, caracterizando a **importância das escolas ouviremos mães, pais** ou responsáveis pelos alunos, assim como seu direito de participação em esferas de decisão educacional quando se trata de decisões a respeito de seus filhos, incluindo a participação da família na construção do Plano Educacional Individualizado e na identificação de barreiras existentes no contexto educacional.

Subsídios para a seção 1.3

- Reconhecimento de que o processo de mediação escolar é uma ação docente, bem como a necessidade de ampliar para outras Licenciaturas no sentido de atender aos alunos da segunda etapa do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- Estabelecer metodologias pedagógicas como estudo de caso para identificação das necessidades do aluno, da organização do sistema de apoios e do plano educacional individualizado.
- Conceituar os termos adaptações razoáveis e diferenciação curricular.
- Maior debate com a sociedade civil e organizada.
- Não retorno as classes e escolas especiais, isso é retrocesso na Educação Especial.

Subsídios para a seção 1.4

- Ênfase no papel pedagógico educacional da política que não se compatibiliza com atendimentos terapêuticos, médicos, clínicos e laudos ou relatórios para orientar docentes;

- Demanda da sociedade civil pela definição de recursos (verbas e fomentos) para o desenvolvimento das escolas a fim de estejam em posição de responder às demandas de alunos com necessidades educacionais e de estudos e pesquisas na área de flexibilização curricular;
- Investimento na formação de professor de sala de aula regular para adquirir conhecimentos sobre práticas pedagógicas para promover a inclusão escolar;
- Reconhecimento na política do importante papel da famílias no processo educacional de filhos com deficiência.
- Clarificar/definir na Política o conceito de diferenciação curricular.

Expandir o tempo para que haja amplo debate, com transparência, em nível nacional.

Subsídios para a Seção 1.5

- Atender ao que é preconizado nas legislações pertinentes sobre inclusão.
- A organização e sistematização do Atendimento Educacional Especializado deve levar em consideração as necessidades individuais do estudante, tendo como fio condutor o Plano Educacional Individualizado e o Desenho Universal de Aprendizagem.
- Destaca a importância da formação de professores e redes de apoio à docência, assim como a atenção para a acessibilidade plena para alunos com deficiências físicas.
- Maior participação da família no sistema educacional.

Subsídios da 1.6

- A obrigatoriedade da matrícula e zelo pela frequência do seu filho é apontado como responsabilidade da família e premissa para operacionalização da política;
- Somente a matrícula escolar e frequência não podem ser tomadas como garantia de desenvolvimento e aprendizagem do estudante, necessitando ainda o acompanhamento da família como reforço da educação escolar;
- A participação e responsabilidade familiar junto à escola deve incluir uma parceria, evitando a omissão do seu papel na educação;
- Necessidade de desenvolvimento de projetos voltados ao envolvimento familiar com a escola;
- É evidenciada a manifestação das famílias das pessoas com deficiência que demandam que suas vozes sejam ouvidas;
- É apontado, criticamente, o caráter tecnológico do Atendimento Educacional Especializado, enfatizando a importância da colaboração na construção do Plano Educacional Individualizado.

Subsídios para a seção 1.7

- Esclarecer conceitos de classe especial, classe bilíngue, escola bilíngue.
- Explicitar como aconteceria a promoção da educação bilíngue no âmbito dos municípios garantindo o acesso do surdo a L1 e a língua portuguesa escrita como segunda língua.

- - Indicar a necessidade da formação de professores.
- - Indicar a necessidade de produção de material didático.
- - Propor a oferta da disciplina Libras na Educação Básica para alunos ouvintes
- - Atenção à peculiaridade linguística de alunos “codas” (filhos ouvintes de surdos que tem a Libras como L1)
- - Garantia de uma Educação Bilingue para a comunidade surda como é garantida à comunidade indígena.

Subsídios para Seção 1.8:

- enfatizar as diretrizes que garantem a Educação Especial e embasar a proposição de escolas e classes especiais nesta atualização;
- Embasar o conceito de deficiência de acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- ampliar a participação da população, profissionais e sociedade civil organizada no desenvolvimento da atualização da PNEE.

Subsídios para Seção 1.9

- Ampliar o debate conceitual e prático acerca das políticas transversais (por exemplo políticas para infância, idosos, indígenas, afrodescentes, LGBTs) e a oferta de serviços da Educação Especial; como apresentado na última Conferência Nacional de Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência.
- Ampliar espaços de debates da política em seminários, congressos.
- Apresentar os conceitos de adaptações razoáveis e diferenciação curricular já expostos em seções anteriores.

SEÇÃO 2 - MARCO LEGAL E REGULATÓRIO

Texto Original da Minuta

Consideram-se nesta Política os seguintes instrumentos de proteção e garantia de direitos, consoante o ordenamento jurídico nacional e instrumentos internacionais de defesa dos direitos humanos:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;

- Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada no Brasil pelo Decreto nº 186/2008 e Decreto nº 6.949/2009;

Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, que dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – Corde.

Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências;

Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências;

Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que institui o Plano Nacional de Educação e dá outras providências;

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e dá outras providências;

Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

Declaração Universal dos Direitos Humanos - Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948;

Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Jomtien/1990);

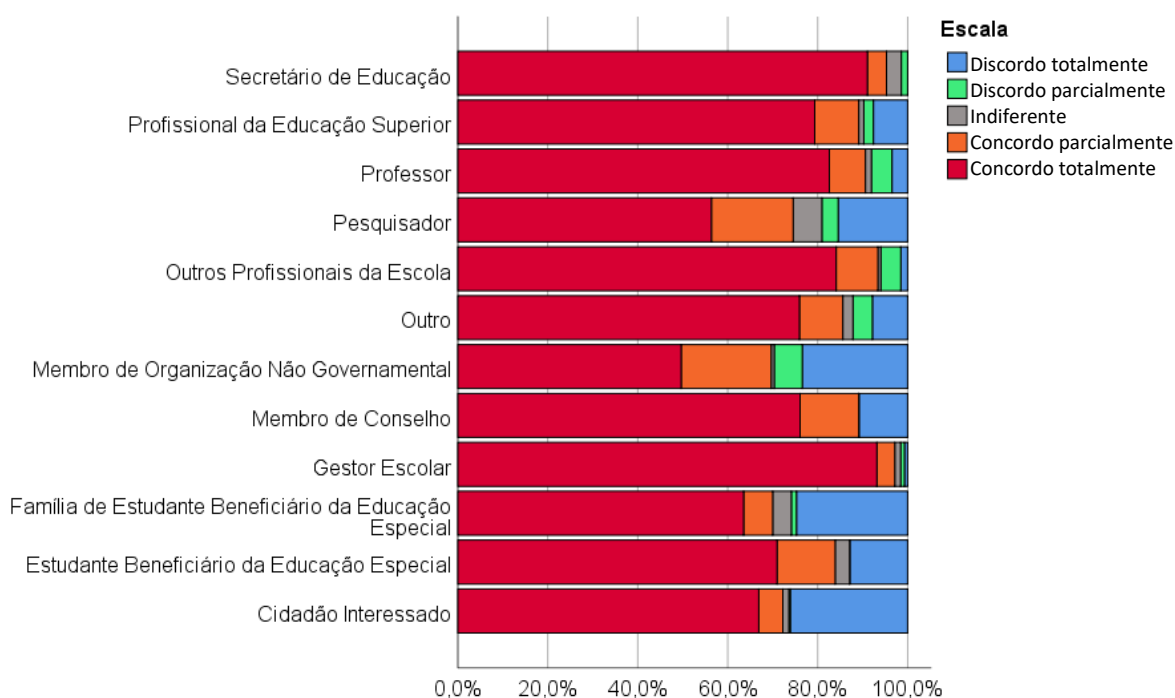
Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU/1989), promulgada no Brasil por meio do Decreto nº 99.710/1990;

Declaração de Incheon para a Educação (Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável).

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4686 (81,7%) dos participantes concordam totalmente; 428 (7,5%) dos participantes concordam parcialmente; 95 (1,7%) dos participantes responderam como indiferente; 173 (3,0%) dos participantes discordam parcialmente; 354 (6,2%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância de participante.

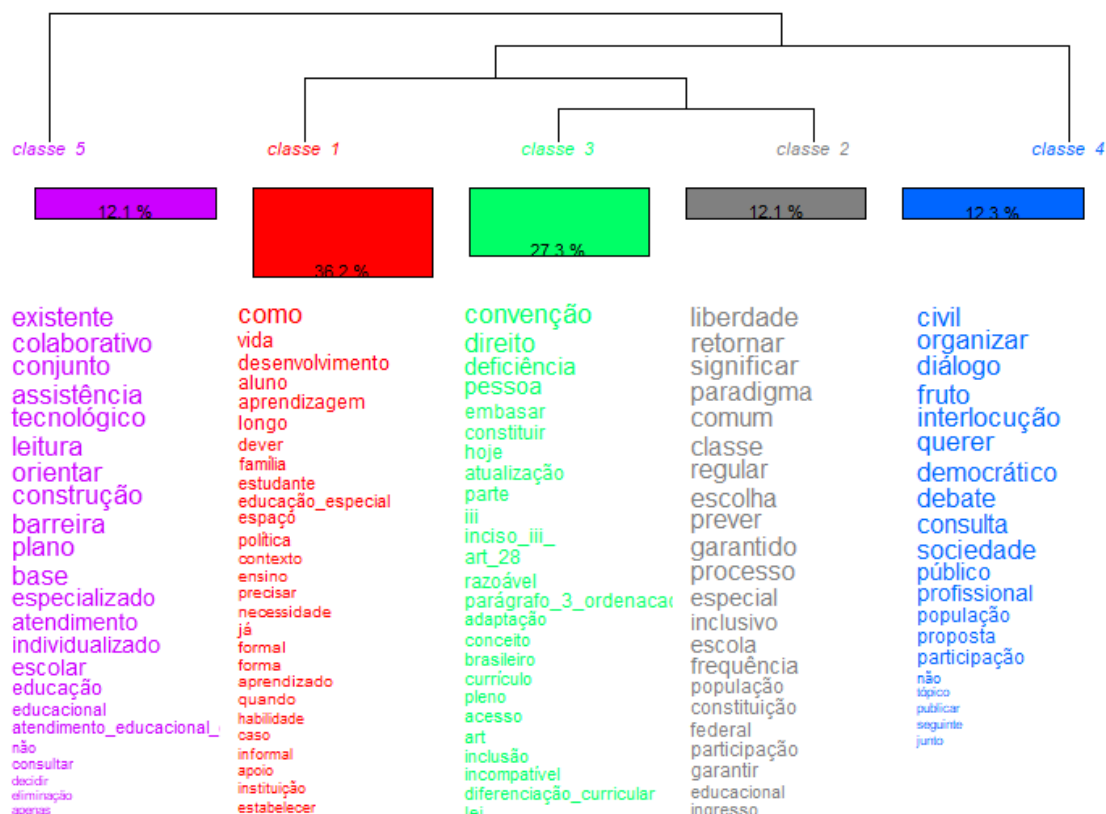
Figura 30. *Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para a Seção 2.*



Fonte: SPSS (2018)

A análise dos resultados qualitativos, foi constituída pelo corpus de 723 textos, apresentou um número de 2.688 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi considerado 87,69% para análise, correspondendo a 2.357 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

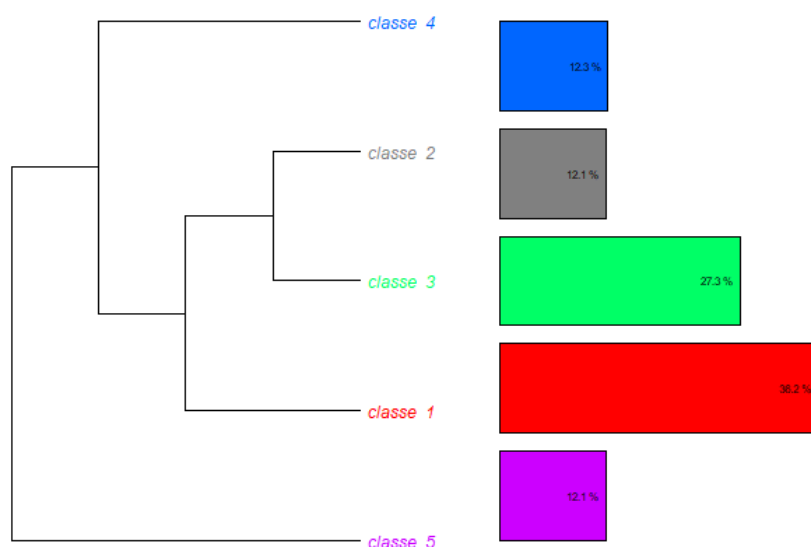
Figura 31. Filograma com partições em Classes lexicais para a Seção 2.



Fonte: IraMuTeQ

A figura acima escreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 36,2% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 12,1%, a Classe 3 correspondeu a 27,3%, a Classe 4 contemplou 12,3% e a Classe 5 contemplou 12,1%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma.

Figura 32. Dendograma com a intersecção das classes para a Seção 2.



Fonte: IraMuTeQ

O dendograma das consultas da Seção 2, foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 40. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para a Seção 2.*

χ^2	RSTs
1784.92	em contextos não formais e informais é assegurado como forma de alcançar o máximo des envolvimento da pessoa de seus talentos e habilidades físicas sensoriais intelectuais e sociais segundo as características interesses necessidades e potencialidades de aprendizagem de cada um
1608.98	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1379.17	no longo documento produzido pelo ministério da educação o único trecho em que essa ideia aparece é no item 6 5 6 5 material adaptado o que deixa a desejar já que não há como incluirsem adaptar
1371.28	a escola é uma ambiente de aprendizagem se ela não está promovendo isso o método está inadequado e deve se reorganizar durante o ano letivo e não apenas como terminalidade _ a pouca referência ao conceito de adaptação na minuta
1269.99	equitativa inclusiva e ao longo da vida ao que consideraram que o tempo destinado ao debate foi insuficiente para realizar estudos reflexivos com a comunidade escolar e apresentarproposições ao referido texto destacamos que existem pontos que consideramos favoráveis como
1220.06	e que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento já é sabido que nem todas as pessoas com deficiências necessitam de apoio para as atividades da vida diária sendo assim recorreremos a lei n
1185.03	_ assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidose consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 1 traz como foco a preocupação em relação ao atendimento às necessidades específicas dos estudantes para que o direito a inclusão seja efetivado. Destaca-se a necessidade de organização do ensino de modo que as adaptações permitam que os estudantes possam aprender e que a escola trabalhe em equipe com esse objetivo. Nota-se também a solicitação de que a família participe ativamente da escolha da melhor forma de atendimento.

Quadro 41. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para a Seção 2.*

χ^2	RSTs
34180.75	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significaretnonar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
26898.33	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional _ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica

Fonte: IraMuTeQ

Na Classe 2 há uma predominância sobre a questão relacionada ao não retorno de estudantes às classes e escolas especiais e a garantia de escolha dos pais sobre o tipo de escolarização. Também se destaca a preocupação com o modo de realização do Atendimento Educacional Especializado, ressaltando que este não pode ser apenas um suporte de assistência tecnológica.

Quadro 42. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para a Seção 2.*

χ^2	RSTs
19621.32	_ a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii art 28 e adaptações razoáveis parágrafo_3_ordenacao_art 54 o que é incompatível com a diferenciação_curricular
15831.36	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar _ a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii art
13706.36	_a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

Fonte: IraMuTeQ (2018).

O Quadro 42 apresenta os enunciados mais relevantes da Classe 3, os quais apontam a predominância relacionada ao conceito de adaptações razoáveis, sendo colocado como incompatível com o termo “diferenciação curricular”. Destaca-se que os estudantes têm direito ao pleno acesso ao currículo. Evidencia-se também a crítica acerca da concepção de deficiência proposta na atualização da Política, tendo como motivo sua não consonância com a legislação vigente.

Quadro 43. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para a Seção 2.*

χ^2	RSTs
28380.64	_a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada

Fonte: IraMuTeQ

A Classe 4 demonstra uma crítica ao modo como foi realizada a consulta pública. As palavras destacadas indicam a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações.

Quadro 44. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5*

χ^2	RSTs
32912.17	A família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança _ a atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
32800.82	_a atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 5, apresenta palavras que se remetem a preocupação com a participação da família. Aponta-se que o modo de operacionalização do Atendimento Educacional Especializado precisa estar embasado na construção coletiva do Plano Educacional Individualizado. Este deve estar fundamentado na eliminação das barreiras relacionadas à inclusão escolar dos estudantes.

Subsídios para Seção 2 -Marco regulatório

- Atender ao que é preconizado nas legislações pertinentes sobre a inclusão.
- Organização e sistematização do Atendimento Educacional Especializado com base nas necessidades individuais do estudante, tendo como fio condutor o plano educacional individualizado.
- Considerar a modalidade e etapa do estudante. Atenção aos estudantes do Ensino Médio Técnico e Cursos Superiores.
- Maior participação da família na escolha do sistema educacional

4. FINALIDADES E OBJETIVOS

Tópico 4.1 – Promover ensino de excelência para os estudantes, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, em sistemas educacionais inclusivos e equitativos, sem a prática de qualquer forma de discriminação e preconceito.

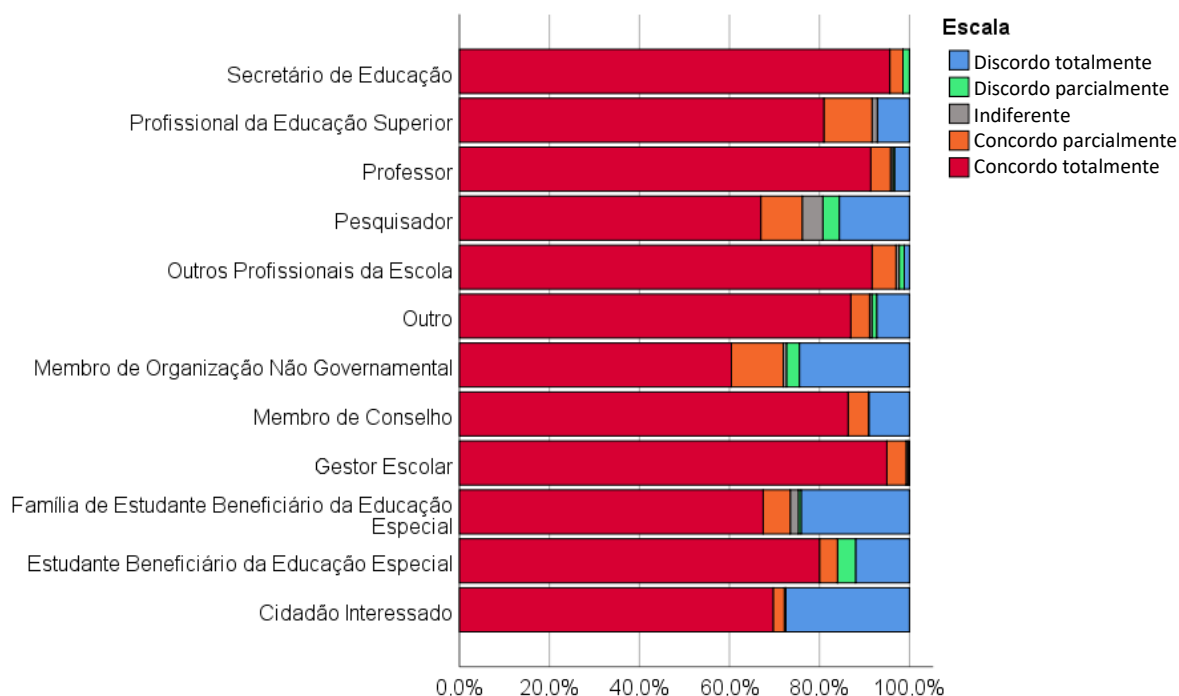
Texto Original da Minuta

Promover ensino de excelência para os estudantes, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, em sistemas educacionais inclusivos e equitativos, sem a prática de qualquer forma de discriminação e preconceito.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4822 (88,0%) dos participantes concordam totalmente; 260 (4,7%) dos participantes concordam parcialmente; 35 (0,6%) dos participantes responderam como indiferente; 34 (0,6%) dos participantes discordam parcialmente; 328 (6,0%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância de participante.

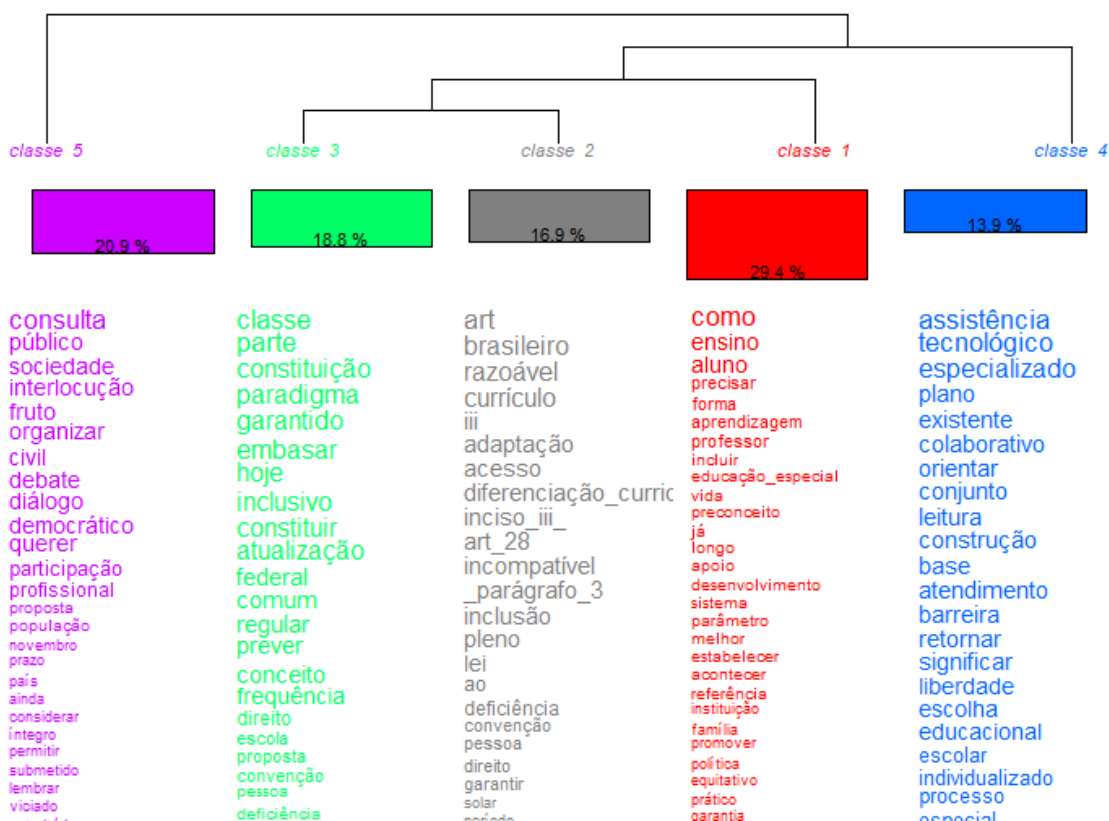
Figura 33. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 4.1.



Fonte: SPSS (2018)

A análise dos resultados qualitativos, foi constituída pelo corpus de 621 textos, apresentou um número de 1.930 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi considerado 95,96% para análise, correspondendo a 1.852 do total corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

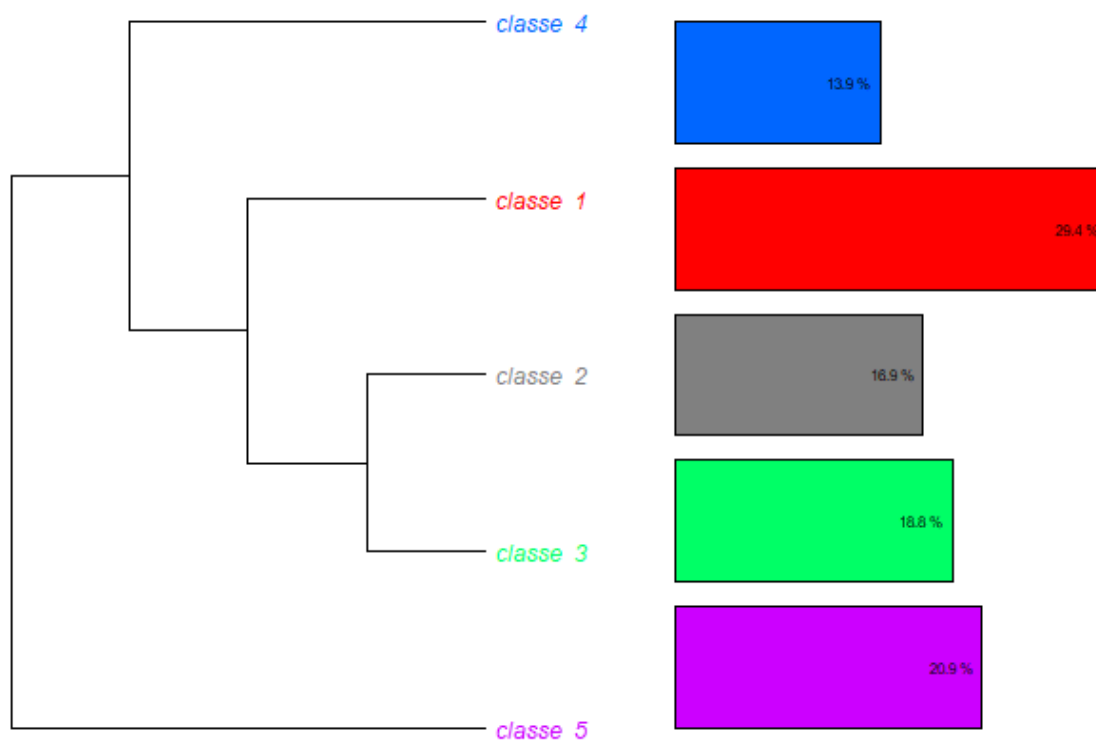
Figura 34. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 4.1.



Fonte: IraMuTeQ (2018).

A figura acima descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 29,4% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 16,9%, a Classe 3 correspondeu a 18,8%, a Classe 4 contemplou a 13,9% e a Classe 5 contemplou a 20,9%.

Figura 35. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 4.1.



Fonte: IraMuTeQ (2018).

O dendograma da figura acima foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 45. Descrição dos RSTs mais características da Classe 1 para o tópico 4.1.

χ^2	RSTs
1308.57	promover ensino de excelência para os estudantes em todas as etapas níveis e modalidades de ensino em sistemas educacionais inclusivos e equitativos com garantia de apoio pedagógico do atendimento educacional especializado sem a prática de qualquer forma de discriminação e preconceito _
1214.37	o ensino deve ser pensado não apenas como alfabetização mas principalmente para o público de inclusão deve contemplar o desenvolvimento de habilidades competências que deve estar especificado nas finalidades e objetivos da política nacional da educação especial _
1152.61	é necessário avançar com esta política e não retroceder todos os alunos tem ganhos com a inclusão quando se desenvolve um trabalho efetivo e comprometido em sala de aula do ensino comum seria importante garantir a formação na educação especial de todos os professores em todas as etapas e modalidades

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 1 traz como foco a promoção de um ensino de qualidade com apoio pedagógico e Atendimento Educacional Especializado as pessoas com deficiência, o qual deve ser pensado com a finalidade de desenvolver suas habilidades e capacidades. Foi sinalizado ainda, a necessidade de

avançar na política atual, sendo, para tanto importante investir na formação de professores da educação especial.

Quadro 46. Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 4.1.

χ^2	RSTs
23969.30	Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii art 28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3 art 54 o que é incompatível com a diferenciação_curricular
17243.72	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii art
6267.35	além disso segundo a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da organização_das_nações_unidas e recepcionada pelo brasil em 2009 com status de texto constitucional e repetido pela lei brasileira de inclusão de 2015 a educação_especial somente pode ser concebida no viés da educação inclusiva

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 2 tem como foco elementos apontados pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência os quais devem fundamentar toda proposta de atualização desta política. Ressalta-se ainda que o conceito de diferenciação curricular, constante na minuta da PNEE 2018, é incompatível com acesso pleno ao currículo, conforme preconiza a legislação supracitada.

Quadro 47. Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 4.1.

χ^2	RSTs
21680.99	proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
12379.68	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
6462.18	dentre os pontos mais graves está a volta do modelo de escolas e classes especiais ou seja da segregação de seres humanos e com um agravante a violação de direitos parte da ação direta do órgão de estado ministério_da_educação que deveria promover o direito constitucional à educação inclusiva

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 3 evidência que a minuta da PNEE 2018 se caracteriza como retrocesso em relação as políticas atuais, com a volta do modelo de escolas e classes especiais, o que é contraditório com a

Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, a qual preconiza o direito a educação em ambientes inclusivos.

Outra crítica à minuta, diz respeito a liberdade de escolha, que de acordo com a Classe, não implica em um retorno às escolas ou classe especiais (segregação), mas na garantia de participação da população no processo educacional.

Quadro 48. Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 4.1.

χ^2	RSTs
31519.75	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
23273.55	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
5164.61	oferecer atendimento educacional especializado multiprofissional para a produção do cuidado em saúde mental para todos os estudantes diagnosticados com transtorno mental funcional priorizando o projeto terapêutico singular e a lógica da redução de danos caderno 34 da saúde mental sus capítulo 04

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 4 sinaliza que a liberdade de escolha não deve ser entendida como o retorno as escolas e classes especiais, e que a política deve garantir a participação da família e da população no processo educacional. Ressalta ainda que Atendimento Educacional Especializado não pode ser tão somente assistência tecnológica, portanto, a construção da política deve se dá de forma conjunta e colaborativa. Por fim, destaca a importância da oferta de atendimento multiprofissional visando cuidados com a saúde mental para todos os estudantes.

Quadro 49. Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 4.1.

χ^2	RSTs
14695.50	proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
4677.12	apenas 15 dias são insuficientes para divulgar a consulta e permitir plena participação considerando o extenso trabalho exigido para preenchimento dos campos obrigatórios e considerando ainda o fato de que dentro desse prazo estão dois feriados 15 de novembro e em alguns locais do país 20 de novembro
5190.85	por fim considerando que o ministério da educação deverá publicar na íntegra todas as participações desta consulta pública registro repúdio ao processo viciado e autoritário e lembro que as ações do ministério da educação deverão sempre estar submetidas à lei maior do país

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 5 afirma que a consulta pública não significou debate democrático, necessitando portando, maior interlocução e participação dos profissionais e da sociedade, possibilitando assim, uma construção conjunta e colaborativa da Política. Ressalta o curto espaço de tempo para a realização da consulta pública e a necessidade deste material ser publicado na íntegra pelo MEC.

Subsídios para a Seção 4.1

- Ampliar o processo de debate sobre a minuta, compartilhando-o com a sociedade, profissionais e movimentos organizados para construção colaborativa e democrática.
- Qualquer proposta de atualização da política deve ter como premissa a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, a Constituição Federal e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), pois as mesmas garantem o direito a educação em escolas regulares.
- É importante observar que a diferenciação curricular proposta pela minuta PNEE 2018 é incompatível com acesso pleno ao currículo, preconizado pela LBI;
- O Atendimento Educacional Especializado deve ser organizado por uma equipe multiprofissional, que tenha condições de possibilitar cuidados com a saúde mental para todos os estudantes.
- Investir na formação dos professores da educação especial, visando maiores avanços na Política atual.

Tópico 4.2 – Assegurar acessibilidade plena aos estudantes e sistemas de apoio adequados e pertinentes, considerando as singularidades individuais.

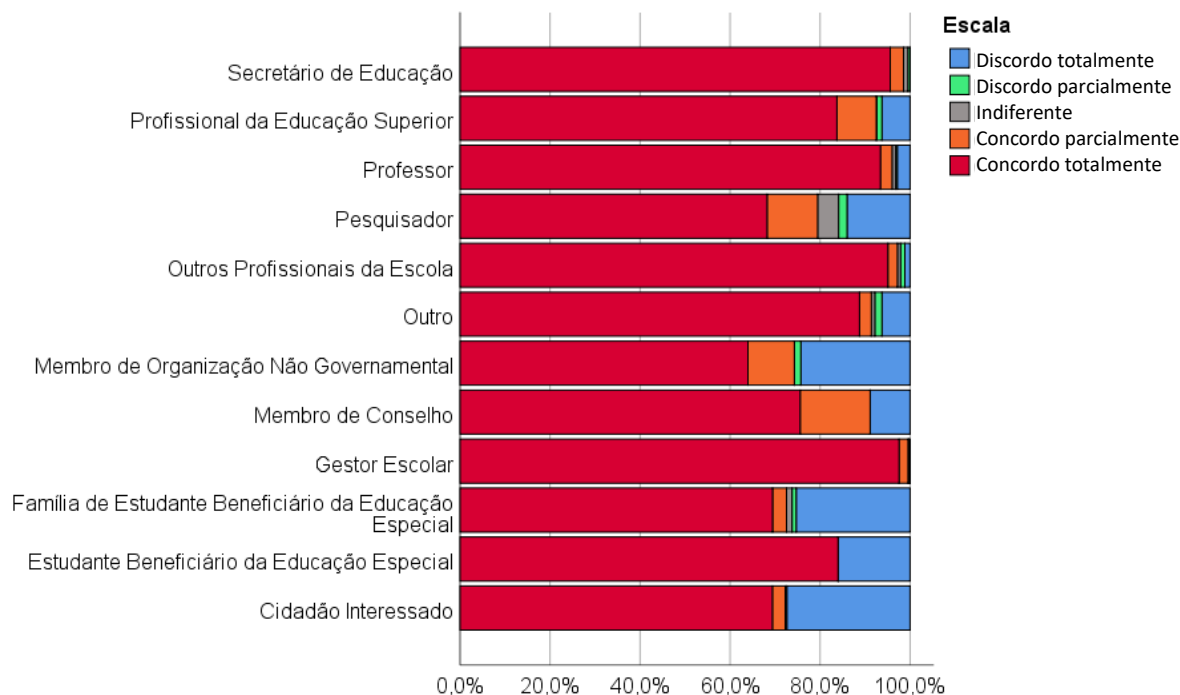
Texto Original da Minuta

Assegurar acessibilidade plena aos estudantes e sistemas de apoio adequados e pertinentes, considerando as singularidades individuais.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4.866 (90,0%) dos participantes concordam totalmente; 163 (3,0%) dos participantes concordam parcialmente; 38 (0,7%) dos participantes responderam como indiferente; 27 (0,5%) dos participantes discordam parcialmente; 311 (5,8%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância de participante.

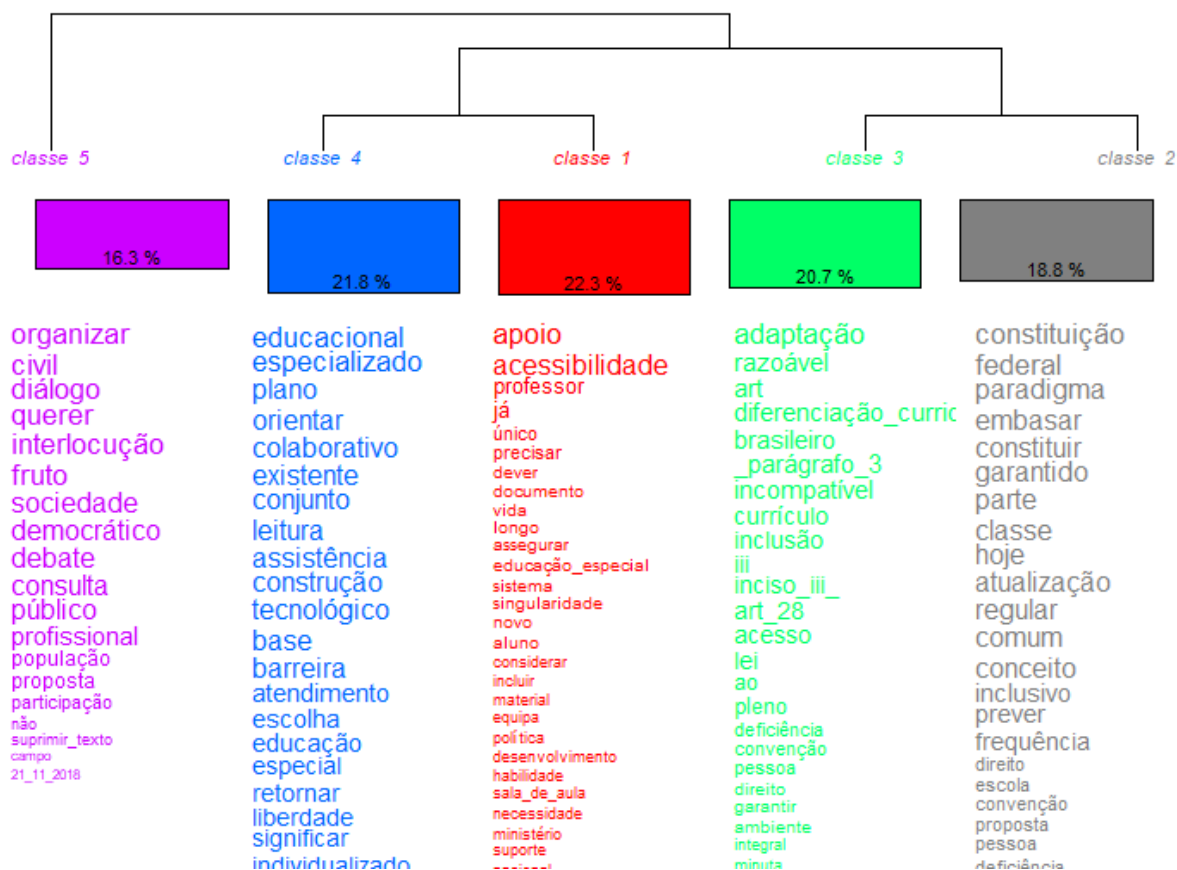
Figura 36. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 4.2.



Fonte: PSS (2018)

A análise dos resultados qualitativos, foi constituída pelo corpus de 499 textos, apresentou um número de 1.798 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi considerado 85,32% para análise, correspondendo a 1.534 do total corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

Figura 37. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 4.2.

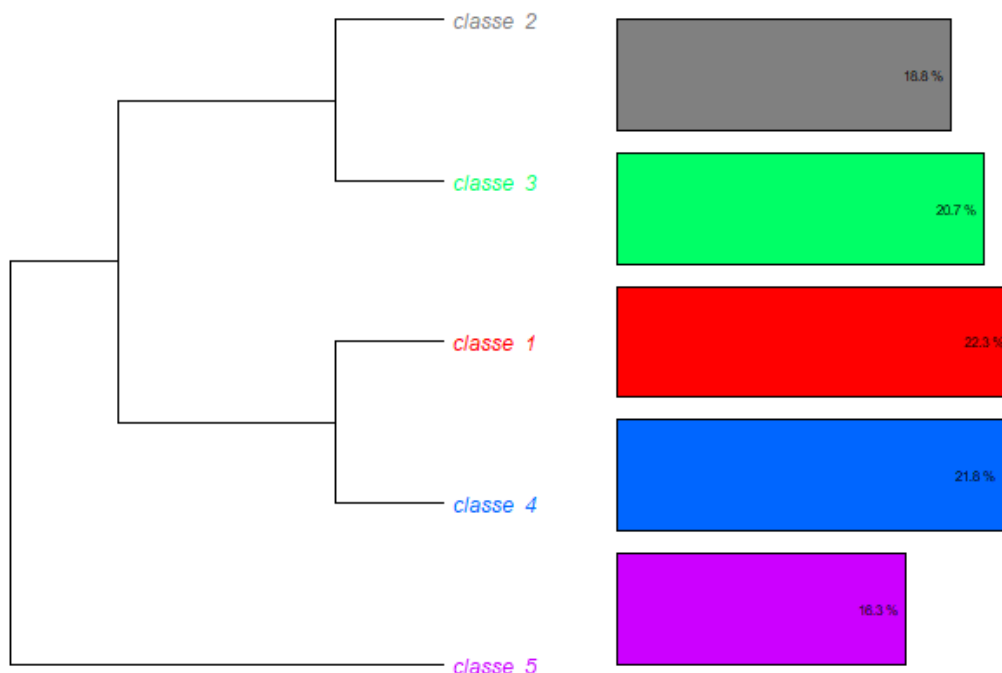


Fonte: IraMuTeQ (2018).

A figura acima descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 22,3% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 18,8%, a Classe 3 correspondeu a 20,7% a Classe 4 contemplou a 21,8% e a Classe 5 contemplou a 16,3%. Lê-se o Filograma da esquerda para a direita.

O dendograma da figura abaixo foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 38. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 4.2.



Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 1 aponta para a relevância do apoio pedagógico em sala de aula regular de acordo com as necessidades individuais de cada aluno, assegurando-lhes acesso e permanência visando seu pleno desenvolvimento. Contudo, uma porção relevante de RSTs enfatizam as dificuldade ainda encontradas efetivamente nas escolas, inclusive ressaltando aspectos de falta de acessibilidade em termos arquitetônicos. Também foi ressaltado a importância da avaliação dos alunos como diagnóstico para repensar estratégias de ensino com base nas necessidades de cada um. Nesse sentido, observa-se a ênfase na formação do profissional de apoio.

Quadro 50. Descrição dos RSTs mais características da Classe 1 para o tópico 4.2.

χ^2	RSTs
1649.16	è dever de acessibilidade plena aos estudantes e sistema de apoio adequado e pertinente considerando as singularidades individuais porém não é o que vem acontecendo temos só a arquitetônica ainda muita falha a acessibilidade ao conhecimento e crescimento do aluno essa ainda muito o que pensar
1339.86	764_12 parágrafo único do artigo 3 que garante acompanhante especializado esse acompanhante especializado deve ser capacitado nas necessidades singulares daquela pessoa ou um psicopedagogo preparado e que dê suporte ao professor em sala_de_aula
1338.24	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensaras estratégias para as necessidades daquele aluno

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 2 refere-se a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Constituição Federal como mecanismos que asseguram direitos dentro de uma

perspectiva inclusiva. Portanto, reafirmam que as pessoas com deficiência têm direito a educação na escola regular. Há críticas a falta de debate e participação democrática durante a tramitação da minuta da PNEE 2018. Por outro lado, surgiu também a possibilidade de considerar que a família das pessoas com deficiência tenha a opção de escolher o modelo de escola na qual o estudante será inserido.

Quadro 51. Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 4.2.

χ	RSTs
21855.72	proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
12200.11	para ser preenchida o participante tem que se manifestar proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
3531.64	concordo parcialmente desde que a família da pessoa com deficiência tenha opção de escolha em qual escola seu filho a deva matricular sem a obrigatoriedade de inclui-lo em uma escolaregular comum

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 3 faz referência a diversos documentos legais, a exemplo da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, Constituição Federal e Lei Brasileira de Inclusão, os quais garantem acesso pleno ao currículo e se opõem a proposta da minuta que defende diferenciação curricular, conceito que vai de encontro ao paradigma inclusivo garantido nas diversas legislações e convenções citadas acima. Sugere ainda que as salas de recursos estejam em funcionamento por tempo integral.

Quadro 52. Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 4.2.

χ	RSTs
16750.38	Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28 e adaptações razoáveis parágrafo 3 art 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
8024.42	no caso do atendimento nas salas de recursos multifuncionais observamos a necessidade que esta esteja disponível para a pessoa com deficiência durante o período integral que estiver no ambiente escolar
2897.61	a escola é uma ambiente de aprendizagem se ela não está promovendo isso o método está inadequado e deve se reorganizar durante o ano letivo e não apenas como terminalidade pouca referência ao conceito de adaptação na minuta

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 4 retoma a necessidade de garantir a liberdade de escolha na minuta da PNEE 2018, reafirmando que Atendimento Educacional Especializado (AEE) não pode se resumir a assistência tecnológica. O AEE deve orientar a construção conjunta do plano educacional especializado, sempre considerando as barreiras existentes para o aluno com deficiência. Defende-se ainda que a família não pode ser apenas consultada, mas deverá ter o papel de decidir sobre a educação do seu filho. E por último, que os aparatos legais vigentes garantem acesso pleno ao currículo, portanto, a diferenciação curricular proposta na minuta da PNEE 2018 burla esse princípio.

Quadro 53. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 4.2.*

χ	RSTs
22104.64	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
17325.50	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
12910.49	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii art

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 5 é caracterizada por palavras que afirmam a necessidade da participação da sociedade e que esta consulta pública não significou debate. Deve, portanto, ocorrer interlocução com os profissionais e a sociedade, possibilitando assim, uma construção conjunta, colaborativa e democrática da Política. Faz críticas a atual política no sentido de que nas escolas brasileiras não existem profissionais habilitados e nem infraestrutura para atender aos alunos com deficiência.

Quadro 54. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 4.2.*

χ	RSTs
18344.98	proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
1254.26	não temos profissionais habilitados e nem infraestrutura para atende_los
2752.62	necessário debate democrático

Fonte: IraMuTeQ (2018).

Subsídios para a Seção 4.2

- Ampliar o processo de debate acerca da minuta com a sociedade, profissionais e movimentos organizados para construção colaborativa e democrática desta Política. Qualquer proposta de atualização da política deve ter como premissa a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, a Constituição Federal e a Lei Brasileira de Inclusão, pois as mesmas garantem o direito a educação em escolas e classes regulares.
- Enfatizar a relevância do apoio pedagógico em sala de aula regular de acordo com as necessidades individuais de cada aluno, assegurando-lhes acesso, permanência e desenvolvimento pleno. É importante considerar a avaliação dos alunos como diagnóstico para repensar estratégias de ensino de com acordo as necessidades de cada um.
- É importante observar que a diferenciação curricular proposta pela minuta PNEE 2018 é incompatível com acesso pleno ao currículo, preconizado pela LBI;
- O AEE deve orientar a construção conjunta do plano educacional especializado, sempre considerando as barreiras existentes para o aluno com deficiência.
- A família não deve ser apenas consultada, mas ter o papel de decidir sobre a escola e a educação de seu filho.

Tópico 4.3 - Assegurar formação profissional de orientação inclusiva aos educadores, para atuação em espaços comuns e especializados.

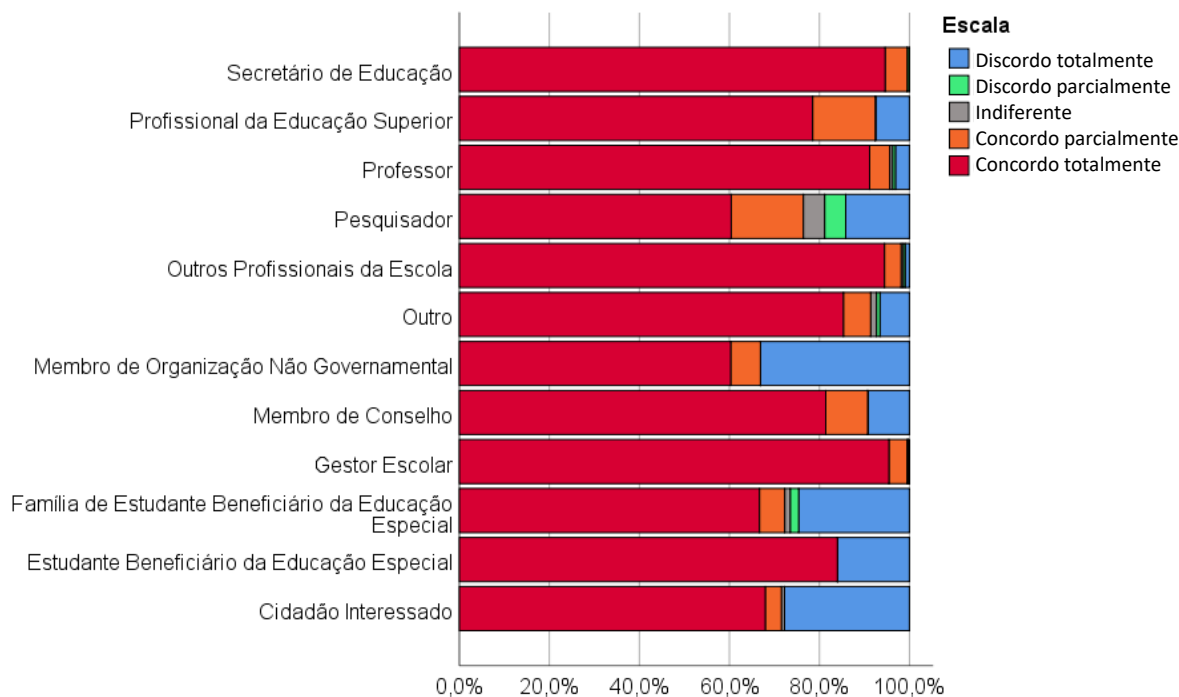
Texto Original da Minuta

Assegurar formação profissional de orientação inclusiva aos educadores, para atuação em espaços comuns e especializados.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4.724 (87,8%) dos participantes concordam totalmente; 263 (4,9%) dos participantes concordam parcialmente; 34 (0,6%) dos participantes responderam como indiferente; 31 (0,6%) dos participantes discordam parcialmente; 328 (6,1%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância de participante.

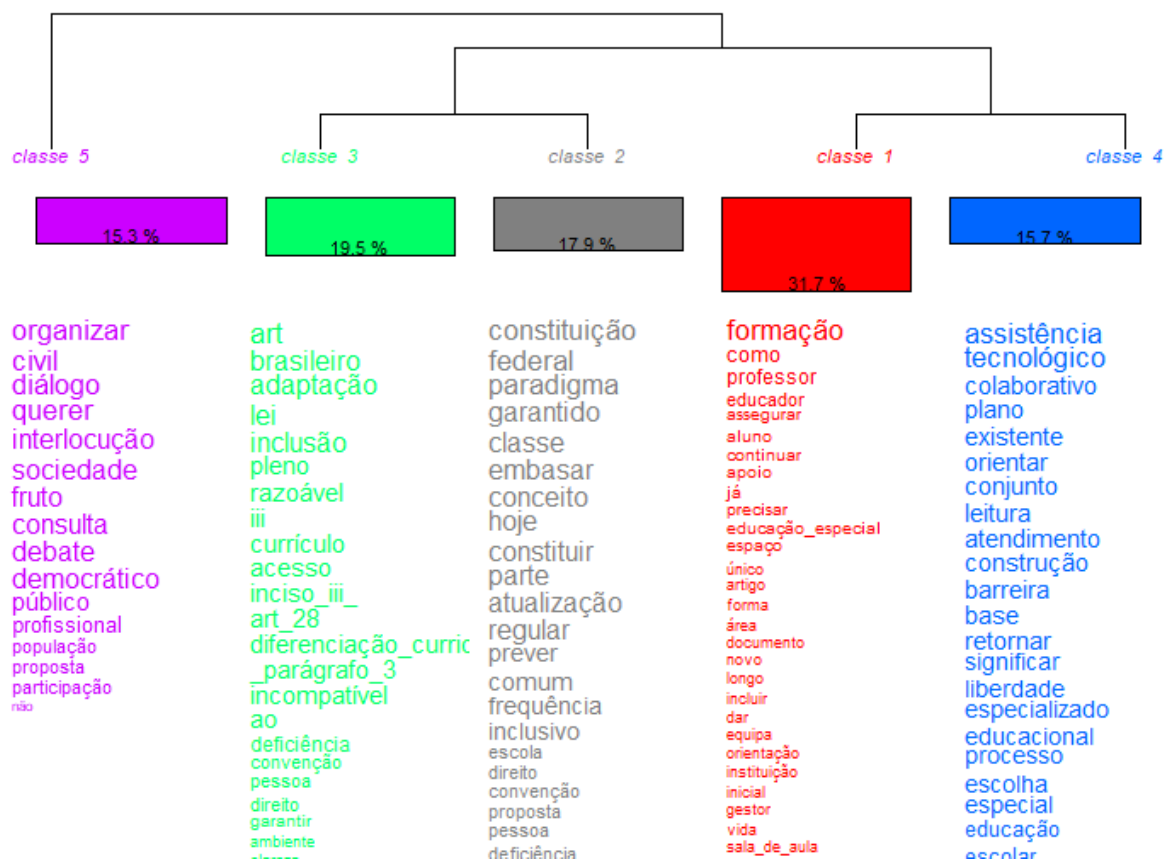
Figura 39. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 4.3.



Fonte: PSS (2018)

A análise dos resultados qualitativos, foi constituída pelo corpus de 620 textos, apresentou um número de 1.896 RSTs. Após codificação dos dados, com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi considerado 83,12% para análise, correspondendo a 1.576 do total do corpus. Foram elencadas cinco classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. No filograma da Figura 40 visualizam-se as Classes e suas palavras definidoras.

Figura 40. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 4.3.

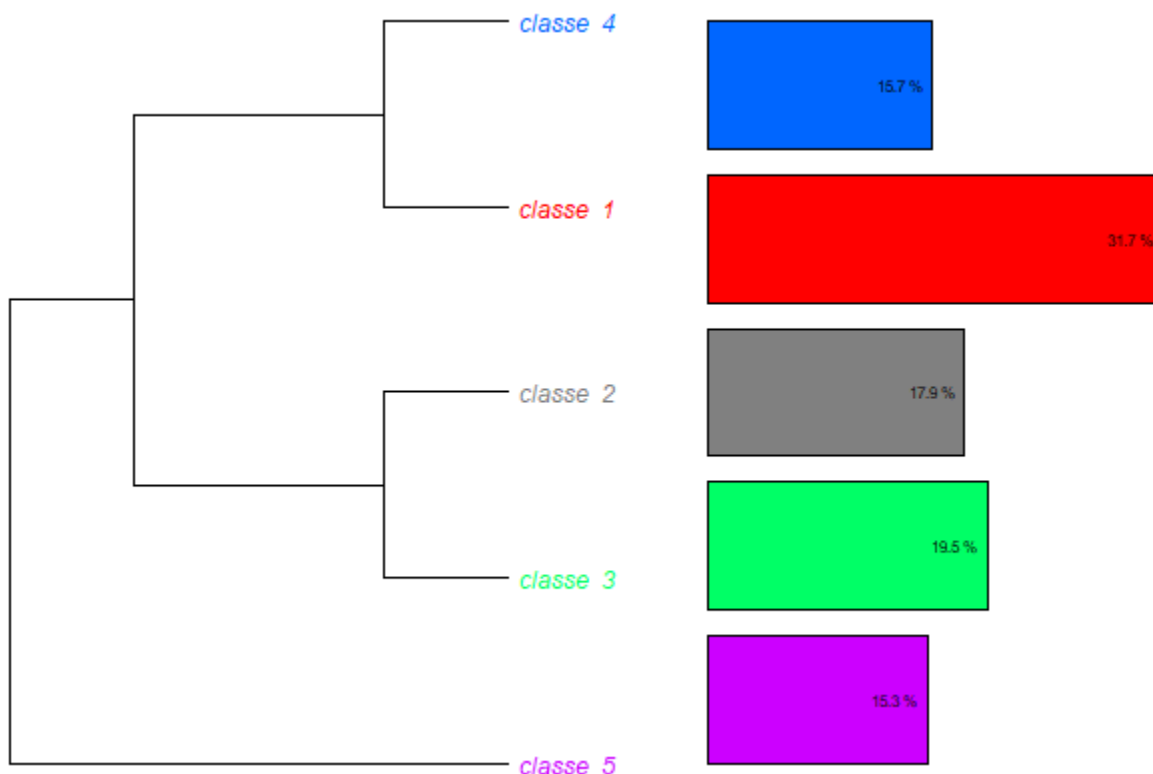


Fonte: IraMuTeQ (2018).

O filograma acima descreve as palavras mais significativas para cada classe, quanto maior a fonte da palavra, maior a sua representatividade para a referida classe. A Classe 1 contemplou 31,7% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 17,9%, a Classe 3 correspondeu a 19,5%, a Classe 4 contemplou 15,7% e a Classe 5 contemplou 15,3%.

O dendograma da figura abaixo, foi dividido em cinco classes e permite avaliar visualmente a representatividade de cada classe para a totalidade dos textos submetidos para o tópico em questão. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 41. *Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 4.3.*



Fonte: IraMuTeQ (2018).

Quadro 55. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 4.3.*

χ^2	RSTs
1500.12	54 o que é incompatível com a diferenciação curricular complementaram o texto apresentado acrescentando a ausência de diretrizes que garantam a educação especial na formação inicial do professor de classe comum a proposição de escolas especiais e classes especiais como parte das diretrizes aspecto já superado na atual política
1495.02	assegurar formação profissional acadêmica e continuada de orientação inclusiva aos educadores bem como formação continuada para demais profissionais de ensino para atuação em espaços comuns e especializados
1422.42	observa-se a ausência de diretrizes que garantam a educação especial na formação inicial do professor de escola comum trouxe a formação continuada para reforçar a sua importância como sou a favor de transtorno opositor desafiadores nas escolas comuns removi classe especializada do texto sugerido na proposta
1412.72	considero que é preciso exigir intervir batalhar fortemente para que os cursos de formação de professores tanto os de pedagogia como os de licenciatura nas várias disciplinas constantes de currículo nacional base_nacional_comum_curricular apresentem não somente teorias e hist rico da educação especial como práticas de diagnostico e de ensino aprendizagem

Fonte: IraMuTeQ (2018).

Na classe 1 destaca-se a ausência de diretrizes que garantam a educação especial e afirma-se que a proposição de escolas e classes especiais é aspecto superado na atual PNEE.

Quadro 56. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 4.3.*

χ^2	RSTs
22396.25	proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
16201.3	_ a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na convenção sobre direito das pessoas com deficiências que hoje é parte de nossa constituição federal _ o paradigma inclusivo garantido na constituição federal
15233.30	que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional

Fonte: IraMuTeQ (2018).

Na classe 2, o apontamento principal consiste no fato de que a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Quadro 57. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 4.3.*

χ^2	RSTs
20988.76	Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii art 28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3 art 54 o que é incompatível com a diferenciação_curricular
15232.12	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii art
9433.34	a lbi garante acesso pleno ao currículo e adaptações razoáveis o que é incomparável com a diferenciação_curricular é necessário avançar com esta política e não retroceder todos os alunos tem ganhos com a inclusão quando se desenvolve um trabalho efetivo e comprometido

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A classe 3 destaca que o paradigma inclusivo é garantido às pessoas com deficiência por documento atuais.

Quadro 58. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 4.3.*

χ^2	RSTs
27647.03	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é

	assistênciatecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
21501.34	mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de atendimento educacional especializado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
19812.95	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A classe 4 pontua que liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais, mas garantir participação da população no processo educacional.

Quadro 59. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 4.3.*

χ^2	RSTs
19251.74	proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 5 enfatiza que a proposta de atualização não é fruto de participação democrática e que consulta pública não é debate e interlocução e assinala a necessidade de diálogo verdadeiro com população, profissionais e sociedade civil organizada.

Subsídios para a Seção 4.3

- Considerar as diretrizes que garantem a Educação Especial e embasar a proposição de escolas e classes especiais nesta atualização;
- Fundamentar o conceito de deficiência de acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Ampliar a participação da população, profissionais e sociedade civil organizada no processo da atualização da PNEE.

Tópico 4.4 - Valorizar a educação como processo emancipatório da pessoa e da sociedade, com vistas à promoção de equidade e justiça social.

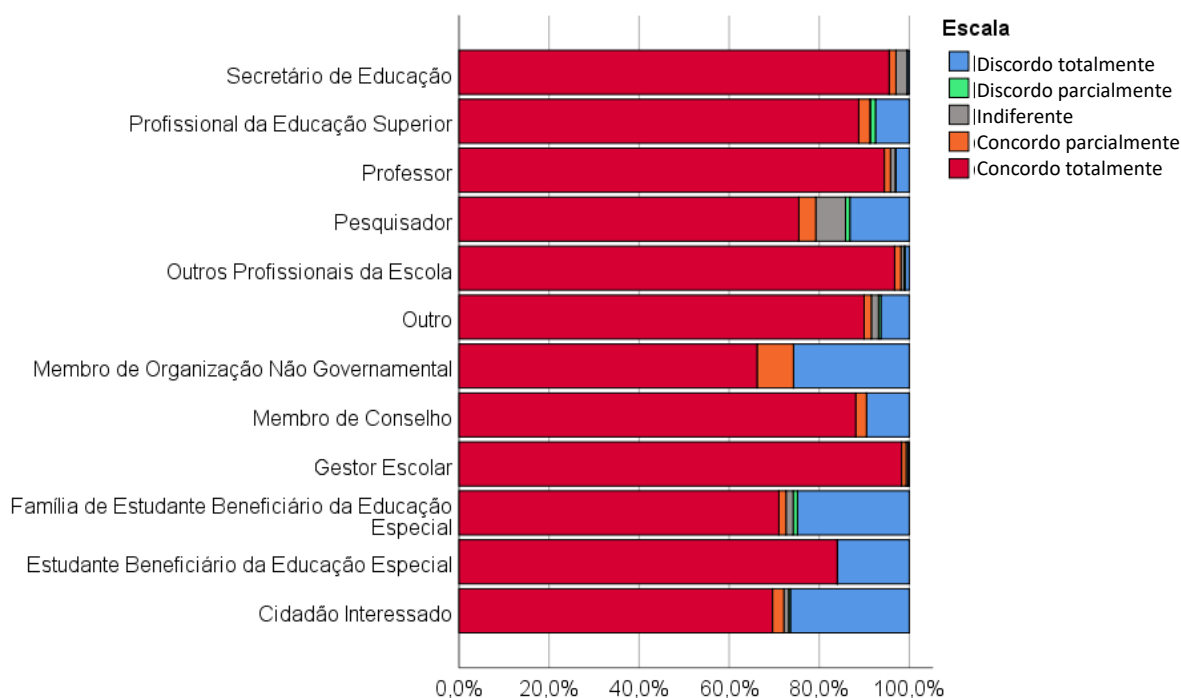
Texto Original da Minuta

Valorizar a educação como processo emancipatório da pessoa e da sociedade, com vistas à promoção de equidade e justiça social.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4.880 (91,3%) dos participantes concordam totalmente; 86 (1,6%) dos participantes concordam parcialmente; 57 (1,1%) dos participantes responderam como indiferente; 14 (0,3%) dos participantes discordam parcialmente; 307 (5,7%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância de participante.

Figura 42. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 4.4.

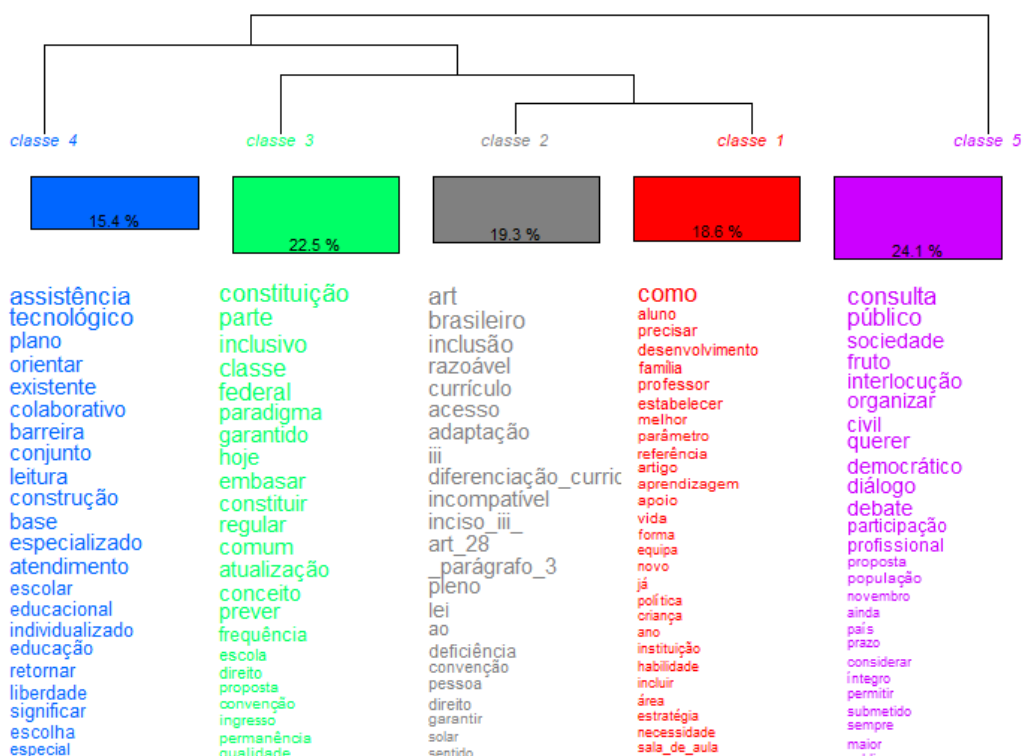


Fonte: PSS (2018).

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 407 textos, apresentou um número de 1.652 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi considerado 94,55% para análise, correspondendo a 1.562 do total do corpus. Foram elencadas cinco

Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

Figura 43. *Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 4.4.*

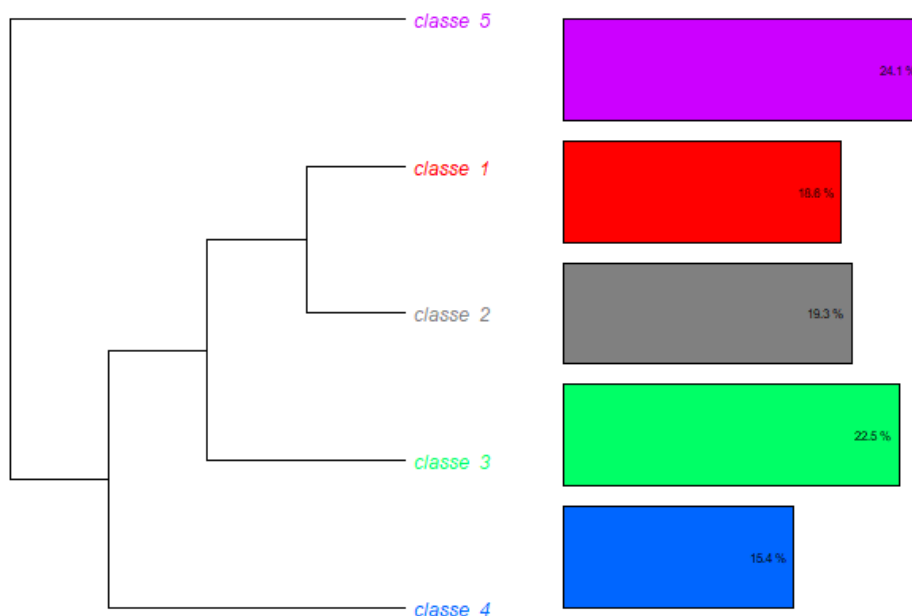


Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Figura 43 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 18,6% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 19,3%, a Classe 3 correspondeu a 22,5%, a Classe 4 contemplou 15,4% e a Classe 5 contemplou 24,1%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma.

O dendograma do Tópico 4.4 foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar abaixo. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 44. Dendograma com a intersecção das classes lexicais para o tópico 4.4



Fonte: IraMuTeQ (2018).

Quadro 60. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 4.4.

χ^2	RSTs
2039.21	precisa ser incluída a obrigatoriedade do planejamento e metas de desenvolvimento essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1691.34	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1664.92	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica
1659.34	além disso esse estabelecimento de parâmetros não demonstra um preconceito e exclusão dessas pessoas com deficiência quem estabelece esses parâmetros com quais objetivos e com quais referências precisa ser incluída a obrigatoriedade do planejamento e metas de desenvolvimento

Fonte: IraMuTeQ (2018).

Na classe 1 destaca-se a necessidade de avaliação do desenvolvimento das crianças e de repensar estratégias de ensino de acordo com as necessidades das mesmas.

Quadro 61. Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 4.4.

χ^2	RSTs
20386.28	Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28 iii

	art 28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3 art 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
14654.50	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii art
14648.48	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii art
9175.83	a lbi garante acesso pleno ao currículo e adaptações razoáveis o que é incomparável com a diferenciação curricular é necessário avançar com esta política e não retroceder todos os alunos tem ganhos com a inclusão quando se desenvolve um trabalho efetivo e comprometido

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A classe 2 indica que o paradigma inclusivo é garantido às pessoas com deficiência por documentos atuais.

Quadro 62. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 4.4.*

χ^2	RSTs
17326.32	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
10334.72	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
5172.29	dentre os pontos mais graves está a volta do modelo de escolas e classes especiais ou seja da segregação de seres humanos e com um agravante a violação de direitos parte da ação direta do órgão de estado ministério_da_educação que deveria promover o direito constitucional à educação inclusiva
3251.56	ou seja da segregação de seres humanos e com um agravante a violação de direitos parte da ação direta do órgão de estado ministério_da_educação que deveria promover o direito constitucional à educação inclusiva

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A classe 3 aponta que a proposta de atualização desta política não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Quadro 63. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 4.4.*

χ^2	RSTs
----------	------

24899.04	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
19998.21	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A classe 4 enfatiza que liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais, mas garantir participação da população no processo educacional.

Quadro 64. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 4.4.*

χ^2	RSTs
12293.64	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
7420.04	ainda causa_nos surpresa que o documento use a lei de diretrizes e bases para dialogar pois abre precedentes para legitimar espaços segregativos que a lei brasileira de inclusão não permite mais portanto reiteramos que essa proposta não é fruto de participação democrática pois consulta pública não é debate e interlocução
4447.03	por fim considerando que o ministério_da_educação deverá publicar na íntegra todas as participações desta consulta pública registro repúdio ao processo viciado e autoritário e lembro que as ações do ministério_da_educação deverão sempre estar submetidas à lei maior do país

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 5 considera que a proposta de atualização não é fruto de participação democrática e que consulta pública não é debate e interlocução. Considera ainda que os dados da consulta pública, assim como o repúdio ao processo viciado e autoritário (sic) deverão ser publicados pelo Ministério da Educação. Diante do exposto assinala a necessidade de diálogo verdadeiro com população, profissionais e sociedade civil organizada.

Subsídios para a Seção 4.4

- Enfatizar as diretrizes que garantem a Educação Especial e embasar a proposição de escolas e classes especiais nesta atualização;
- Fundamentar o conceito de deficiência de acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Ampliar a participação da população, profissionais e sociedade civil organizada no processo da atualização da PNEE.
- Publicar os dados da consulta pública.

Tópico 4.5 - Assegurar oportunidades de educação e aprendizado ao longo da vida, de modo sustentável e compatível com as diversidades locais.

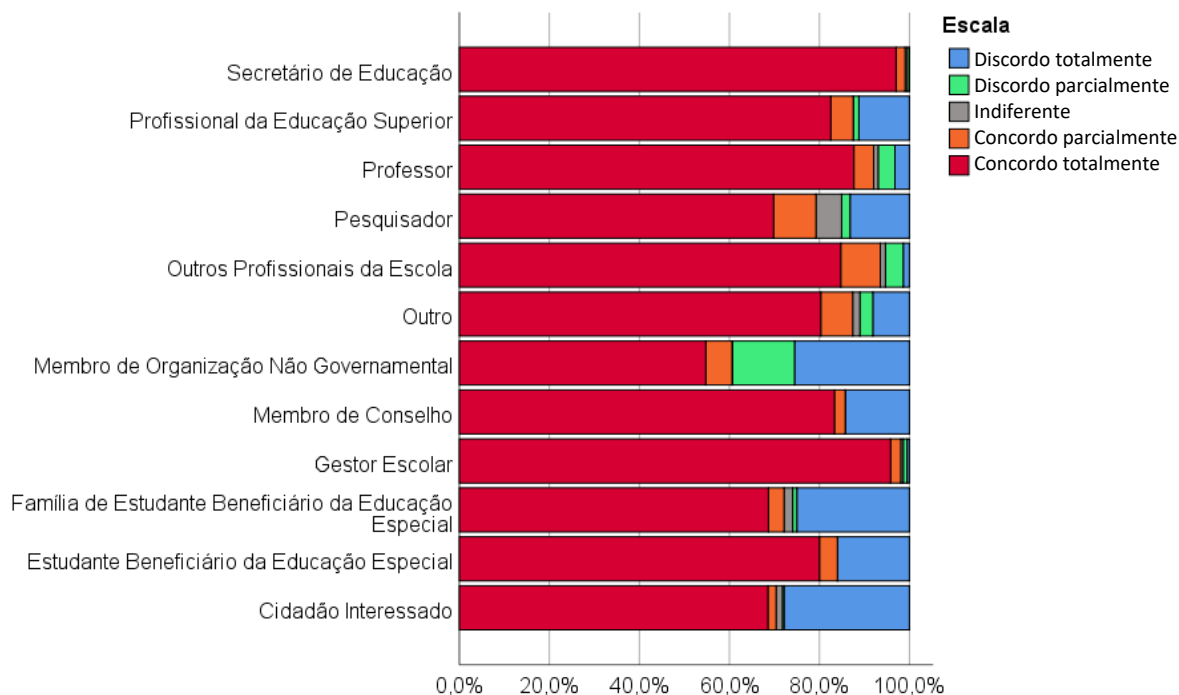
Texto Original da Minuta

Assegurar oportunidades de educação e aprendizado ao longo da vida, de modo sustentável e compatível com as diversidades locais.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4.596 (85,7%) dos participantes concordam totalmente; 229 (4,3%) dos participantes concordam parcialmente; 56 (1,0%) dos participantes responderam como indiferente; 143 (2,7%) dos participantes discordam parcialmente; 336 (6,3%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância de participante.

Figura 45. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 4.5.

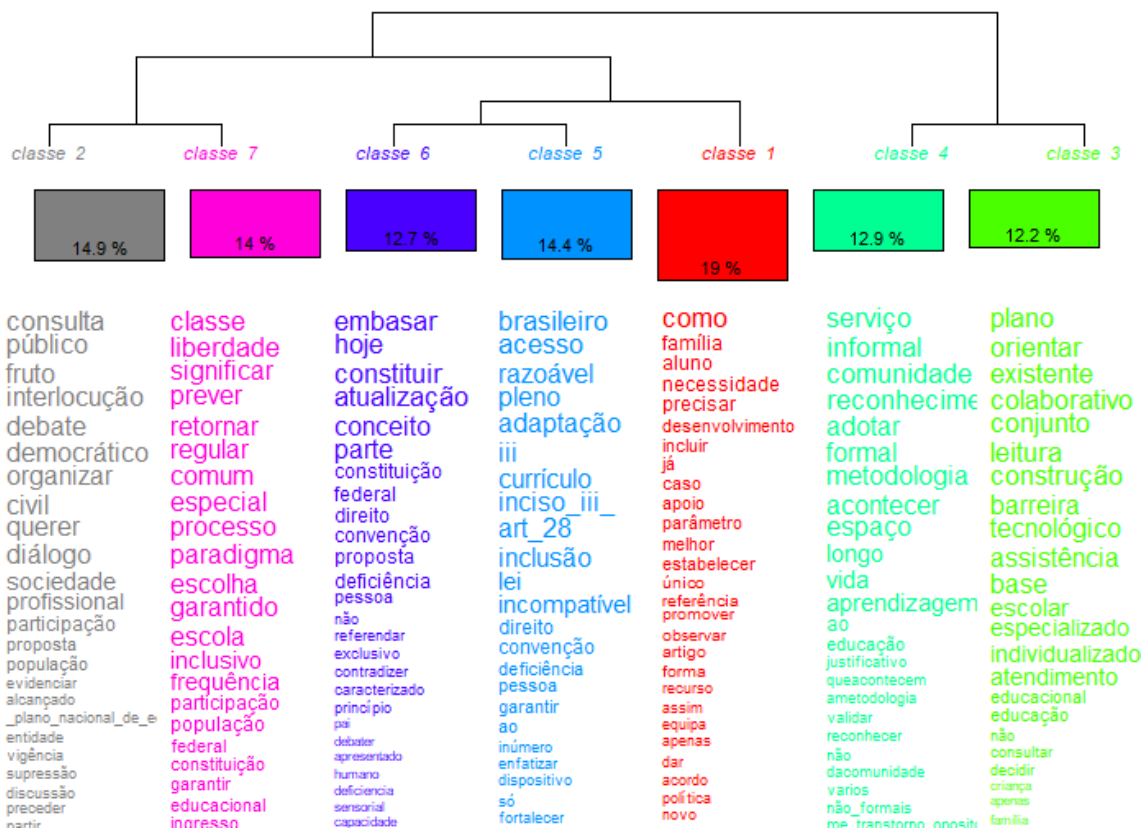


Fonte: PSS (2018).

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 407 textos, apresentou um número de 2.198 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi considerado 90,58% para análise, correspondendo a 1.991 do total do corpus. Foram elencadas sete

Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

Figura 46. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 4.5.

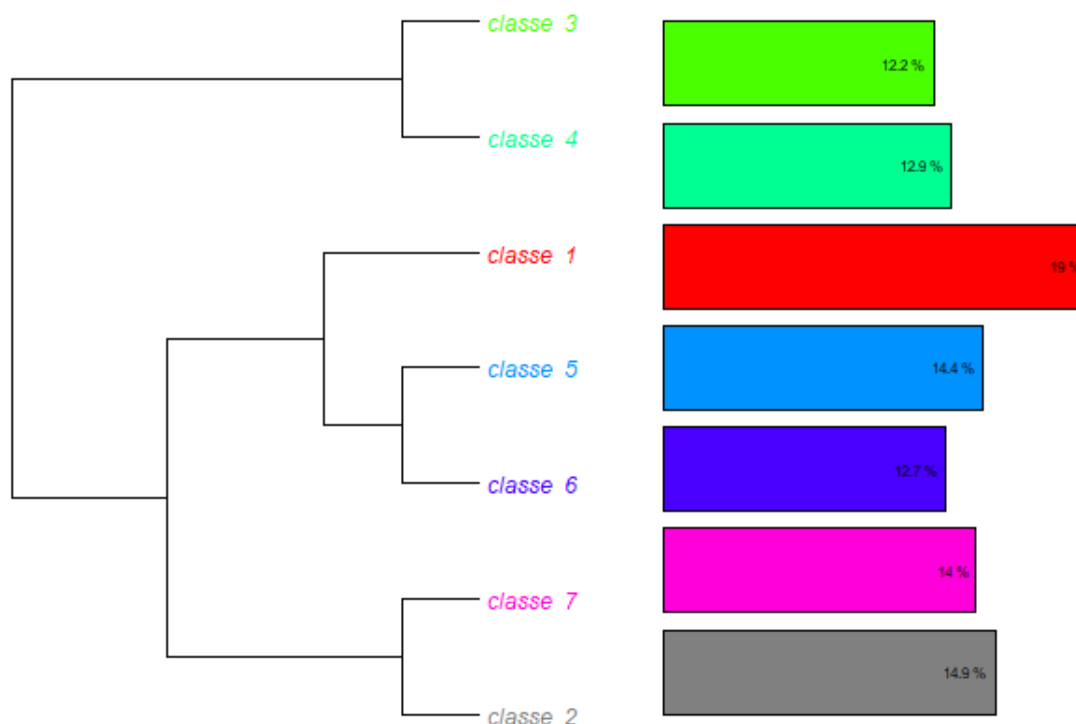


Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Figura 106 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 19% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 14,9%, a Classe 3 correspondeu a 12,2%, a Classe 4 contemplou 12,9%, Classe 5 contemplou 14,4%, Classe 6 contemplou 12,7% e a Classe 7 14% contemplou. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

O dendograma da Figura 107, foi dividido em sete classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 47. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 4.5.



Fonte: IraMuTeQ (2018).

Quadro 65. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 4.5.

χ^2	RSTs
20386.28	Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii art 28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3 art 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
14654.50	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii art
14648.48	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii art
9175.83	a lbi garante acesso pleno ao currículo e adaptações razoáveis o que é incomparável com a diferenciação_curricular é necessário avançar com esta política e não retroceder todos os alunos tem ganhos com a inclusão quando se desenvolve um trabalho efetivo e comprometido

Fonte: IraMuTeQ (2018).

Na classe 1 destaca-se a necessidade de avaliação do desenvolvimento das crianças e de repensar estratégias de ensino de acordo com as necessidades das mesmas.

A classe 2 enfatiza que a proposta de atualização desta política não é fruto de participação democrática e que consulta pública não é debate e interlocução. Aponta ainda para o retrocesso (sic) da política quando abre precedente para legitimar espaços segregativos já superados, e menciona em tom de protesto que o Ministério da Educação censurou a participação de diversas entidades no

processo de discussão técnica que precedeu à consulta pública. Diante do exposto, assinala a necessidade de diálogo verdadeiro com população, profissionais e sociedade civil organizada.

Quadro 66. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 4.5.*

χ^2	RSTs
20997.67	discordo desse tópico e dessa consulta pois _ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
20986.22	_ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
11920.63	ainda causa nos surpresa que o documento use a lei de diretrizes e bases para dialogar pois abre precedentes para legitimar espaços segregativos que a lei brasileira de inclusão não permite mais portanto reiteramos que essa proposta não é fruto de participação democrática pois consulta pública não é debate e interlocução
6890.18	o ministério da educação censurou a participação de diversas entidades no processo de discussão técnica que precedeu esta consulta pública esta minuta também evidencia não uma atualização do texto em vigência mas a supressão dos avanços alcançados a partir da plano nacional de educação epei de 2008

Fonte: IraMuTeQ (2018).

Na classe 3 observa-se que os resultados da consulta apelam para a necessidade de participação da família nas decisões sobre a educação de suas crianças, além de apresentar a ideia de que o Atendimento Educacional Especializado não é assistência tecnológica.

Quadro 67. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 4.5.*

χ^2	RSTs
28405.58	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
28277.55	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
28277.55	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
28277.55	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A classe 4 enfatiza que a educação ao longo da vida deve adotar metodologia de reconhecimento de saberes formais, não formais e informais que acontecem em vários espaços e serviços da comunidade.

Quadro 68. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 4.5.*

χ^2	RSTs
22285.18	justificativa a aprendizagem e educação ao longo da vida deverá adotar a metodologia de reconhecimento de saberes formais não formais e informais que acontecem em vários espaços e serviços da comunidade
22107.45	a aprendizagem e educação ao longo da vida deverá adotar a metodologia de reconhecimento de saberes formais não formais e informais que acontecem em vários espaços e serviços da comunidade
17323.59	justificativa _ a aprendizagem de educação ao longo da vida deverá do tecnologia assistiva_r me transtorno opositor desafiador ologias de reconhecimento de saberes formais não formais e informais que acontecem em vários espaços e serviços da comunidade

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A classe 5 destaca que o paradigma inclusivo é garantido às pessoas com deficiência por documento atuais, como a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Quadro 69. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 4.5.*

χ^2	RSTs
22738.46	a convenção sobre os direitos das pessoa com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3_ordenador_ _artigo_54 o que é incompatível com a _diferenciação_curricular_
10784.88	a lbi garante acesso pleno ao currículo e adaptações razoáveis o que é incomparável com a _diferenciação_curricular_ é necessário avançar com esta política e não retroceder todos os alunos tem ganhos com a inclusão quando se desenvolve um trabalho efetivo e comprometido
9521.89	tanto é verdade que a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência enfatizam em inúmeros dispositivos a necessidade de adaptação do ambiente escolar para só assim atingir a inclusão
2568.06	fortalecer a perspectiva do direito à educação inclusiva como base para acesso a outros direitos

Fonte: IraMuTeQ (2018).

Na classe 6 verifica-se que a proposta de atualização desta política não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Quadro 70. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 4.5.*

χ^2	RSTs
16444.95	_ a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

12693.42	a proposta deveria ser democrática consulta pública não é debate pois seria importante debater com profissionais país população a proposta de atualização apresentada não se embasa no conceito de deficiência apresentado na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que também faz parte da constituição
----------	---

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A classe 7 pontua que liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais, mas garantir participação da população no processo educacional.

Quadro 71. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 4.5.*

χ^2	RSTs
24886.02	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
19802.47	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional _ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
12518.84	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
5617.03	trazendo velhas e superadas práticas e concepções dentre os pontos mais graves está a volta do modelo de escolas e classes especiais ou seja da considerando que o _ministério_da_educacao_ deverá publicar na íntegra todas as participações desta consulta pública

Fonte: IraMuTeQ (2018).

Subsídios para a Seção 4.5

- Enfatizar as diretrizes que garantem a Educação Especial e embasar a proposição de escolas e classes especiais no processo de atualização desta Política;
- Fundamentar o conceito de deficiência de acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Ampliar a participação da população, profissionais e sociedade civil organizada no processo de atualização da PNEE.
- Justificar, no documento final, a escolha pelo retorno da escola especial.

Subsídios para Seção 4 – Finalidades e Objetivos

Subsídios para a Seção 4.1

- Ampliar o processo de debate sobre a minuta, compartilhando-o com a sociedade, profissionais e movimentos organizados para construção colaborativa e democrática.
- Qualquer proposta de atualização da política deve ter como premissa a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, a Constituição Federal e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), pois as mesmas garantem o direito a educação em escolas regulares.
- É importante observar que a diferenciação curricular proposta pela minuta PNEE 2018 é incompatível com acesso pleno ao currículo, preconizado pela LBI;
- O Atendimento Educacional Especializado deve ser organizado por uma equipe multiprofissional, que tenha condições de possibilitar cuidados com a saúde mental para todos os estudantes.
- Investir na formação dos professores da educação especial, visando maiores avanços na Política atual.

Subsídios para a Seção 4.2

- Ampliar o processo de debate acerca da minuta com a sociedade, profissionais e movimentos organizados para construção colaborativa e democrática desta Política. Qualquer proposta de atualização da política deve ter como premissa a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, a Constituição Federal e a Lei Brasileira de Inclusão, pois as mesmas garantem o direito a educação em escolas e classes regulares.
- Enfatizar a relevância do apoio pedagógico em sala de aula regular de acordo com as necessidades individuais de cada aluno, assegurando-lhes acesso, permanência e desenvolvimento pleno. É importante considerar a avaliação dos alunos como diagnóstico para repensar estratégias de ensino de com acordo as necessidades de cada um.
- É importante observar que a diferenciação curricular proposta pela minuta PNEE 2018 é incompatível com acesso pleno ao currículo, preconizado pela LBI;
- O AEE deve orientar a construção conjunta do plano educacional especializado, sempre considerando as barreiras existentes para o aluno com deficiência.
- A família não deve ser apenas consultada, mas ter o papel de decidir sobre a escola e a educação de seu filho.

Subsídios para a Seção 4.3

- Considerar as diretrizes que garantem a Educação Especial e embasar a proposição de escolas e classes especiais nesta atualização;
- Fundamentar o conceito de deficiência de acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Ampliar a participação da população, profissionais e sociedade civil organizada no processo da atualização da PNEE.

Subsídios para a Seção 4.4

- Enfatizar as diretrizes que garantem a Educação Especial e embasar a proposição de escolas e classes especiais nesta atualização;
- Fundamentar o conceito de deficiência de acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Ampliar a participação da população, profissionais e sociedade civil organizada no processo da atualização da PNEE.
- Publicar os dados da consulta pública.

Subsídios para a Seção 4.5

- Enfatizar as diretrizes que garantem a Educação Especial e embasar a proposição de escolas e classes especiais no processo de atualização desta Política;
- Fundamentar o conceito de deficiência de acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Ampliar a participação da população, profissionais e sociedade civil organizada no processo de atualização da PNEE.
- Justificar, no documento final, a escolha pelo retorno da escola especial.

5. ESTUDANTES APOIADOS PELA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Tópico 5 - Estudantes com Deficiência

Texto Original da Minuta

Estudantes com deficiência, conceito baseado na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) considerados aqueles “que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoa”.

Para efeito desta Política, são consideradas barreiras educacionais e escolares as que podem comprometer a efetiva aprendizagem curricular do estudante, seu desenvolvimento e plena participação nos espaços escolares, pela interação com impedimentos individuais, de longo prazo, assim caracterizados pela sua natureza:

***Intelectual:** referente a déficits nas funções intelectuais e no comportamento adaptativo manifestados nos domínios conceitual, social e prático da vida.*

***Comportamental, comunicacional e interativa:** referente aos Transtornos do Espectro Autista.*

***Visual:** referente à baixa visão ou à cegueira, requerendo o uso de códigos e recursos específicos para acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares.*

***Auditiva:** relativa à significativa perda auditiva ou surdez, demandando recursos específicos para acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares, com adoção da Libras para os estudantes sinalizantes e educação oral-auditiva para surdos oralizados.*

***Sensorial dupla/surdocegueira:** referente às perdas sensoriais significativas, nas quais estão associadas a baixa visão-cegueira à perda auditiva-surdez, demandando a utilização de códigos e recursos específicos para acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares.*

***Física:** relativa às funções e estruturas corporais que afetam a mobilidade, o movimento e a fala, com demanda para uso de sistemas comunicacionais, recursos pedagógicos e de tecnologia assistiva para acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares.*

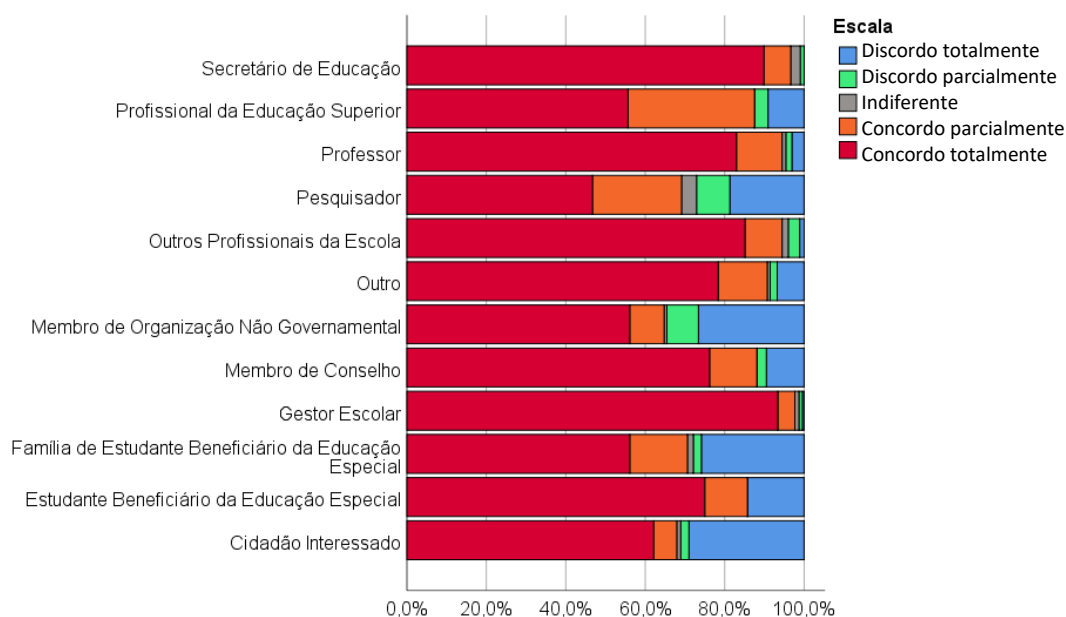
***Múltipla:** referente à associação de dois ou mais impedimentos, requerendo apoios e recursos para acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares.*

Além das naturezas acima mencionadas, a Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência cita os impedimentos de natureza mental. O atendimento a esse público é objeto de análise pelos sistemas de ensino em articulação com a área da saúde e outras que se fizerem necessárias.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4.514 (80,9%) dos participantes concordam totalmente; 549 (9,8%) dos participantes concordam parcialmente; 63 (1,1%) dos participantes responderam como indiferente; 103 (1,8%) dos participantes discordam parcialmente; 352 (6,3%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância de participante.

Figura 48. *Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 5.1.*



Fonte: SPSS (2018)

A análise dos resultados qualitativos, das proposições e justificativas das concordâncias parciais e discordâncias, foi constituída pelo corpus de 599 textos. Deste corpus foram gerados 1.830 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, considerando 85,36% do total do corpus para análise, correspondendo a 1.562 da totalidade dos textos submetidos. Foram elencadas três Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 49 visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

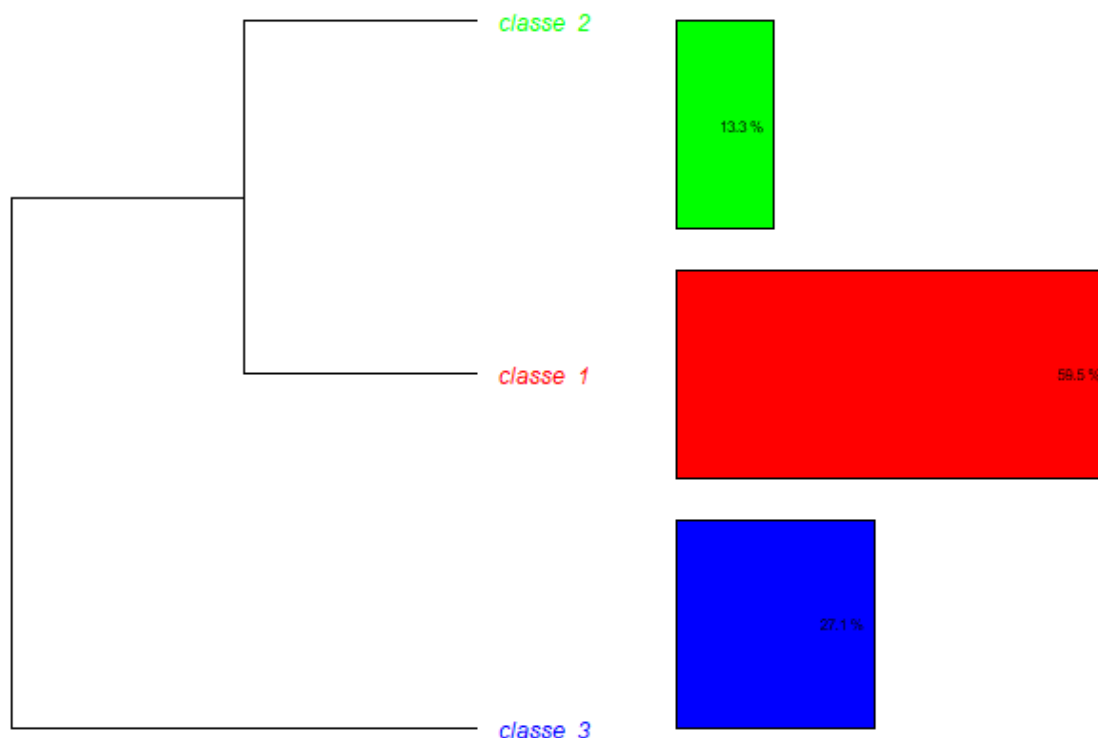
O filograma apresentado na Figura 49 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes, indicando, também, a relação entre elas. A Classe 1 contemplou 59,5% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 13,3% e a Classe 3 correspondeu a 27,1%.

Figura 49. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 5.1.



Fonte: IraMuTeQ (2018)

Figura 50. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 5.1.



Fonte: IraMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 50 foi dividido em três classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 72. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 5.1.*

χ^2	RSTs
1060.79	esse acompanhante especializado deve ser capacitado nas necessidades singulares daquela pessoa ou um psicopedagogo preparado e que dê suporte ao professor em sala de aula assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança
886.82	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
867.49	acho que deveriam repensar em relação aos alunos com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade como docente há 12 anos vejo casos em que o aluno com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade necessita de um apoio lado a lado para desenvolver melhor suas capacidades e habilidades sem contudo ficar prejudicado por estar inserido em uma sala de aula com 35 alunos
846.61	os impedimentos de natureza intelectual devem ser matéria de ensino mas os de natureza mental como os transtornos como esquizofrenia bipolar etc precisa ter um grande apoio da rede de saúde mental e não ficar na responsabilidade das instituições de ensino

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 1 é caracterizada por palavras significativas que remetem a relevância do acompanhamento especializado com profissionais devidamente capacitados. Essa classe também alude à necessidade de pensar em estratégias a fim de acompanhar a necessidade dos alunos em seu desenvolvimento pleno; necessidade em se pensar os alunos com TDAH e outros transtornos funcionais específicos. Algumas RSTs apresentam críticas à ampliação dos estudantes apoiados pela Educação Especial, por impossibilidade de atendimento de qualidade para determinadas especificidades, cita-se, em particular, a inclusão das necessidades específicas de natureza mental.

Quadro 73. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 5.1.*

χ^2	RSTs
36878.53	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significare retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
26898.33	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional _ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica

Fonte: IraMuTeQ (2018)

Na Classe 2 é caracterizada por palavras significativas, que remetem ao não retorno das escolas e classes especiais, ao atendimento educacional especializado como não equivalente à assistência tecnológica e a construção da política ser realizada de forma conjunta e colaborativa. Além disso, apontam para que o conceito de deficiência deve ser pautado de acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, por fim, assinala que as adaptações razoáveis diferem do conceito de diferenciação curricular.

Quadro 74. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 5.1.*

χ^2	RSTs
23802.21	o atendimento_educacional_especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano_de_atendimento_educacional_especializado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar a convenção_sobre_direitos_da_pessoa_com_deficiencia e a lei_brasileira_de_inclusão garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_artigo_28 e adaptações_razoáveis parágrafo_3_artigo_54 o que é incompatível com a diferenciação_curricular
14445.95	liberdade de escolha não significa retornar às escolas_especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento_educacional_especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano_de_atendimento_educacional_especializado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
9890.68	a convecao_sobre_direitos_da_pessoa_com_deficiencia e a lei_brasileira_de_inclusão garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_artigo_28 e adaptações_razoáveis parágrafo_3_artigo_54 o que é incompatível com a diferenciação curricular ssas nos domínios comportamental de atenção comunicação fala e linguagem que exigem atenção pedagógica para acesso ao currículo à aprendizagem e à participação nos espaços escolares

Fonte: IraMuTeQ (2018)

O Quadro 163 apresenta os enunciados mais relevantes da Classe 3, em que as palavras significativas remetem à necessidade da consulta pública ser melhor debatida. Que haja interlocução com os profissionais e a sociedade, possibilitando assim, uma construção conjunta, colaborativa e democrática da Política, respeitando os aparatos legais vigentes; a partir da Constituição Federal. Todas as pessoas têm direito à educação, desta forma, é direito do sujeito com deficiência estudar em escola regular.

Subsídios para a Seção 5, Tópico 1

- Pautar-se no conceito de deficiência definido pela convenção das pessoas com deficiência e da Lei de Inclusão, garantindo-lhes o acesso pleno ao currículo e não fazer diferenciação curricular.
- A não equivalência do Atendimento Educacional Especializado à assistência tecnológica.
- Maior participação da sociedade no debate da política pública e não retornos as escolas especiais.

- A redefinição dos estudantes apoiados pela Educação Especial, atentando-se, sobretudo, pela ausência dos transtornos funcionais específicos na política e colocação dos impedimentos de natureza mental, o que é questionável, pois não se pauta nas legislações vigentes.

Tópico 5.2 - Estudantes com altas habilidades/superdotação

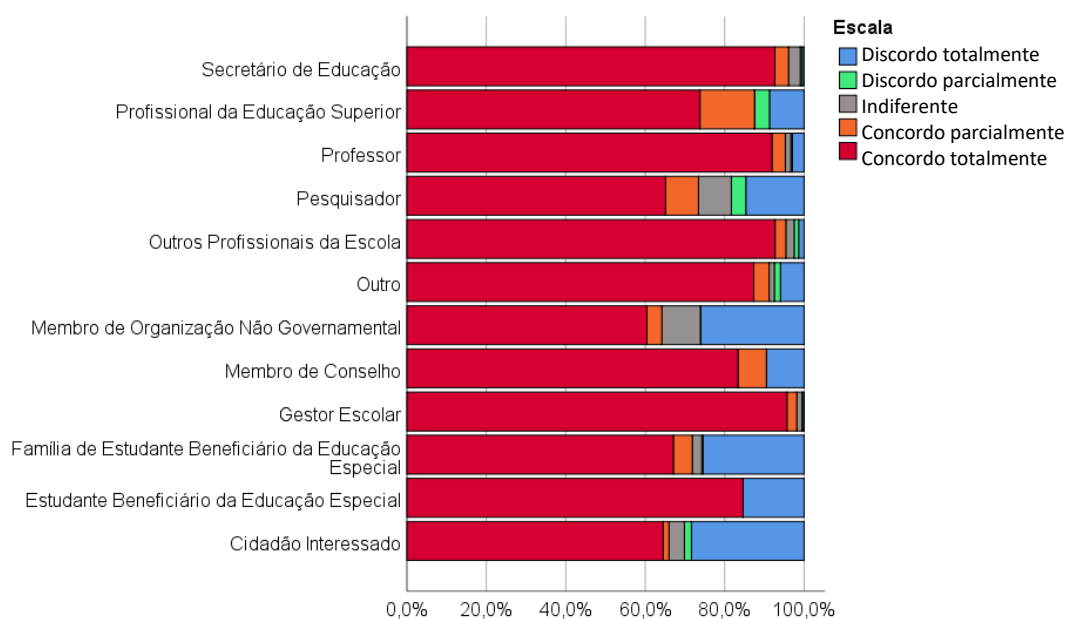
Texto Original da Minuta

Estudantes com altas habilidades/superdotação, definidos como aqueles que apresentam desenvolvimento e/ou potencial elevado em alguma área de domínio, isoladas ou combinadas, talento específico e altos níveis de criatividade, podendo manifestar-se ou ser identificados já na infância, como precocidade, ou em outras fases da vida.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4.785 (87,9%) dos participantes concordam totalmente; 185 (3,4%) dos participantes concordam parcialmente; 107 (2,0%) dos participantes responderam como indiferente; 38 (0,7%) dos participantes discordam parcialmente; 326 (6,0%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância de participante.

Figura 51. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 5.2.

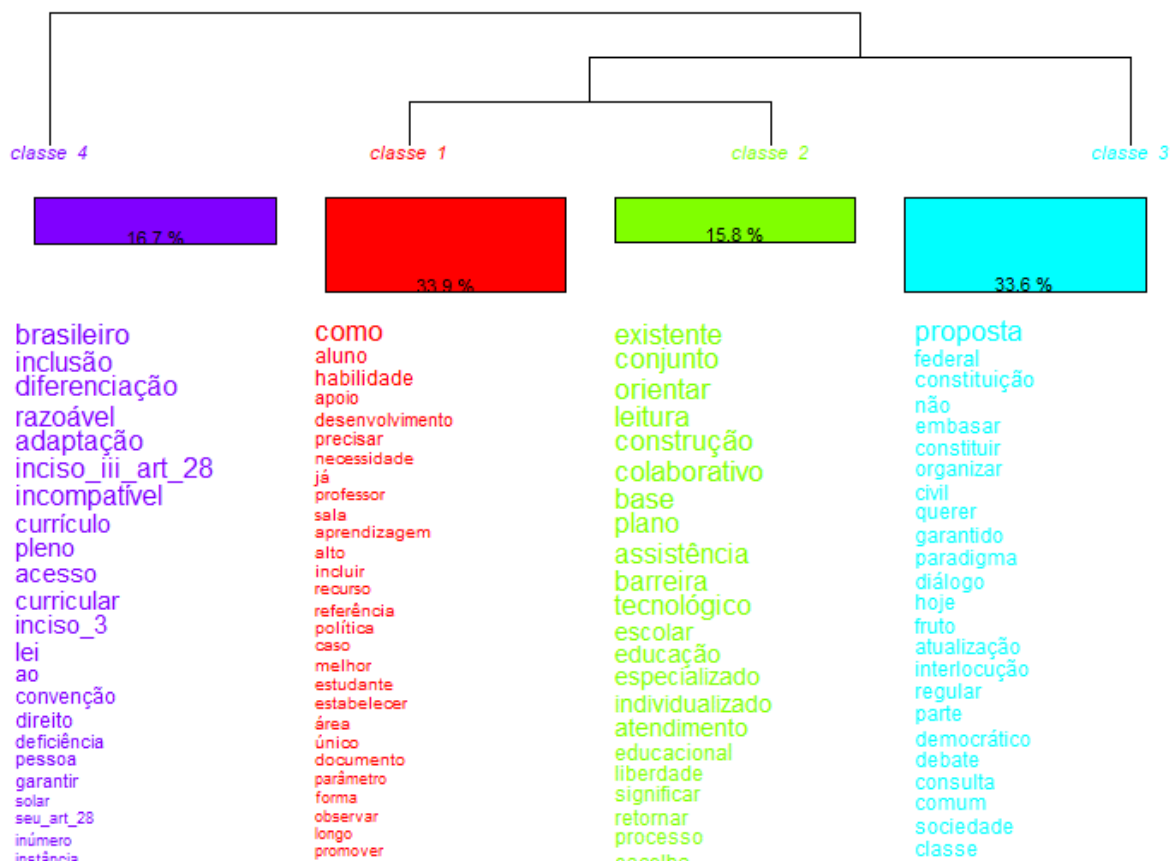


Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 538 textos, apresentou um número de 2.022 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi considerado 85,16% para análise, correspondendo a 1.722 do total do corpus. Foram elencadas quatro Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 52 visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

A Figura 52 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 33,9% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 15,8%, a Classe 3 correspondeu a 33,6%, e a Classe 4 contemplou 16,7%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma que segue.

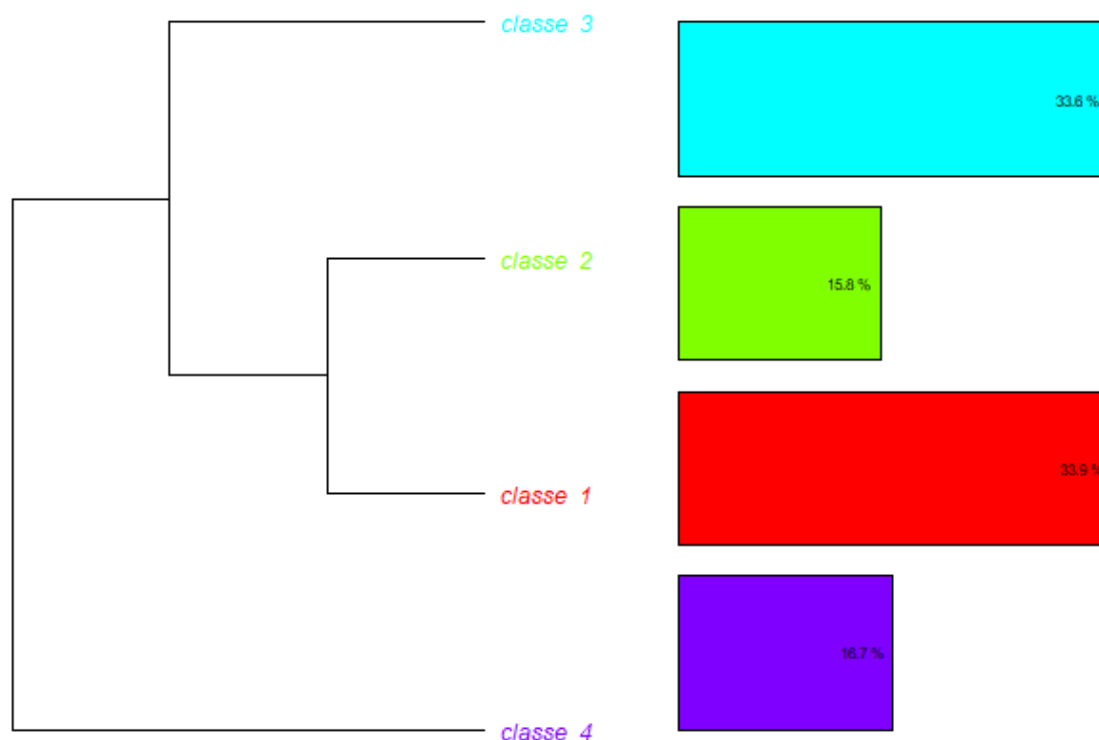
Figura 52. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 5.2.



Fonte: IraMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 53 foi dividido em quatro classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 53. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 5.2.



Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 1 é caracterizada por palavras significativas que remetem à necessidade de avaliação do desenvolvimento do aluno com altas habilidades/superdotação; o acompanhamento e o repensar de estratégias para esse público por parte da equipe pedagógica das escolas, bem como pensar em políticas específicas a esses sujeitos, para além da Educação Especial. Ainda se ressalta a necessidade em se incluir os Transtornos de Aprendizagem, como um aluno apoiado pela EE.

Quadro 75. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 5.2.

χ^2	RSTs
1466.62	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1345.71	entende_lo assim como tratado na nova política como desenvolvimento de habilidades cognitivas socioafetivas psicomotoras e comunicacionais dos estudantes é também bastante equivocado sabemos da necessidade do uso de estratégias materiais específicos e diversificados
1321.89	assim como os alunos com altas habilidades superdotação os alunos com transtornos de aprendizagem também devem ter direito ao apoio pela educação especial deve ser incluído esse público alvo no atendimento
1215.96	o apoio ao aluno com habilidades extras deve haver estímulo e suporte para o desenvolvimento do mesmo afim de se aproveitar tal habilidades em prol da nação do contrário inclui_lo como aluno não especial dependendo do caso

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 2 é caracterizada por palavras significativas que remetem ao não retorno das escolas e classes especiais, e o atendimento educacional especializado como não equivalente a assistência tecnológica. A construção da política deve ser desenvolvida forma conjunta e colaborativa, assim como é enfatizada a participação efetiva, e não consultiva, da família sobre a educação dos seus filhos.

Quadro 76. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 5.2.*

χ^2	RSTs
27257.82	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistênciatecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
22917.85	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
22081.08	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de aee com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar 5

Fonte: IraMuTeQ (2018)

O Quadro 77 apresenta a Classe 3, caracterizada por palavras significativas que remetem a necessidade da consulta pública ser melhor debatida, havendo interlocução com os profissionais e a sociedade. Além disso, destaca a atualização do conceito de deficiência em consonância com Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como amplo e verdadeiro debate.

Quadro 77. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3*

χ^2	RSTs
12112.52	consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
10810.19	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
10105.13	queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na

	convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
--	---

Fonte: IraMuTeQ (2018).

A Classe 4 é caracterizada por palavras significativas que remetem a necessidade da atenção a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, sobretudo no tocante o acesso pleno ao currículo e as adaptações, incompatível ao termo diferenciação curricular, bem como, participação das famílias e dos estudantes nas diversas instâncias.

Quadro 78. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4*

χ^2	RSTs
21823.95	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 e adaptações razoáveis inciso_3_art_54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
6124.36	no mesmo sentido está a lei brasileira de inclusão que em seu_art_28 inc viii com clareza solar prevê a _participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar_

Fonte: IraMuTeQ (2018).

Subsídios para a Seção 5, Tópico 2

- Atender ao que é preconizado nas legislações sobre a inclusão.
- Organização e sistematização do Atendimento Educacional Especializado com base nas necessidades individuais do estudante, tendo como fio condutor o plano educacional individualizado.
- Maior participação da família na escolha do sistema educacional.

Subsídios para Seção 5 - Estudantes apoiados pela Educação Especial

Subsídios para a Seção 5.1

- Pautar-se no conceito de deficiência definido pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ratificado no Decreto Federal nº 6.949/2009) e da Lei Brasileira de Inclusão (LBI), também chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), garantindo-lhes o acesso pleno ao currículo e não fazer diferenciação curricular.
- A não equivalência do Atendimento Educacional Especializado à assistência tecnológica.
- Maior participação da sociedade no debate da política pública e não retornos as escolas especiais.
- A redefinição dos estudantes apoiados pela Educação Especial, atentando-se, sobretudo, pela ausência dos transtornos funcionais específicos na política e colocação dos impedimentos de natureza mental, o que é questionável, pois não se pauta nas legislações vigentes.

Subsídios para a Seção 5.2

- Atender ao que é preconizado nas legislações sobre a inclusão. (Reafirma sugestão já contemplada no tópico 5.1)
- Organização e sistematização do Atendimento Educacional Especializado com base nas necessidades individuais do estudante, tendo como fio condutor o plano educacional individualizado.
- Maior participação da família na escolha do sistema educacional.

6. SERVIÇOS E RECURSOS ESPECIALIZADOS

Tópico 6.1 – Atendimento Educacional Especializado

Texto Original da Minuta

Ações pedagógicas realizadas pelo professor especializado para apoiar o desenvolvimento curricular do estudante, bem como apoiar o planejamento de atividades pedagógicas realizadas na escola pelo professor da classe comum. As atividades do AEE podem ser viabilizadas em diferentes espaços escolares e nas salas de recursos multifuncionais, no mesmo turno de escolarização e/ou no contraturno e não substituem o trabalho realizado na classe comum.

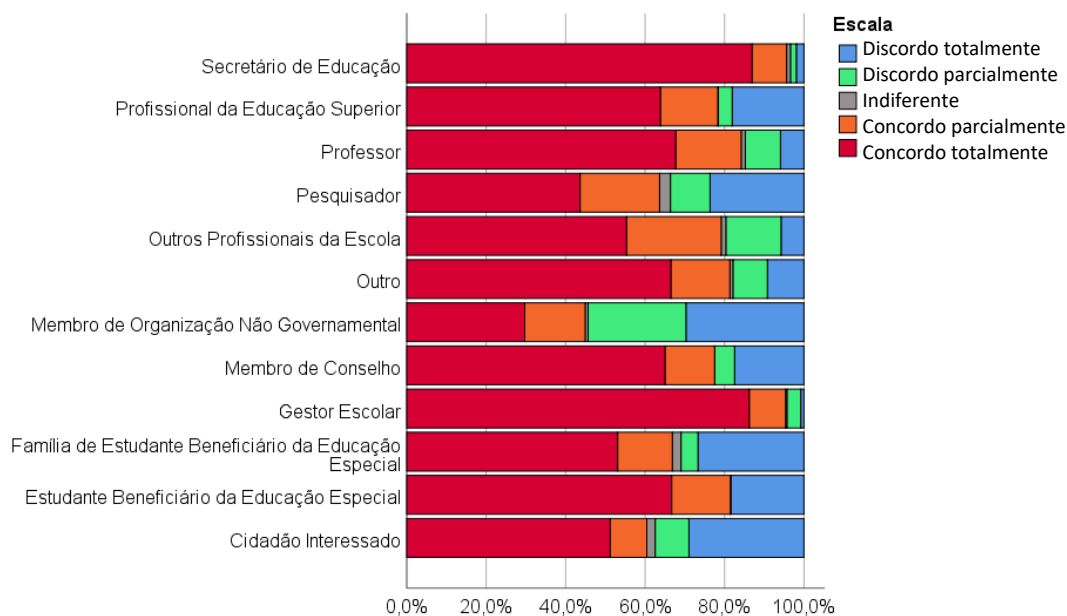
O AEE visa ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioafetivas, psicomotoras e comunicacionais dos estudantes, considerando suas singularidades. Integram o AEE: Ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e ensino da língua portuguesa como segunda língua, na modalidade escrita; Ensino da língua portuguesa para estudantes surdos oralizados; Ensino do Sistema Braille; Ensino das técnicas de cálculo no Soroban; Ensino das técnicas de orientação e mobilidade; Ensino do uso de recursos ópticos e não-ópticos para estudantes cegos ou com baixa visão; Uso de tecnologia assistiva; Usabilidade e funcionalidade da informática acessível; Uso da comunicação alternativa e aumentativa (CAA); Uso de estratégias para enriquecimento curricular para estudantes com altas habilidades/superdotação.

O AEE é garantido pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e outras legislações.

Descrição dos resultados

Segue na Figura 54 a compilação dos dados de concordância para o tópico.

Figura 54. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.1.



Fonte: SPSS (2018).

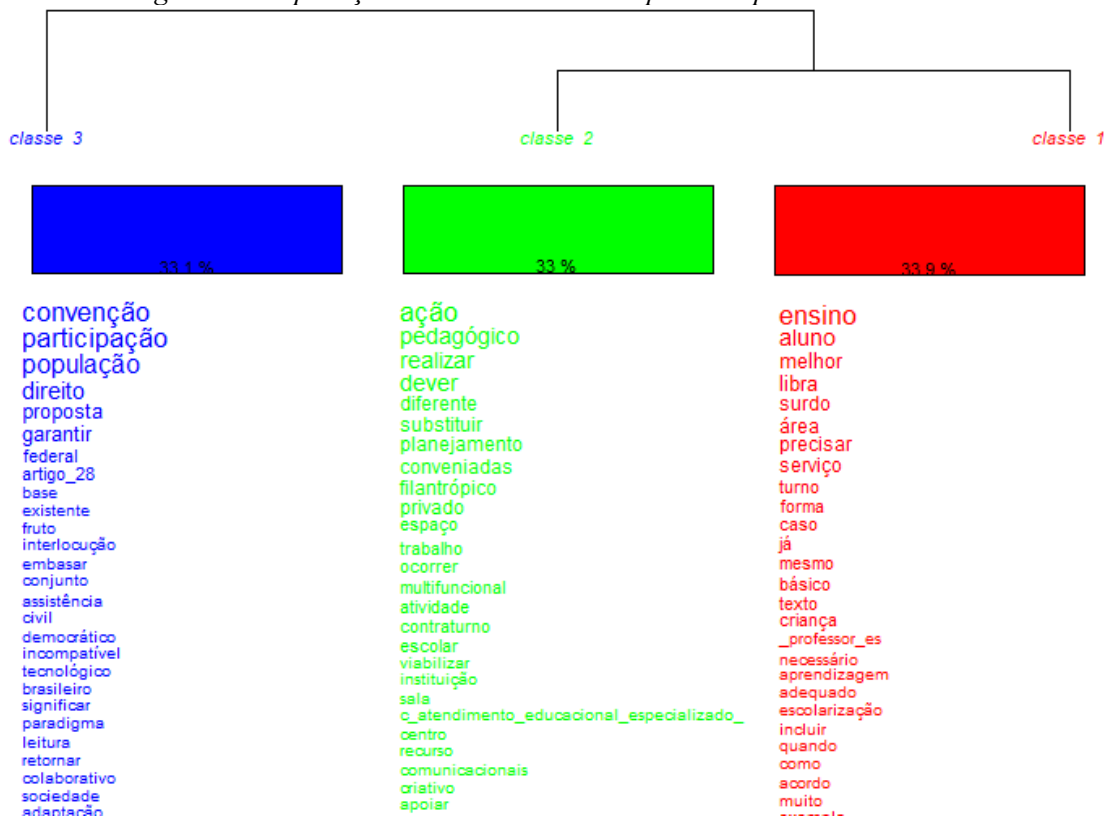
Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 3777 (68,5%) dos participantes

concordam totalmente; 791 (14,3%) dos participantes concordam parcialmente; 54 (1,0%) dos participantes responderam como indiferente; 423 (7,7%) dos participantes discordam parcialmente; 468 (8,5%) dos participantes discordam totalmente.

A análise dos resultados qualitativos, foi constituída pelo corpus de 1702 textos, apresentou um número de 4648 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 88.38% para análise, correspondendo a 4108 do total corpus. Foram elencadas três classes, segundo a a Classificação Hierárquica Descendente.

O filograma apresentado na Figura 55 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 33,9% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 33%, a Classe 3 correspondeu a 33.1%. A relação entre as classes pode ser melhor visualizada no dendograma da 0.

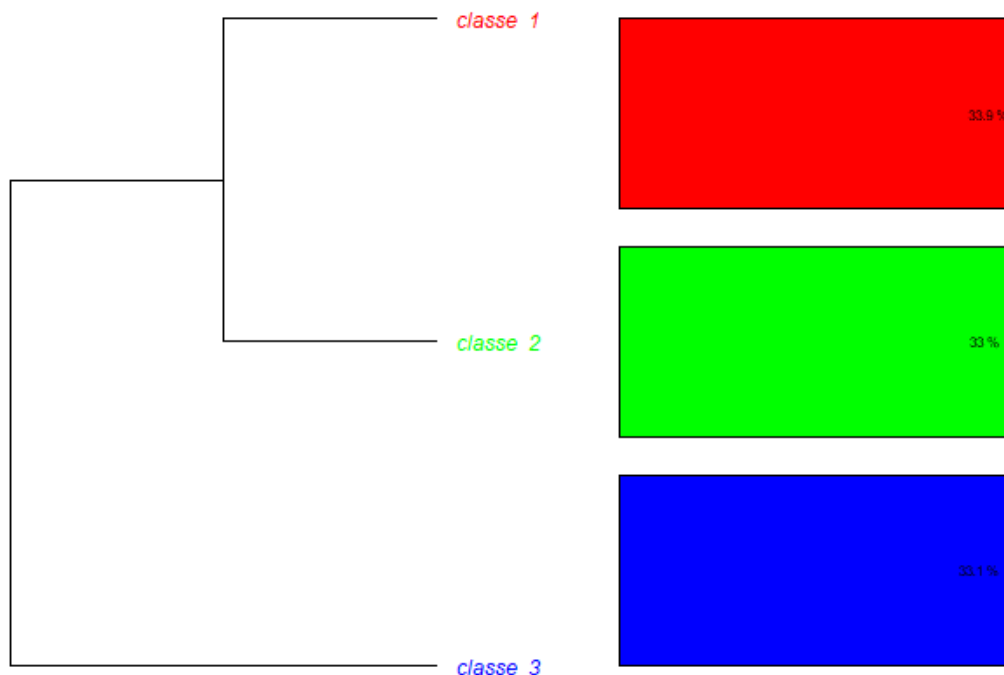
Figura 55. *Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.1.*



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

O dendograma das contribuições do Tópico 6.1 foi dividido em três classes, conforme pode-se evidenciar abaixo. Interessante nota que as classes geradas para esse tópico tiveram frequências equivalentes, indicando três categorias gerais de posicionamentos igualmente presentes nos textos submetidos na plataforma. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 56. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.1.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1 traz como foco a necessidade de promover formação e instrumentalização, na garantia de metodologias de qualidade, que possam auxiliar na mediação e assim promover aprendizagem dos alunos público-alvo apoiados pela educação especial. Há, também, a presença de textos que se referem à educação de cegos e surdocegos, além da necessidade da implementação da Libras fora do âmbito do Atendimento Educacional Especializado.

Quadro 79. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 6.1.

χ^2	RSTs
1603.33	um _professor_ por exemplo que tenha conhecimento geral do atendimento e ensino demandado por cada uma das deficiências e um conhecimento básico de libras não dará conta do atendimento adequado aos estudantes surdos sinalizantes
1561.41	é também importante que os demais alunos ouvintes também aprendam libras desde os primeiros anos da educação básica para melhor comunicarem_se com os alunos surdos uma vez que a interação é necessária para melhorar tanto o aprendizado quanto a socialização entre os alunos ouvintes e surdos
1473.30	precisa ser incluída a obrigatoriedade do planejamento e metas de desenvolvimento essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento

	caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1438.14	estudantes surdos precisa qualidade de ensino com _professor_es sejam fluentes da libras se for na escola inclusiva na rede publica deveria criar disciplina de libras para todos estudantes ouvintes e surdos aprendem juntos ao mesmo tempo como curricular diversidade igual disciplina inglês e disciplina espanhol
1435.57	sugere_se que haja oferta do serviço de _atendimento_educacional_especializado_ também nas escolas especiais e não apenas nas escolas comuns no entanto deve_se avaliar oferta do _atendimento_educacional_especializado_ no mesmo turno de escolarização atentando para particularidades de alunos de regiões rurais observando que nesses casos eles se beneficiariam do _atendimento_educacional_especializado_ no mesmo turno
1370.69	o atendimento educacional especializado realizado no mesmo turno caracteriza um modelo de integração escolar já ultrapassado pelo sistema inclusivo o atendimento educacional especializado deve acontecer em contra_turno de acordo com a necessidade desses alunos e garantir a orientação e eliminação de barreiras desses alunos nas classes regulares de ensino

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Na Classe 2 há uma predominância sobre a relevância do planejamento específico para o atendimento educacional especializado, e de acordo com os diferentes tipos de deficiência. Aponta-se ainda que esse atendimento deve ser realizado no período do contraturno em salas de recurso multifuncional e não substituir o trabalho da classe comum. E que as ações pedagógicas do atendimento educacional especializado devem ser realizadas por professor especializado para apoio do aluno e do professor da classe comum. Aponta também a necessidade de outros serviços, para além dos realizados nestas salas, para complementação.

Quadro 80. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 2*

χ^2	RSTs
13377.21	as ações pedagógicas do _atendimento_educacional_especializado_ devem ser realizadas por _professor_ especializado para o apoio do aluno e do _professor_ da classe comum_ o _atendimento_educacional_especializado_ poderão ser realizados em diferentes espaços escolares em salas de recursos multifuncionais c_atendimento_educacional_especializado_s públicos ou privados de instituições filantrópicas conveniadas com o poder publico
10386.04	ações pedagógicas realizadas pelo _professor_ especializado para o desenvolvimento curricular do estudante bem como apoiar o planejamento de atividades pedagógicas realizadas na escola pelo _professor_ da classe comum_ o _atendimento_educacional_especializado_ visa à potencialização do desenvolvimento de habilidades cognitivas socioafetivas psicomotoras e comunicacionais dos estudantes considerando suas singularidades
11755.46	o _atendimento_educacional_especializado_ poderá se realizado em diferentes espaços escolares em salas de recursos multifuncionais c_atendimento_educacional_especializado_s públicos ou privados de

	instituições filantrópicas conveniadas com o poder público o _atendimento_educacional_especializado_ deve ocorrer no contra turno e não substitui o trabalho da _classe_comum
11676.27	o _atendimento_educacional_especializado_ de natureza complementar e suplementar deverá ocorrer no contraturno e não substitui o trabalho realizado na _classe_comum_ as ações de _atendimento_educacional_especializado_ demandam estratégias educacionais diversificadas e criativas e planejamento específico as diretrizes operacionais do _atendimento_educacional_especializado_ serão orientadas por normas próprias
11476.12	o _atendimento_educacional_especializado_ poderão ser realizados em diferentes espaços escolares em salas de recursos multifuncionais c_atendimento_educacional_especializado_s públicos ou privados de instituições filantrópica conveniadas com o poder público o _atendimento_educacional_especializado_ deve ocorrer no contraturno e não substitui o trabalho da _classe_comum_
5902.74	as ações pedagógicas do _atendimento_educacional_especializado_ devem ser realizadas por _professor_ especializado para apoio do aluno e do _professor_ da classe comum

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 3 (Quadro 81) traz como foco a proposição do paradigma inclusivo, como garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares, além de propor que a noção de liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais. Questiona que o conceito de deficiência da atualização da PNEE não se embasa na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Ressalta que o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica, ao indicar que esse atendimento deve orientar a construção conjunta e colaborativa do Plano Educacional Individualizado, com base na leitura das barreiras existentes. Ainda aponta para o caráter não democrático da proposta de atualização da política, porque não supôs participação da população, dos profissionais e sociedade civil organizada.

Quadro 81. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3*

χ^2	RSTs
13428.19	consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiênciac onstituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
11995.62	queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

12553.23	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir a participação da população no processo educacional o atendimento especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
10228.42	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado
10590.38	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
6786.60	o paradigma inclusivo que garante a constituição federal prevê ingressos e permanência em classes comuns e escolas regulares ter liberdade de escolha não significa retornar as escolas especiais
9202.48	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
11532.22	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
11431.24	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28 iii artigo 28 e adaptações razoáveis parágrafo 3 ordem artigo 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular sem participação não há inclusão
11309.28	com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28 iii artigo 28 e adaptações razoáveis parágrafo 3 ordem
6604.78	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Subsídios para a Seção 6.1.

- As atividades do AEE podem ser viabilizadas em diferentes espaços escolares, no mesmo turno de escolarização e/ou no contraturno, e se em salas de recursos multifuncionais no contraturno, não devem substituir o trabalho realizado na classe comum.
- Garantir que o trabalho do professor do atendimento educacional especializado ocorra no âmbito da classe comum e em outros espaços escolares, portanto no mesmo turno de escolarização, de forma colaborativa.

- Garantir que o trabalho do professor do atendimento educacional especializado ocorra de forma conjunta e colaborativa com o professor da classe comum e que o plano educacional individualizado seja realizado em conjunto.
- O profissional deve apresentar formação específica para o atendimento educacional especializado, com os serviços de educação especial, para apoiar o desenvolvimento curricular do estudante.
- A elaboração de ações, bem como o planejamento de atividades que possam auxiliar no desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes apoiado pela educação especial.
- Garantir que o atendimento educacional especializado não seja restrito ao uso e oferta de tecnologias assistivas.
- Garantia do direito de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e que o atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, aconteça no contraturno do horário escolar regular, possibilitando a participação de maior número de estudantes público alvo da educação especial nos serviços de atendimento educacional especializado.
- Necessidade do envolvimento da sociedade brasileira na participação de criação/modificação de políticas que tangenciam o país.

Tópico 6.2 – Profissional de Apoio Escolar

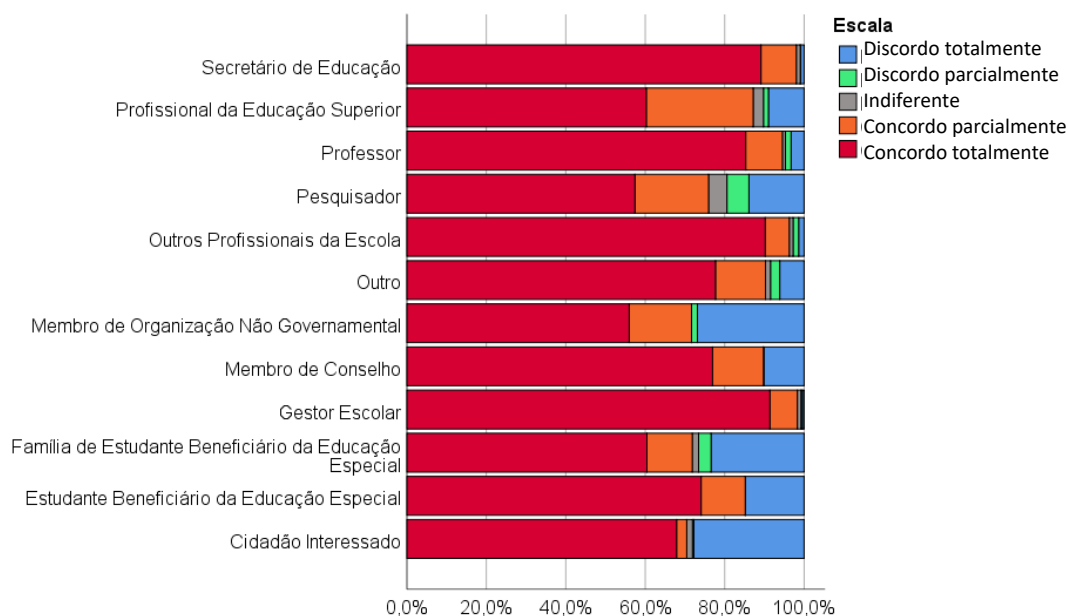
Texto Original da Minuta

Oferece apoio ao estudante em situação de deficiência nas atividades de alimentação, higiene, locomoção, interação social e comunicação, em todos os níveis e modalidades de ensino, nas instituições públicas e privadas. Atua em todas as atividades escolares, tanto nas salas de aula regular, quanto na sala de recursos multifuncionais, bem como em outros ambientes da própria escola, sempre que necessário, exceto quando envolver o uso de técnicas ou procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas. O apoio escolar é garantido pela Lei no 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão).

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4463 (82,6%) dos participantes concordam totalmente; 490 (9,1%) dos participantes concordam parcialmente; 55 (1,0%) dos participantes responderam como indiferente; 69 (1,3%) dos participantes discordam parcialmente; 324 (6,0%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

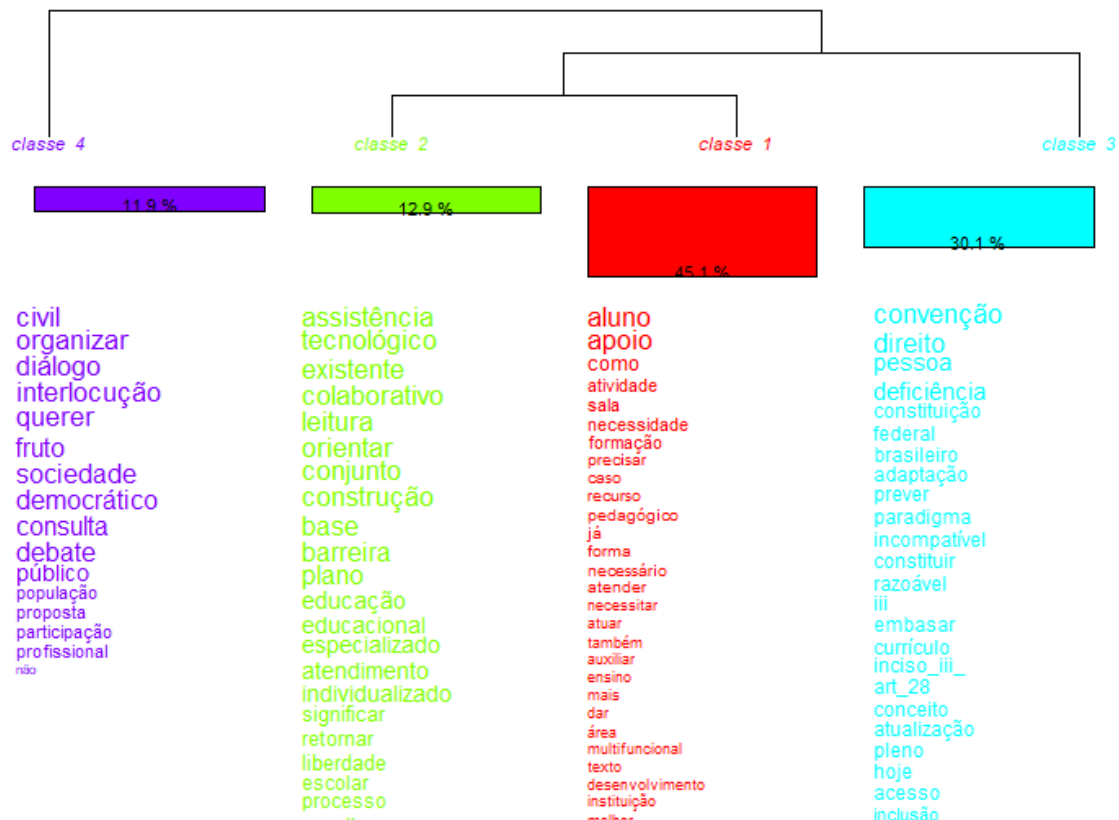
Figura 57. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.2.



Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 883 textos, apresentou um número de 2361 RSTs, após codificação dos dados nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 85,39% para análise, correspondendo a 2016 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

Figura 58. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.2.

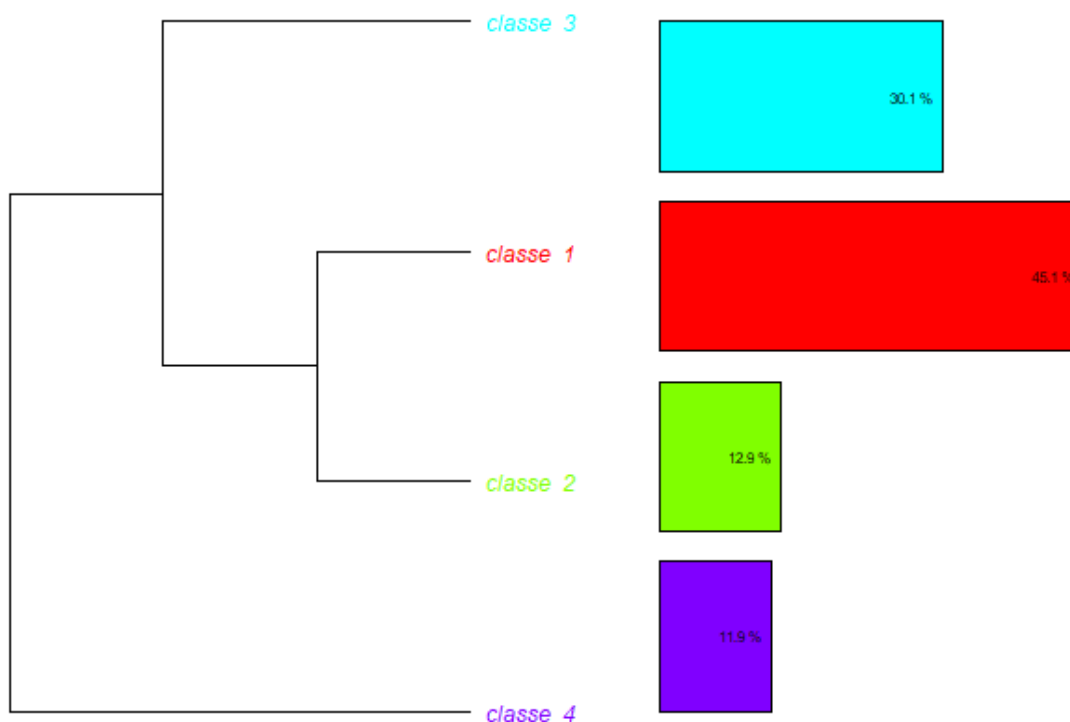


Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Figura 58 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 45,1% do *corpus*, a Classe 2 correspondeu a 12,9%, a Classe 3 correspondeu a 30,1%, a Classe 4 contemplou 11,9%. Lê-se o Filograma da esquerda para a direita.

O dendograma da Figura 59 foi dividido em quatro classes, conforme pode-se evidenciar a seguir. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as frases mais significativas geradas na análise do corpus em quadros separados para cada classe.

Figura 59. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.2.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 1 traz como foco a necessidade do Profissional de Apoio nas escolas para garantia da inclusão da pessoa com deficiência. Observa-se uma tentativa de definir seu papel em alguns dos RSTs gerados. É definido, em alguns casos, que sua atribuição se vincula ao apoio escolar, e, em outros casos, são tratadas as questões pedagógicas. Nesse aspecto, são indicadas que esse profissional deveria ser um professor, devidamente habilitado, de modo que fosse capaz para desenvolver estratégias pedagógicas que facilite o desenvolvimento e aprendizagem do aluno público alvo.

Quadro 82. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 6.2.

χ^2	RSTs
1555.58	o _professor_ de apoio deve possuir formação e especialização adequada na área da inclusão para melhor desenvolver sua função em auxiliar e facili_tecnologia_assistiva_r o entendimento dos conteúdos através da flexibilização pois bem preparado será capaz de desenvolver estratégias pedagógicas que facilite o desenvolvimento da aprendizagem do aluno com necessidades especiais
1502.74	que _profissional_de_apoio_ é esse visto que nas escolas esse apoio vem na dimensão de cuidador sem formação para mediar a aprendizagem deste aluno no _ensino_regular_ e como esse profissional sem formação para mediar aprendizagem atuará nos espaços das salas de recursos multifuncionais
1478.77	o profissssional de apoio também deve ser considerado aquele _professor_ que atua nas atividades pedagógicas em sala acompanhando o aluno que tem

	dificuldades na aprendizagem porem dever ser um _professor_ licenciado com formação _
1444.48	este apoio é limitado não é garantido na rede estadual para todos os alunos _atua em todas as atividades escolares tanto nas salas de aula regular quanto na sala de recursos multifuncionais bem como em outros ambientes da própria escola _ este tópico não é cumprido em sua totalidade
1346.97	acaba exercendo a função de um _professor_ mediador sem ter qualificação profissional como _professor_ apenas o acesso ao _atendimento_ educacional_ especializado_ não garante a plena inclusão de certos alunos que precisam de um _professor_ de apoio que atue em conjunto com o _professor_ a das salas de aula de _ensino_ regular_

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 2 apresenta diversas RSTs nas quais o foco é enfatizar que o significado de escolha presente na política não deveria significar o retrocesso à segregação escolar, identificado com o retorno as escolas especiais. Diversos textos submetidos indicam que a noção de liberdade de escolha significa garantir a participação da população no processo educacional, mas não define exatamente como, além dos tópicos já explicitados. A proposta de inclusão, garantida pela legislação, não deve retroceder, mas garantir o Atendimento Educacional Especializado, que deve ser orientado para a construção conjunta e colaborativa do plano de Atendimento Educacional Especializado. Diversas RSTs indicam que se deve buscar o rompimento das barreiras para educação escolar. Também aponta a necessidade de participação das famílias nas decisões sobre o processo escolar.

Quadro 83. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 6.2.*

χ^2	RSTs
32606.20	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacionaispecializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
30257.16	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir a participação da população no processo educacional o _atendimento_ especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
26695.28	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
25407.61	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de

	<u>_atendimento_educacional_especializado_ com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar</u>
--	---

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 3 apresenta RSTs com indicadores de que a proposta de atualização não estaria baseada na concepção de deficiência e de acesso ao currículo da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Outros RSTs representativos adotam um tom de alerta para a possibilidade de retrocesso do paradigma inclusivo ao se propor o retorno das escolas especiais. Ainda compõem a Classe 3 RSTs que demandam esclarecimento da proposta de adaptações razoáveis, e seu eventual impacto no acesso ao pleno currículo, como é preceito na legislação brasileira.

Quadro 84. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.2.*

χ^2	RSTs
14812.64	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
13079.19	a convenção sobre os direitos da pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii_ artigo_ 28 e adaptações razoáveis_ parágrafo_ 3_ ordenador_ art 54 o que é incompatível com a _diferenciação_ curricular_
13024.59	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii_ artigo_ 28 e adaptações razoáveis_ parágrafo_3_ ordenador_ _artigo_ 54 o que é incompatível com a _diferenciação_ curricular_
12094.48	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na convenção sobre direito das pessoas com deficiências que hoje é parte de nossa constituição federal_ o paradigma inclusivo garantido na constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Evidencia-se na Classe 4 questionamentos quanto a uma eventual falta de participação da sociedade no debate e a ausência de interlocução com a sociedade civil organizada na atualização da PNEE. Questiona-se, também, a estratégia da consulta pública como meio de debate popular na construção da PNEE.

Quadro 85. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.2.*

χ^2	RSTs
24107.51	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
12751.85	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução

3957.52	consulta não é debate
---------	------------------------------

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Subsídios para a Seção 6.2.

- Alterar o título do item contemplando profissionais, uma vez que ele se refere a “Serviços, Recursos e Profissionais” (o item contempla Profissional de Apoio, Guia Intérprete Educacional e Tradutor Intérprete de Libras)
- Estabelecer distinção entre o Profissional de apoio e o Professor de Apoio, ensino colaborativo.
- Definir atribuições dos dois profissionais: profissional de apoio e professor de apoio e sua formação.
- Que o profissional de apoio tenha formação específica para apoiar os estudantes, assim como desenvolver um trabalho de suporte ao professor de sala de aula.
- Definir ou exigir resoluções para definir os critérios para garantia de apoios, seja do Profissional de Apoio ou do Professor de Apoio, para o aluno apoiado pela educação especial.
- Elaboração do Plano Educacional Individualizado de forma colaborativa visando o acesso ao currículo escolar e o rompimento das barreiras para educação escolar.
- Preservar o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevendo o ensino com qualidade em classes comuns e a participação da população no processo educacional.
- Propiciar a participação democrática na construção da PNEE, por outros meios de debates além da consulta pública, envolvendo as instâncias representativas dos vários grupos.

Tópico 6.3 – Guia-intérprete educacional

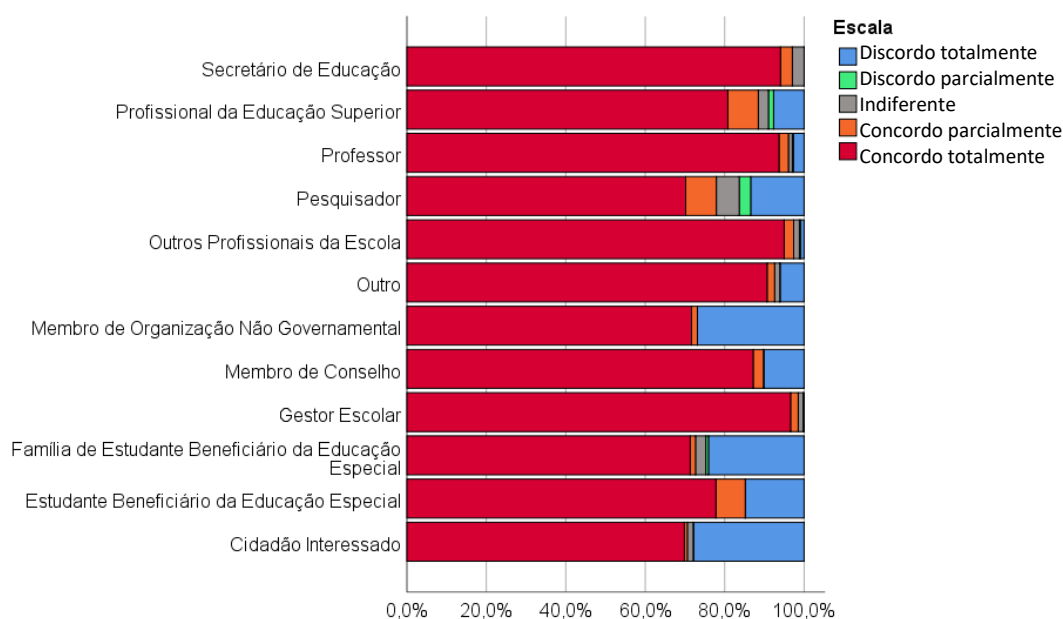
Texto Original da Minuta

Profissional que realiza a guia-interpretação, assegurando a comunicação e a informação às pessoas surdocegas, por meio de formas específicas de comunicação, além da descrição de espaços, pessoas e situações, visando ao pleno acesso e à locomoção do estudante no ambiente escolar. A atuação desses profissionais é garantida pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), pela Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e normativos subordinados.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4776 (90,4%) dos participantes concordam totalmente; 121 (2,3%) dos participantes concordam parcialmente; 74 (1,4%) dos participantes responderam como indiferente; 14 (0,3%) dos participantes discordam parcialmente; 298 (5,6%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

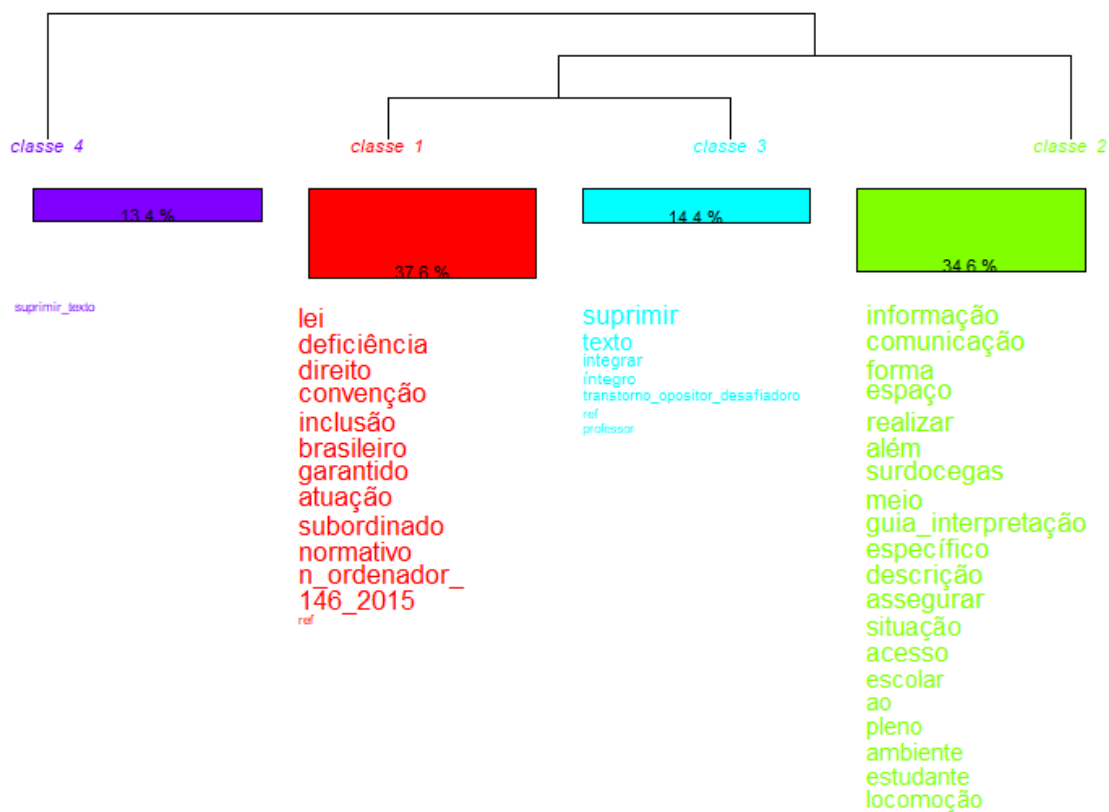
Figura 60. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.3.



Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 399 textos, apresentou um número de 678 RSTs, após decodificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 87,02% para análise, correspondendo a 590 do total corpus. Foram elencados 4 Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

Figura 61. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.3.

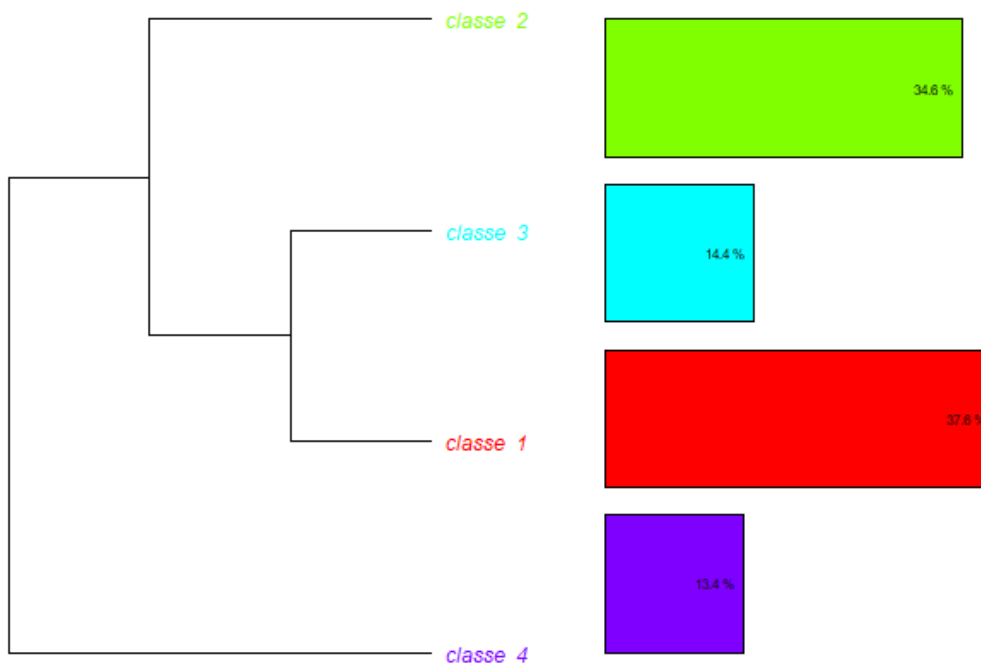


Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Figura 61 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 37,6% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 34,6%, a Classe 3 correspondeu a 14,4% do corpus e a Classe 4 contemplou 13,4% . Lê-se o Filograma da esquerda para a direita.

O dendograma da figura abaixo foi dividido em quatro classes representativas dos textos submetidos para esse tópico. Na sequência, o Quadro 1 apresenta uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as frases mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 62. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.3.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1 traz como foco a demanda pela garantia do Guia-intérprete educacional, estabelecida pela Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência; à descrição de espaços, pessoas e situações, visando pleno acesso e à locomoção do estudante no ambiente escolar; de igual modo, que haja respeito à Convenção sobre os Direito da Pessoa com Deficiência e, sobretudo, que garanta acesso pleno ao currículo.

Quadro 86. Descrição dos RSTs mais características da Classe 1 para o tópico 6.3.

χ^2	RSTs
7080.00	a atuação desses profissionais é garantida pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência _convencao_direitos_pessoas_com_deficiencia_ pela lei n_ordenador_ 13 146_2015 lei brasileira de inclusão e normativos subordinados
7080.00	visando ao pleno acesso e à locomoção do estudante no ambiente escolar a atuação desses profissionais é garantida pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência _convencao_direitos_pessoas_com_deficiencia_ pela lei n_ordenador_ 13 146_2015 lei brasileira de inclusão e normativos subordinados

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 2 traz como foco a necessidade de profissional que realize a guia-interpretação, assegurando a comunicação, informação e locomoção às pessoas surdocegas; que o Guia-intérprete seja licenciado, preferencialmente, em Pedagogia e possua especialização, tendo domínio da Libras, do Sistema Braille e de Orientação e Mobilidade; que assegure a comunicação, informação e a locomoção às pessoas surdocegas, por meio de formas específicas de comunicação, além da descrição de espaços, pessoas e situações, visando ao pleno acesso e à mobilidade do estudante no ambiente

escolar; que assegure o ingresso e permanência dos estudantes surdocegos com qualidade em classes comuns de escolas regulares, e ainda que sejam asseguradas as adaptações razoáveis no ambiente escolar.

Quadro 87. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 6.3.*

χ^2	RSTs
11362.29	professor habilitado que realiza a guia interpretação assegurando a comunicação e a informação às pessoas surdocegas por meio de formas específicas de comunicação além da descrição de espaços pessoas e situações visando ao pleno acesso e à locomoção do estudante no ambiente escolar
3912.98	visando ao pleno acesso e à locomoção do estudante no ambiente escolar e colaborando juntamente com o professor o pleno acesso à educação conforme suas necessidades de aprendizagem
2051.68	ele deve ter como função estabelecer a intermediação comunicativa e visual do aluno surdocego no contexto escolar transmitindo_lhe todas as informações de modo fidedigno e compreensível e assegurando_lhe o acesso aos ambientes da escola
1466.19	tem que se pensar em um profissional com perfil que tenha disponibilidade de horário de preferencia que trabalhe 40h ganhe auxilio locomoção para ir nas unidades escolares aonde estão os estudantes que necessitem desse trabalho

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 3 traz como foco, de maneira recorrente, a supressão do texto na íntegra.

Quadro 88. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.3.*

χ^2	RSTs
1017.92	suprimir texto na íntegra
497.66	suprimir

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 4 traz como foco, de maneira recorrente, a supressão do texto na íntegra.

Quadro 89. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.3.*

χ^2	RSTs
590.00	suprimir_texto

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Subsídios para a Seção 6.3.

- Definir que a formação do Guia-intérprete educacional deverá ser em licenciatura, (preferencialmente em Pedagogia), com Especialização.
- Que o Guia-intérprete tenha domínio da Libras, do Sistema Braille e das técnicas em Orientação e Mobilidade.

- Estabelecer que em sua atuação, o Guia-intérprete deve realizar descrição de espaços, pessoas e situações, visando ao pleno acesso e a locomoção do estudante surdocego no ambiente escolar.
- Que o Guia-intérprete assegure a informação e locomoção às pessoas surdocegas, por meio de formas específicas de comunicação.

Tópico 6.4 – Tradutor-intérprete de Libras Profissional

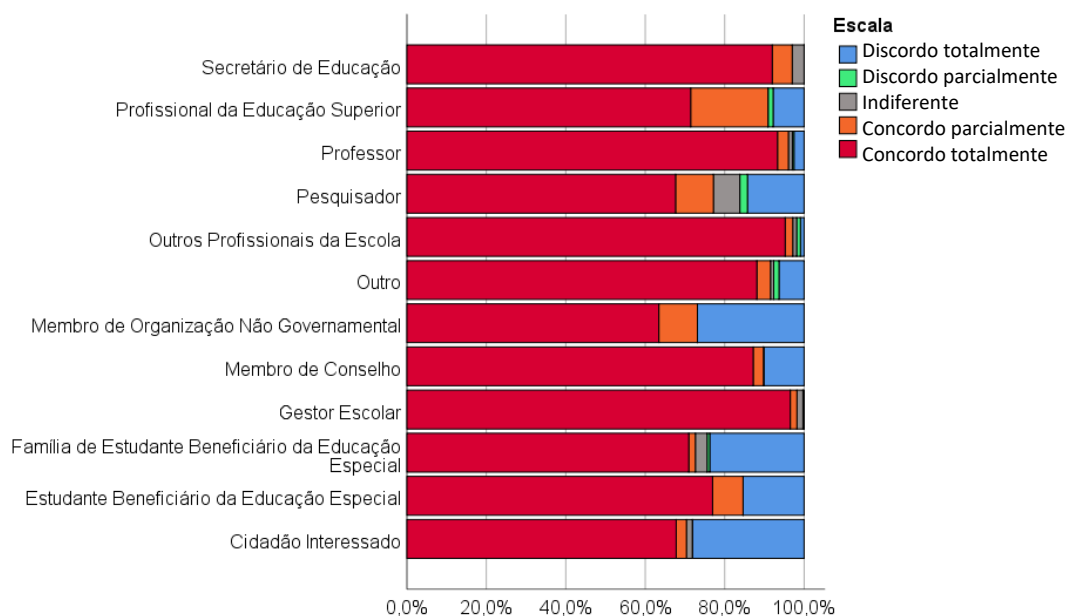
Texto Original da Minuta

Tradutor-intérprete de Libras Profissional que realiza a tradução/interpretação da língua portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e vice-versa, de forma simultânea ou consecutiva, em formatos escritos, filmados, de modo a mediar e promover acesso à comunicação e à informação em todos os espaços e atividades escolares. A atuação desses profissionais é garantida pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, pela Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e normativos subordinados.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4710 (89,5%) dos participantes concordam totalmente; 161 (3,1%) dos participantes concordam parcialmente; 73 (1,4%) dos participantes responderam como indiferente; 24 (0,5%) dos participantes discordam parcialmente; 296 (5,6%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

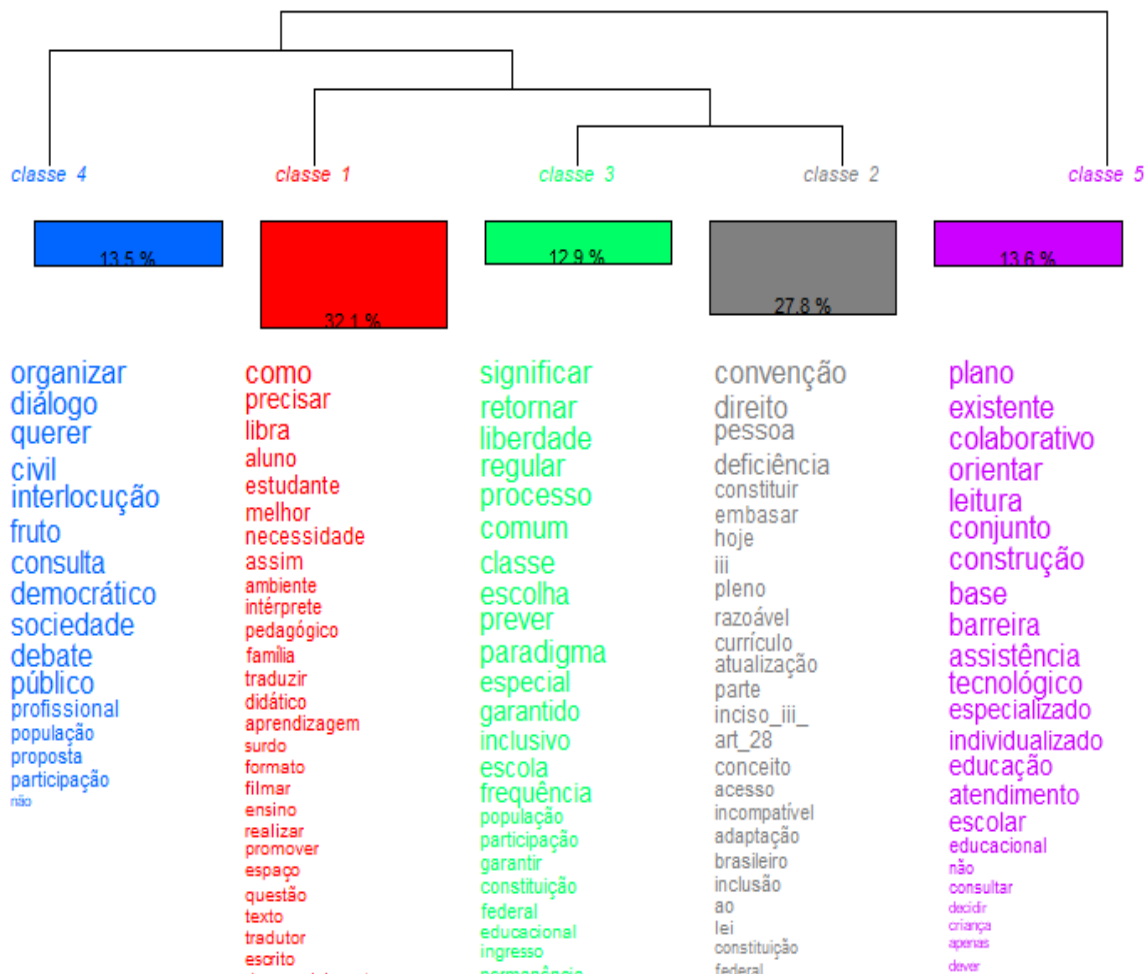
Figura 63. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.4.



Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 480 textos, apresentou um número de 1931 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 87.99% para análise, correspondendo a 1699 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

Figura 64. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.4.

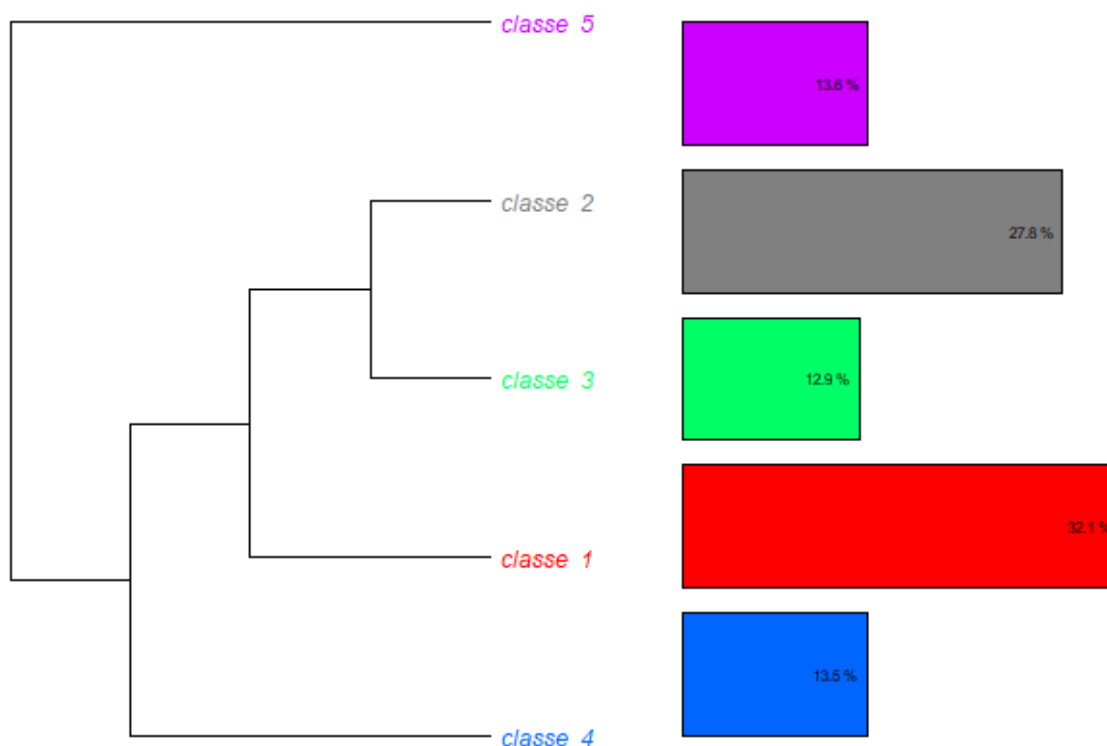


Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Figura 64 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas classes. A Classe 1 contemplou 32,1% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 27,8%, a Classe 3 correspondeu a 12,9%, a Classe 4 contemplou 13,5% e a Classe 5 contemplou 13,6%.

O dendograma da Figura 65 apresenta de forma mais evidente o relacionamento entre as classes e a representatividade de cada classe para o referido tópico. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 65. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.4.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1 traz como foco a instrumentalização do intérprete de Libras na garantia de uma tradução de qualidade, assim como promover acesso à comunicação, atentando para o papel do intérprete no contexto da tradução. Necessidade de tradutor intérprete de Libras para aprendizagem do estudante surdo e garantia de um ambiente pedagógico.

Quadro 90. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 6.4.

χ^2	RSTs
2154.76	o tradutor_intérprete de libras educacional traduz pessoalmente em formatos escritos e filmados uma outra questão importante é que tradutor intérprete de libras educacional precisa ter conhecimento didático pedagógico para melhor traduzir e colaborar com os estudantes
2013.58	o tradutor_interprete de libras educacional traduz pessoalmente em formatos escritos e filmados uma outra questão importante é que tradutor interprete de libras educacional precisa ter conhecimento didático pedagógico para melhor traduzir e colaborar com os estudantes
1463.58	não só em formatos escritos filmados de modo a medir e promover esse acesso à comunicação porque o intérprete também precisa ter conhecimento da libras_ lingua brasileira de sinais_ para poder transmitir e se comunicar com os estudantes surdos

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 2 traz como recorre a Convenção Nacional das Pessoas com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão para garantir o acesso ao currículo por meio de adaptações razoáveis. Ressalta o respeito a Convenção e a atualização curricular.

Quadro 91. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 2 para o tópico 6.4.

χ^2	RSTs
13301.52	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28 iii artigo 28 e adaptações razoáveis parágrafo 3 ordenador artigo 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
13293.73	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28 iii artigo 28 e adaptações razoáveis parágrafo 3 ordenador artigo 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular sem participação não há inclusão
10146.55	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 3 traz como foco o paradigma inclusivo que garante ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares. Enfatiza em alguns RSTs que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno às classes especiais. Aponta que a regulação do processo de consulta e a garantia da participação, evidência do paradigma inclusivo que garante ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comum.

Quadro 92. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 3 para o tópico 6.4.

χ^2	RSTs
24905.80	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
19875.61	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional _ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
12709.00	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

As Classes 4 e 5 reforçam a assertiva referente as classes especiais, mencionada na classe 3. Interlocução com a sociedade cível, processo democrático e que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais. A Classe 5, em particular, apresenta RSTs com pleito de maior participação da família na escolha do Plano Educacional Especializado.

Quadro 93. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 4 para o tópico 6.4.*

χ^2	RSTs
12709.00	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Quadro 94. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 5 para o tópico 6.4.*

χ^2	RSTs
24676.89	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
24581.30	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
18522.80	nessa perspectiva a proposta de inclusão passa a ser a de exclusão tal qual apresentado pela _plano_nacional_de_educacao_epei_2008 o atendimento educacional especializado deve orientar a construção conjunta e colaborativa do plano de _atendimento_educacional_especializado_ com base na identificação e possibilidades de rompimento das barreiras existentes para a educação escolar.

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Subsídios para a Seção 6.4

- O tradutor-intérprete de Libras tenha acesso ao material didático e pedagógico do contexto da tradução para garantia de uma tradução de qualidade assim como promover acesso à comunicação.
- A não equivalência do Atendimento Educacional Especializado à assistência tecnológica.
- Que o trabalho do professor do atendimento educacional especializado se dê forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional especializado.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e enfatiza que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais

Tópico 6.5 - Material adaptado

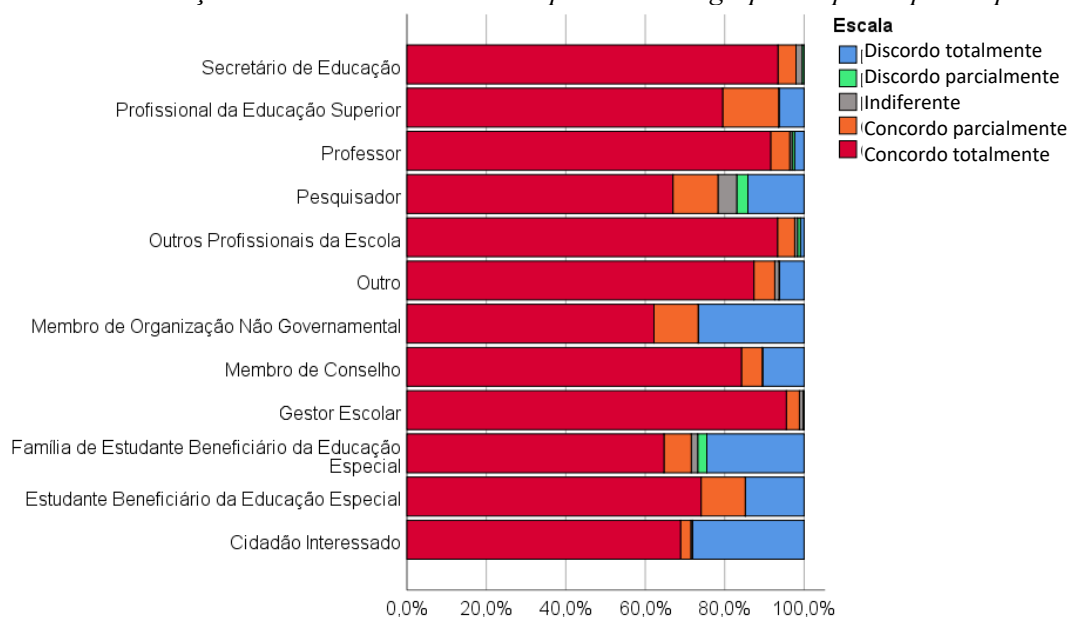
Texto Original da Minuta

Material adaptado: material didático-pedagógico que promove acessibilidade no desenvolvimento das atividades curriculares. São exemplos de materiais adaptados: textos em Braille, em tipo ampliado; textos e vídeos em Libras; representações gráficas táteis, entre outros que constituem recursos mediadores do acesso à informação e ao conhecimento. O provimento desses recursos é garantido pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, pela Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e normativos subordinados.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4641 (88,1%) dos participantes concordam totalmente; 258 (4,9%) dos participantes concordam parcialmente; 45 (0,9%) dos participantes responderam como indiferente; 29 (0,6%) dos participantes discordam parcialmente; 294 (5,6%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

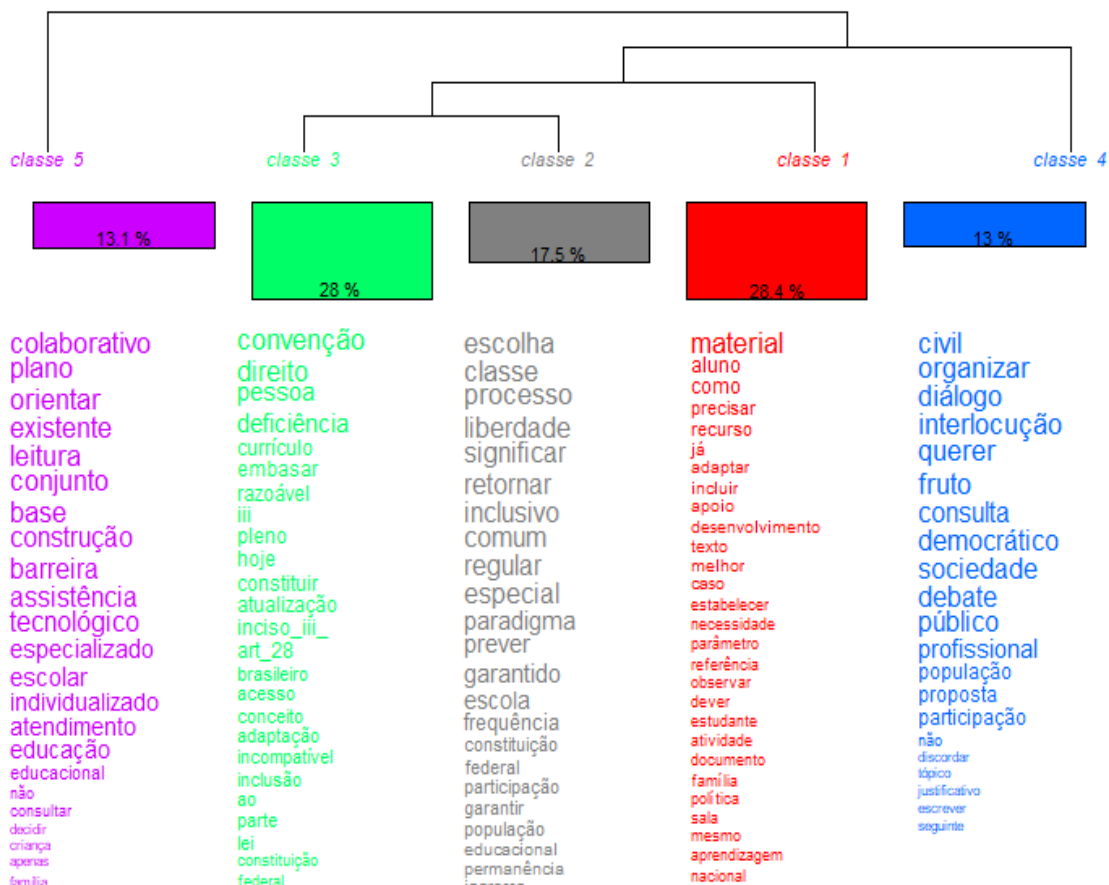
Figura 66. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para tópico 6.5.



Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 580 textos, apresentou um número de 2.045 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 89% para análise, correspondendo a 1.820 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. As as Classes e palavras definidoras para o tópico 6.5. é apresentado na forma de um filograma na Figura 67.

Figura 67. Filograma com partições em Classes lexicais para tópico 6.5.

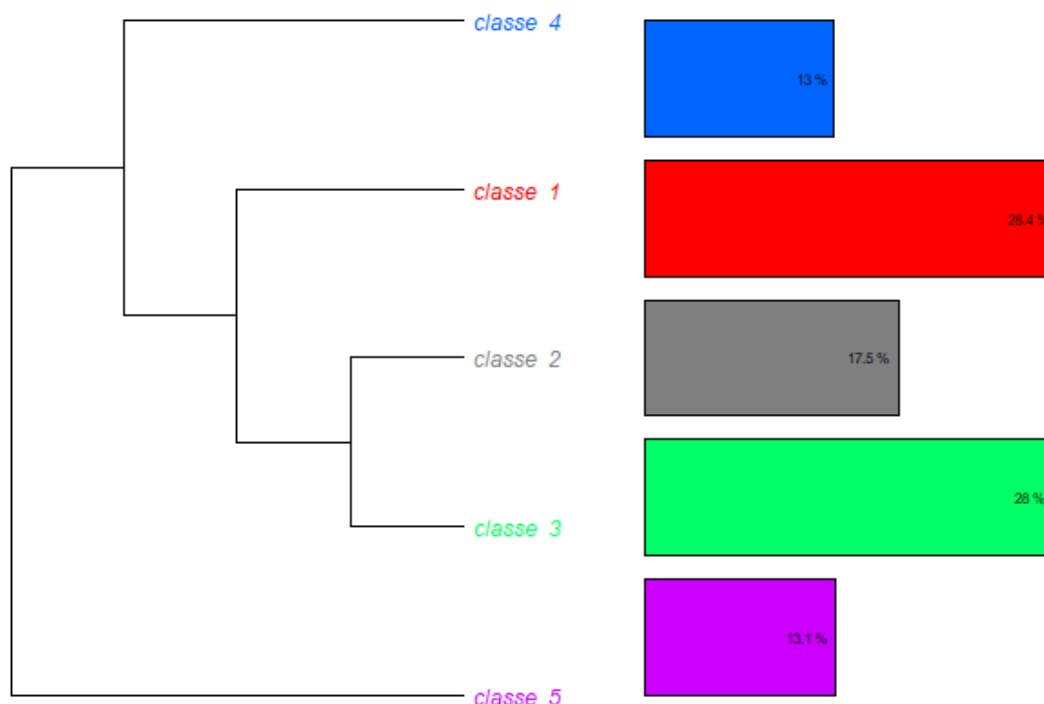


Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Figura 67 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 28,4% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 17,5%, a Classe 3 correspondeu a 28%, a Classe 4 contemplou 13% e a Classe 5 contemplou 13,1%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

O dendograma da Figura 68 foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar abaixo. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 68. Dendograma com a intersecção das classes para tópico 6.5.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1, que contemplou 28,4% do *corpus* é caracterizada por palavras significativas que remetem ao “material adaptado”, tais como: livro didático adequados; materiais adaptados textos em braile; braile em tipo ampliado textos e vídeos em libras; representações gráficas táteis.

Quadro 95. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para tópico 6.5.

X ²	RSTs
1898.45	Imperioso e urgente um olhar para o aluno com _deficiência_intelectual_ e autismo no sentido de material didático pedagógico incluindo o livro didático adequados as suas necessidades educacionais especiais o livro didático fornecido pelo _ministério_da_educacao_ precisa promover a acessibilidade no desenvolvimento das atividades curriculares e isso só ocorrerá se o mesmo for adaptado .
1709.59	A indicação dos materiais está correta mas o governo precisa disponibilizar mais verbas para que esses materiais sejam adquiridos de acordo com as necessidades apresentadas pois o programa escola acessível só é disponibilizado uma vez para cada sala de recursos e entram alunos novos todos os anos
1457.83	Material didático pedagógico que promove acessibilidade no desenvolvimento das atividades curriculares são exemplos de materiais adaptados textos em braile em tipo ampliado textos e vídeos em libras representações gráficas táteis entre outros que constituem recursos mediadores do acesso à informação e ao conhecimento

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 2, que contemplou 17,5 % do *corpus*, se caracteriza por palavras significativas que remetem às declarações acerca “liberdade no processo de escolha” no que tange à participação da família e da sociedade em geral, quanto à escolha do material adaptado.

Quadro 96. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 2 para tópico 6.5.*

X ²	RSTs
19231.78	O paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê o ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares . Liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
5858.23	Dentre os pontos mais graves está a volta do modelo de escolas e classes especiais ou seja da segregação de seres humanos e com um agravante a violação de direitos parte da ação direta do órgão de estado _ministério_da_ educação_ que deveria promover o direito constitucional à educação inclusiva
5536.32	Além disso a liberdade de escolha conforme foi apresentada e a diversificação dos espaços de _atendimento_ especializado_ aos estudantes fora da escola comum é temerária pois assume a dimensão de retrocesso com o retorno às escolas especiais

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 3 com 28.0% do *corpus* é caracterizada por palavras significativas que remetem às discussões e deliberações indicadas na Convenção do Direito da Pessoa com Deficiência, no que diz respeito à adaptações de materiais a esse segmento da população.

Quadro 97. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 3 para tópico 6.5.*

X ²	RSTs
14377.45	A convenção sobre os direitos das pessoas com deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo, no inciso_iii_ art_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_ 3_ _artigo_ 54, o que é incompatível com a _diferenciação_ curricular._
9456.06	O texto apresentado intitulado política nacional de _educação_ especial_ equitativa inclusiva e ao longo da vida_ se distancia do conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal.
7846.99	O provimento desses recursos é garantido pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, pela Lei 13.146_2015, Lei Brasileira de Inclusão e normativos subordinados atendendo toda demanda das unidades e instituições formais e não formais.

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Quadro 98. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 4 para tópico 6.5.

X ²	RSTs
19881.70	A proposta não é fruto da participação democrática. Consulta pública não é debate e interlocução. Queremos diálogo verdadeiro com a população e os profissionais e sociedade civil organizada.

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 4, como foi observado no dendograma sintético, contemplou 13.0% do *corpus* mostra um único segmento de texto que caracterizou, por palavras significativas como: participação democrática e maior debate com profissionais e sociedade civil.

Quadro 99. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 5 para tópico 6.5.

X ²	RSTs
26584.43	A família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
23909.60	Liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir a participação da população no processo educacional o atendimento especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
19989.12	Nessa perspectiva a proposta de inclusão passa a ser a de exclusão tal qual apresentado pelo plano nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva_2008 . O atendimento educacional especializado deve orientar a construção conjunta e colaborativa do plano de atendimento educacional especializado com base na identificação e possibilidades de rompimento das barreiras existentes para a educação escolar .

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 5, correspondeu a 13.1% do *corpus*, é caracterizada por palavras significativas que remetem ao plano de trabalho colaborativo na elaboração do Plano Educacional Individualizado.

Subsídios para a Seção 6.5

- O material didático-pedagógico seja adaptado levando em consideração as limitações e necessidades de cegos, surdos, autistas, pessoas com deficiência intelectual entre outros;
- Que o governo disponibilize verbas para a adaptação e produção desse material, assim como faça investimento na formação de professores;
- Que todos os esforços sejam feitos a fim de que esse material chegue às escolas;
- Que o governo atente que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve orientar à construção conjunta e colaborativa desse plano de AEE, com base na identificação e possibilidades de rompimento das barreiras existentes para a educação escolar.
- Que o trabalho do professor do AEE se dê de forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional especializado.

- Que seja garantido o ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares;
- Enfim, recomenda-se atentar que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno às classes especiais.

Tópico 6.6 – Tecnologia Assistiva

Texto Original da Minuta

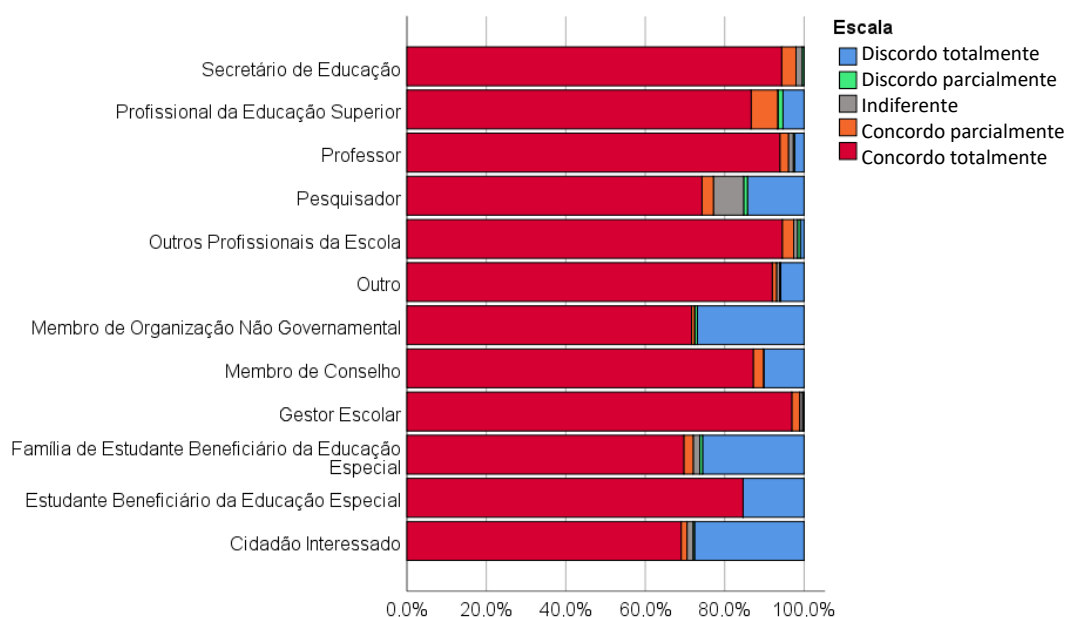
6.6. Tecnologia assistiva

Conjunto de produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Esses recursos são garantidos pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, pela Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão).

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4720 (90,7%) dos participantes concordam totalmente; 112 (2,2%) dos participantes concordam parcialmente; 61 (1,2%) dos participantes responderam como indiferente; 22 (0,4%) dos participantes discordam parcialmente; 289 (5,6%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

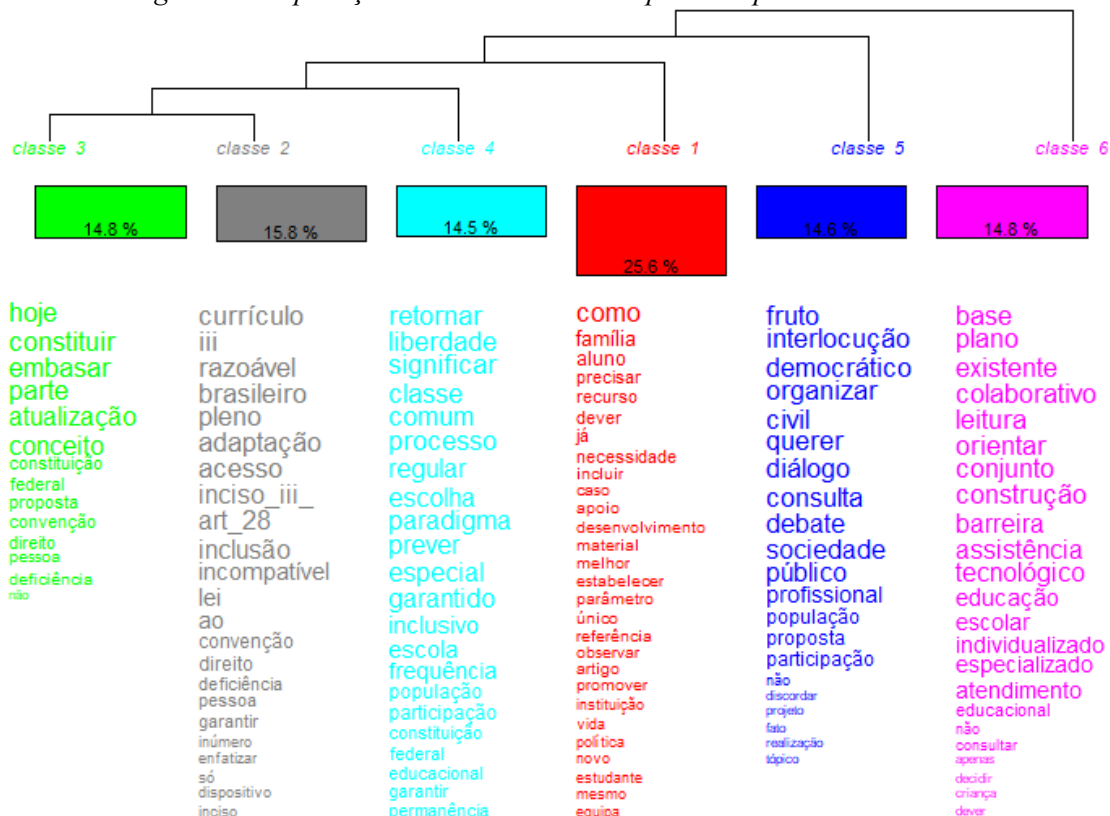
Figura 69. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.6.



Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados foi constituída pelo *corpus* de 423 textos, apresentando um total de 1860 RSTs. Após a codificação dos dados, com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foram considerados 88.17%, correspondendo a 1640 do total do *corpus*. Foram elencadas seis Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

Figura 70. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.6.

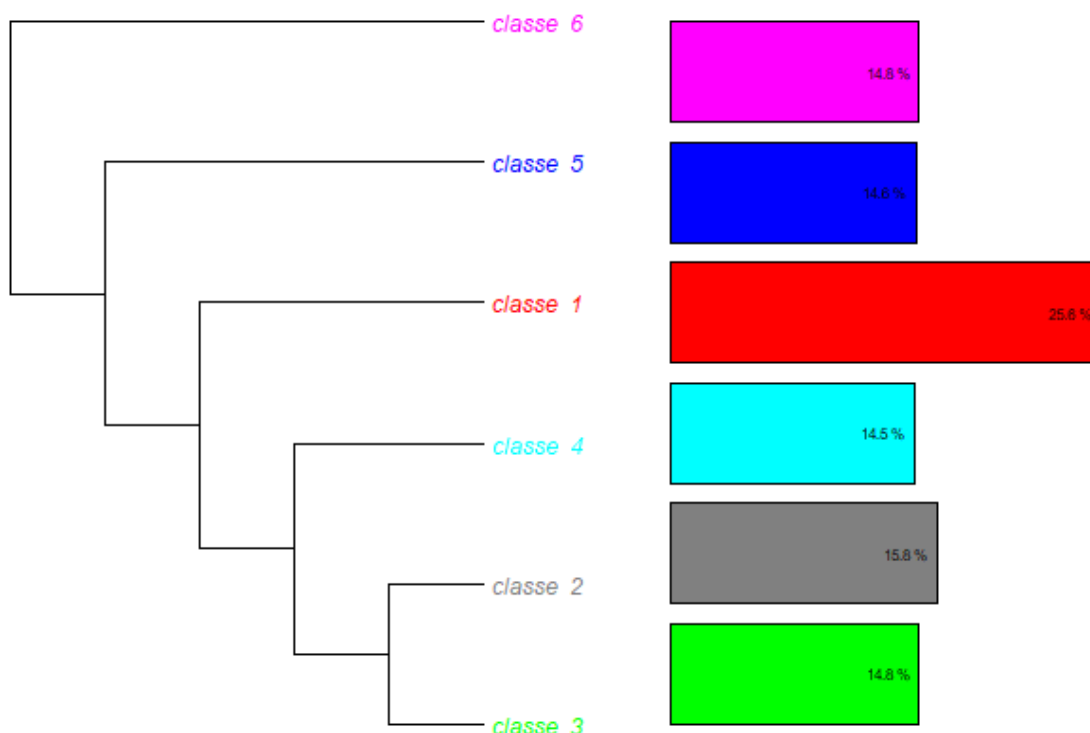


Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Figura 70 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas classes. A Classe 1 contemplou 25,6% do *corpus*, a classe 2 correspondeu a 15,8%, as Classes 3 e 6 contemplou 14,8% em cada uma delas e as Classe 5 e 4 contemplaram 14,6% e 14,5%, respectivamente. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

O dendograma da Figura 71 foi dividido em seis classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do *corpus*.

Figura 71. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.6.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Quadro 100. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 6.6.

χ^2	RSTs
1672.29	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1601.48	no longo documento produzido pelo ministério da educação o único trecho em que essa ideia aparece é no item 6 5 6 5 material adaptado o que deixa a desejar já que não há como incluir sem adaptar
1391.37	e que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento já é sabido que nem todas as pessoas com deficiências necessitam de apoio para as atividades da vida diária sendo assim recorremos a lei n

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1, a mais freqüente, traz como foco o processo de inclusão da criança com deficiência, assim como aponta para a necessidade de acompanhar e repensar estratégias para eliminar as barreiras de aprendizagem que possam estar presentes nas escolas. Evidencia-se ainda que é preciso garantir o acesso pleno ao currículo e a eliminação de barreiras.

Quadro 101. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 6.6.*

χ^2	RSTs
20664.64	convenção_sobre_direitos_da_pessoa_com_deficiencia e a lei_brasileira_de_inclusão garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_artigo_28 e adaptações razoáveis parágrafo_3_artigo_54 o que é incompatível com a diferenciação_curricular

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Na Classe 2 focou na garantia de acesso pleno ao currículo, considerando o aporte legal da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão. Nessa Classe houve apenas a contribuição dessa uma única frase.

Quadro 102. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.6.*

χ^2	RSTs
13724.79	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
9789.37	o texto apresentado intitulado política nacional de _educação_especial_ equitativa inclusiva e ao longo da vida_ se distancia do conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
2170.65	desde uma simples bengala até uma cadeira de roda motorizada são partes da _tecnologia_assistiva_ e esses são direitos humanos garantidos por lei

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

O Quadro 163 apresenta enunciados em que se reivindica que a proposta de atualização da PNEE deve estar embasada no respeito à Constituição Federal e a Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Manifesta que é importante rever o conceito de deficiência utilizada na Minuta, que é discordante dos documentos vigentes.

Quadro 103. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.6.*

χ^2	RSTs
23342.48	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
18513.78	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional _ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
10186.03	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 4 indica de forma exaustiva que a liberdade de escolha não implica em retornar às escolas especiais e classes especiais. Também aponta para a necessidade de se garantir a participação da população no processo educacional da pessoa com deficiência.

Quadro 104. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 6.6.*

χ^2	RSTs
20497.35	discordo desse tópico e dessa consulta pois _ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
20493.31	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
10816.68	ali escrevemos __suprimir_texto__6 no segundo campo que é a justificativa colamos o texto a seguir copiar os tópicos seguintes _a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 5 demonstra uma crítica ao modo como foi realizada a consulta pública. As palavras destacadas indicam a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações. Por outro lado, reivindica a existência de uma proposição que seja fruto de uma interlocução democrática com a sociedade civil.

Quadro 105. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 6 para o tópico 6.6.*

χ^2	RSTs
24004.13	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
23907.53	_ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
22793.80	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de _atendimento_educacional_especializado_ com base nas leituras que os profissionais fizeram regente e sala de recursos das barreiras existentes para a educação escolar a tecnologia é apenas um recurso que poderá ser utilizado

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 6 trata sobre o Atendimento Educacional Especializado, como ainda esclarece que esse atendimento não é mera assistência tecnológica. Sugere que um plano de trabalho colaborativo para orientar o atendimento educacional especializado, com base na leitura das barreiras para a educação escolar.

Subsídios para a Seção 6.6

- Implementação de estratégias e ações que fortaleçam o diálogo com a sociedade civil, resguardando os princípios do estado democrático e de direito;
- O Atendimento Educacional Especializado não pode ser reduzido ao uso de recursos de Tecnologia Assistiva;
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares;
- Evidenciar que a liberdade de escolha pelo espaço escolar de educação da pessoa com deficiência não significa retorno às classes especiais;
- Assegurar que o trabalho do professor do atendimento educacional especializado ocorra de forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional especializado.

Tópico 6.7 – Núcleo de Acessibilidade e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

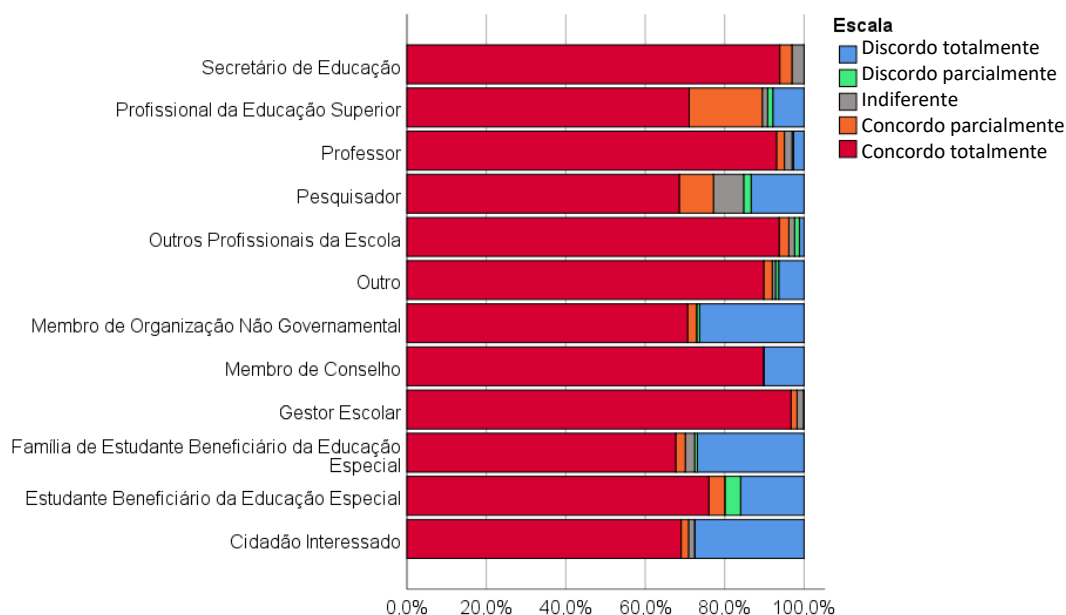
Texto Original da Minuta

Constituem uma forma de apoio especializado oferecido em instituições de educação superior, mediante serviços e recursos humanos, técnicos, tecnológicos e materiais disponibilizados por profissionais especializados, quando demandados por universitários que necessitam de apoio da Educação Especial. Destina-se principalmente ao estudante, objetivando eliminar barreiras que restringem sua plena participação no ambiente acadêmico e propiciar-lhe acessibilidade à aprendizagem e ao currículo. O apoio pode estender-se à comunidade acadêmica, por meio de: (a) orientação docente e atividades que contribuam para a formação dos professores; (b) orientação aos gestores na tomada de decisões ou em questões que envolvam o estudante atendido pelo serviço; (c) orientação aos demais estudantes e colaboradores locais, de modo a contribuir para o desenvolvimento inclusivo das instituições de ensino superior. O núcleo de acessibilidade é garantido pelo Decreto nº 7.611/2011.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4638 (89,6%) dos participantes concordam totalmente; 122 (2,4%) dos participantes concordam parcialmente; 94 (1,8%) dos participantes responderam como indiferente; 22 (0,4%) dos participantes discordam parcialmente; 301 (5,8%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

Figura 72. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.7.

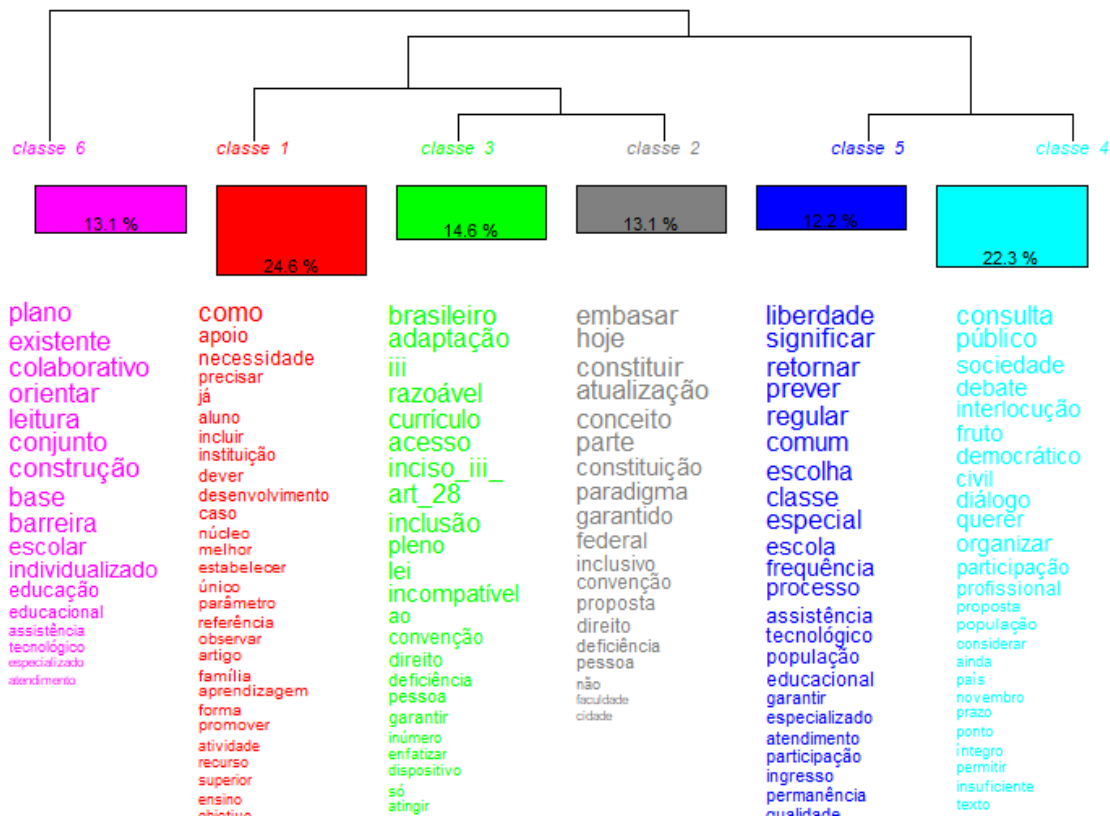


Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados foi constituída pelo *corpus* de 444 textos, apresentando um total de 1973 RSTs. Após a codificação dos dados, com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foram

considerados 93,61%, correspondendo a 1847 do total do *corpus*. Foram elencadas seis Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

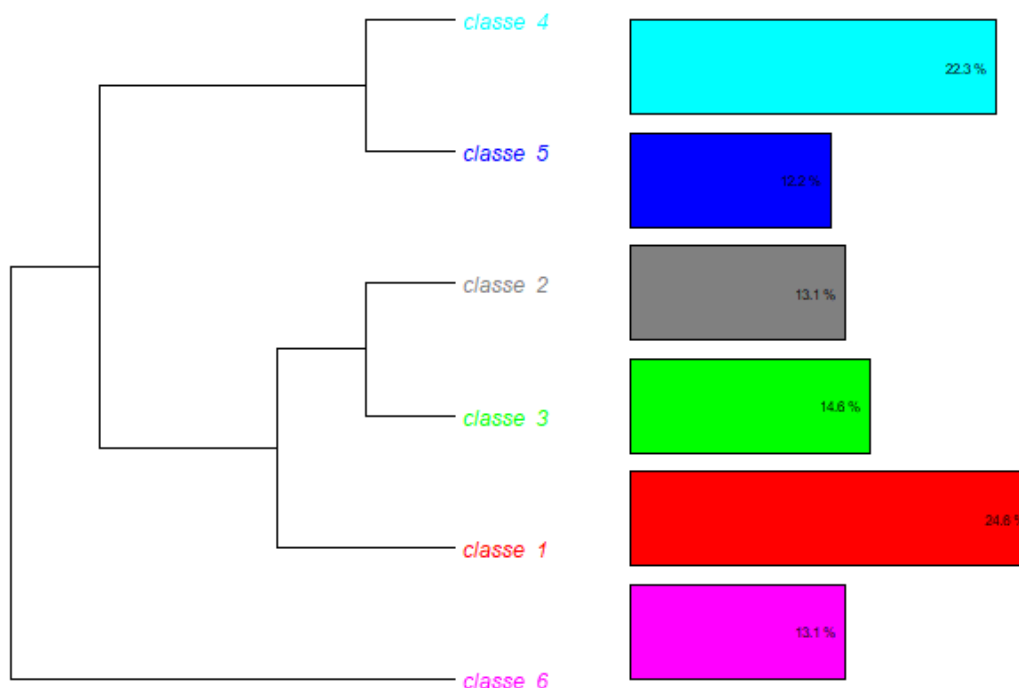
Figura 73. *Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.7.*



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Figura 1 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A mais representativa foi a Classe 1, que contemplou 24,6%, seguida pela Classe 4, com 22,3%, Classe 3 com 14,6%, Classes 2 e 6 com 13,1% e finalmente a Classe 5, com 12,2%.

Figura 74. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.7.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

O dendograma da Figura 74 foi dividido em seis classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do *corpus*.

Quadro 106. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 6.7.

χ^2	RSTs
2005.47	Essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1769.33	No longo documento produzido pelo Ministério da Educação o único trecho em que essa idéia aparece é no item 6 5 6 5 material adaptado o que deixa a desejar já que não há como incluir sem adaptar
1685.78	e que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento já é sabido que nem todas as pessoas com deficiências necessitam de apoio para as atividades da vida diária sendo assim recorremos a lei n

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1, a mais freqüente, foca em como pensar o apoio à inclusão da criança com deficiência. Ressalva para diferença entre adaptação e inclusão, como também a necessidade da ouvir as famílias nesse processo e ter envolvidas equipes profissionais.

Quadro 107. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2*

χ^2	RSTs
20358.53	A proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal_ o paradigma inclusivo garantido na constituição federal
16576.22	A proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
13125.61	o texto apresentado intitulado política nacional de _educação_especial_equitativa inclusiva e ao longo da vida_ se distancia do conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Na Classe 2 evidencia que a proposta de atualização da PNEE deve estar embasada no respeito à Constituição Federal e no paradigma inclusivo. Aponta ainda para a necessidade de se rever o conceito de deficiência apresentado na Minuta, de modo a se adequar ao presente na Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão.

Quadro 108. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.7.*

χ^2	RSTs
22596.55	A convenção sobre os direitos da pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28iii_ artigo_ 28 e adaptações razoáveis_ parágrafo_ 3_ ordenador_ art54 o que é incompatível com a _diferenciação_ curricular_
22579.38	_a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28iii_ artigo_ 28 e adaptações razoáveis_ parágrafo_ 3_ ordenador_ artigo_ 54 o que é incompatível com a _diferenciação_ curricular_
21323.55	A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii_ artigo_ 28 e adaptações razoáveis_ parágrafo_ 3_ ordenador_

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

O Quadro 163 apresenta enunciados em que se reivindica que a garantia ao acesso pleno ao currículo, com adaptações razoáveis, em conformidade à Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão.

Quadro 109. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.7.*

χ^2	RSTs
13414.01	discordo desse tópico e dessa consulta pois a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
13409.90	proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
10670.78	Consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 4 demonstra uma crítica ao modo de proposição da Minuta, bem como sobre o uso da Consulta Pública para ouvir a população brasileira. As palavras destacadas indicam a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações. Por outro lado, reivindica a existência de uma proposição que seja fruto de uma interlocução democrática com a sociedade civil.

Quadro 110. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5*

χ^2	RSTs
23684.30	Prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional_ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
23502.73	Prevê a freqüência a classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional_ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
20783.38	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 5 foca na crítica ao retorno às escolas especiais, evidenciando que a liberdade de escolha não implica em retornar a esses espaços. Indica ainda que o ingresso, a freqüência e a permanência em classes comuns de escolas regulares, com qualidade, estão previstos em aparatos legais brasileiros e que é preciso garantir a participação da população no processo educacional.

Quadro 111. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 6*

χ^2	RSTs
20670.74	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
20634.52	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir a participação da população no processo educacional o _atendimento_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
20509.34	Ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 6 trata sobre o Atendimento Educacional Especializado, como ainda esclarece que esse atendimento não é mera assistência tecnológica. Sugere que um plano de trabalho colaborativo para orientar o atendimento educacional especializado, com base na leitura das barreiras para a educação escolar.

Subsídios para a Seção 6.7

- Implementação de estratégias e ações que fortaleçam o diálogo com a sociedade civil, resguardando os princípios do estado democrático e de direito;
- Não haver equivalência entre o Atendimento Educacional Especializado e a assistência tecnológica;
- O trabalho do professor do Atendimento Educacional Especializado se dê forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional especializado; e,
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares, ressaltando que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais.

Tópico 6.8– Sala de Recursos Multifuncionais

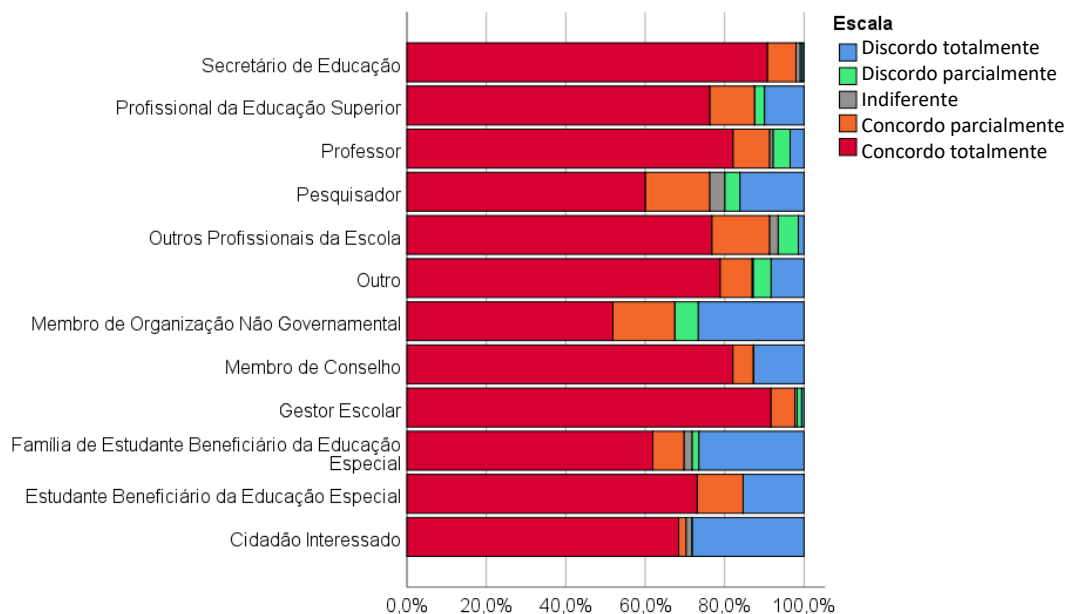
Texto Original da Minuta

Nesta seção, a Política Nacional de Educação Especial 2018 define sobre a sala de recursos multifuncionais. Essa é definida como espaço organizado na escola de ensino regular da educação básica, com professores especializados, materiais didático-pedagógicos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, constituindo um dos espaços de desenvolvimento do AEE, podendo, ainda, ser utilizada para realização de outros serviços e uso de recursos da Educação Especial, quando necessário. Esses recursos são garantidos pelo Plano Nacional de Educação 2014-2024 e normas subordinadas.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4193 (80,8%) dos participantes concordam totalmente; 445 (8,6%) dos participantes concordam parcialmente; 51 (1,0%) dos participantes responderam como indiferente; 160 (3,1%) dos participantes discordam parcialmente; 341 (6,6%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

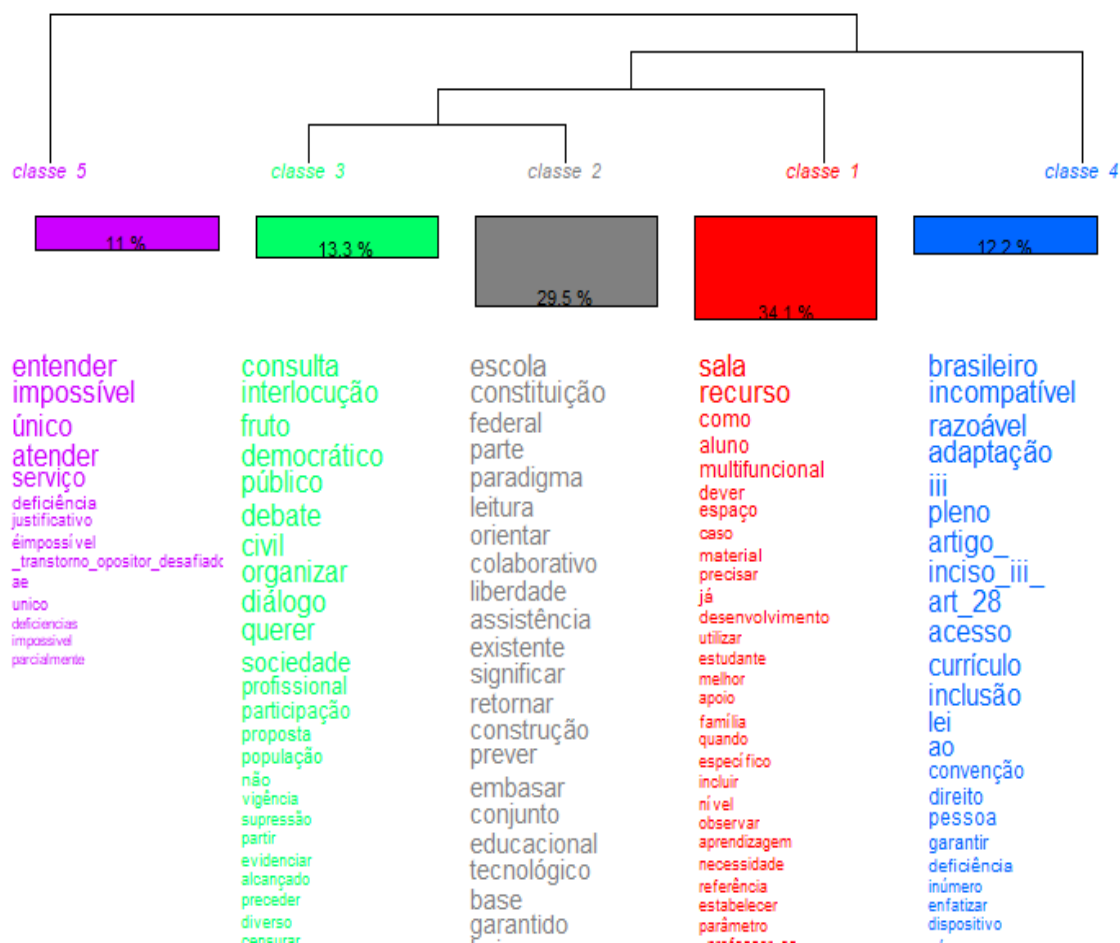
Figura 75. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.8.



Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados, constituída pelo *corpus* de 946 textos, apresentou um número de 2355 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado para a análise 92,23%, correspondendo a 2172, do total *corpus*. Foram elencados cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na figura 1 visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

Figura 76. Filograma com partições em Classes lexicais

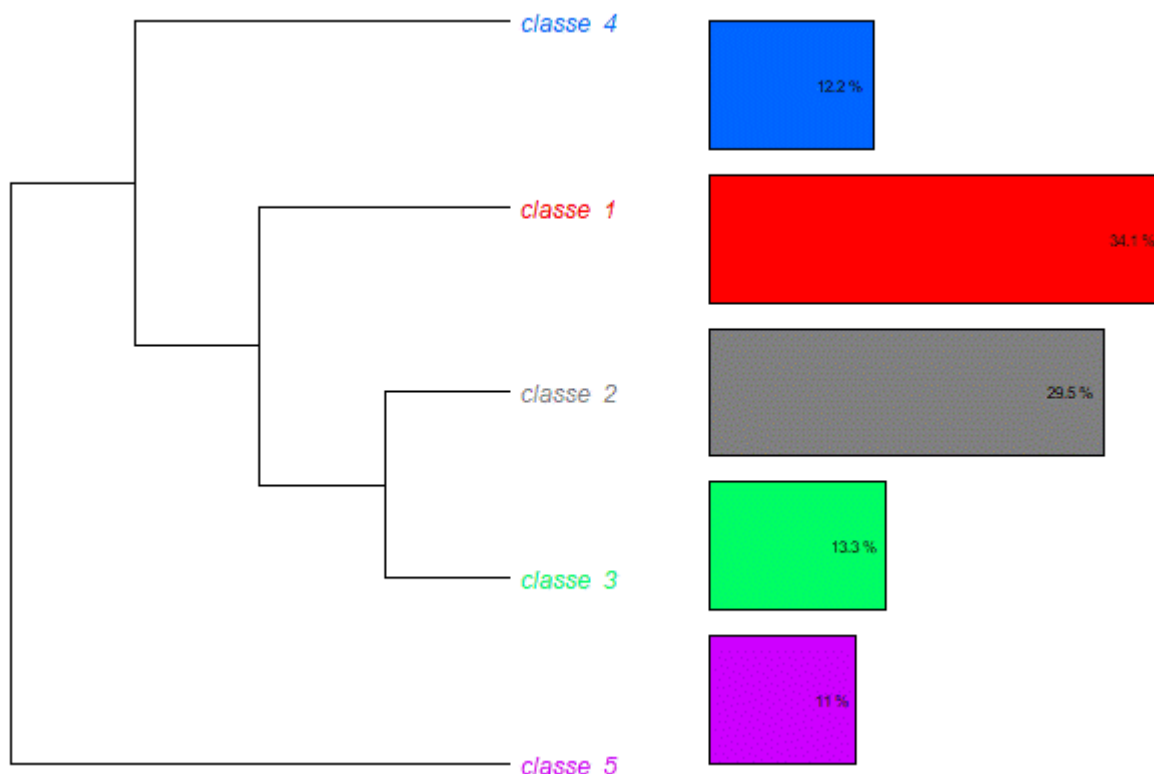


Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Figura 76 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 34,1% do *corpus*, a Classe 2 correspondeu a 29,5%, a Classe 3 correspondeu a 13,3%, a Classe 4 contemplou 12,2 e a Classe 5 contemplou 11% do *corpus*.

O dendograma da figura acima foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as frases mais significativas geradas na análise do *corpus*.

Figura 77. Dendograma com a intersecção das classes



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Quadro 112. Descrição dos RSTs mais características da Classe 1

χ^2	RSTs
2714.61	as salas de recursos são diferenciadas as salas de recursos multifuncionais devem ser generalistas ou específicas no caso dos estudantes surdos as salas de recursos devem necessariamente ser bilíngues com profissionais formados a nível superior comprovadamente bilíngues
2385.01	esses recursos são garantidos pelo plano nacional de educação 2014_2024 e normas subordinadas justificativa para a alteração as salas de recursos são diferenciadas as salas de recursos multifuncionais devem ser generalistas ou específicas no caso dos estudantes surdos
2371.61	sala de recursos multifuncionais generalistas ou específicas ou bilíngues ou não bilíngues espaço organizado na escola de _ensino_regular_ da educação básica com _professor_es especializados materiais didático pedagógicos equipamentos e recursos de _tecnologia_assistiva_ constituindo um dos espaços de desenvolvimento do _atendimento_educacional_especializado_

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1 traz como foco a sala de recursos multifuncionais para atendimentos dos estudantes surdos. Nela destaca-se a necessidade dos profissionais serem bilíngues, para atendimento especializado.

Quadro 113. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2*

χ^2	RSTs
15164.48	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistênciatecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
12487.55	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantirparticipação da população no processo educacional
12028.80	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigmainclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 2 traz como o foco no trabalho conjunto e colaborativo no atendimento educacional especializado para garantia do paradigma inclusivo, frequência nas classes comuns da escola regular, como prevê a Constituição Federal. Ressalta ainda que a liberdade de escolha não significa retrocesso as escolas especiais e que o conceito de deficiência da proposta não se referencia na Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Ressalta ainda que o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica e que ele deve se orientar para construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar.

Quadro 114. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3*

χ^2	RSTs
23611.42	proposta nao é fruto da participação democráticaconsulta pública nao é debate e a proposta não é fruto da participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com a população profissionais e sociedade civil organizada
13340.23	ainda causa_nos surpresa que o documento use a lei de diretrizes e bases para dialogar pois abre precedentes para legitimar espaços segregativos que a lei brasileira de inclusão não permite mais portanto reiteramos que essa proposta não é fruto de participação democrática pois consulta pública não é debate e interlocução
7331.34	o ministério daeducação censurou a participação de diversas entidades no processo de discussão técnica que precedeu esta consulta pública esta minuta também evidencia não uma _atualização_ do texto em vigência mas a supressão dos avanços alcançados a partir da plano nacional de educação epei de 2008

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 3 traz como a interlocução democrática. Destaca a importância do diálogo entre os profissionais e a sociedade civil organizada.

Quadro 115. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4*

χ^2	RSTs
29943.97	5_a convenção sobre os direitos da pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_ 3_ordenador_ art 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
11071.64	tanto é verdade que a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência enfatizam em inúmeros dispositivos a necessidade de adaptação do ambiente escolar para só assim atingir a inclusão.

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 4 traz como foco a adaptação curricular, pautada na Convenção das Pessoas com Deficiência e na Lei Brasileira de Inclusão, garantindo o acesso pleno ao currículo escolar.

Quadro 116. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5*

χ^2	RSTs
9870.07	_ justificativa _ entendo que no serviço de ae são atendidos _transtorno_ opositor_ desafiador_ as deficiências é impossível um único professor _ entender de _transtorno_ opositor_ desafiador_ as deficiências

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 5 traz como foco que o serviço de atendimento educacional especializado é impossível ocorrer um único professor atender as demandas de alunos com transtorno opositor desafiador e as deficiências.

Subsídios para a Seção 6.8

- Salas multifuncionais multifuncionais com profissionais bilíngues para atender aos estudantes surdos.
- Pautar-se Convenção das Pessoas com Deficiência e na Lei Brasileira de Inclusão, para compreensão de um currículo com adaptações para atender aos estudantes com deficiência.
- Que o trabalho do professor do atendimento educacional especializado ocorra de forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional especializado e enfatiza a impossibilidade de um único professor atender as diferentes deficiências no contexto pedagógico
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares.

Tópico 6.9 – Escola de Educação Bilíngue

Texto Original da Minuta

Aquela em que a libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa constituem línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo. A Escola de Educação Bilíngue tem as seguintes garantias legais:

Convenção da ONU artigo 24, inciso 3, alínea “c”:

Garantia de que a educação de pessoas, em particular crianças cegas, surdocegas e surdas, seja ministrada nas línguas e nos modos e meios de comunicação mais adequados ao indivíduo e em ambientes que favoreçam ao máximo seu desenvolvimento acadêmico e social.

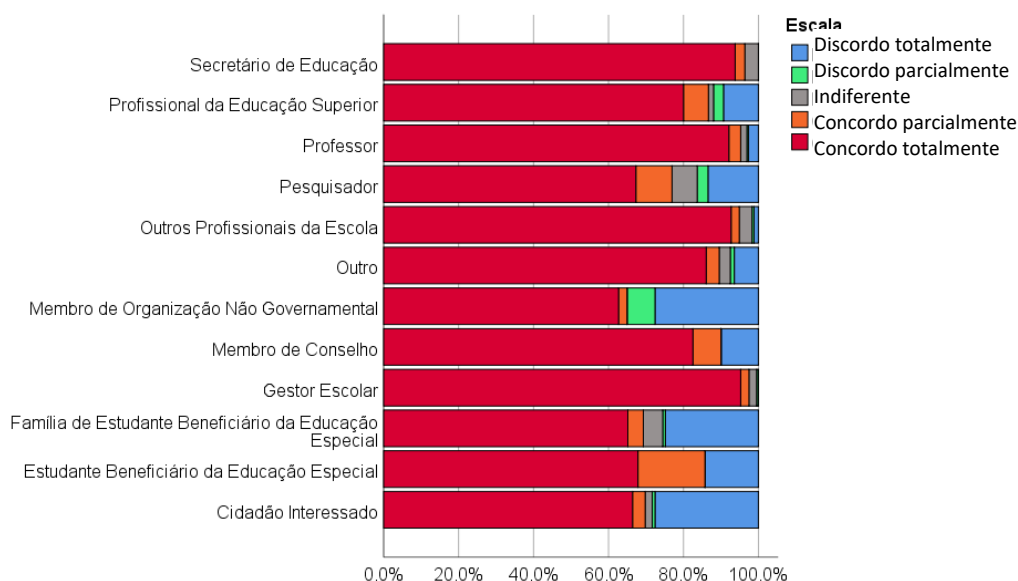
Lei 13.005/2014, Estratégia 4.7 da Meta 4 do Plano Nacional de Educação:

[...] a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos (às) alunos (as) surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos;

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4527 (88,0%) dos participantes concordam totalmente; 164 (3,2%) dos participantes concordam parcialmente; 118 (2,3%) dos participantes responderam como indiferente; 38 (0,7 %) dos participantes discordam parcialmente; 296 (5,8%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

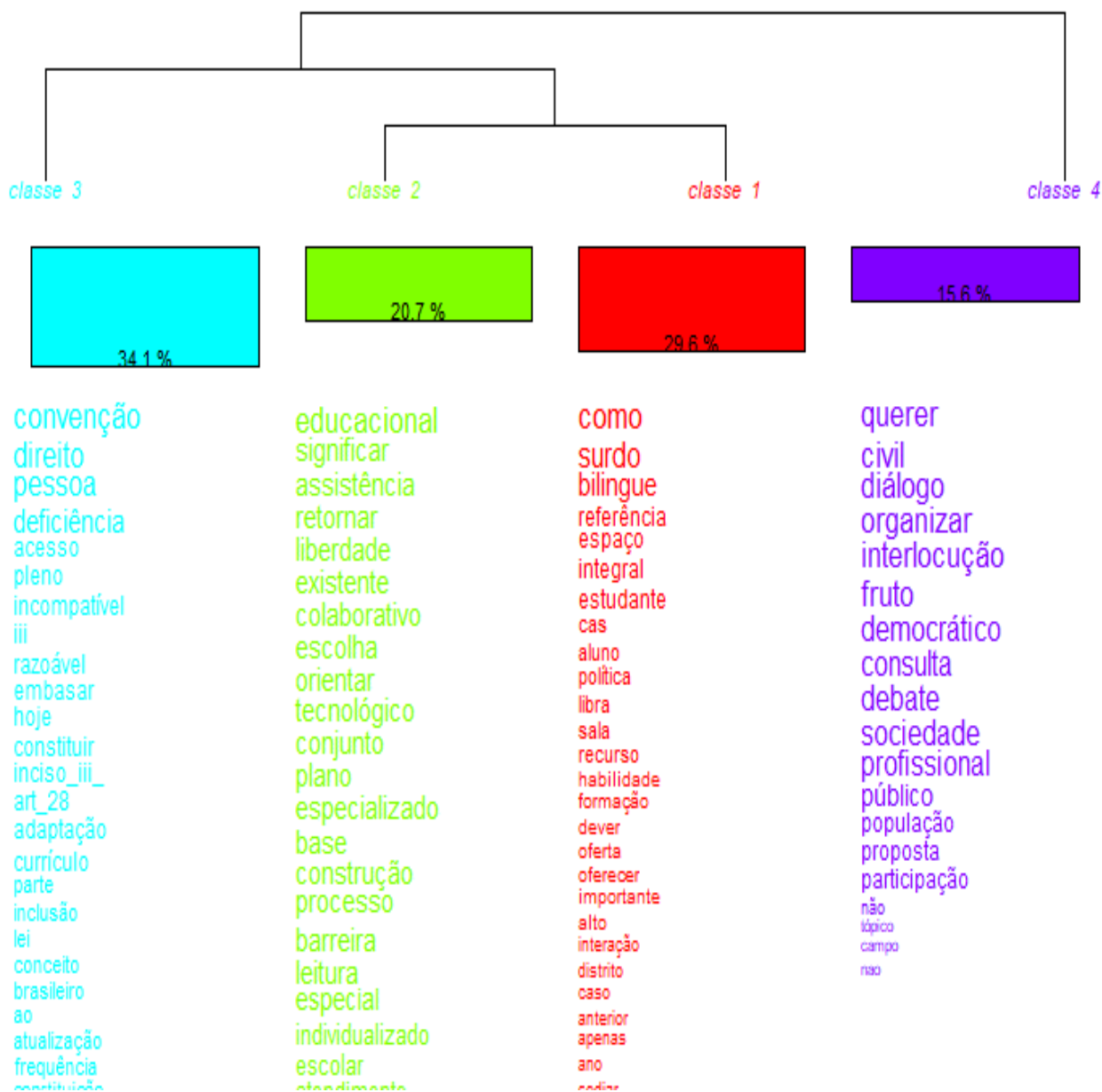
Figura 78. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.9.



Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados, constituída pelo *corpus* de 497 textos, apresentou um número de 1854 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 81,98% para análise, correspondendo a 1.520 do total do *corpus*. Foram elencados quatro Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

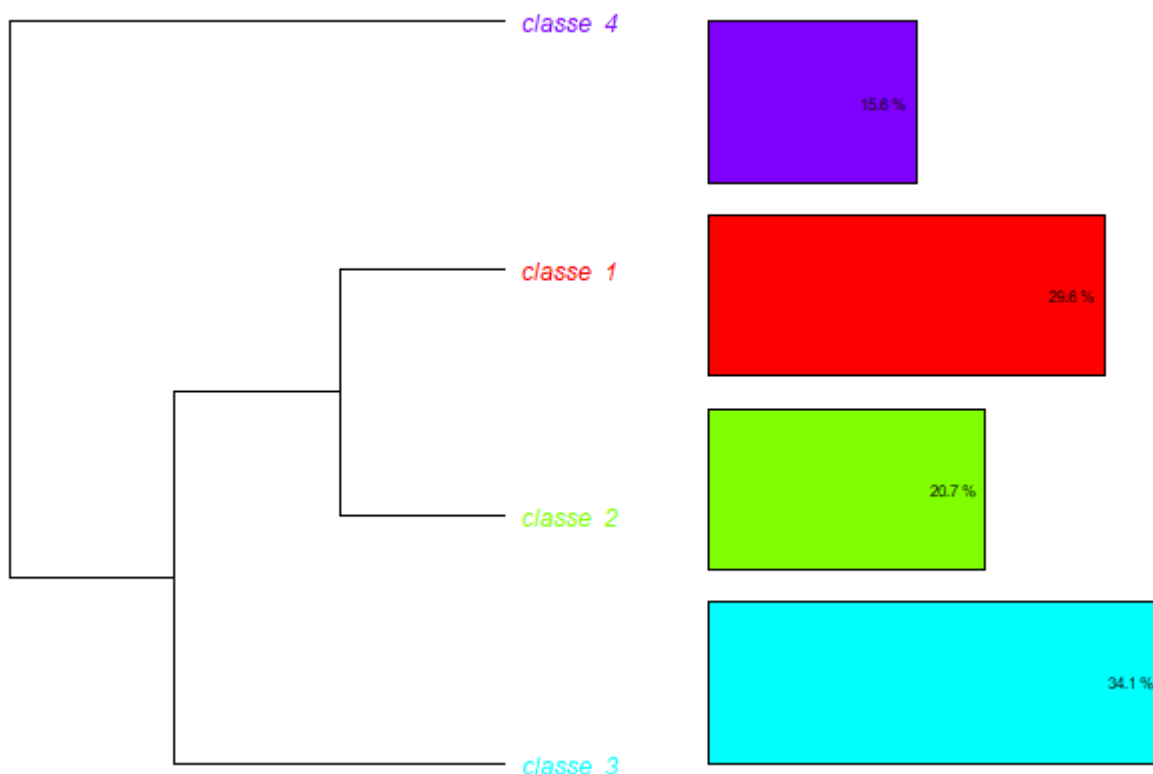
Figura 79. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.9.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Figura 79 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 29,6% do *corpus*; a Classe 2 correspondeu a 20,7%, a Classe 3 correspondeu a 34,1% do *corpus*; a Classe 4 contemplou 15,6%. A relação entre as classes pode ser visualizada no dendograma, Figura 2. Lê-se o Dendograma da esquerda para a direita.

Figura 80. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.9.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

O dendograma da figura acima foi dividido em quatro classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as frases mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 117. Descrição dos RSTs mais características da Classe 1 para o tópico 6.9.

χ^2	RSTs
2959.40	a organização anterior da educação bilíngue de surdos não tinha como espaço de referência apenas o cas na atualização da política é importante que todos os estados_municipios e distrito federal tenham uma escola bilíngue pública com atendimento em tempo integral
3630.00	para oferta de educação integral atendimento em sala de recursos bilíngues para os estudantes com outras deficiências ou com altas habilidades onde seja sediado o cas como referência da educação bilíngue em espaço de interação formação e acompanhamento de todos os atendimentos oferecidos para os estudantes surdos no atendimento educacional especializado
2211.35	a oferta de educação bilíngue em língua brasileira de sinais _ libras como primeira língua ena modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua aos às alunos as surdos e com deficiência auditiva de 0 zero a 17 dezessete anos em todas as escola nos termos do art.

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1 traz como foco o direito a oferta de uma educação bilíngue para os estudantes surdos. Para isso um ambiente educacional bilíngue, onde a Libras seja a primeira língua e a língua portuguesa, na sua modalidade escrita, a segunda língua, se faz necessário. Assegurar espaços

específicos com profissionais e materiais específicos, incluindo o atendimento educacional especializado. Aponta-se que o CAS pode se constituir como espaço de referência em educação bilíngue, como espaço de interação, formação e acompanhamento de todos os atendimentos oferecidos para os estudantes surdos. Por outro lado, propõe que a educação bilíngue de surdos não tenha apenas como espaço de referência o CAS, mas é importante uma escola bilíngue pública nos estados, municípios e Distrito Federal.

Quadro 118. Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 6.9.

χ^2	RSTs
24086.63	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistênciatecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar.
12592.46	nessa perspectiva a proposta de inclusão passa a ser a de exclusão tal qual apresentado pela plano_nacional_de_educacao_epei_2008 o atendimento educacional especializado deve orientar a construção conjunta e colaborativa do plano de atendimento educacional especializado com base na identificação e possibilidades de rompimento das barreiras existentes para a educação escolar.
9711.53	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional.

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 2 traz como foco a importância de um trabalho conjunto e colaborativo para a construção do plano educacional especializado e enfatiza o paradigma inclusivo como garantia ao ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares. Além disso, que a liberdade de escolha não pode se constituir um retorno às escolas especiais, mas que é necessário garantir a participação da população no processo educacional.

Quadro 119. Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.9.

χ^2	RSTs
11639.16	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii artigo_28 e adaptaçõesrazoáveis parágrafo_3_ordenador artigo_54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
10069.67	proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 3 como foco a necessidade em se pautar o conceito de deficiência nas diretrizes da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, garantindo-lhes o acesso pleno ao currículo.

Quadro 120. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.9.*

χ^2	RSTs
18803.08	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
15375.26	consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 4 traz como foco a necessidade da interlocução democrática e a importância do diálogo entre os profissionais e a sociedade civil organizada na revisão da PNEE. Reafirmando a necessidade de que o conceito de deficiência seja pautado na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Subsídios para a Seção 6.9

- Oferta de uma educação bilíngue para os estudantes surdos garantindo um ambiente educacional bilíngue, onde a Libras seja a primeira língua e a língua portuguesa, na sua modalidade escrita, a segunda língua.
- Pautar-se no conceito de deficiência definido pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão, garantindo-lhes o acesso pleno ao currículo.
- Que o trabalho do professor do atendimento educacional especializado se dê forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional especializado.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares.

Tópico 6.10 – Classe de Educação Bilíngue

Texto Original da Minuta

Criada na escola comum, é aquela na qual a Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa constituem línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo. A classe de educação bilíngue é garantida nos seguintes dispositivos legais:

Convenção da ONU artigo 24, inciso 3, alínea “c”:

Garantia de que a educação de pessoas, em particular crianças cegas, surdocegas e surdas, seja ministrada nas línguas e nos modos e meios de comunicação mais adequados ao indivíduo e em ambientes que favoreçam ao máximo seu desenvolvimento acadêmico e social.

Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão - LBI, inciso IV, artigo 28, capítulo IV, assegura a “oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas”.

Lei 13.005/2014, Estratégia 4.7 da Meta 4 do Plano Nacional de Educação:

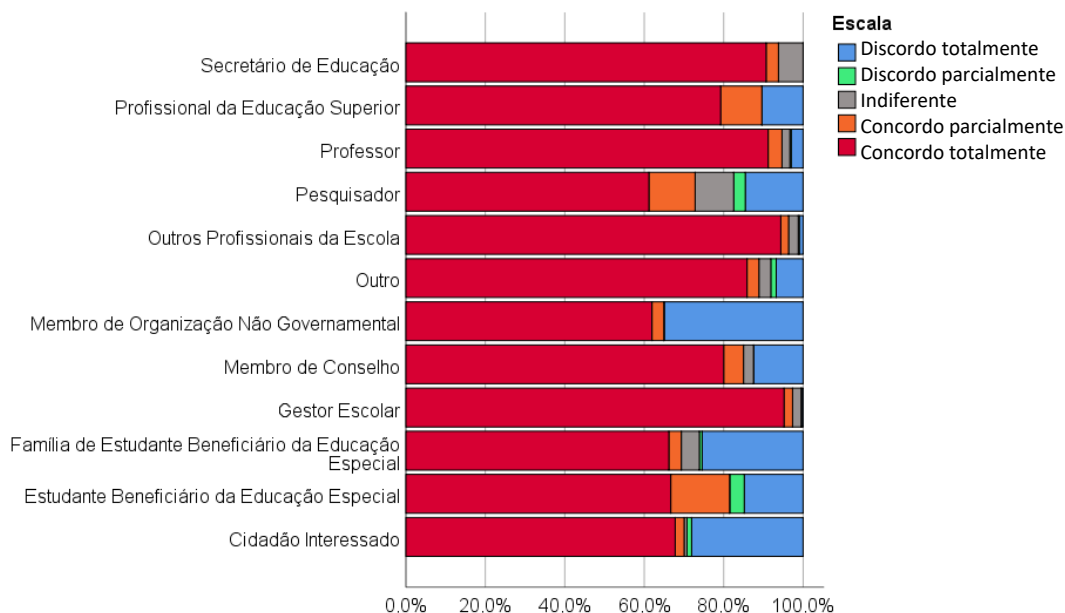
[...] a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos (às) alunos (as) surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos;

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4479 (87,6%) dos participantes concordam totalmente; 165 (3,2%) dos participantes concordam parcialmente; 126 (2,5%) dos participantes responderam como indiferente; 22 (0,4%) dos participantes discordam parcialmente; 321 (6,3%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

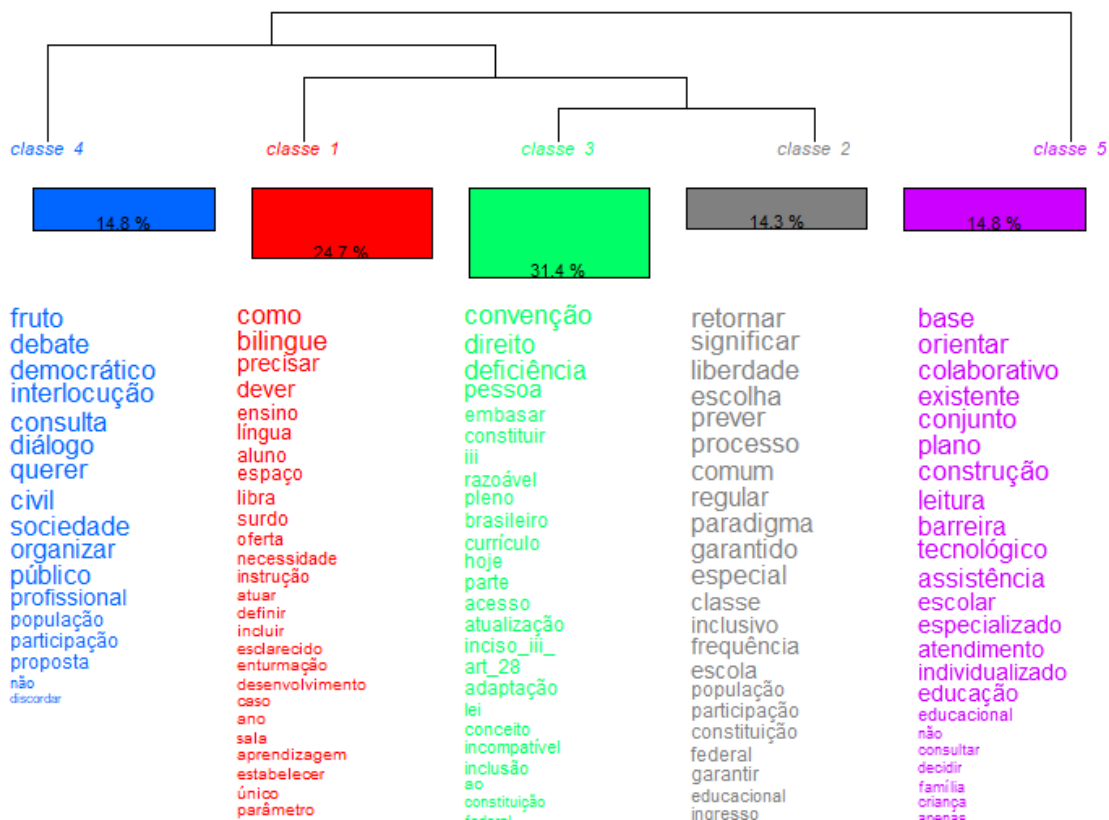
A análise dos resultados, constituída pelo *corpus* de 507 textos, apresentou um número de 1929 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 81,80% para análise, correspondendo a 1578 do total *corpus*. Foram elencadas cinco classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

Figura 81. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.10.



Fonte: SPSS (2018).

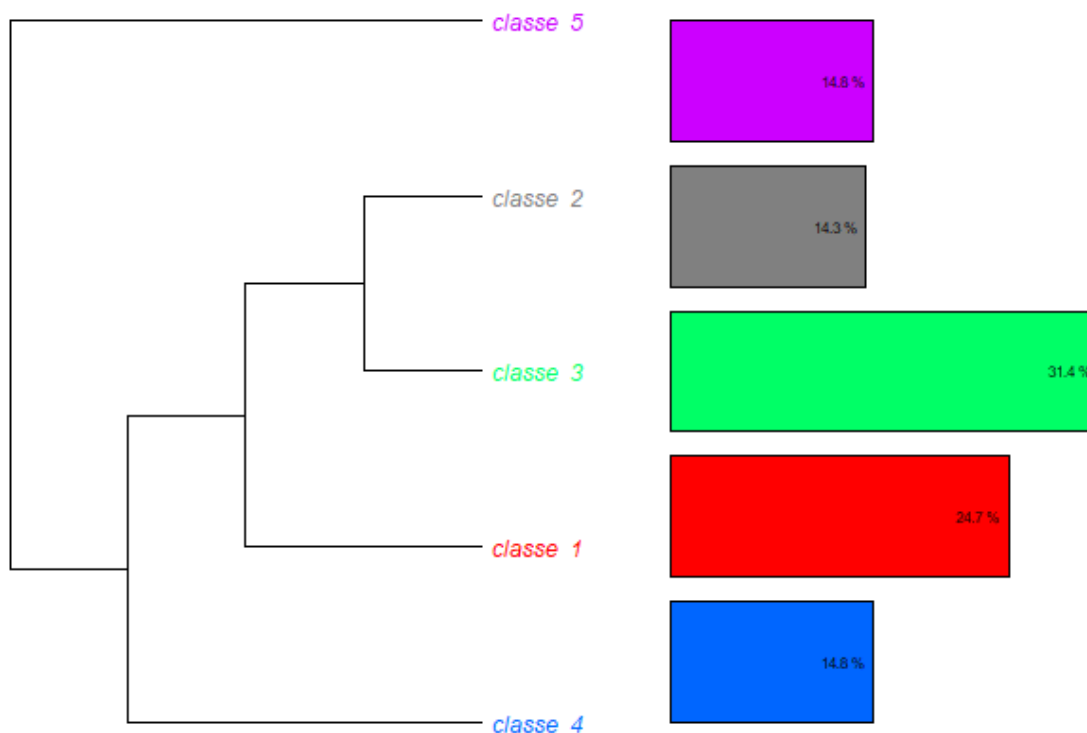
Figura 82. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.10.



Fonte: Iramuteq (2018).

A Figura 82 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 24,7% do *corpus*, a Classe 2 correspondeu a 14,3%, a Classe 3 correspondeu a 31,4%, a Classe 4 contemplou 14,8% e a Classe 5 contemplou 14,8%. Lê-se o Dendograma da esquerda para a direita.

Figura 83. Dendograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.10.



Fonte: Iramuteq (2018).

O dendograma da figura acima foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do *corpus*.

Quadro 121. Descrição dos RSTs mais características da Classe 1 para o tópico 6.10.

χ^2	RSTs
1994.86	os espaços de educação bilíngue precisam ser definidos e esclarecidos quanto à enturmação quanto às línguas de ensino e instrução quanto aos profissionais que atuam e quanto ao tipo de oferta educacional
1959.00	a oferta de educação bilíngue em língua brasileira de sinais _ libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua aos às alunos as surdos e com deficiência auditiva de 0 zero a 17 dezessete anos
1897.41	classe bilíngue criada na escola comum é aquela na qual estão enturmados apenas estudantes surdos e que têm a libras e a modalidade escrita da língua portuguesa como línguas de instrução e ensino

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1 traz como foco a necessidade de definição das classes bilíngues criadas na escola comum, em relação às línguas de ensino, aos profissionais e a oferta educacional, tendo como referência a Libras como primeira língua e a língua portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua, com destaque para oferta aos estudantes surdos e com deficiência auditiva de 0 a 17 anos de idades.

Quadro 122. Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 6.10.

χ^2	RSTs
22994.76	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
18200.96	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais as garantir participação da população no processo educacional _ o atendimento educacional especializado não é assistência
11852.21	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional.

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 2 traz como a definição de liberdade de escolha, não como retorno às escolas especiais, mas é garantir a participação no processo educacional

Quadro 123. Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.10.

χ^2	RSTs
12862.65	5_a convenção sobre os direitos da pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii_artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3_orderador_ art 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
9443.10	_ a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
7945.53	tanto é verdade que a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência enfatizam em inúmeros dispositivos a necessidade de adaptação do ambiente escolar para só assim atingir a inclusão

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 3 traz como foco o conceito de Deficiência definida na Convenção dos sobre os Direitos da Pessoas com Deficiência e o direito ao acesso pleno ao currículo, assim como a demanda por adaptação do ambiente escolar para garantia da inclusão.

Quadro 124. Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.10.

χ^2	RSTs
19957.37	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
4710.42	o projeto nao foi fruto de um debate democrático e é um retrocesso no ensino de fato inclusivo

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 4 traz como foco a necessidade que uma proposta de revisão da PNEE seja pautada no debate democrático e na interlocução da sociedade civil organizado e, que o projeto é um retrocesso da inclusão.

Quadro 125. Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 6.10.

χ^2	RSTs
23291.68	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança _o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar .
23078.29	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A classe 5 traz como foco o Atendimento Educacional Especializado não é assistência tecnológica, mas que deve ser orientada pela construção conjunta e colaborativa do Plano Educacional Individualizado. Ressalta ainda, a participação não como um retorno às escolas especiais, mas uma forma de garantir a participação da população no processo educacional, bem como a participação da família na educação da criança.

Subsídios para a Seção 6.10

- A oferta da educação bilíngue em classes para alunos surdos em escolas comuns;
- A educação bilíngue deverá ser ter como primeira língua a Língua Brasileira de Sinais e a segunda língua o Português na modalidade escrita;
- Que o trabalho do professor do atendimento educacional especializado ocorra de forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional especializado.
- Garantir o ingresso e a permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e enfatizar que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais.
- Ampliar a aprofundar o debate da Política de Educação Especial junto a sociedade civil organizada.

- Definição das classes bilíngues criadas na escola comum, em relação às línguas de ensino, aos profissionais e a oferta educacional, tendo como referência a Libras como primeira língua e a língua portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua.
- Oferta de classes de educação bilíngues para os estudantes surdos e com deficiência auditiva de 0 a 17 anos de idades.

Tópico 6.11. Escola Especial

Texto Original da Minuta

A fim de cumprir o disposto na meta 4, estratégia 4.4 do PNE e Artigo 58, § 2º da LDB, a presente proposta prevê a oferta de serviços pela escola especial.

PNE - Meta 4 - Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Estratégia 4.4 garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o aluno.

Capítulo V, Art. 58 da LDB:

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

§ 1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.

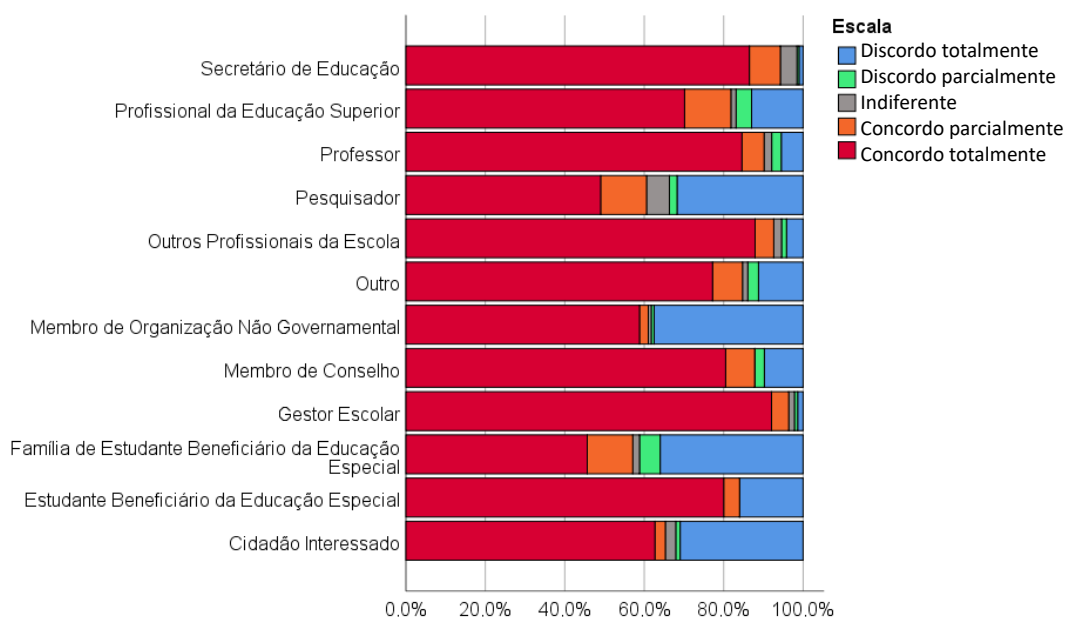
§ 2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.

*Escola especial é aquela constituída **em caráter eventual**, com atuação exclusiva em Educação Especial e organizada para maximizar o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com impedimentos individuais múltiplos e significativos. É indicada quando as barreiras na escola comum não forem eliminadas para a garantia de efetiva aprendizagem, participação e igualdade de oportunidades. A escola especial deve ser regulamentada pelos Conselhos de Educação Estaduais, do Distrito Federal ou Municipais.*

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4184 (81,2%) dos participantes concordam totalmente; 295 (5,7%) dos participantes concordam parcialmente; 98 (1,9%) dos participantes responderam como indiferente; 99 (1,9%) dos participantes discordam parcialmente; 478 (9,3%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

Figura 84. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.11.

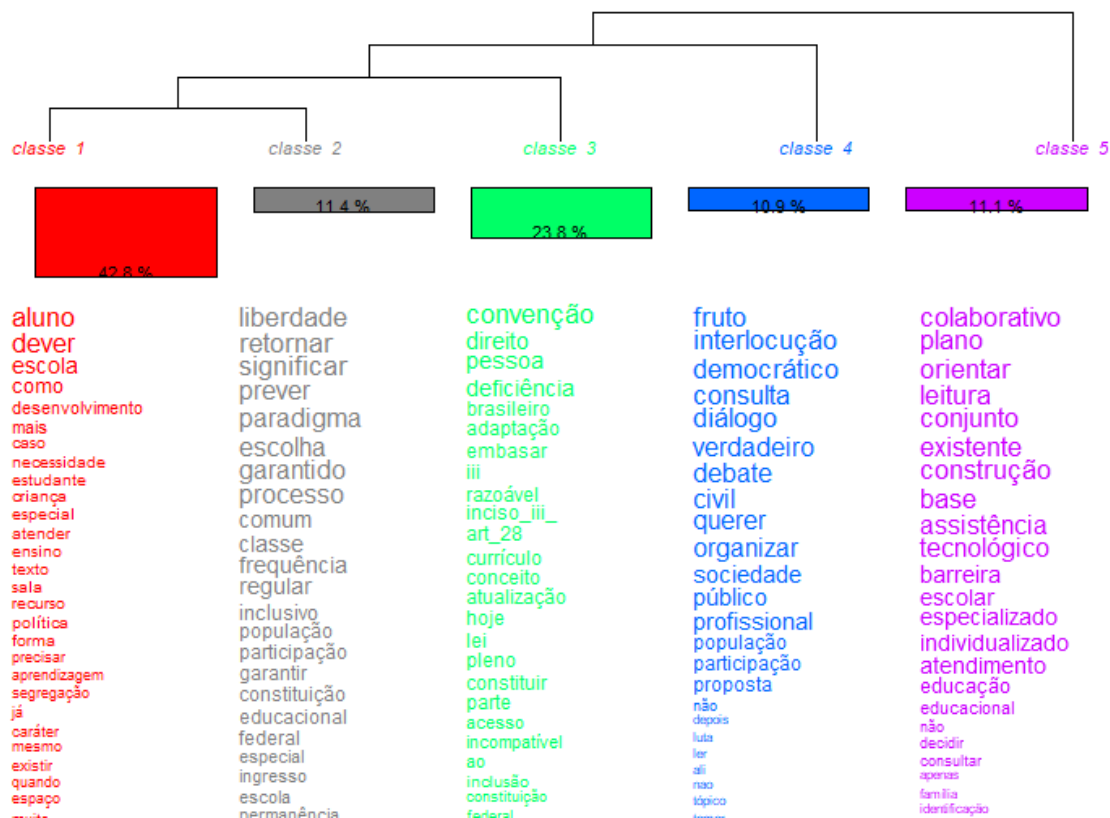


Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados foi constituída pelo *corpus* de 764 textos, apresentando um total de 2278 RSTs. Após a codificação dos dados, com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foram considerados 85,26%, correspondendo a 1943 do total do *corpus*. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

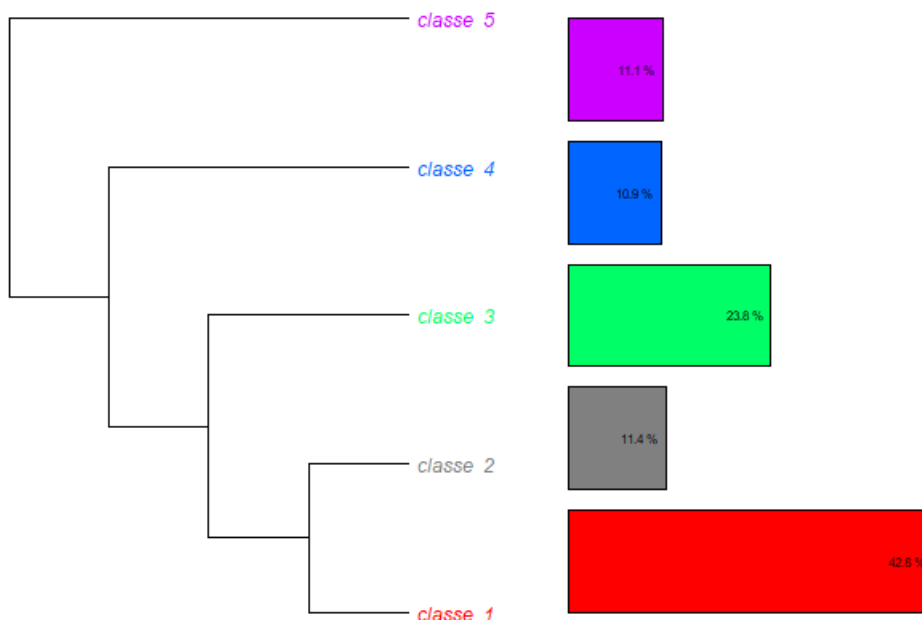
A Figura 85 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A mais representativa foi a Classe 1, a mais representativa no processamento fatorial da distribuição dos descritores referentes à Escola Especial, com 42,8%, seguida pela Classe 3 que contemplou 23,8%, Classe 2 com 11,4%, Classe 5, com 11,1% e Classe 4, com 10,9% .

Figura 85. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.11.



Fonte: IRaMuTeQ

Figura 86. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.11.



Fonte: IRaMuTeQ

O dendograma da Figura 86 foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do *corpus*.

Quadro 126. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 6.11.*

χ^2	RSTs
1481.62	A escola especial não deveria ser de caráter eventual mas reconhecida como um espaço necessário para o desenvolvimento acadêmico social psicoafetivo psicomotor da linguagem dos alunos que não permanecem nas escolas comuns devido às suas singularidades
1373.43	Essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1328.89	que barreiras seriam essas o texto precisa ser mais específico o sistema educacional deve incluir esde aluno ele precisa estar na escola regular apenas em casos extremos que devem ser avaliados por médicos da área deveriam ser excluídos

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 1, a mais freqüente, foca no dever da escola em pensar como desenvolver o aluno com deficiência, considerando as barreiras do ambiente e as necessidades do aluno e assim repensar as estratégias. Indica que o aluno dever estar na escola regular e apenas excepcionalmente na escola especial, que é apontada como espaço necessário ao desenvolvimento integral.

Quadro 127. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 6.11.*

χ^2	RSTs
25997.02	O paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
25708.36	_ o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
25379.53	paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional

Fonte: IRaMuTeQ

Por outro lado, a Classe 2 evidencia que a liberdade de escolha não implica em retornar às escolas e classes especiais. Relembra que o paradigma inclusivo está garantido nas leis brasileiras e que é necessário garantir a qualidade de ensino em classes comum. Defendem o ingresso, a permanência e a participação no processo educacional.

Quadro 128. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.11.*

χ^2	RSTs
15038.76	_a convenção sobre os direitos da pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28iii_artigo_28 e adaptações razoáveis parágrafo_3_ordenador_art_54 o que é incompatível com_a _diferenciação_curricular_
15032.14	A convenção sobre os direitos da pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28iii_artigo_28 e adaptações razoáveis parágrafo_3_ordenador__ artigo 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
15029.10	_a convenção sobre os direitos da pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28iii_artigo_28 e adaptações razoáveis parágrafo_3_ordenador__ artigo_54 o que é incompatível com_a _diferenciação_curricular

Fonte: IRaMuTeQ

O Quadro 163 apresenta enunciados em que se reivindica que a garantia ao acesso pleno ao currículo, com adaptações razoáveis, em conformidade à Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão.

Quadro 129. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.11.*

χ^2	RSTs
25725.16	Depois de tanta luta é inacreditável ler esta proposta a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
25717.62	A proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
19039.28	A proposta não é fruto da participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com a a proposta não é fruto da participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com a população

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 4 demonstra uma crítica ao modo de proposição da Minuta, bem como sobre o uso da Consulta Pública para ouvir a população brasileira. As palavras destacadas indicam a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações. Por outro lado, reivindica a existência de uma proposição que seja fruto de uma interlocução democrática com a sociedade civil.

Quadro 130. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 6.11.*

χ^2	RSTs
27181.06	A família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança _o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção a educação escolar
27054.13	_o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
25787.37	O atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 5 foca no Atendimento Educacional Especializado. Primeiramente, diferencia-o da assistência tecnológica, indica que a família deve decidir a educação da criança com deficiência e orienta que sua construção deve ser colaborativa e conjunta.

Subsídios para a Seção 6.11

- Garantir o não retorno das escolas especiais como espaço substitutivo de escolarização de alunos com deficiência;
- Reforçar o caráter pedagógico e educacional de todo o processo de escolarização do aluno com deficiência, com diferentes especificidades;
- Fortalecer o trabalho do professor do Atendimento Educacional Especializado de forma conjunta e colaborativa para a construção do Plano Educacional Especializado;
- Garantir que a proposta pedagógica seja orientado pelos princípios de Desenho Universal de Aprendizagem;
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e enfatizar que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno às escolas e classes especiais.

Tópico 6.12 – Classe Especial

Texto Original da Minuta

A fim de cumprir o disposto na meta 4, estratégia 4.4 do PNE e Artigo 58, § 2º da LDB, a presente proposta prevê a oferta de serviços na classe especial.

PNE - Meta 4 - Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Estratégia 4.4 garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o aluno.

Capítulo V, Art. 58 da LDB:

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

§ 1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.

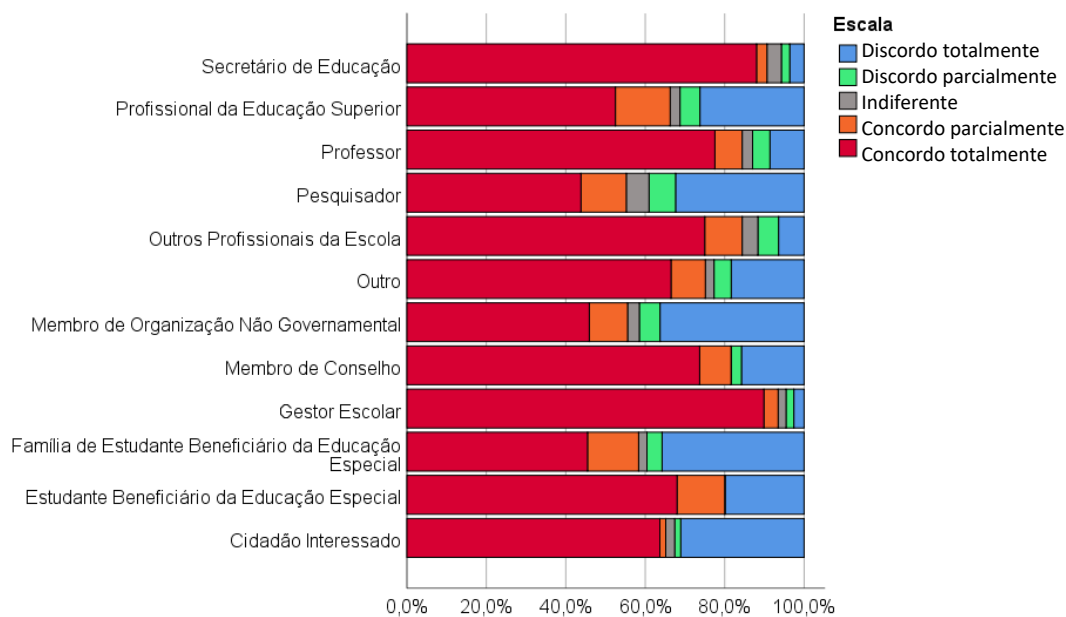
§ 2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.

A classe especial é uma alternativa criada pela escola comum nos anos iniciais do ensino fundamental, em articulação com a secretaria de educação local, como medida excepcional e provisória. Adotada, apenas, quando a imposição de barreiras não for eliminada para a inclusão dos estudantes nas classes comuns do ensino regular. A classe especial deve definir ano/série, observar o currículo comum com diferenciação e o fluxo escolar do estudante. Deverá ser considerada a equivalência etária com os demais colegas da escola.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 3861 (75,4%) dos participantes concordam totalmente; 339 (6,6%) dos participantes concordam parcialmente; 131(2,6%) dos participantes responderam como indiferente; 186 (3,6%) dos participantes discordam parcialmente; 606 (11,8%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

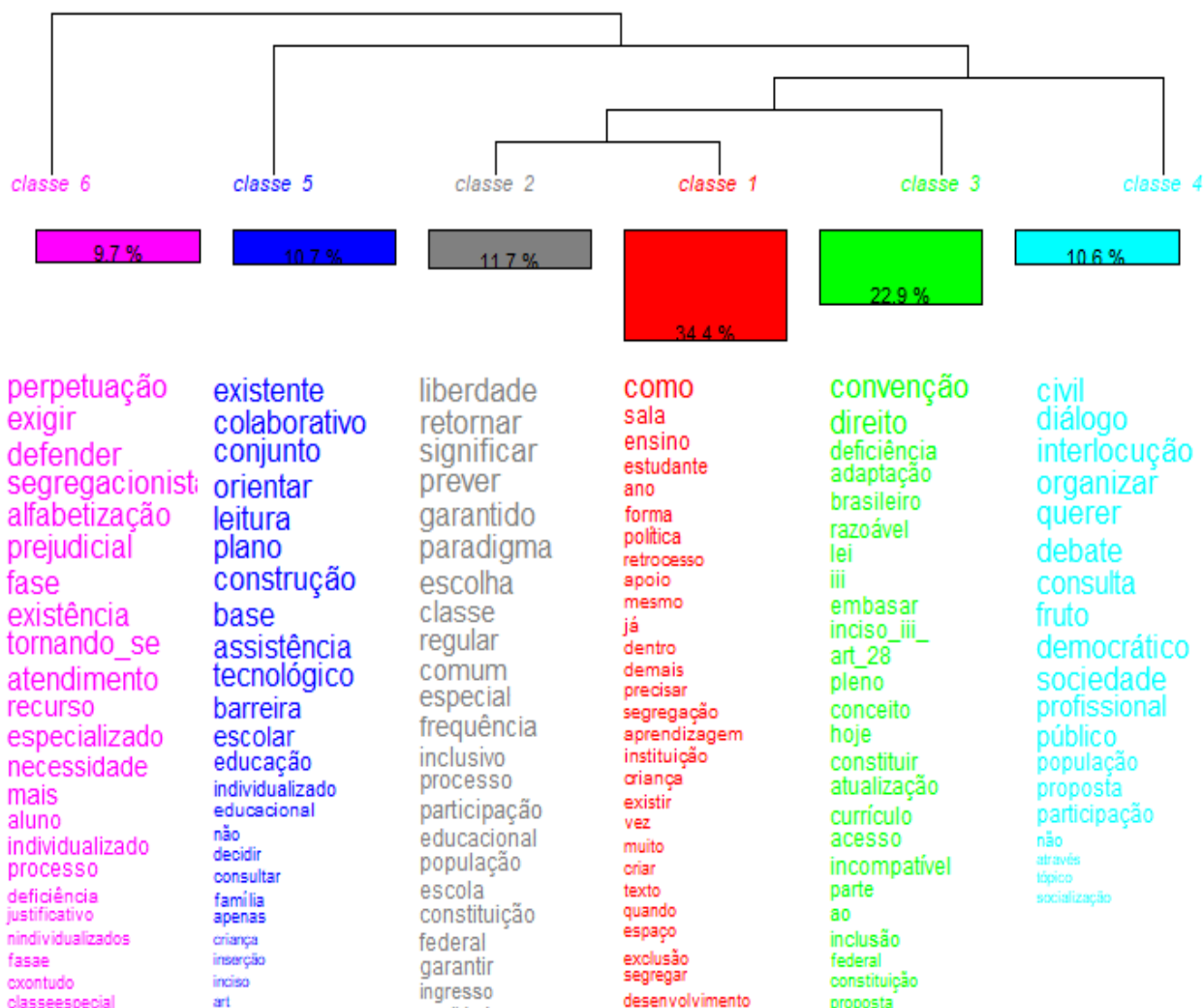
Figura 87. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.12.



Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados, foi constituída pelo *corpus* de 1.130 textos, apresentou um número de 2.899 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 82,86% para análise, correspondendo a 2.402 do total do *corpus*. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

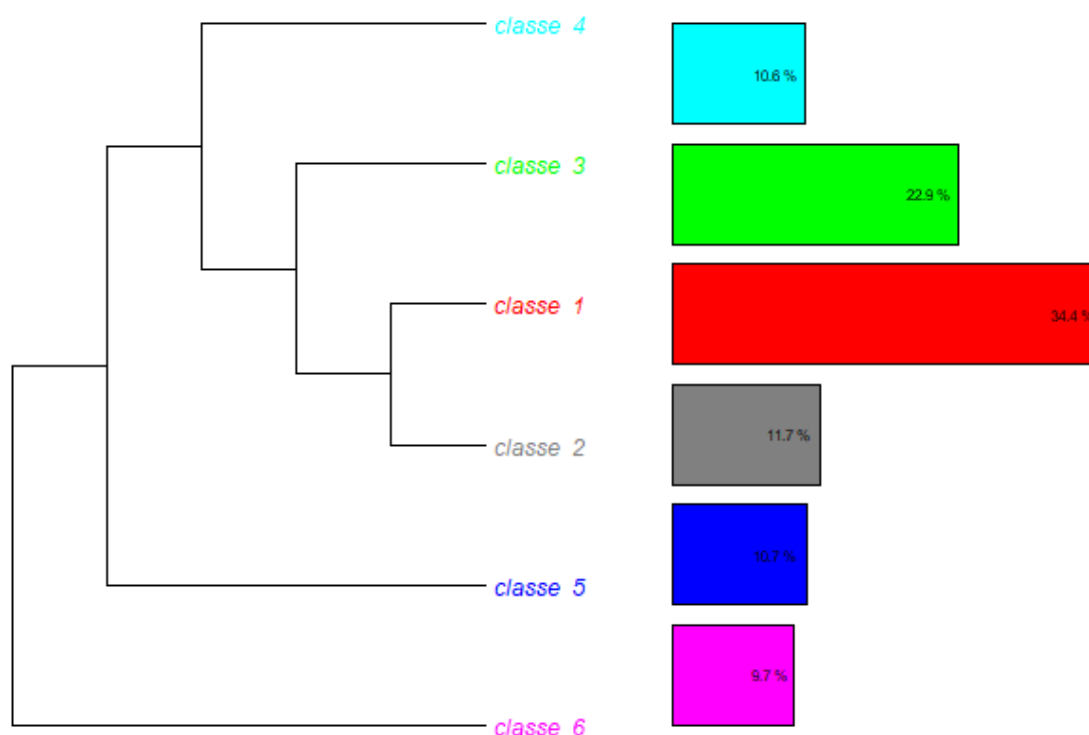
Figura 88. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.12.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Figura 88 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 34,4% do *corpus*, a Classe 2 correspondeu a 11,7% e a Classe 3 correspondeu a 22,9%, a Classe 4 correspondeu a 10,6%, a Classe 5 correspondeu a 10,7% e a Classe 6 correspondeu a 9,7%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

Figura 89. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.12.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 89, foi dividido em seis classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do *corpus*.

Quadro 131. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 6.12.

χ^2	RSTs
1143.10	sugestão eliminar o trecho _a_classe_especial_ é uma alternativa criada pela escola comum nos anos iniciais do ensino fundamental em articulação com a secretaria de educação local como medida excepcional e provisória
1071.40	complementaram o texto apresentado acrescentando a ausência de diretrizes que garantam a _educação_especial_ na formação inicial do _professor_ de _classe_comum_ a proposição de escolas especiais e _classes_especiais_ como parte das diretrizes aspecto já superado na atual política
997.42	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 1 é caracterizada por palavras significativas que apontam para o retrocesso legal que a sociedade brasileira está prestes a se deparar tendo em vista a volta das classes especiais, assim, sugere-se a eliminação desse tipo de alternativa. Há ainda a sugestão de diretrizes que garantam a Educação Especial a formação de professores. A família deve, em todo o processo ser ouvida ou consultada, de forma efetiva para a escolha educacional dessas crianças.

Quadro 132. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 6.12.*

χ^2	RSTs
28551.92	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
22327.43	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional _ o _atendimento_educacional_especializado_ não é assistência tecnológica

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 2 é caracterizada por palavras significativas que remetem ao paradigma inclusivo, com qualidade, ou seja, não retornar as escolas especiais é necessário, e isso ocorrer, será um retrocesso na educacional. Atendimento educacional especializado não pode ser sinônimo de assistência tecnológica.

Quadro 133. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.12.*

χ^2	RSTs
17088.32	a convenção sobre os direitos da pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii _artigo_ 28 e adaptações razoáveis _parágrafo_ 3_ordenador_ art 54 o que é incompatível com a _diferenciação curricular_
11352.29	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 3 tem como foco a solicitação em se basear no conceito de deficiência segundo a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e na Lei Brasileira de Inclusão, bem como, a não diferenciação curricular.

Quadro 134. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.12.*

χ^2	RSTs
29429.00	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
24052.18	consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada _ a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
15490.85	o _atendimento_educacional_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta do seu plano de acordo as barreiras existentes por último a proposta não é fruto de participação social democrática pois não há debate e interlocução com a sociedade através dessa consulta

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 4 é caracterizada por palavras significativas que remetem à falta de participação da sociedade no debate e a ausência de interlocução com a área. Atendimento Educacional Especializado não pode ser entendido como sinônimo de assistência tecnológica.

Quadro 135. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 6.12.*

χ^2	RSTs
29506.63	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança _ o _atendimento_educacional_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
29177.37	_ o _atendimento_educacional_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
29177.37	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir a participação da população no processo educacional o _atendimento_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 5 é caracterizada pelo perigo do retrocesso as escolas e classes especiais, bem como, o não entendimento do atendimento educacional especializado como uma assistência

tecnológica, assim, a construção do plano educacional individualizado na construção conjunta e colaborativa.

Quadro 136. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 6.12.*

χ^2	RSTs
33642.92	justificativa para os alunos com deficiência o processo de alfabetização exige recursos especializados e atendimentos mais individualizados portanto defendo a existência e necessidade da _classe_especial_ nessa fase contudo a sua perpetuação pode ser prejudicial tornando_se segregacionista

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 6 tem como foco o processo de alfabetização com recursos especializados; a classe especial é prejudicial e segregacionista ao sistema de ensino.

Subsídios para a Seção 6.12

- Pautar-se no conceito de deficiência definido pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão.
- Não equivalência da classe especial substituindo a salas regulares de ensino, isso significa que a classe especial não pode ser uma opção de escolha substitutiva à classe comum e nem sinônimo de assistência tecnológica.
- Garantir maior participação da população ao que diz respeito à criação e modificações legais.
- A família deve ter maior participação na escolha educacional de suas crianças.

Tópico 6.13 Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE)

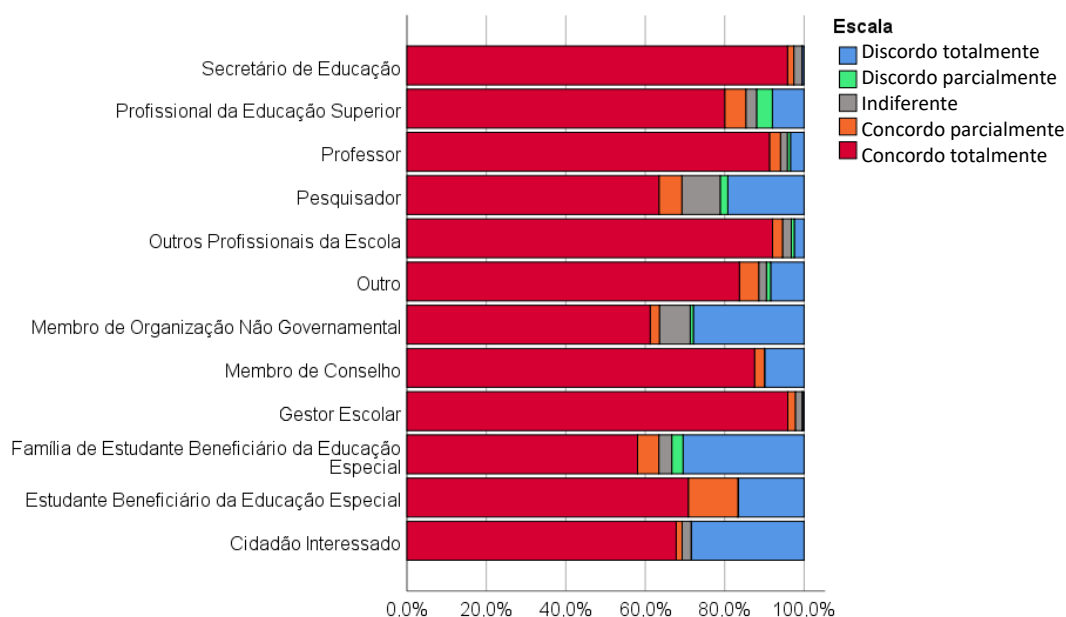
Texto Original da Minuta

Espaço público ou privado de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público local para oferta do atendimento educacional especializado. Esse recurso é garantido pelo Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Meta 4).

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4414 (87,4%) dos participantes concordam totalmente; 144 (2,8%) dos participantes concordam parcialmente; 112 (2,2%) dos participantes responderam como indiferente; 37 (0,7%) dos participantes discordam parcialmente; 346 (6,8%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

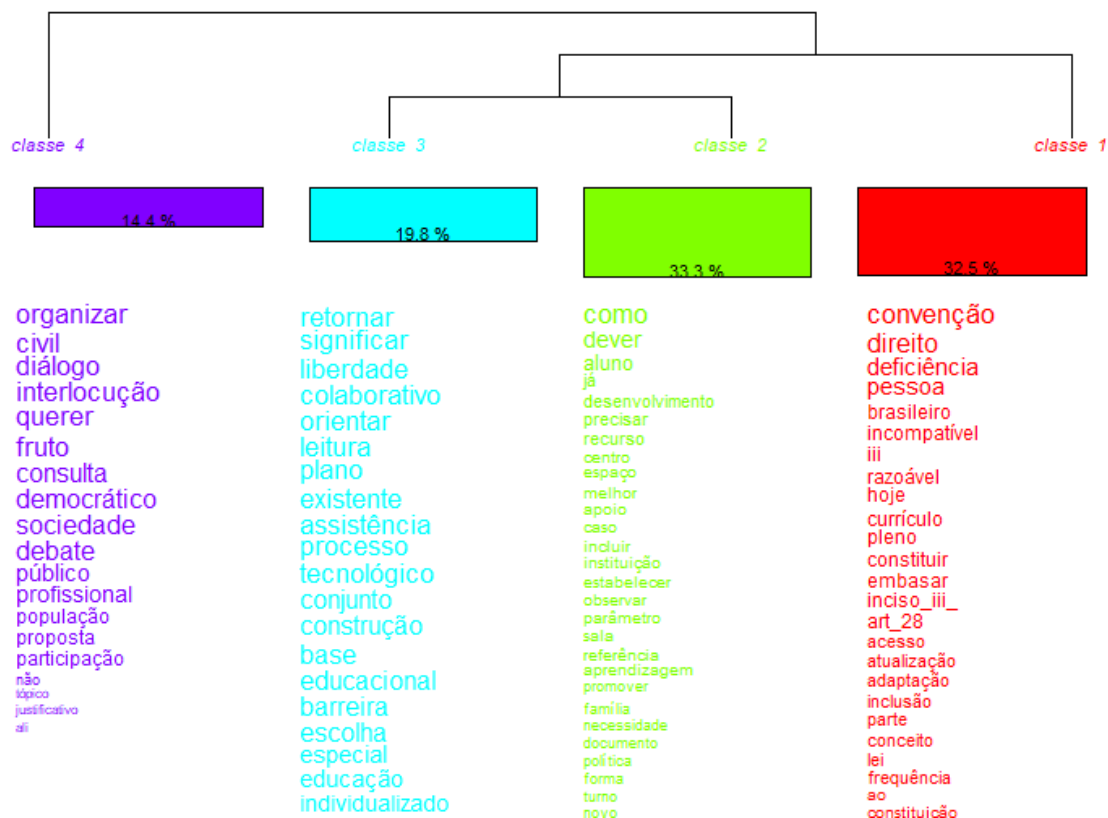
Figura 90. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.13.



Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados foi constituída pelo *corpus* de 526 textos, apresentando um total de 1927 RSTs. Após a codificação dos dados, com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foram considerados 87,13%, correspondendo a 1679 do total do *corpus*. Foram elencadas quatro Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

Figura 91. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.13.

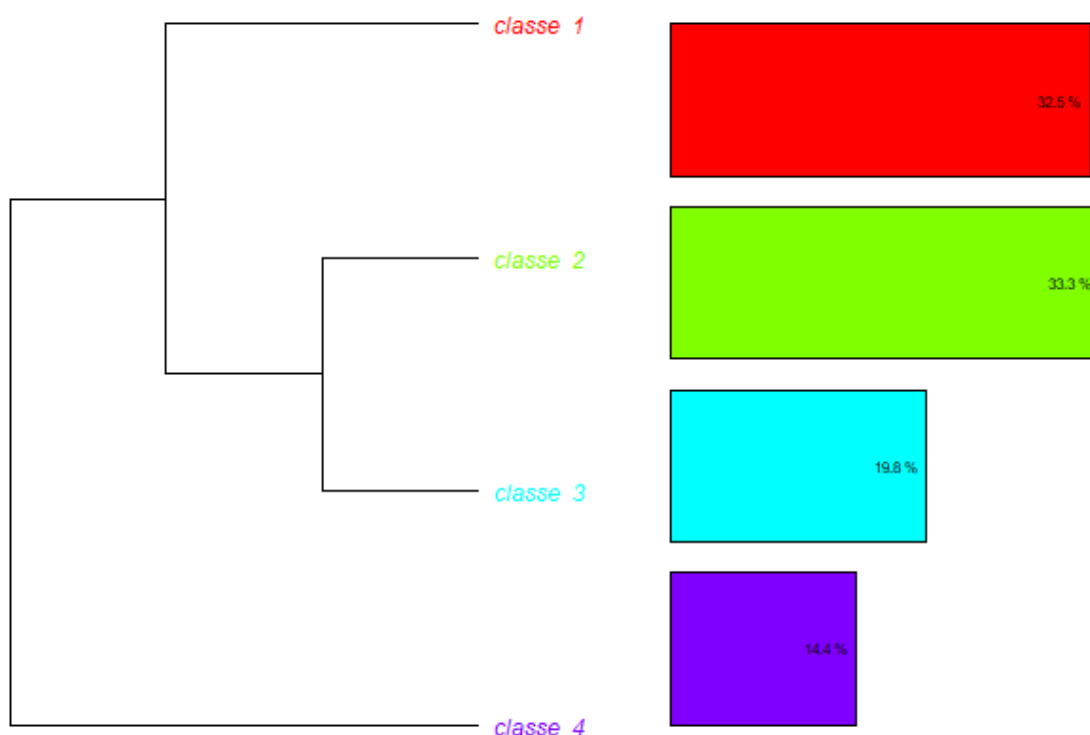


Fonte: IRaMuTeQ

A Figura 91 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 2 contemplou 33,3% do *corpus*, a Classe 1 compreendeu 32,58%, seguida pelas Classes 3 e 4, com 19,8% e 14,4%, respectivamente.

O dendograma da Figura 92 foi dividido em quatro classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do *corpus*.

Figura 92. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.13.



Fonte: IRaMuTeQ

Quadro 137. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 6.13.

χ^2	RSTs
12777.29	A convenção sobre os direitos da peçoas com deficiência e a Lei brasileira de inclusão da peçoas com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28iii_artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3_ordenador_art 54 o que é incompatível com_a diferenciação curricular
12724.14	A convenção sobre os direitos da peçoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da peçoas com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii_artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3_ordenador_art 54 o que é incompatível com_a diferenciação curricular
12717.89	A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da peçoas com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii_artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3_ordenador_art 54 o que é incompatível com_a _diferenciação_curricular

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 1, a segunda mais freqüente, foca, de maneira consistente, na garantia de acesso pleno ao currículo, com utilização de adaptações razoáveis, conforme previsto pela Convenção sobre

os Direitos da Pessoa com Deficiência. Ressalva-se que esse acesso pleno é incompatível com a diferenciação curricular.

Quadro 138. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 6.13.*

χ^2	RSTs
1542.33	Essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1316.63	Estes espaços devem cumprir o calendário escolar homologado do ano vigente assim como o cumprimento dos sábados letivos e formações continuadas para andar lado a lado com a educação do município e auxiliar de forma efetivas as instituições de ensino e no desenvolvimento dos estudantes _
1275.23	a escola é um ambiente de aprendizagem se ela não está promovendo isso o método está inadequado e deve se reorganizar durante o ano letivo e não apenas como terminalidade a pouca referência ao conceito de adaptação na minuta

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 2, a mais freqüente no *corpus*, evidencia o pleito do dever da política de garantir diferentes recursos e serviços de apoio à inclusão escolar, de modo que os alunos consigam adquirir novas habilidades. Nesse processo, são importantes as estratégias, a avaliação, a equipe educacional, a formação continuada, o cumprimento e a reorganização do ano letivo, entre outras. Há indicação de que apenas a terminalidade não dá conta desse direito e que o conceito de adaptação foi insuficientemente apresentado.

Quadro 139. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.13.*

χ^2	RSTs
24927.45	Liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
23770.00	Liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento_educacional_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
17148.05	A família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ

O quadro com as RSTs da Classe 3 apresenta enunciados que caracterizam a liberdade de escolha da família como não significando o retorno às escolas especiais. No entanto, nessa mesma Classe é indicado que a família não deve ser apenas consultada, mas sim decidir sobre a educação de seu filho. Também é indicado que o Atendimento Educacional Especializado não é assistência tecnológica e que esse deve orientar a construção conjunta e colaborativa do Plano Educacional Individualizado, com base na leitura das barreiras existentes na educação escolar.

Quadro 140. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.13.*

χ^2	RSTs
20750.78	A proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
16937.81	Consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 4 demonstra uma crítica ao modo de proposição da Minuta, bem como sobre o processo e uso da Consulta Pública para ouvir a população brasileira. As palavras destacadas indicam a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações. Por outro lado, reivindica a existência de uma proposição que seja fruto de uma interlocução democrática com a sociedade civil.

Subsídios para a Seção 6.13

- Implementação de estratégias e ações que fortaleçam o diálogo com a sociedade civil, resguardando os princípios do estado democrático e de direito;
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e enfatiza que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais; e,
- Fomento à formação (inicial e continuada) de profissionais da Educação, priorizando os professores de Educação Especial;
- As famílias devem ser participantes das decisões acerca da educação de seus filhos com deficiência, desde que a liberdade de escolha não implique em retorno às escolas especiais e a desconsideração das bases legais vigentes;
- O trabalho do professor do atendimento educacional especializado ocorra de forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional especializado.

Tópico 6.14 - Núcleos de Atividades para Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S)

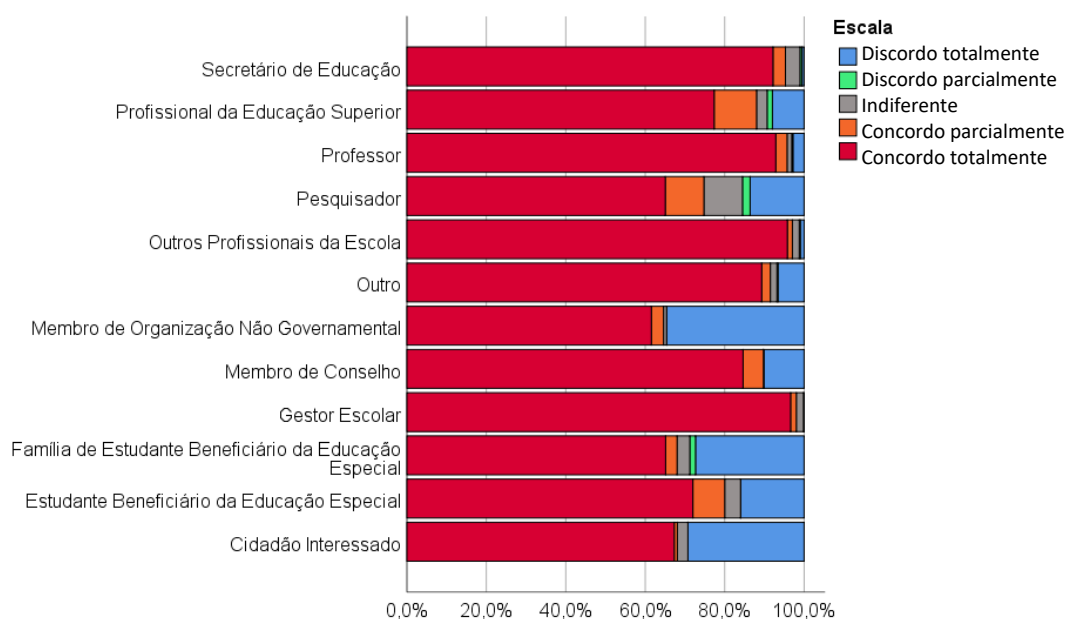
Texto Original da Minuta

Centro destinado à formação e de recursos, disponibilizado para apoiar a educação de estudantes com altas habilidades/superdotação, mediante interface com a escola comum, para oferta de enriquecimento curricular, desenvolvimento de práticas pedagógicas e produção de material. Atua na formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado, bem como na orientação às famílias e aos sistemas de ensino. A criação de serviços especializados está garantida pela Lei nº 9.394/1996 (Art. 58) e pelo Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Meta 4).

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4484 (89,1%) dos participantes concordam totalmente; 128 (2,5%) dos participantes concordam parcialmente; 95(1,9%) dos participantes responderam como indiferente; 17(0,3%) dos participantes discordam parcialmente; 311(6,2%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

Figura 93. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 6.14.

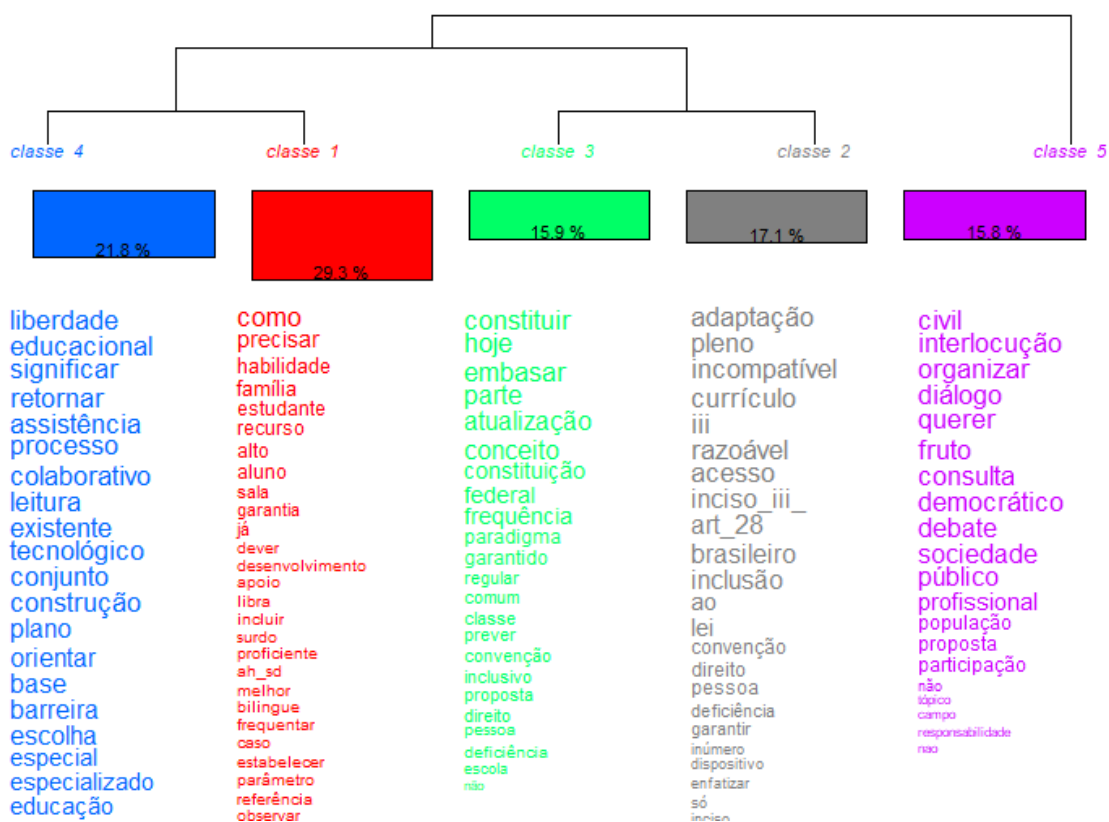


Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados, foi constituída pelo *corpus* de 946 textos, apresentou um número de 1.735 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 85,48% para análise, correspondendo a 1.483 do total do *corpus*. Foram elencadas cinco

Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

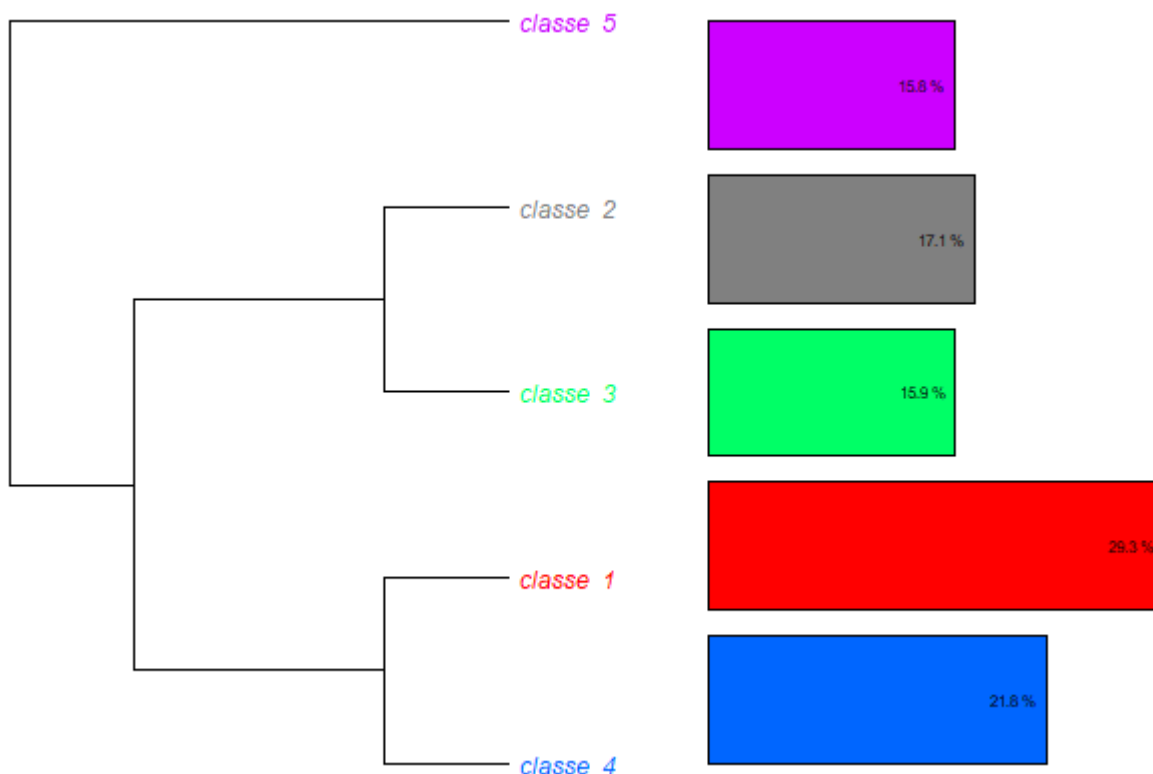
Figura 94. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.14.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Figura 94 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 29,3% do *corpus*, a Classe 2 correspondeu a 17,1%, a Classe 3 correspondeu a 15,9%, a Classe 4 contemplou 21,8% e a Classe 5 contemplou 15,8%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

Figura 95. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.14.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

O dendograma da Figura 95 foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do *corpus*.

Quadro 141. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 6.14.

χ^2	RSTs
1872.22	estudantes surdos com altas habilidades que frequentam salas de recursos de ah_sd precisam da garantia de atendimento bilíngue com _professor_ bilíngue proficiente em libras ou tradutor intérprete de libras educacional
1512.81	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1303.01	o atendimento aos alunos com altas habilidades deve ser principalmente realizado na _sala_de_aula_ regular em atividades individuais assim como em monitoramento dos colegas que precisam de maiores explicações

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1 sinaliza que no caso do atendimento a estudantes surdos com altas habilidades, a sala de recursos multifuncionais deve contar com profissionais bilíngues. Ressalta-se ainda a importância da avaliação do desenvolvimento destes alunos com foco nas estratégias de ensino para aquisição de novas habilidades.

Quadro 142. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 6.14.*

χ^2	RSTs
19188.47	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28 iii artigo 28 e adaptações razoáveis parágrafo 3_ordenador_ artigo_ 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
12606.43	existentes para a educação escolar a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiênciagarantem acesso pleno ao currículo inciso iii art

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 2 destaca a necessidade de um trabalho conjunto e colaborativo no Atendimento Educacional Especializado para garantia do paradigma inclusivo. Enfatiza ainda, a utilização de adaptações razoáveis, previstas na Constituição Federal, as quais são incompatíveis com a diferenciação curricular.

Quadro 143. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.14.*

χ^2	RSTs
18912.72	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 3 retoma importantes conceitos tais como o conceito de deficiência e de classes comuns, sinalizando a importância da frequência dos alunos com deficiência na escola regular.

Quadro 144. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.14.*

χ^2	RSTs
22374.66	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
15370.35	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
11494.64	nessa perspectiva a proposta de inclusão passa a ser a de exclusão tal qual apresentado pela plano nacional de educação epei 2008 o atendimento educacional especializado deve orientar a construção conjunta e colaborativa do plano de

	_atendimento_educacional_especializado_ com base na identificação e possibilidades de rompimento das barreiras existentes para a educação escolar
--	--

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 4 aponta para a necessidade de um trabalho colaborativo no Atendimento Educacional Especializado, com ênfase para a participação da família e o não retorno das escolas especiais.

Quadro 145. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 6.14.*

χ^2	RSTs
18362.70	discordo desse tópico e dessa consulta pois a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
15002.99	consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 5 defende a participação democrática e a interlocução com a sociedade civil no processo de elaboração desta Política.

Subsídios para a Seção 6.14: Núcleos de Atividades para Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S)

- Salas de Recursos Multifuncionais com profissionais bilíngues para atender aos estudantes surdos com altas habilidades;
- Ênfase na participação da família não apenas como parte consultiva, mas deliberativa no processo de escolarização do seu filho;
- Que o trabalho do professor do Atendimento Educacional Especializado ocorra de forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional individualizado.
- Garantia de ingresso e permanência dos estudantes com deficiência nas classes comuns de escolas regulares.

Tópico 6.15 – Centros de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP) e Núcleos de Apoio Pedagógico e Produção Braille (NAPPB)

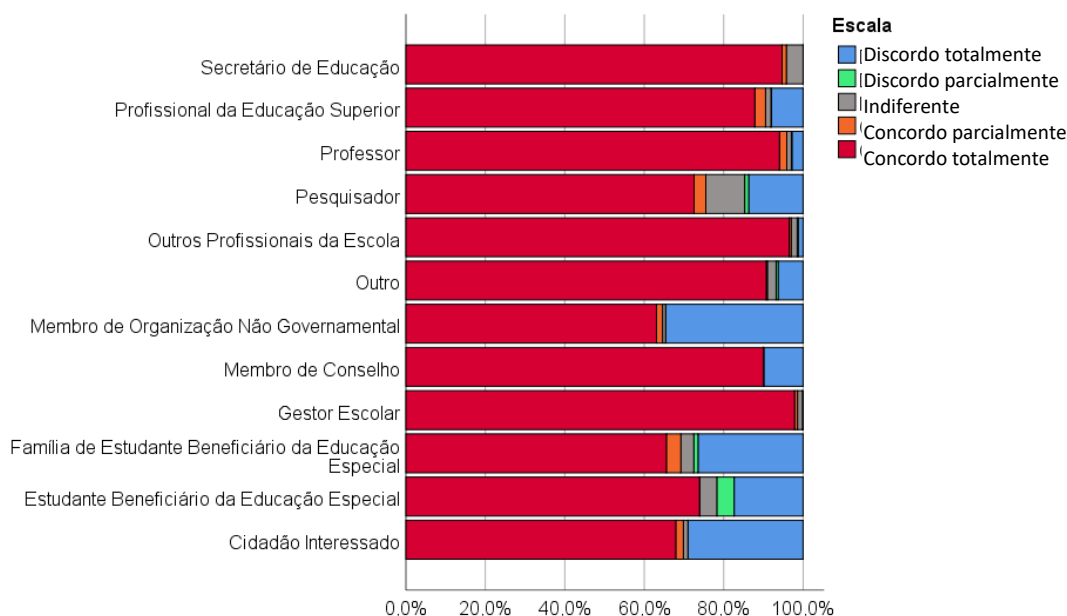
Texto Original da Minuta

Centros de formação e recursos, disponibilizados para apoiar a educação de estudantes cegos, surdo cegos e com baixa visão, matriculados nas escolas públicas de educação básica, em articulação com o Atendimento Educacional Especializado. Atua na formação docente, na produção e oferta de livros e materiais em formatos acessíveis, Braille e ampliado, e no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). A criação de serviços especializados está garantida pela Lei nº 9.394/1996 (Art. 58) e pelo Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Meta 4).

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4543 (90,6%) dos participantes concordam totalmente; 72 (1,4%) dos participantes concordam parcialmente; 84(1,7%) dos participantes responderam como indiferente; 11(0,2%) dos participantes discordam parcialmente; 307(6,1%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

Figura 96. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participante para o tópico 6.15.

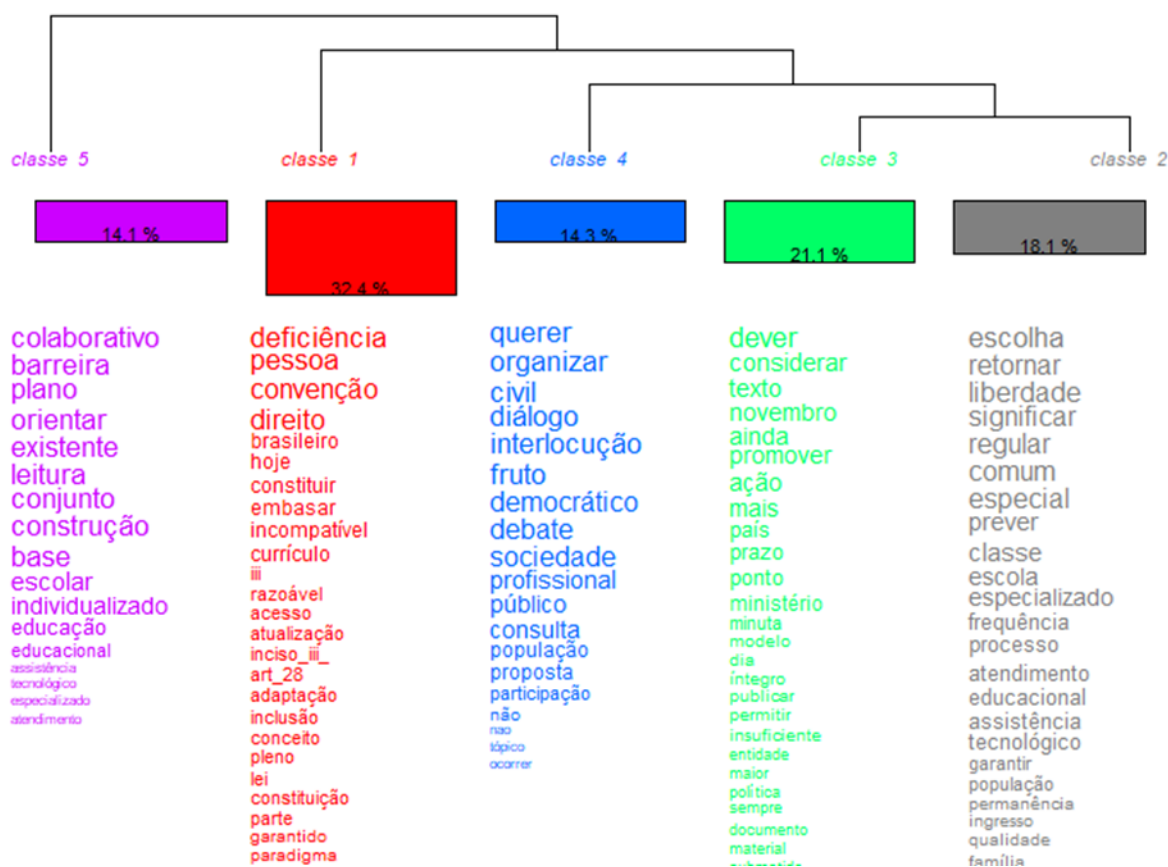


Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados, foi constituída pelo *corpus* de 390 textos, apresentou um número de 1.780 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 75% para análise, correspondendo a 1.656 do total do *corpus*. Foram elencadas cinco

Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

Figura 97. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.15.

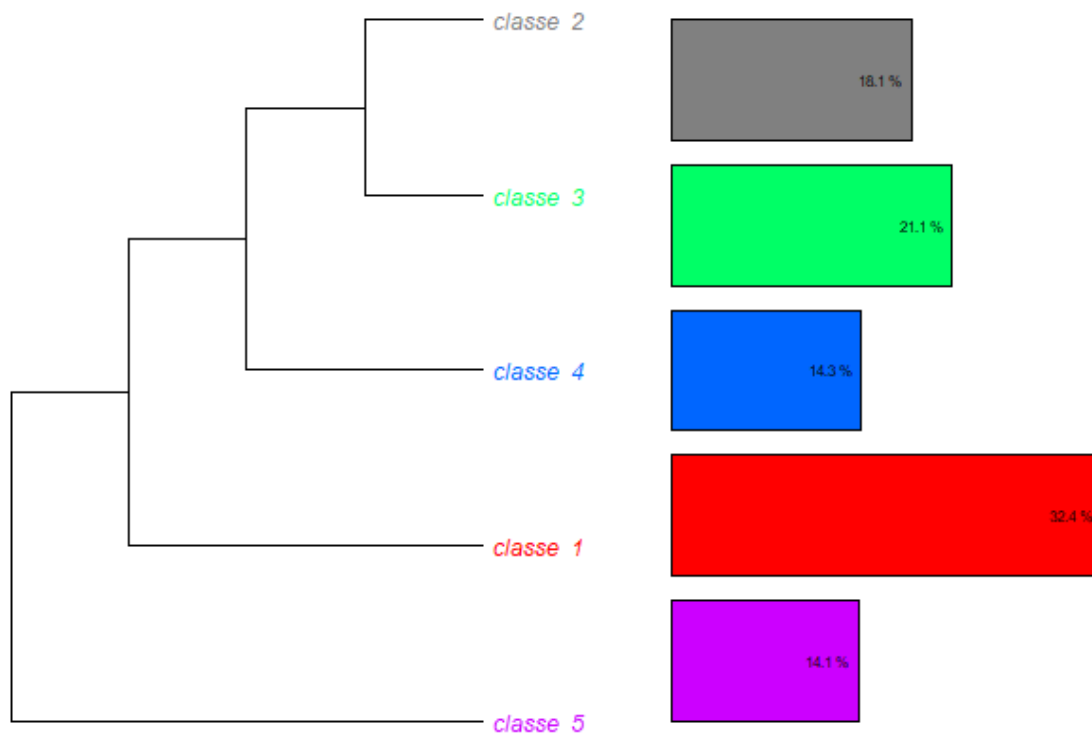


Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Figura 97 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 32,4% do *corpus*, a Classe 2 correspondeu a 18,1%, a Classe 3 correspondeu a 21,1%, a Classe 4 contemplou 14,1% e a Classe 5 contemplou 14,1%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

O dendograma da Figura 98, foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do *corpus*.

Figura 98. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.15.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Quadro 146. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 6.15.

χ^2	RSTs
12733.47	a convenção sobre os direitos da pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii _artigo_28 e adaptaçõesrazoáveis _parágrafo_3_ordenador_ art 54 o que é incompatível com a _diferenciação_curricular_
10700.75	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1 reafirma a necessidade de fundamentar o conceito de deficiência nas diretrizes propostas pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e pela da Lei Brasileira de Inclusão, garantindo-lhes o acesso pleno ao currículo.

Quadro 147. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 6.15.*

χ^2	RSTs
16587.26	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
13918.17	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
5330.18	além disso a liberdade de escolha conforme foi apresentada e a diversificação dos espaços de _atendimento especializado_ aos estudantes fora da escola comum é temerária pois assume a dimensão de retrocesso com o retorno às escolas especiais
4340.70	retornam as escolas e classes especiais assim estamos orientando para que as pessoas entrem na consulta pública e colem o texto abaixo em todas as abas da consulta _ a proposta não é fruto de participação democrática
3659.72	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 2 preconiza a garantia do direito a educação em classes e escolas comuns, opondo-se, portanto, ao retorno das escolas e classes especiais, haja visto que, de acordo com os que responderam a consulta, tal processo é temido e se caracteriza como um retrocesso educacional. Outro elemento chave, diz respeito a necessidade de participação efetiva da família no processo educacional de seus filhos.

Quadro 148. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.15.*

χ^2	RSTs
2634.72	apenas 15 dias são insuficientes para divulgar a consulta e permitir plena participação considerando o extenso trabalho exigido para preenchimento dos campos obrigatórios e considerando ainda o fato de que dentro desse prazo estão dois feriados 15 de novembro e em alguns locais do país 20 de novembro
2178.65	dentre os pontos mais graves está a volta do modelo de escolas e classes especiais ou seja da segregação de seres humanos e com um agravante a violação de direitos parte da ação direta do órgão de estado _ministério_ da _educação_ que deveria promover o direito constitucional à educação inclusiva
2071.09	por fim considerando que o _ministério_ da _educação_ deverá publicar na íntegra todas as participações desta consulta pública registro repúdio ao processo viciado e

	autoritário e lembro que as ação do _ ministério _ da _ educação _ deverão sempre estar submetidas à lei maior do país
--	--

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 3 inclui RSTs quem afirmam que a consulta pública foi viciada e autoritária em sua forma de realização, destacando que o tempo destinado ao processo de consulta da minuta foi insuficiente. Outra questão levantada é a volta das escolas e classes especiais, sobre a égide de violação dos direitos dos estudantes com deficiência, considerando que os princípios legais atuais são norteados pelo paradigma da educação inclusiva.

Quadro 149. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.15.*

χ^2	RSTs
19550.50	discordo desse tópico e dessa consulta pois _ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com populaçãoprofissionais e sociedade civil organizada
3645.61	a proposta foi apresentada em duas reuniões de oortas fechadas para convidades ontem ocorreu uma audiência pública querem nos fazer engolir uma proposta que não é de atualização mas de retrocesso perde _ se o paradigma inclusivo

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 4 remete a falta de participação da sociedade, como também a ausência de interlocução com os profissionais da área da Educação Especial no processo de elaboração desta minuta. Ressalta-se que a reunião de apresentação da proposta foi realizada a portas fechadas, o que representa um retrocesso para a área.

Quadro 150. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 6.15.*

χ^2	RSTs
18540.68	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreirasexistentes para a educação escolar
18540.68	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
18540.68	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 5 aponta para a necessidade de uma construção conjunta e colaborativa da política, como também para o perigo do retrocesso e do retorno das escolas e classes especiais. Aponta ainda para a latente necessidade da família em ser consultada sobre a educação das pessoas apoiadas pela Educação Especial.

Subsídios para a Seção 6.15

- Pautar-se no conceito de deficiência definido pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e pela Lei Brasileira de Inclusão, garantindo-lhes o acesso pleno ao currículo.
- A não equivalência do Atendimento Educacional Especializado à assistência tecnológica.
- Que o trabalho do professor do Atendimento Educacional Especializado se dê de forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional individualizado.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares considerando que liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais.
- Ampliação do espaço de tempo para a realização da consulta pública, garantindo maior participação da sociedade civil.
- A família do estudante apoiado pela Educação Especial é quem deve decidir sobre a melhor forma de atendimento a este.

Tópico 6.16 - Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS)

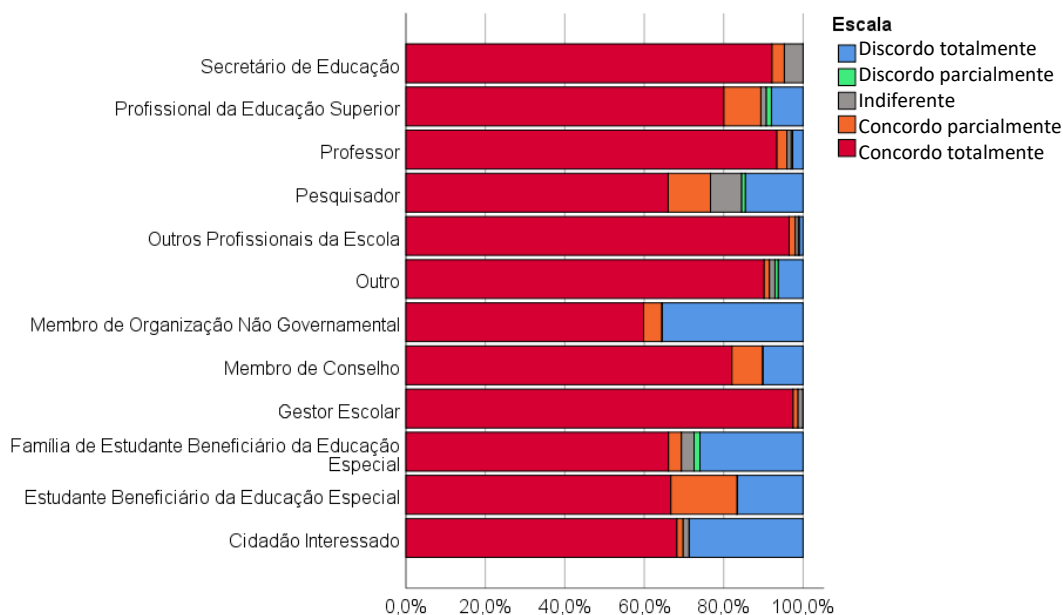
Texto Original da Minuta

Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS). Centro de formação e recursos, disponibilizado para apoiar a educação de estudantes surdos e com perda auditiva significativa, matriculados nas escolas públicas de educação básica. Promove educação bilíngue, com atenção aos estudantes usuários de Libras para surdos. Presta apoio aos sistemas de ensino visando à inclusão dos estudantes surdos e com deficiência auditiva, usuários de Libras e oralizados, bem como a formação continuada de profissionais para oferta do AEE e a produção de materiais didáticos acessíveis. A criação de serviços especializados está garantida pela Lei nº 9.394/1996 (Art. 58) e pelo Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Meta 4).

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4508 (89,6%) dos participantes concordam totalmente; 127 (2,5%) dos participantes concordam parcialmente; 74 (1,5%) dos participantes responderam como indiferente; 18 (0,4%) dos participantes discordam parcialmente; 303 (6,0%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

Figura 99. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participante para o tópico 6.16.

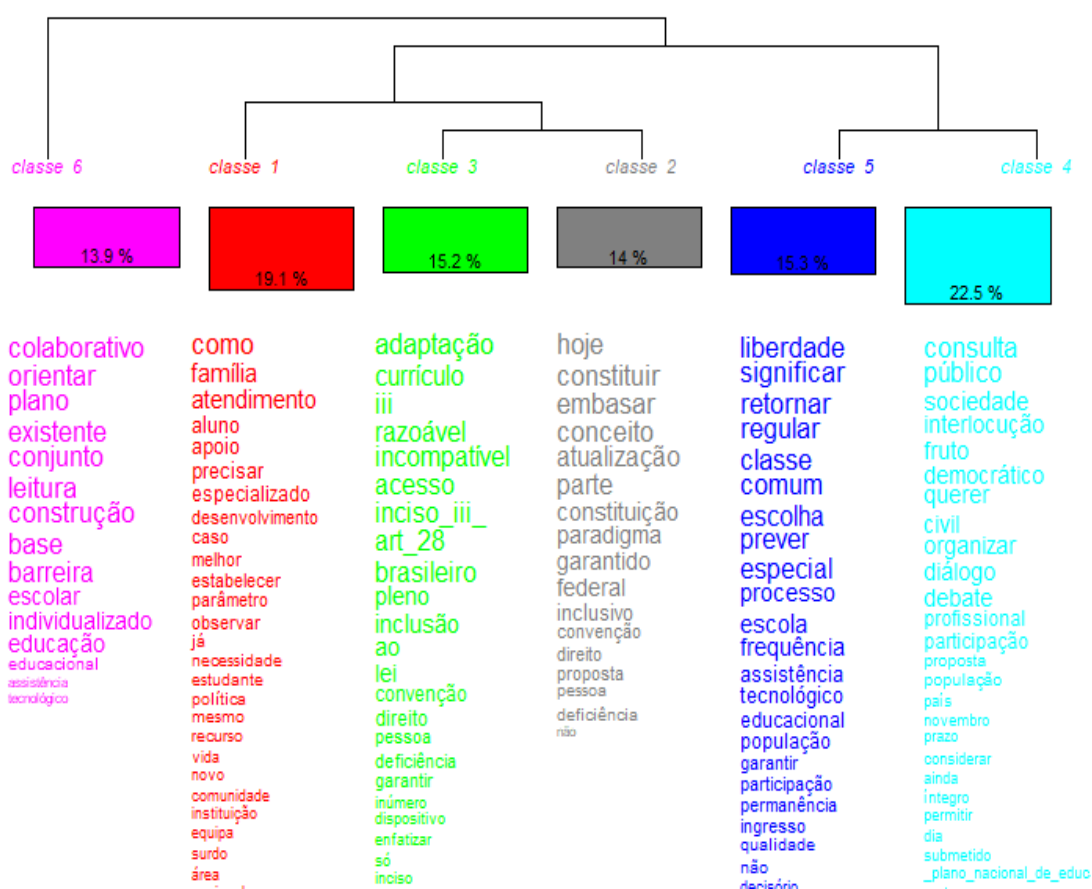


Fonte: SPSS (2018).

A análise dos resultados, foi constituída pelo *corpus* de 447 textos, apresentou um número de 1.868 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 89,94% para análise, correspondendo a 1680do total *corpus*. Foram elencadas seis Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

A Figura 1 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 19,1% do *corpus*, a Classe 2 correspondeu a 14%, a Classe 3 correspondeu a 15,2% do *corpus* e foi nomeada de currículo, a Classe 4 contemplou 22,5%, a classe 5 correspondeu a 15,3% e a Classe 6 contemplou 13,9% do *corpus*. A relação entre as classes pode ser visualizada no dendograma, Figura 2. Lê-se o dendograma da esquerda para a direita.

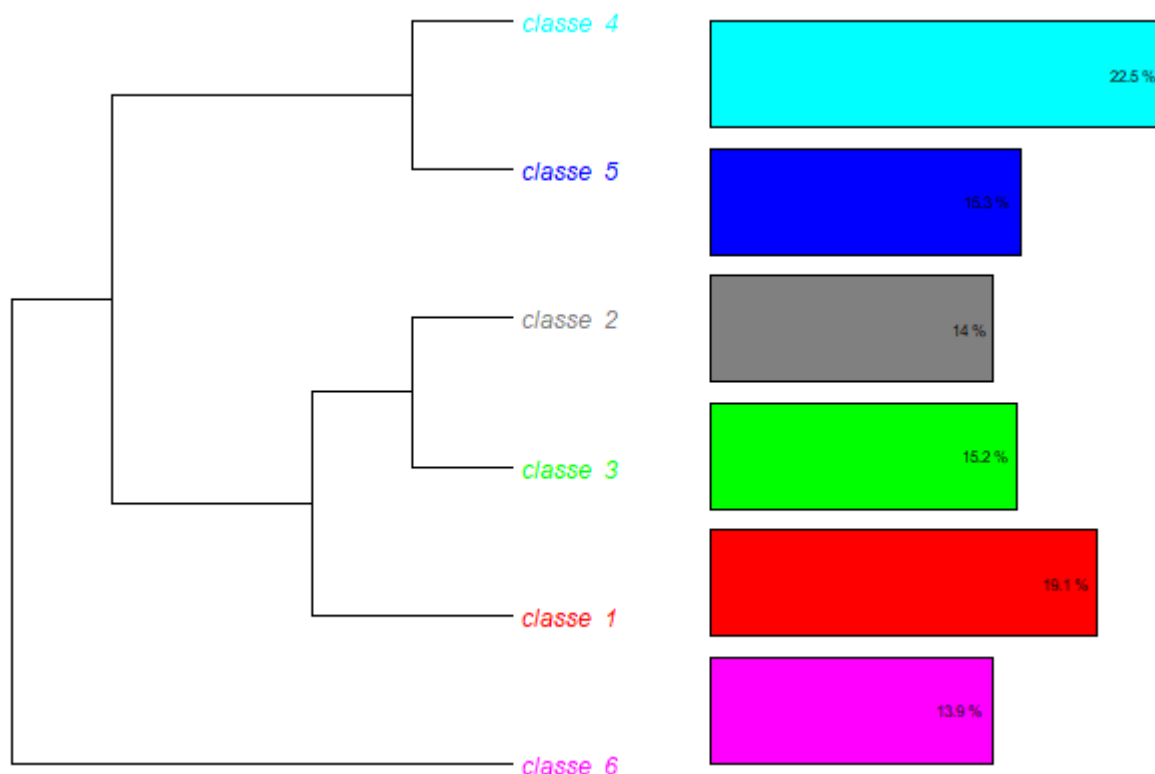
Figura 100. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.16.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

O dendograma da figura acima foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 101. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.16.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Quadro 151. Descrição dos RSTs mais características da Classe 1 para o tópico 6.16.

χ^2	RSTs
2132.81	e que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento já é sabido que nem todas as pessoas com deficiências necessitam de apoio para as atividades da vida diária sendo assim recorreremos a lei n
2096.24	essa é a mensagem da lei como a lei pode estabelecer parâmetros de inclusão quando é a família que decide com orientação de profissionais especializados o melhor atendimento educacional configura uma contradição
1945.76	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 1 traz como foco a liberdade da família na escolha de horários de atendimentos e a demanda de avaliação dos estudantes pela equipe escolar para acompanhamento e repensar estratégias para o atendimento às necessidades.

Quadro 152. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 6.16.*

χ^2	RSTs
19097.44	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 2 traz como foco a proposta de atualização da PNEE não considera o conceito de deficiência e o paradigma da inclusão, que prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares.

Quadro 153. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.16.*

χ^2	RSTs
21609.15	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28 iii artigo 28 e adaptações razoáveis parágrafo 3 ordenador artigo 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
14046.73	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de atendimento educacional especializado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art
8508.10	tanto é verdade que a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência enfatizam em inúmeros dispositivos a necessidade de adaptação do ambiente escolar para só assim atingir a inclusão

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 3 traz como foco o currículo, problematizando a questão de adaptações razoáveis ser incompatível com a diferenciação curricular. Ressalta, a necessidade de construção colaborativa do plano de atendimento educacional especializado com base nas barreiras e no acesso pleno ao currículo, acrescentado a necessidade de adaptação do ambiente escolar para garantia da inclusão.

Quadro 154. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.16.*

χ^2	RSTs
12976.72	proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada.
7809.85	ainda causa nos surpresa que o documento use a lei de diretrizes e bases para dialogar pois abre precedentes para legitimar espaços segregativos que a lei brasileira de inclusão não permite mais portanto reiteramos que essa proposta não é fruto de participação democrática pois consulta pública não é debate e interlocução.
4568.42	por fim considerando que o ministério da educação deverá publicar na íntegra todas as participações desta consulta pública registro repúdio ao processo viciado e autoritário e lembro que as ações do ministério da educação deverão sempre estar submetidas à lei maior do país.

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 4 foca a não participação democrática no processo de atualização da PNEE e que a consulta pública não garante o debate, portanto ela é uma ação autoritária.

Quadro 155. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 6.16.*

χ^2	RSTs
18628.10	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica.
17134.52	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
17065.03	prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança.

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 5 traz como foco a problematização do conceito de liberdade de escolha, que não deve pautar-se no retrocesso às escolas especiais, mas na participação efetiva da população no processo educacional. Em relação a participação da família é apontado não apenas a consulta, mas a decisão da educação de seu filho. Ressalta ainda, que o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica.

Quadro 156. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 6 para o tópico 6.16.*

χ^2	RSTs
18686.47	o _atendimento_educacional_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
18686.47	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir a participação da população no processo educacional o _atendimento_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar .
18686.47	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o _atendimento_educacional_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 6 traz como foco que o atendimento educacional especializado deve se orientar pela construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado e retoma a problematização deste atendimento como assistência tecnológica.

Subsídios para a Seção 6.16: Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS)

- Ampliação da participação da sociedade civil no processo de elaboração de uma proposta para a Política Nacional de Educação Especial;
- Retomar o conceito de Atendimento Educacional Especializado e o de Plano Educacional Individualizado.
- Criar possibilidade de aprofundamento na discussão de diferenciação, flexibilização e/ou adaptação curricular.

Tópico 6.17 - Atendimento Educacional para crianças de 0 a 3 anos

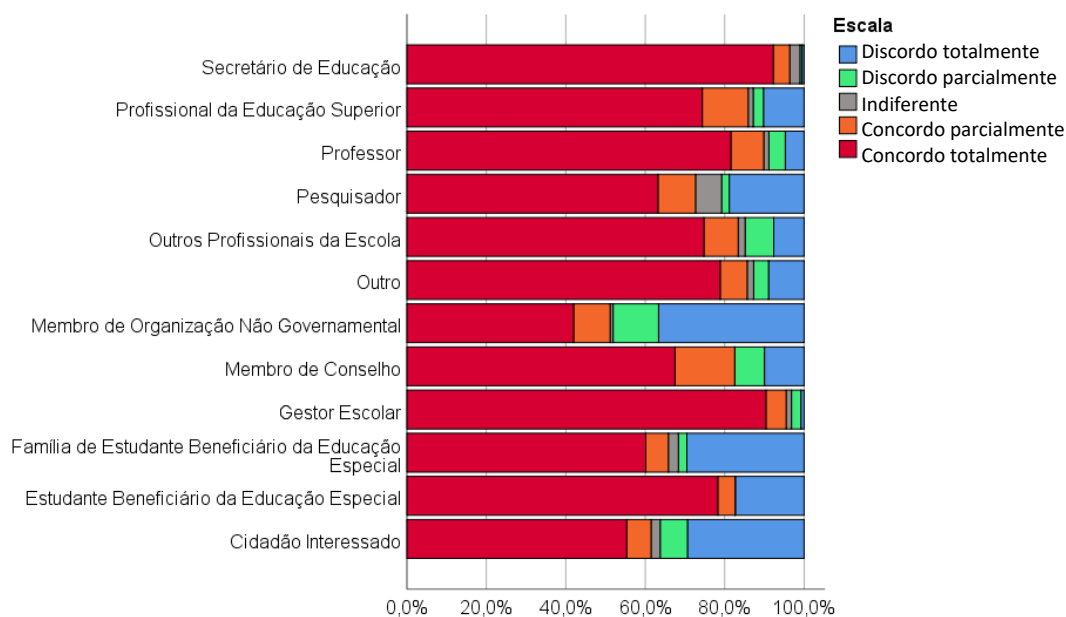
Texto Original da Minuta

Na educação infantil as crianças de 0 a 3 anos, público da educação especial, devem estar matriculadas nas creches com apoio do atendimento educacional especializado. Quando não for possível a matrícula em creches, os sistemas de ensino devem ofertar o atendimento educacional em instituições públicas ou privadas, devidamente credenciadas pelo Poder Público, com o objetivo de desenvolver as habilidades cognitivas, socioafetivas, psicomotoras, comunicacionais e linguísticas das crianças dessa faixa etária.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4042 (79,2%) dos participantes concordam totalmente; 365 (7,1%) dos participantes concordam parcialmente; 82 (1,6%) dos participantes responderam como indiferente; 202 (4,0%) dos participantes discordam parcialmente; 414 (8,1%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

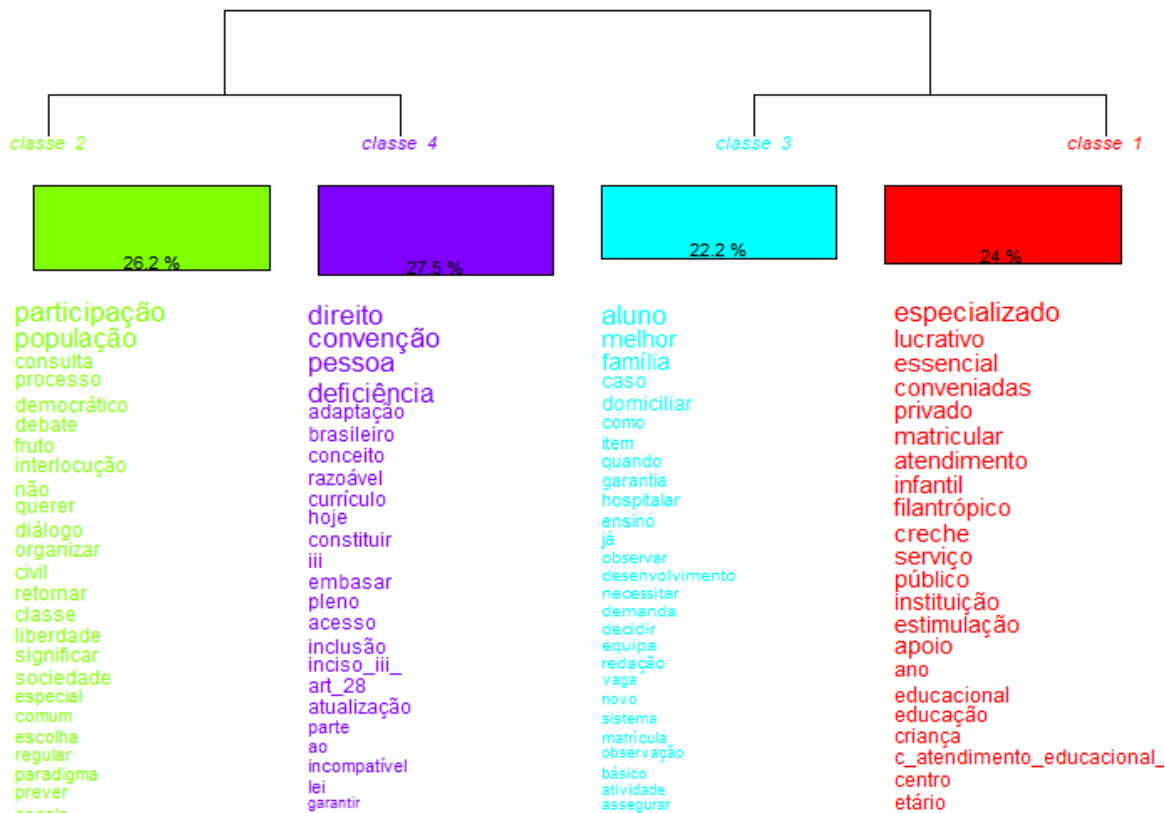
Figura 102. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participante para o tópico 6.17.



Fonte: SPSS (2018).

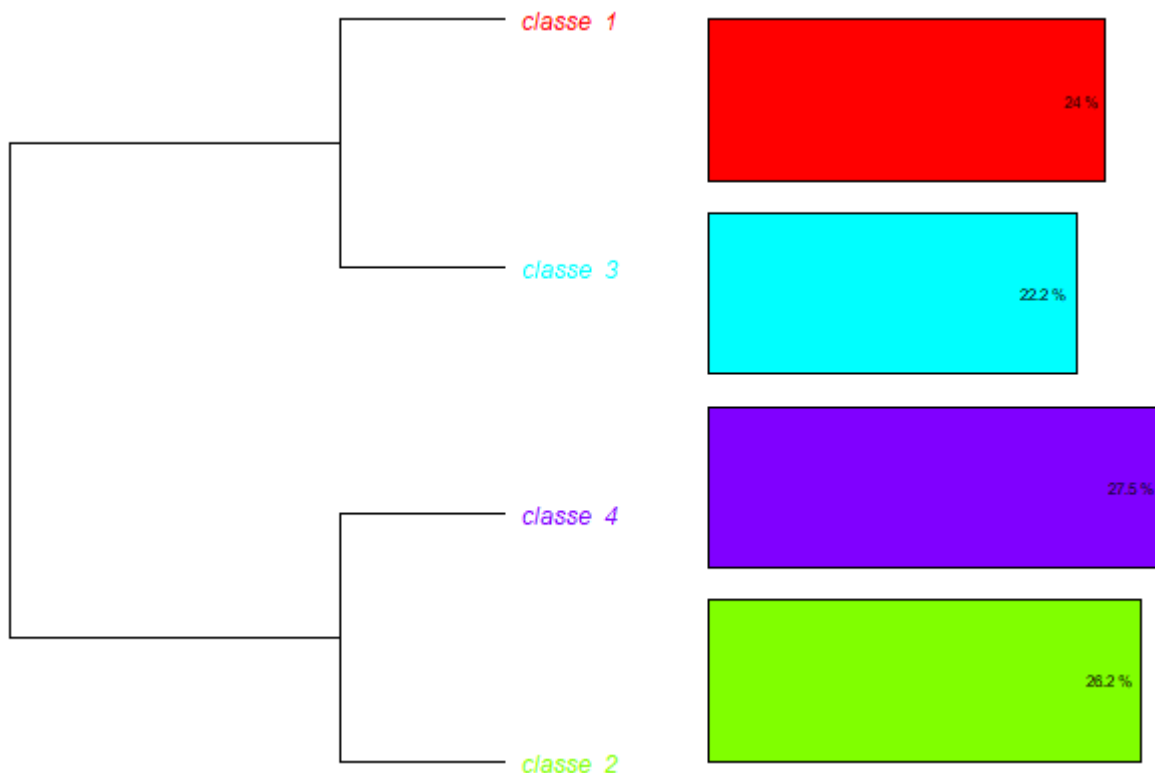
A análise dos resultados, foi constituída pelo *corpus* de 982 textos, apresentou um número de 2876 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado para análise, correspondendo a 2248 correspondendo a o total *corpus*. Foram elencadas quatro Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

Figura 103. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 6.17.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

Figura 104. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 6.17.



Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Figura 103 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 24% do *corpus*, a Classe 2 correspondeu a 26,2%, a Classe 3 correspondeu a 22,2%, a Classe 4 contemplou 27,5%. Lê-se o Filograma da esquerda para a direita.

O dendograma da Figura 104 foi dividido em quatro classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do *corpus*.

Quadro 157. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 1 para o tópico 6.17.*

χ^2	RSTs
19277.32	na educação infantil as crianças de 0 a 3 anos deverão ser matriculadas em creches ou em serviços de educação infantil com apoio do atendimento educacional especializado públicos ou privados de instituições filantrópicas sem fins lucrativos conveniadas com o poder público para estimulação essencial .
16096.11	quando nao for possivel matricula nas creches devem procurar outros serviços de educação infantil em salas de recursos multifuncionais ou em centros de atendimento educacional especializado c_atendimento_educacional_especializado_ _ públicos ou privados de instituições filantropicas sem fins lucrativos conveniadas com o poder público para estimulação essencial
14593.68	em salas de recursos multifuncionais ou em centros de atendimento educacional especializado c_atendimento_educacional_especializado_ públicos ou privados de instituições filantrópicas sem fins lucrativos conveniadas com o poder público para estimulação essencial outras formas de operacionalização do _atendimento_educacional_especializado_ para esse público de natureza itinerante e intersectoriais poderão ser implementadas
9100.90	de natureza itinerante e intersectoriais poderão ser implementados na educação infantil as crianças público da _educação_especial_ na faixa etária de 0 a 3 anos deverão estar matriculadas em creches ou outros serviços de educação infantil
8748.75	crianças na educação infantil faixa etária 0 a 3 anos serão melhor atendida em instituições filantrópicas sem fins lucrativos conveniadas
8743.63	as atividades do _atendimento_educacional_especializado_ poderão ser viabilizadas em diferentes espaços escolares nas salas de recursos multifuncionais em centros de atendimento educacional especializado c_atendimento_educacional_especializado_ públicos ou privados de instituições filantrópicas sem fins lucrativos conveniadas com o poder público
8474.27	na educação infantil as crianças público da _educação_especial_ na faixa etária de 0 a 3 anos deverão estar matriculadas em creches ou outros serviços de educação infantil com apoio do atendimento educacional especializado
7529.46	na educação infantil as crianças de 0 a 3 anos público da _educação_especial_ devem estar matriculadas nas creches ou em serviços de educação infantil

7498.70	que esses atendimentos aconteçam nas salas de recursos multifuncionais da rede pública e não em instituições públicas ou privadas conveniadas o ensino trabalho de _excelência_ deve acontecer e ser ofertado nas creches e nas salas de recursos multifuncionais públicas
----------------	--

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 1 traz como foco matrícula das crianças de 0 a 3 anos, estudantes apoiados pela educação especial, e a demanda de apoio do atendimento educacional especializado, nas creches em sala de recursos multifuncionais ou em centros de atendimentos especializados para estimulação essencial. Também é apontado outras formas de operacionalização desse atendimento para essas crianças, de natureza itinerante e intersetoriais. Ressalta que as ações pedagógicas do atendimento educacional especializado devem ser realizadas por professor especializado para apoio do aluno e do professor da classe comum e que este atendimento poderá se dar em diferentes espaços escolares.

Quadro 158. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 6.17.*

χ^2	RSTs
14161.43	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
12275.98	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional _ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
12570.83	_ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
7078.73	ainda causa nos surpresa que o documento use a lei de diretrizes e bases para dialogar pois abre precedentes para legitimar espaços segregativos que a lei brasileira de inclusão não permite mais portanto reiteramos que essa proposta não é fruto de participação democrática pois consulta pública não é debate e interlocução
5459.17	a proposição de escolas especiais e classes especiais como parte das diretrizes aspecto já superado na atual política sem participação não há inclusão aguardamos a efetiva participação no processo decisório
5129.95	faltou a participação de diversas entidades no processo de discussão técnica que precedeu esta consulta pública esta minuta evidencia não uma atualização do texto em vigência mas a supressão dos avanços alcançados a partir da plano nacional de educação epei de 2008
4719.90	o paradigma inclusivo prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 2 traz como foco a ausência de participação da sociedade, no debate e a ausência de interlocução com a população, profissionais e sociedade civil organizada e ainda a necessidade em se pautar no paradigma inclusivo, que prevê a frequência à classes comuns de escolas regulares e não

o retorno a aspecto já superados pela atual PNEE-2008 como a escolas especiais. Aponta-se ainda a demanda por participação da população no processo educacional.

Quadro 159. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 6.17.*

χ^2	RSTs
1703.81	o item abre precedente para a não garantida da matrícula das crianças com deficiência de 0 a 3 anos a estes alunos deve ser dada prioridade absoluta de vaga pelos sistemas de ensino e a garantia do atendimento educacional especializado de forma complementar e não substitutiva conforme proposto na redação do item
1640.90	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1594.19	e que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento já é sabido que nem todas as pessoas com deficiências necessitam de apoio para as atividades da vida diária sendo assim recorremos a lei n
1490.76	a estes alunos deve ser dada prioridade absoluta de vaga pelos sistemas de ensino e a garantia do atendimento educacional especializado de forma complementar e não substitutiva conforme proposto na redação do item
1323.80	observação a lei 13 716_2018 aprovada em 24_09_2018 e que altera a lei de diretrizes e bases assegura o atendimento educacional em ambiente hospitalar e domiciliar ao aluno da educação básica com profissionais qualificados na área o qual será regulamentada pelo poder público na esfera de sua competência federativa
1297.97	essa é a mensagem da lei como a lei pode estabelecer parâmetros de inclusão quando é a família que decide com orientação de profissionais especializados o melhor atendimento educacional configura uma contradição
1229.21	e garantia do _atendimento_educacional_especializado_ de forma complementar e não substitutiva conforme o proposto na redação do itém a observação no que se refere ao _atendimento_educacional_especializado_ em ambiente hospitalar e domiciliar demand de um item específico para ser tratado em sua completude
1246.00	após essa análise com o pátrio poder a família decidirá sobre o futuro educacional do aluno o que exigimos é o cumprimento da lei e das garantias fundamentais do aluno especial
1122.56	o atendimento educacional em ambiente hospitalar e domiciliar ao aluno da educação básica deve ser uma exceção apenas em casos de expresse impedimento médico para que a criança frequente a creche
1095.54	18 ao relocalar o item observação é muito importante que se especifique que o atendimento educacional em ambiente hospitalar e domiciliar é destinado para todos estudantes da educação básica níveis iniciais níveis finais e ensino médio
1131.10	o aluno que só tem acesso a língua de sinais quando chega ao ensino fundamental perde muito em conhecimento de mundo em comparação a alunos ouvintes ou alunos surdos com família proficiente em libras
1103.14	6 18 atendimento educacional em ambiente hospitalar serviço de _educação_especial_ ofertado pelos sistemas de ensino em articulação com a área da saúde aos estudantes hospitalizados com

	matrícula na rede pública de ensino visando ao desenvolvimento de sua aprendizagem e continuidade escolar
1065.16	a observação no que se refere ao atendimento educacional em ambiente hospitalar e domiciliar demanda de um item específico para ser tratado em sua completude
1072.04	_artigo_4_ordenador_a é assegurado atendimento educacional durante o período de internação ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado conforme dispuser o poder público em regulamento
953.96	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica
1004.11	o atendimento é preconizado pela resolução _conselho_nacional_de_educacao_ceb_n_ordenador_2_2001_6_19 atendimento educacional em ambiente domiciliar serviço especializado disponível em domicílio aos estudantes apoiados pela _educacao_especial_ cuja condição de saúde os impossibilita de recebê-lo no ambiente escolar visando ao desenvolvimento de sua aprendizagem e à continuidade curricular
881.86	o item sobre o atendimento educacional em ambiente hospitalar e domiciliar não deveria estar atrelado ao item 6 17 sobre o atendimento educação infantil para crianças de 0 a 3 anos pois devido a especificidade das classes hospitalares e atendimento pedagógico domiciliar deveria ter um item exclusivo com orientações básicas item 6
882.82	assegurar os alunos matriculados e que venham ter direito a um _professor_ de apoio para esse aluno proporcionando um melhor atendimento seja ele físico cognitivos motor e social srndo asdim esse aluno tera mais um suporte que lhe estimule o aprendizado nos primeiros passos da infância
886.06	a participação das instituições filantrópicas enquanto parceiras e colaboradoras do _sistema_educacional_inclusivo_ necessita se assegurada no texto do _plano_nacional_de_educacao_e esse apoio já vem sendo realizado pelas apaes no estado de são paulo com resultados bastante significativos
801.87	isso significa que terá um _professor_ da rede pública de ensino destinado para essa finalidade com o intuito do desenvolvimento contínuo do aluno independente do ambiente social que se encontra
858.17	é necessário deixar claro que para receber o atendimento educacional especializado é indispensável a matrícula do aluno com deficiência pois os sistemas de ensino não podem negar matrícula independente da idade

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 3 traz como foco a garantia de matrícula das crianças com deficiência de 0 a 3 anos no sistema de ensino, como prioridade absoluta, garantia do atendimento educacional especializado de forma complementar e não substitutiva. Formação de professores para avaliação, identificação e oferta do atendimento educacional especializado de forma suplementar. Assegurar o direito ao professor de apoio para o maior desenvolvimento e aprendizado da criança pequena. Garantir a avaliação pela equipe para acompanhamento e reconstrução de estratégias que atendam as

necessidades dos alunos. É problematizado o direito de escolha da família, não apenas como consulta, mas como decisão. Também ressaltado a participação das instituições filantrópicas como parceiras e colaboradoras do sistema educacional inclusivo. Ressalta a importância da aquisição da língua de sinais nesta etapa educacional para os alunos surdos, especialmente aqueles que não contam com família proficiente na língua.

Além dos aspectos específicos do Atendimento Educacional para crianças de 0 a 3 anos ainda é apontada nesta Classe a necessidade de assegurar o atendimento educacional em ambiente hospitalar e domiciliar ao aluno da educação básica, com profissionais qualificados na área, conforme prevê a minuta da PNEE, e de forma a propiciar o desenvolvimento e a aprendizagem e à continuidade curricular seja tratada em um item separado e não como observação no contexto do item 6.17.

Quadro 160. Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 6.17.

χ^2	RSTs
15793.93	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28 iii artigo 28 e adaptações razoáveis parágrafo 3 ordenador artigo 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
12367.85	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de atendimento educacional especializado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art
11267.75	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
10345.50	o texto apresentado intitulado política nacional de educação especial equitativa inclusiva e ao longo da vida se distancia do conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
9760.14	tanto é verdade que a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência enfatizam em inúmeros dispositivos a necessidade de adaptação do ambiente escolar para só assim atingir a inclusão
8740.95	além disso segundo a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da organização das nações unidas e recepcionada pelo brasil em 2009 com status de texto constitucional e repetido pela lei brasileira de inclusão de 2015 a educação especial somente pode ser concebida no viés da educação inclusiva

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 4 traz como foco a problematização do conceito de deficiência da proposta de atualização PNEE não estar pautada na Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, assim como não está pautada no paradigma inclusivo, garantido na Constituição Federal, que é a frequência às classes comuns de escolas regulares. Reafirma a garantia de acesso pleno ao currículo e que as adaptações razoáveis são incompatíveis com a diferenciação curricular e a necessidade de que a educação especial pode ser concebida no viés da educação inclusiva preconizada pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e Lei Brasileira de Inclusão.

Subsídios para a Seção 6.17

- Pautar-se no conceito de deficiência definido pela convenção das pessoas com deficiência e da Lei de Inclusão, garantindo-lhes o acesso pleno ao currículo.
- Pautar na definição da PNEE o conceito de deficiência da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e no paradigma inclusivo da legislação brasileira, que tem a matrícula da criança de 0 a 3 anos na classe comum, na Creche, como um direito da pessoa com deficiência.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não signifique retorno as classes especiais, reafirmando o caráter inclusivo da educação infantil
- Promoção da participação coletiva e democrática na definição de políticas, de sua avaliação e atualização, bem como a participação da família nas decisões acerca da educação de seus filhos.
- A estimulação precoce e essencial como garantia de desenvolvimento das crianças de 0 a 3 anos estudantes apoiados pela educação especial.
- Garantir a oferta de Estimulação Precoce no âmbito das Creches por professores de Atendimento Educacional Especializado e equipes multiprofissionais, que deverá ser definida na PNEE.
- Garantia de matrícula de forma prioritária e absoluta na creche e no atendimento educacional especializado e que este seja de forma complementar e não substitutivo.
- Garantir que Atendimento Educacional Especializado seja orientado pela construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado visando a acessibilidade, com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar.
- O Atendimento Educacional Especializado no âmbito da educação infantil deverá ocorrer em sala de recursos multifuncionais (ou salas de estimulação precoce), em sala de aula comum e demais ambientes da escola que ocorrem as vivências, experiências e aprendizagens das crianças, tais como parques, brinquedotecas, entre outros.
- O trabalho do professor do atendimento educacional especializado deve se dar de forma conjunta e colaborativa com o professor regente de referência da classe comum para a construção do plano educacional especializado.
- Em relação a formação de professores, sugere-se garantir a inserção da educação especial nas diretrizes de formação inicial de professores de classe comum e a definição de diretrizes para formação do professor de educação especial, em especial a perspectiva adotada para esta formação.

- Garantia do atendimento educacional em ambiente hospitalar e domiciliar. Sugere-se a retirada deste aspecto como observação após/no campo 6.17 e o acréscimo de um item na seção 6 da PNEE para tratar especificamente do Atendimento Educacional Especializado nestes espaços.

Subsídios para a Seção 6 - Serviços e Recursos Especializados

Subsídios para a Seção 6.1 – Atendimento Educacional Especializado (AEE)

- O Atendimento Educacional Especializado pode ser viabilizado em diferentes espaços escolares, no mesmo turno de escolarização e/ou no contraturno.
- As atividades de AEE em Salas de Recursos Multifuncionais deve ser no contraturno, pois não substituem o trabalho realizado na classe comum.
- Garantir que o trabalho do professor do AEE se dê no âmbito da classe comum e em outros espaços escolares, no mesmo turno de escolarização, de forma colaborativa.
- Garantir que o trabalho do professor do AEE se dê de forma conjunta e colaborativa com o professor da classe comum e que o plano educacional individualizado seja realizado em conjunto.
- O profissional deve apresentar formação específica para o AEE, com os serviços de educação especial, para apoiar o desenvolvimento curricular do estudante.
- Garantir a elaboração do plano atendimento individualizado visando o desenvolvimento e aprendizagem, o acesso ao curricular escolar, dos estudantes apoiado pela educação especial.
- Garantir que o AEE não seja restrito ao uso e oferta de tecnologia.
- Garantia do direito de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e que o AEE em Salas de Recursos Multifuncionais, aconteça no contraturno do horário escolar regular, possibilitando a participação de maior número de estudantes apoiados educação especial nos serviços de AEE.
- Necessidade do envolvimento da sociedade brasileira na participação de criação/modificação de políticas educacionais no país.

Subsídios para a Seção 6.2 – Profissional de Apoio

- Alterar o título do item contemplando Profissionais, uma vez que ele se refere a “Serviços, Recursos e Profissionais”, uma vez que o item contempla os profissionais: Profissional de Apoio, Guia Intérprete Educacional e Tradutor Intérprete de Libras.
- Estabelecer distinção entre o Profissional de apoio e o Professor de Apoio (e/ou de Ensino Colaborativo).
- Inserir neste Seção 6 – Professor Especialista.
- Definir atribuições dos dois profissionais: profissional de apoio e professor de apoio e sua formação.
- Que o profissional de apoio tenha formação específica para apoiar os estudantes, assim como desenvolver um trabalho de suporte ao professor de sala de aula.
- Definir ou exigir resoluções para definir os critérios para garantia de apoios, seja do Profissional de Apoio ou do Professor de Apoio, para o aluno apoiado pela educação especial.
- Garantir a elaboração do Plano Educacional Individualizado de forma colaborativa visando o acesso ao currículo escolar e o rompimento das barreiras para educação escolar.
- Preservar o paradigma inclusivo garantido na Constituição Federal prevendo o ensino com qualidade em classes comuns e a participação da população no processo educacional.

- Propiciar a participação democrática, por meio de nova etapa de consulta pública e que seja realizada discussões envolvendo as instâncias representativas dos vários grupos, com maior participação da população.

Subsídios para a Seção 6.3 - Guia-intérprete educacional

- Definir que a formação do Guia-intérprete educacional deverá ser em licenciatura, (preferencialmente em Pedagogia), com Especialização.
- Que o Guia-intérprete tenha domínio da Libras, do Sistema Braille e das técnicas em Orientação e Mobilidade.
- Estabelecer que em sua atuação, o Guia-intérprete deve realizar descrição de espaços, pessoas e situações, visando ao pleno acesso e a locomoção do estudante surdocego no ambiente escolar.
- Que o Guia-intérprete assegure a informação e locomoção às pessoas surdocegas, por meio de formas específicas de comunicação.

Subsídios para a Seção 6.4 - Tradutor-intérprete de Libras Profissional

- O Tradutor-Intérprete de Libras tenha acesso ao material didático e pedagógico do contexto da tradução para garantia de uma tradução de qualidade assim como promover acesso à comunicação.
- A não equivalência do AEE à assistência tecnológica.
- Que o trabalho do professor do AEE se dê forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional especializado.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e enfatiza que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais.

Subsídios para a Seção 6.5 - Material adaptado

- O material didático-pedagógico seja adaptado levando em consideração as limitações e necessidades dos estudantes com deficiência intelectual, com transtornos do espectro autista, com deficiência múltipla, com deficiência física e os estudantes cegos e surdos, surdocegueira, entre outros.
- Que o governo disponibilize verbas para a adaptação e produção desse material, assim como faça investimento na formação de professores.
- Que todos os esforços sejam feitos a fim de que esse material chegue às escolas.
- Que o governo atente que o AEE deve orientar à construção conjunta e colaborativa desse plano de AEE, com base na identificação e possibilidades de rompimento das barreiras existentes para a educação escolar.
- Que o trabalho do professor do AEE se dê de forma conjunta e colaborativa para a construção do Plano Educacional Especializado.
- Que seja garantido o ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares.
- Atentar que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno às classes especiais e escolas especiais.

Subsídios para a Seção 6.6 - Tecnologia assistiva

- Implementação de estratégias e ações que fortaleçam o diálogo com a sociedade civil, resguardando os princípios do estado democrático e de direito.
- O AEE não pode ser reduzido ao uso de recursos de Tecnologia Assistiva.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares.
- Evidenciar que a liberdade de escolha pelo espaço escolar de educação da pessoa com deficiência não significa retorno às classes especiais.
- Assegurar que o trabalho do professor do AEE se dê forma conjunta e colaborativa para a construção do Plano Educacional Especializado.

Subsídios para a Seção 6.7 - Núcleo de Acessibilidade e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

- Implementação de estratégias e ações que fortaleçam o diálogo com a sociedade civil, resguardando os princípios do estado democrático e de direito.
- Não haver equivalência entre o AEE e a assistência tecnológica.
- O trabalho do professor do AEE se dê forma conjunta e colaborativa para a construção do Plano Educacional Especializado.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares, ressaltando que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais.

Subsídios para a Seção 6.8 - Sala de Recursos Multifuncionais

- Salas de Recursos Multifuncionais com profissionais bilíngues para atender aos estudantes surdos.
- Pautar-se Convenção das Pessoas com Deficiência e na Lei Brasileira de Inclusão, para compreensão de currículo com adaptações e diferenciação curricular para atender aos estudantes com deficiência.
- Que o trabalho do professor do AEE se dê forma conjunta e colaborativa para a construção do Plano Educacional Especializado e enfatiza a impossibilidade de um único professor atender as diferentes deficiências no contexto pedagógico
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares.

Subsídios para a Seção 6.9 - Escola de Educação Bilíngue

- Oferta de uma educação bilíngue para os estudantes surdos garantindo um ambiente educacional bilíngue, em que a Libras seja a primeira língua e a língua portuguesa, na sua modalidade escrita, a segunda língua.
- Pautar-se no conceito de deficiência definido pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão, garantindo-lhes o acesso pleno ao currículo.

- Que o trabalho do professor do AEE se dê forma conjunta e colaborativa para a construção do Plano Educacional Especializado.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares.

Subsídios para a Seção 6.10 - Classe de educação bilíngue

- A oferta da educação bilíngue em classes para alunos surdos em escolas comuns.
- A educação bilíngue deverá ser ter como primeira língua a Língua Brasileira de Sinais e a segunda língua o Português na modalidade escrita.
- Que o trabalho do professor do AEE se dê forma conjunta e colaborativa para a construção do Plano Educacional Especializado.
- Garantir o ingresso e a permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e enfatizar que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais.
- Ampliar a aprofundar o debate da Política Nacional de Educação Especial junto a sociedade civil organizada.
- Definição das classes bilíngues criadas na escola comum, em relação às línguas de ensino, aos profissionais e a oferta educacional, tendo como referencia a Libras como primeira língua e a língua portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua.
- Oferta de classes de educação bilíngues para os estudantes surdos e com deficiência auditiva de 0 a 17 anos de idades.

Subsídios para a Seção 6.11 - Escola especial

- Garantir o não retorno das escolas especiais como espaço substitutivo de escolarização de alunos com deficiência.
- Reforçar o caráter pedagógico e educacional de todo o processo de escolarização do aluno com deficiência, com diferentes especificidades.
- Fortalecer o trabalho do professor do AEE de forma conjunta e colaborativa para a construção do Plano Educacional Especializado.
- Garantir que a proposta pedagógica seja orientada pelos princípios de Desenho Universal de Aprendizagem.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e enfatizar que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno às escolas e classes especiais.

Subsídios para a Seção 6.12 - Classe especial

- Garantir que classe especial não substitua a salas regulares de ensino, isso significa que a classe especial não pode ser uma opção de escolha substitutiva à classe comum.
- Garantir o não retorno das classes especiais como espaço substitutivo de escolarização de alunos com deficiência.
- Pautar-se no conceito de deficiência definido pela convenção das pessoas com deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão.

- Garantir maior participação da população ao que diz respeito à criação e modificações legais.
- A família deve ter maior participação na escolha educacional de suas crianças.

Subsídios para a Seção 6.13 - Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE)

- Implementação de estratégias e ações que fortaleçam o diálogo com a sociedade civil, resguardando os princípios do estado democrático e de direito.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e enfatiza que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais.
- Fomento à formação inicial e continuada de profissionais da Educação, priorizando a formação de Educação Especial.
- As famílias devem ser participantes das decisões acerca da educação de seus filhos com deficiência, desde que a liberdade de escolha não implique em retorno às escolas especiais e a desconsideração das bases legais vigentes.
- O trabalho do professor do AEE ocorra de forma conjunta e colaborativa para a construção do Plano Educacional Especializado.

Subsídios para a Seção 6.14 - Núcleos de Atividades para Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S)

- Salas de Recursos Multifuncionais com profissionais bilíngues para atender aos estudantes surdos com altas habilidades.
- Ênfase na participação da família não apenas como parte consultiva, mas deliberativa no processo de escolarização do seu filho.
- Que o trabalho do professor do AEE ocorra de forma conjunta e colaborativa para a construção do Plano Educacional Individualizado.
- Garantia de ingresso e permanência dos estudantes com deficiência nas classes comuns de escolas regulares.

Subsídios para a Seção 6.15 – Centros de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP) e Núcleos de Apoio Pedagógico e Produção Braille (NAPPB)

- Pautar-se no conceito de deficiência definido pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e pela Lei Brasileira de Inclusão, garantindo aos estudantes apoiados pela Educação Especial o acesso pleno ao currículo.
- A não equivalência do AEE à assistência tecnológica.
- Que o trabalho do professor do AEE se dê de forma conjunta e colaborativa para a construção do Plano Educacional Individualizado.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares considerando que liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais.
- Garantir a família do estudante apoiado pela Educação Especial maior poder de decisão sobre o processo educacional de seu filho.

- Ampliação do espaço de tempo para a realização da consulta pública, garantindo maior participação da sociedade civil.

Subsídios para a Seção 6.16 - Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS)

- Ampliação da participação da sociedade civil no processo de elaboração de uma proposta para a Política Nacional de Educação Especial.
- Retomar o conceito de AEE e o de Plano Educacional Individualizado.
- Criar possibilidade de aprofundamento na discussão de diferenciação, flexibilização e/ou adaptação curricular.

Subsídios para a Seção 6.17 - Atendimento Educacional para crianças de 0 a 3 anos

- Pautar-se no conceito de deficiência definido pela Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão, garantindo-lhes o acesso a educação e ao pleno ao currículo.
- Pautar na definição da PNEE o conceito de deficiência da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e no paradigma inclusivo da legislação brasileira, que tem a matrícula da criança de 0 a 3 anos na classe comum, na Creche, como um direito da pessoa com deficiência.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não signifique retorno as classes especiais, reafirmando o caráter inclusivo da educação infantil.
- Promoção da participação coletiva e democrática na definição de políticas, de sua avaliação e atualização, bem como a participação da família nas decisões acerca da educação de seus filhos.
- A Estimulação Essencial (Estimulação Precoce) como garantia de desenvolvimento das crianças de 0 a 3 anos estudantes apoiados pela educação especial.
- Definir na PNEE a garantir de oferta de Estimulação Essencial (Estimulação Precoce) no âmbito das Creches por professores de AEE (equipes multiprofissionais em articulação com a saúde).
- Garantia de matrícula de forma prioritária e absoluta na creche e no AEE e que este seja de forma complementar e não substitutivo.
- Garantir que AEE seja orientado pela construção conjunta e colaborativa do Plano Educacional Individualizado visando a acessibilidade, com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar.
- O AEE no âmbito da educação infantil deverá ocorrer em Sala de Recursos Multifuncionais e/ou salas de Estimulação Essencial/Precoce), em sala de aula comum e demais ambientes da escola em que ocorrem as vivências, experiências e aprendizagens das crianças, tais como parques, brinquedotecas, entre outros.
- O trabalho do professor do AEE deve ocorrer de forma conjunta e colaborativa com o professor regente de referência da classe comum para a construção do Plano Educacional Especializado.
- Em relação a formação de professores, é necessário garantir a inserção da educação especial nas diretrizes de formação inicial de professores de classe comum e a definição de diretrizes para formação inicial do professor de educação especial, em especial a perspectiva adotada para esta formação.

- Garantia do AEE em ambiente hospitalar e domiciliar. Sugere-se a retirada deste aspecto como observação após/no campo 6.17 e o acréscimo de um item na seção 6 da PNEE para tratar especificamente do AEE nestes espaços.

SEÇÃO 7 - DIRETRIZES

Tópico 7.1 – Sistemas de Ensino

Texto Original da Minuta

7.1. Sistemas de Ensino:

7.1.1. Matricular os estudantes da educação especial nas classes comuns do sistema regular de ensino, garantindo, conforme estratégia 4.8 do Plano Nacional de Educação - PNE a não exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência;

7.1.2. Promover sua organização e funcionamento segundo orientação inclusiva, superando atitudes de discriminação e preconceito, atuando de maneira acessível, flexível e comprometida com o sucesso acadêmico de todos os estudantes, na perspectiva da diversidade escolar.

7.1.3. Alocar eficiente e assertivamente os recursos especializados para distribuir nas escolas, de forma a garantir igualdade de condições para o acesso e permanência de todos os estudantes. A delimitação dos serviços e os recursos assegurados devem ser previamente demandados pelas escolas.

7.1.4. Orientar e acompanhar a elaboração do projeto pedagógico anual das escolas, com indicação das práticas de Educação Especial adotadas.

7.1.5. Orientar as famílias e a sociedade quanto aos limites de atuação da instituição escolar que necessita da efetiva parceria familiar e comunitária para alcançar o melhor desenvolvimento do estudante.

7.1.6. Compartilhar boas práticas, com resultados claros quanto aos ganhos de aprendizagem dos estudantes, mediante a criação de bancos de boas práticas inclusivas nos sistemas de ensino, para compartilhamento entre as escolas.

7.1.7. Prover recursos humanos, técnicos e materiais para oferta de atendimento educacional especializado a todos os estudantes, incluindo os estudantes oriundos das comunidades escolares indígenas, quilombolas e das populações itinerantes, destacando a orientação inclusiva, especialmente para a população itinerante, para a qual deverá ser facilitado o trânsito interescolar de estudantes.

7.1.8. Comprometer-se com a melhoria permanente da qualidade social da educação e valorização profissional dos educadores mediante políticas de formação inicial e continuada dos docentes, dialogicamente analisadas e continuamente redesenhadas.

7.1.9. Orientar e apoiar as escolas, quando solicitado, em ações de sua competência.

7.1.10. Articular-se com a comunidade local estabelecendo parcerias para a realização de ações educacionais que impliquem intersetorialidade.

7.1.11. Orientar as escolas a dispensar laudos médicos, psicológicos e outros da área de saúde, como condição exigida para prestação de serviços da Educação Especial, conquanto esses documentos possam ser solicitados para complemento de informações em estudos de caso.

7.1.12. Orientar as escolas para que garantam condições que viabilizem a formação dos educadores, no que tange aos tempos, espaços e oportunidades, dentro da jornada de trabalho dos profissionais.

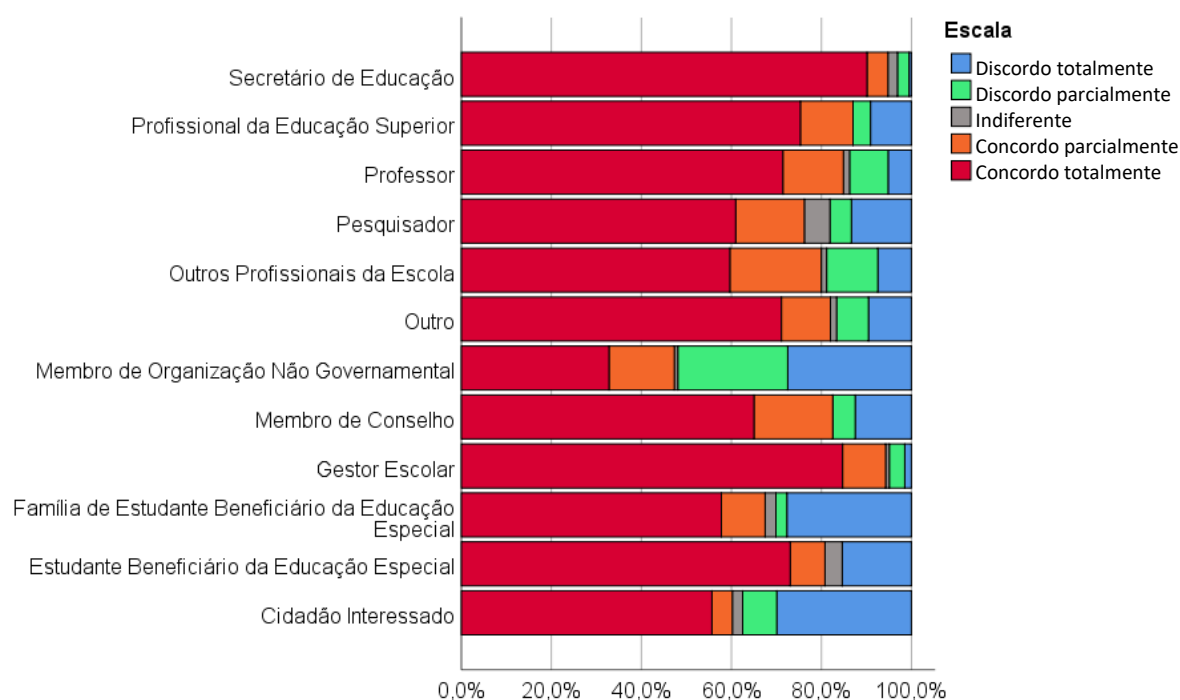
7.1.13. Organizar-se para elaborar e executar políticas e planos educacionais que estejam em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação e desta Política.

7.1.14. Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, em colaboração com as escolas, em locais e momentos apropriados. Acompanhar a aplicabilidade e a assertividade dos recursos e serviços.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 3639 (71,5%) dos participantes concordam totalmente; 606 (11,9%) dos participantes concordam parcialmente; 72 (1,4%) dos participantes responderam como indiferente; 357 (7,0%) dos participantes discordam parcialmente; 412 (8,1%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

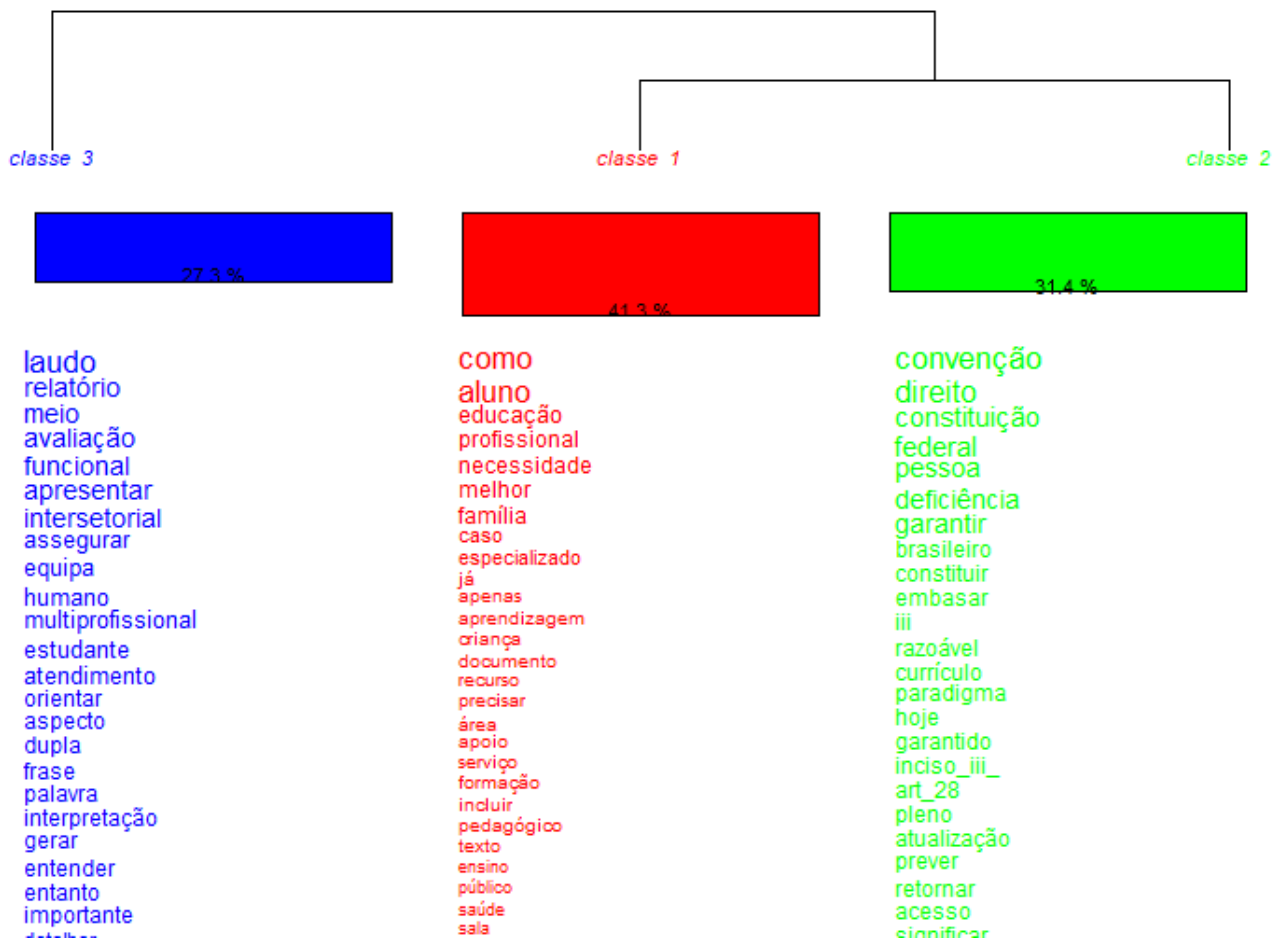
Figura 105. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 7.1.



Fonte: SPSS (2018)

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 1.384 textos, apresentou um número de 3.066 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IraMuTeQ, foi considerado 76,83% para análise, correspondendo a 2.371 do total do corpus. Foram elencadas três Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

Figura 106. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 7.1.

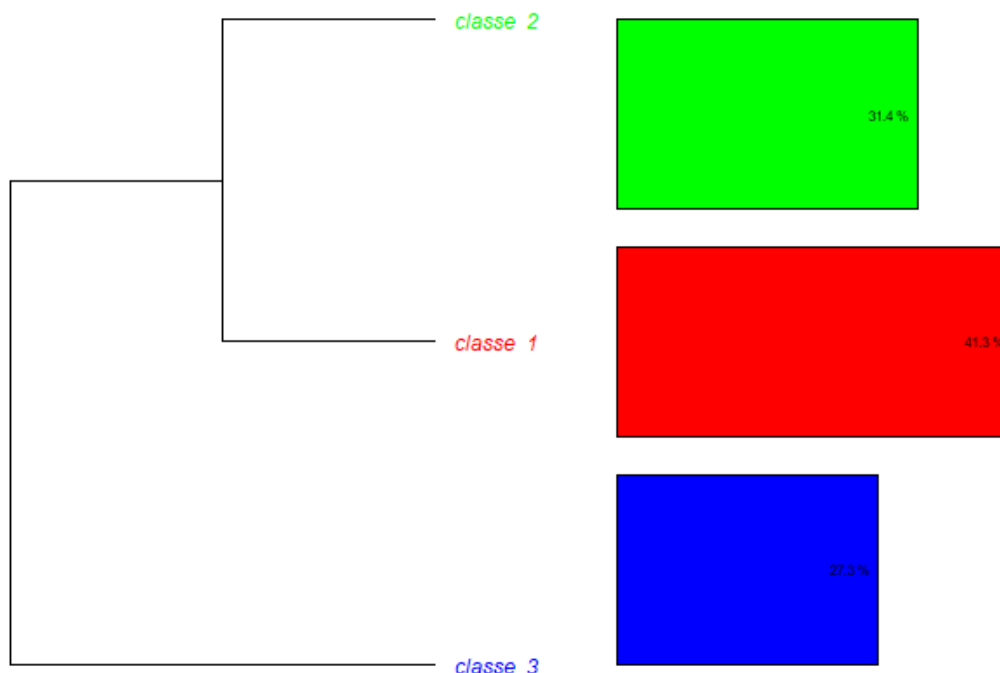


Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Figura 106 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 41,3% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 31,4% e a Classe 3 correspondeu a 27,3%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

O dendograma da Figura 107 foi dividido em três classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 107. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 7.1.



Fonte: IraMuTeQ (2018)

Quadro 161. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 7.1.

χ^2	RSTs
1498.28	além disso desconsiderar a avaliação clínica pode interferir no diálogo ou <u>trabalho colaborativo</u> entre profissionais da área de educação e de saúde bem como atribuir apenas à escola a responsabilidade pela aprendizagem e desenvolvimento de alunos apoiados pela <u>educação especial</u>
1457.979	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica
1381.05	a atuação dos profissionais na área da saúde é indispensável tendo em vista que profissionais da educação não faz diagnósticos assim torna necessário conhecer a realidade dos alunos especiais para melhor atender em garantir todos seus direitos de aprendizagens
1336.05	7 1 11 orientar as escolas a dispensar laudos médicos psicológicos e outros da área de saúde como condição exigida para prestação de serviços da <u>educação especial</u> conquanto esses documentos possam ser solicitados para complemento de informações em estudos de caso necessidade do laudo _
1324.62	essa é a mensagem da lei como a lei pode estabelecer parâmetros de inclusão quando é a família que decide com orientação de profissionais especializados o melhor atendimento educacional configura uma contradição

Fonte: IraMuTeQ (2018)

A Classe 1 traz como foco a preocupação da manutenção de parcerias entre a área da educação e da saúde no processo educacional das crianças apoiadas pela Educação Especial, evitando

a atribuição exclusiva da responsabilidade à escola. Os enunciados também apontam que a Constituição Federal garante à família a prioridade nas escolhas para suas crianças.

Quadro 162. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 7.1.*

χ^2	RSTs
14694.41	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte da nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
12811.96	_ a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii _artigo_ 28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3_ordenador_ _artigo_ 54 o que é incompatível com a _diferenciação_curricular_ sem participação não há inclusão
11436.67	queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada _ a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
11227.33	_ o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional

Fonte: IraMuTeQ (2018)

Na Classe 2 há a discussão a respeito do conceito de deficiência e o desacordo do conceito apresentado pela atualização da política com o conceito da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Aponta também, para a garantia de acesso pleno ao currículo e a frequência em classe comuns de escolas regulares, dada pela referida Convenção, pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e pela Constituição Federal.

Quadro 163. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 7.1.*

χ^2	RSTs
16665.92	7 1 sistemas de ensino7 1 11 orientar as escolas que para fins de atendimento na _educação_especial_ os estudantes deverão apresentar laudos médicos avaliação de equipe multiprofissional e intersetorial por meio de relatórios detalhados assegurando os aspectos biopsicossociais e funcionais do desenvolvimento humano

Fonte: IraMuTeQ (2018)

O Quadro 163 apresenta os enunciados mais relevantes da Classe 3, os quais apontam a necessidade de apresentação de laudos médicos e de avaliação de equipe multiprofissional. Mais uma vez é apontada a necessidade de parceria entre a área da educação e da saúde para o acompanhamento das crianças apoiadas pela Educação Especial assegurando aspectos biopsicossociais e funcionais do desenvolvimento humano.

Subsídios para a Seção 7.1

- Enfatizar a necessidade de parceria entre a área da Educação e da Saúde.
- Atender ao que é preconizado nas legislações pertinentes sobre a inclusão.
- Apresentar, como orientação às escolas, a necessidade de solicitação de laudos e relatórios à equipe multiprofissional para que se assegure aspectos biopsicossociais e funcionais do desenvolvimento humano.

Tópico 7.2 – Escolas de educação básica

Texto Original da Minuta

7.2. Escolas de Educação Básica

7.2.1. Propiciar aos estudantes educação com padrão de qualidade, pautada em elevadas expectativas sobre suas possibilidades; valorização das singularidades individuais e grupais; criação de oportunidades para o desenvolvimento da autonomia, independência e participação com autoria.

7.2.2. Elaborar seu projeto pedagógico anual com participação da comunidade escolar.

7.2.3. Desenvolver políticas, culturas e práticas inclusivas, avaliando continuamente essas perspectivas com participação da comunidade escolar.

7.2.4. Colocar em prática os princípios do desenho universal para a aprendizagem, mediante diversificação de métodos, linguagens e recursos de ensino e aprendizagem, adotando flexibilidade nos modos de os estudantes evidenciarem seus conhecimentos, a fim de que os objetivos curriculares sejam alcançados.

7.2.5. Responsabilizar-se pela elaboração anual do Plano de Desenvolvimento Individual e Escolar do estudante, adotando orientações compartilhadas com o sistema de ensino.

7.2.6. Prever e prover atendimento educacional especializado e sistemas de apoio - geral e especializado - de natureza técnica, tecnológica, humana e material aos estudantes que necessitarem, definidos mediante avaliação prévia pela equipe local.

7.2.7. Recorrer, quando necessário, aos profissionais disponíveis no sistema de ensino para orientação à comunidade escolar, apoio ao professor no desenvolvimento do currículo e orientação para avaliar a necessidade de apoios especializados aos estudantes.

7.2.8. Encaminhar, previamente, aos órgãos competentes do sistema de ensino local, suas demandas de recursos técnicos, tecnológicos, humanos e materiais para a educação do estudante da Educação Especial.

7.2.9. Orientar o estudante atendido pela Educação Especial nos momentos de transferência, quando em transição para outras etapas, níveis e modalidades de ensino.

7.2.10. Exercer efetivo papel na revisão do projeto pedagógico da escola, levando em consideração as recomendações contidas nesta política.

7.2.11. Contribuir com a identificação e avaliação de estudantes precoces e com altas habilidades/superdotação, visando à oferta do Atendimento Educacional Especializado.

7.2.12. Prever no Projeto Pedagógico e viabilizar condições para a oferta do atendimento educacional nas unidades escolares indígenas, quilombolas e de populações itinerantes, sem moradia fixa, reconhecidas e valorizadas a diversidade cultural e a singularidade dos estudantes.

7.2.13. Oferecer, como parte do Projeto Pedagógico, oportunidades de contextualização do currículo escolar e da formação permanente em espaços de coordenação pedagógica, em cursos e outros meios, visando ao desenvolvimento profissional dos educadores e à sua formação como agentes de inclusão.

7.2.14. Envolver, nos processos formativos, gestores, docentes, auxiliares, coordenadores e outros atores que integram a equipe escolar, em âmbito sistêmico.

7.2.15. Criar espaço para troca de experiências entre a equipe escolar; para o trabalho colaborativo e o aprimoramento das práticas pedagógicas; para a busca de novos conhecimentos que permitam aos profissionais reflexões e atuação como pesquisadores, compartilhando as boas práticas com seus pares.

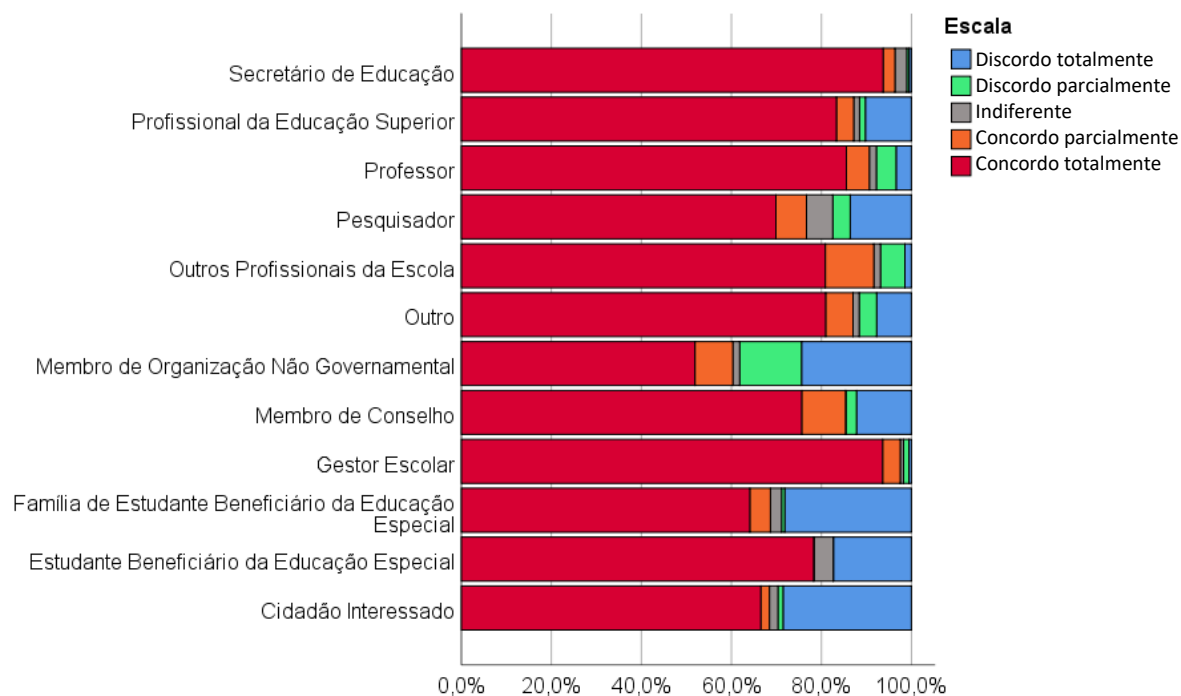
7.2.16. Evitar que os estudantes atendidos pela Educação Especial sejam envolvidos ou direcionados para atividades recreativas ou de reforço que substituam ou prejudiquem sua participação nas aulas ou sejam conflitantes com o desenvolvimento curricular e o processo escolar.

7.2.17. Definir, com clareza, no Projeto Pedagógico da Instituição Escolar, as questões relacionadas ao desenvolvimento curricular e terminalidade específica, conforme artigo 59 da Lei n.º 9.394/1996 - LDBEN.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4173 (83,5%) dos participantes concordam totalmente; 258 (5,2%) dos participantes concordam parcialmente; 77 (1,5%) dos participantes responderam como indiferente; 164 (3,3%) dos participantes discordam parcialmente; 325 (6,5%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

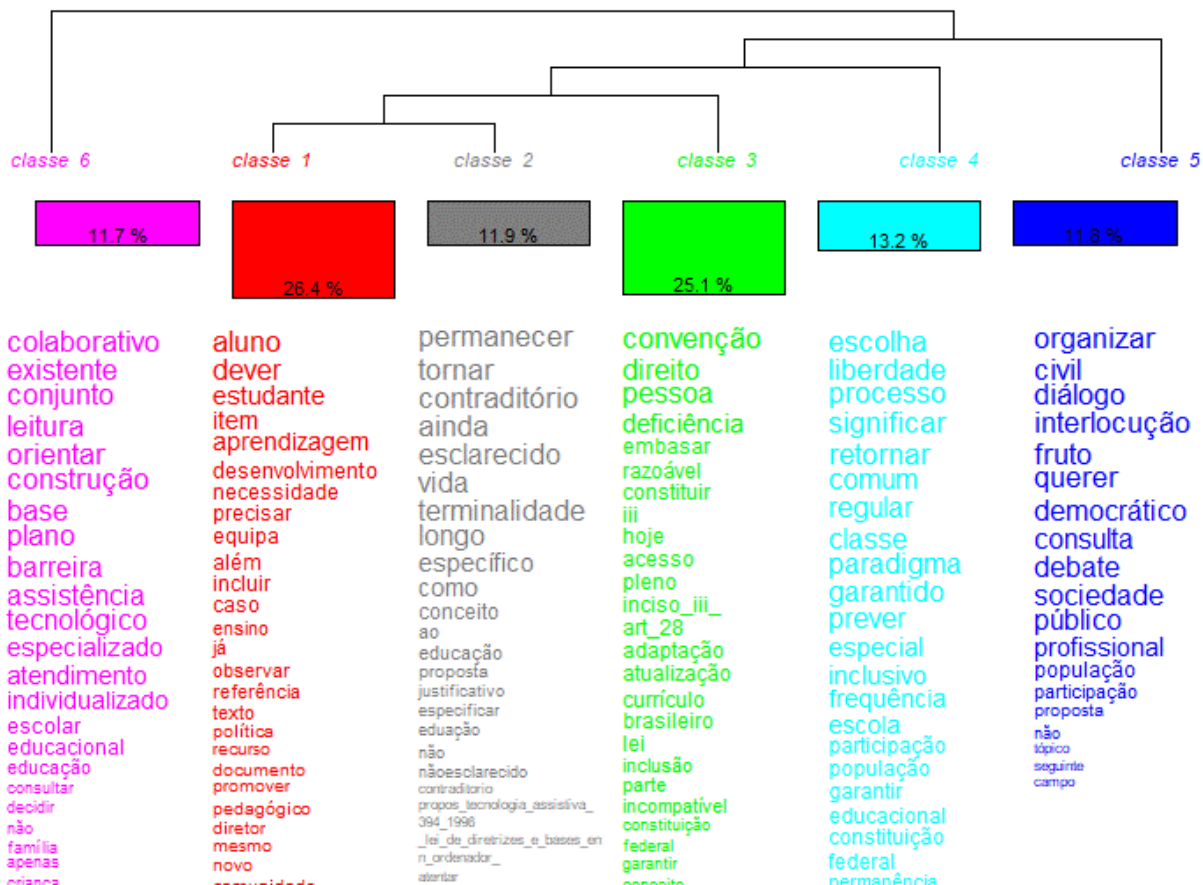
Figura 108. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 7.2.



Fonte: SPSS (2018)

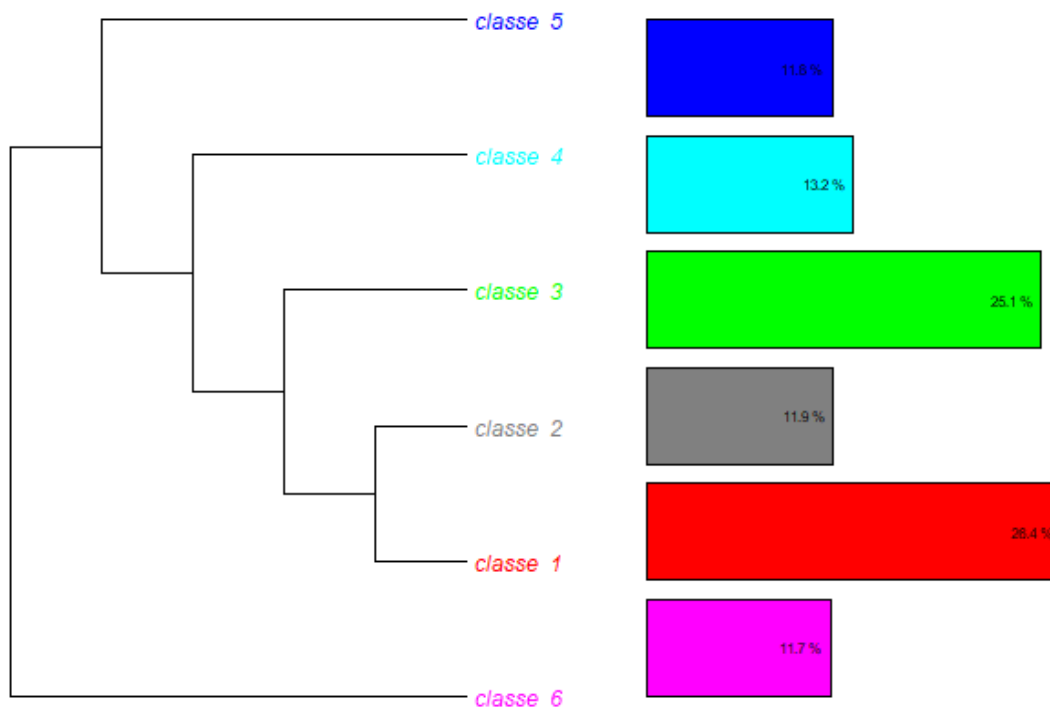
A análise qualitativa dos resultados, foi constituída pelo corpus de 750 textos, apresentou um número de 2.347 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 87,69% para análise, correspondendo a 2.037 do total do corpus. Foram elencadas seis Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

Figura 109. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 7.2.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Figura 110. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 7.2.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Figura 109 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 26,4% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 11,9%, a Classe 3 correspondeu a 25,1%, a Classe 4 contemplou 13,2%, a Classe 5 contemplou 11,8% e a Classe 6 correspondeu a 11,7%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

O dendograma da Figura 110 foi dividido em seis classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 164. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 7.2.*

χ^2	RSTs
2134.78	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1834.13	já no item 7 2 11 sugere_se rever a escrita pois sugere uma compreensão de que a escola será responsável por diagnosticar os alunos e é consenso de que o diagnóstico deve ser feito por uma equipe multidisciplinar que vai além da escola principalmente se houver necessidade de laudo médico
1486.13	além disso esse estabelecimento de parâmetros não demonstra um preconceito e exclusão dessas pessoas com deficiência quem estabelece esses parâmetros com quais objetivos e com quais referências _ precisa ser incluída a obrigatoriedade do planejamento e metas de desenvolvimento
1481.38	e por último porque se todo o processo de ensino aprendizagem as atividades realizadas com o aluno deve obedecer ordens e critérios ser visto se ele já recebe atendimento na sala recurso é necessário reforço escolar
1399.73	no item 7 2 1 seria importante suprir a frase pautadas em elevadas expectativas sobre suas possibilidades do texto visto que essas expectativas são subjettivas e não ficam claras além de que pode gerar uma compreensão de que haverá uma exigência maior para esses estudantes
1250.54	7 2 7 recorrer quando necessário aos profissionais disponíveis no sistema de ensino ou no sistema de intersectorização para orientação à comunidade escolar apoio ao _professor_ no desenvolvimento do currículo e orientação para avaliar a necessidade de apoios especializados aos estudantes
1249.66	de acordo com a publicação do ministério da educação o objetivo desta nova política é promover a inclusão efetiva e não apenas a matrícula nas escolas regulares além da acessibilidade aos recursos que favoreçam a aprendizagem dos alunos
1162.78	entende_lo assim como tratado na nova política como desenvolvimento de habilidades cognitivas socioafetivas psicomotoras e comunicacionais dos estudantes é também bastante equivocado sabemos da necessidade do uso de estratégias materiais específicos e diversificados

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 1 traz como foco a preocupação em relação ao atendimento às necessidades específicas dos estudantes, com a sugestão de avaliação do desenvolvimento para o delineamento de estratégias necessárias. Há menção à necessidade de reformulação do item 7.2.11 em sua redação com vistas a não sugerir que o diagnóstico é de responsabilidade da escola. Destaca-se a necessidade de organização do ensino de modo que as adaptações permitam que os estudantes possam aprender e que a escola trabalhe em equipe com esse objetivo. Nota-se também a solicitação de que a família participe ativamente da escolha da melhor forma de atendimento.

Quadro 165. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 7.2.*

χ^2	RSTs
20570.75	justificativa a terminalidade específica ainda permanece como um conceito não esclarecido e com a proposta de educação ao longo da vida ele se torna contraditório

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Na Classe 2 há uma predominância sobre a necessidade de esclarecimento do conceito de terminalidade específica no texto da proposta de atualização e, da mesma forma, esclarecer a proposta de educação ao longo da vida.

Quadro 166. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 7.2.*

χ^2	RSTs
16793.93	5_a convenção sobre os direitos da pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii_ artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_ 3_ordenador_ art 54 o que é incompatível com a _diferenciação_curricular_
11842.19	_ a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
10504.66	tanto é verdade que a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência enfatizam em inúmeros dispositivos a necessidade de adaptação do ambiente escolar para só assim atingir a inclusão
868.35	garantir realmente a inclusão sem discriminação e com profissionais qualificados e ambiente propicio

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O quadro acima apresenta os enunciados mais relevantes da Classe 3, os quais apontam a predominância relacionada ao conceito de adaptações razoáveis, sendo colocado como incompatível com o termo “diferenciação curricular”. Destaca-se que os estudantes têm direito ao pleno acesso ao currículo. Evidencia-se também a crítica acerca da concepção de deficiência proposta na atualização da Política, tendo como motivo sua não consonância com a legislação vigente.

Quadro 167. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 7.2.*

χ^2	RSTs
25413.11	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
20107.41	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional _ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
10676.69	o paradigma inclusivo prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
7098.96	além disso a liberdade de escolha conforme foi apresentada e a diversificação dos espaços de _atendimento_especializado_ aos estudantes fora da escola comum é temerária pois assume a dimensão de retrocesso com o retorno às escolas especiais
4346.99	participar não equivale a ser ouvido é mais quem participa toma parte e consequentemente torna_se parte participação cumpre ressaltar com poder de influência no processo decisório e não somente do ponto de vista formal e protocolar
3798.82	educação inclusiva é criança com deficiência na escola regular
2585.66	sem participação não há inclusão aguardamos a efetiva participação no processo decisório _
2510.27	prever e prover não pode ser de competência da escola prover _atendimento_especializado_
1347.38	fortalecer a perspectiva inclusiva

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 4 demonstra uma crítica ao modo como foi realizada a consulta pública. As palavras destacadas indicam a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações. Há também o apontamento da previsão de ingresso e permanência em classe comum e que a perspectiva inclusiva deve ser fortalecida no documento.

Quadro 168. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 7.2.*

χ^2	RSTs
25088.10	discordo desse tópico e dessa consulta pois a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
25085.41	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 5 também apresenta uma crítica ao modo como foi realizada a consulta pública, apontando a ausência de diálogo verdadeiro com a população, com profissionais e com a sociedade civil organizada.

Quadro 169. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 6 para o tópico 7.2.*

χ^2	RSTs
29322.36	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança _ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
28839.18	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
25651.65	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir a participação da população no processo educacional o _atendimento_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 5 apresenta a ideia de que a família não deve ser apenas consultada, faz crítica sobre as concepções de atendimento educacional especializado presentes na atualização da política e defende que a liberdade de escolha não significa o retorno das escolas especiais.

Subsídios para a Seção 7.2

- Atender ao que é preconizado nas legislações pertinentes sobre a inclusão.
- Esclarecer que o processo de avaliação e diagnóstico não é responsabilidade exclusiva da escola.
- Maior participação da família na escolha do sistema educacional.

Tópico 7.3 – Instituições de ensino superior

Texto Original da Minuta

7.3 – Instituições de Ensino Superior

7.3.1. Garantir a prestação de serviços em Educação Especial, mediante o estabelecimento de diretrizes, estratégias e critérios previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

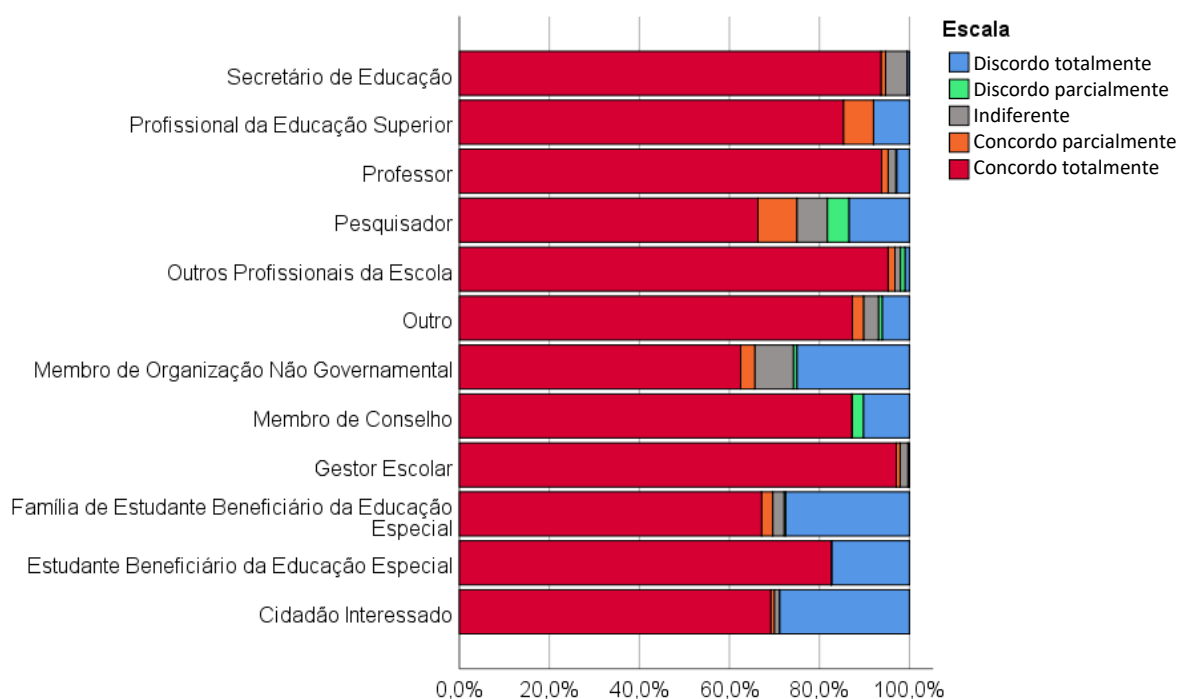
7.3.2. Incentivar o fomento e o desenvolvimento de ações e/ou projetos de ensino, pesquisa e extensão na área.

7.3.3. Criar, normatizar e fortalecer núcleos de acessibilidade, de setores e/ou de unidades institucionais, viabilizando seu funcionamento.

7.3.4. Estabelecer e fortalecer redes institucionais de interlocução colaborativa para desenvolver ações afirmativas de superação das barreiras atitudinais, arquitetônicas, metodológicas, comunicacionais, instrumentais, tecnológicas e pedagógicas na educação superior.

Descrição dos resultados

Figura 111. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 7.3.



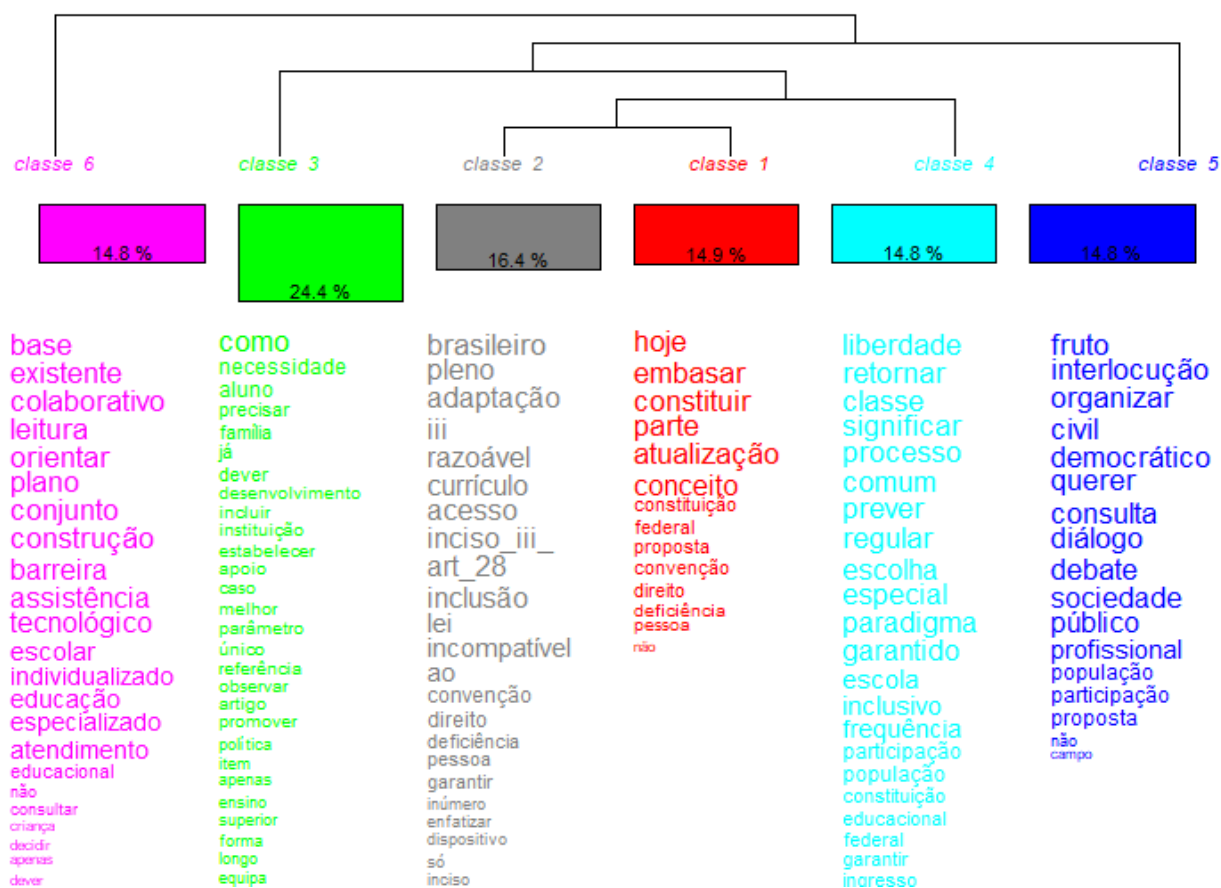
Fonte: SPSS (2018)

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4443 (89,8%) dos participantes concordam totalmente; 81 (1,6%) dos participantes concordam parcialmente; 107 (2,2%) dos participantes responderam como indiferente; 21 (0,4%) dos participantes discordam parcialmente;

296 (6,0%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 397 textos, apresentou um número de 1.836 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 86.76% para análise, correspondendo a 1593 do total do corpus. Foram elencadas seis Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

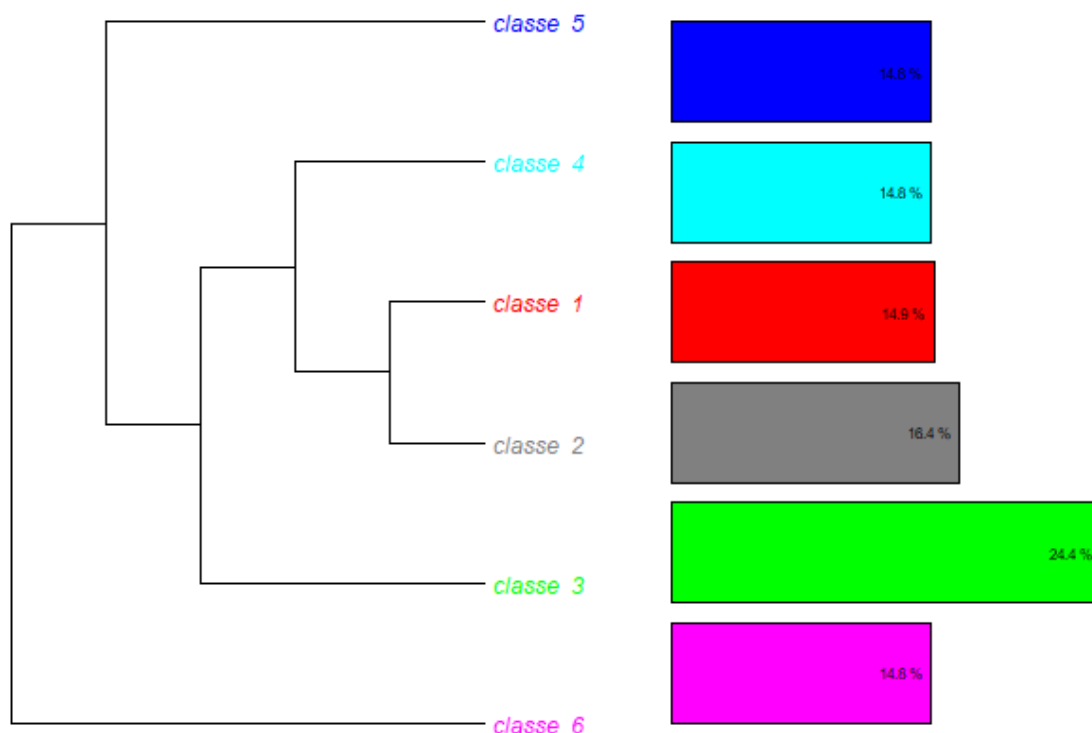
Figura 112. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 7.3.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Figura 112 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 14,9% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 16,4%, a Classe 3 correspondeu a 24,4%, a Classe 4 contemplou 14,8%, a Classe 5 e 6 contemplaram 14,8% cada uma. A relação entre as classes pode ser melhor visualizada no dendograma abaixo.

Figura 113. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 7.3.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 113 foi dividido em seis classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 170. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 7.3.

χ^2	RSTs
13484.94	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
9592.40	o texto apresentado intitulado política nacional de _educação_especial_ equitativa inclusiva e ao longo da vida_ se distancia do conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
8949.96	a proposta não se embasa na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte da constituição federal
2315.25	a proposta foi apresentada em duas reuniões de oortas fechadas para convidades ontem ocorreu uma audiência pública querem nos fazer engolir uma proposta que não é de atualização mas de retrocesso perde_se o paradigma inclusivo

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 1 é caracterizada por palavras significativas que remetem à necessidade de que o conceito de deficiência proposta na política deve pauta-se na Convenção sobre os direitos das pessoas

com Deficiência. Segundo os respondentes as reuniões restritas a convidados para elaboração da minuta e a audiência pública não remete a uma atualização da política, mas retrocesso referente ao paradigma inclusivo.

Quadro 171. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 7.3.*

χ^2	RSTs
34180.75	paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significaretonar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
26898.33	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional _ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 2 é caracterizada por palavras significativas que remetem a Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão ao garantir o acesso pleno ao currículo e adaptações razoáveis são aspectos incompatíveis com a diferenciação curricular.

Quadro 172. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 7.3.*

χ^2	RSTs
1883.33	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1750.86	no longo documento produzido pelo ministério da educação o único trecho em que essa ideia aparece é no item 6 5 6 5 material adaptado o que deixa a desejar já que não há como incluir sem adaptar
1562.49	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica
1502.25	a escola é uma ambiente de aprendizagem se ela não está promovendo isso o método está inadequado e deve se reorganizar durante o ano letivo e não apenas como terminalidade a pouca referência ao conceito de adaptação na minuta
1454.99	além disso esse estabelecimento de parâmetros não demonstra um preconceito e exclusão dessas pessoas com deficiência quem estabelece esses parâmetros com quais objetivos e com quais referências precisa ser incluída a obrigatoriedade do planejamento e metas de desenvolvimento

1453.83	apenas no item 7.3.3 sugere-se que seja acrescentado também os núcleos de atendimento às pessoas com necessidades específicas apenas no texto pois algumas instituições como os institutos possuem esse núcleo para tratar das questões sobre educação especial
1426.87	e que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento já é sabido que nem todas as pessoas com deficiências necessitam de apoio para as atividades da vida diária sendo assim recorremos a lei n
1414.99	entende-se assim como tratado na nova política como desenvolvimento de habilidades cognitivas socioafetivas psicomotoras e comunicacionais dos estudantes é também bastante equivocado sabemos da necessidade do uso de estratégias materiais específicos e diversificados
1381.58	essa é a mensagem da lei como a lei pode estabelecer parâmetros de inclusão quando é a família que decide com orientação de profissionais especializados o melhor atendimento educacional configura uma contradição
1248.98	12.764.12 parágrafo único do artigo 3º ordenador que garante acompanhante especializado esse acompanhante especializado deve ser capacitado nas necessidades singulares daquela pessoa ou um psicopedagogo preparado e que dê suporte ao professor em sala de aula
1233.63	as instituições superiores devem estar mais próximas das escolas através de oferta de formação continuada e a relação de outras áreas como saúde psicologia assistência social para estabelecer parcerias
1203.35	hoje o aluno precisa entrar com uma ação na justiça para entrar na universidade já existe muitos deficientes físicos nas universidades mas vai perguntar a dificuldade que foi para estar ali e ser reconhecido como capaz de superar sua deficiência
1165.75	o aluno não conseguirá continuar sem os recursos por exemplo como os oferecidos nos exames oficiais o enem que cobrem as dificuldades crônicas do indivíduo que são definitivas e não mudarão a necessidade de atendimento continua a ser fundamental para conclusão de graduação
1118.25	assim como posto na política em vigor os professores de sala de aula comum e os de atendimento educacional especializado devem trabalhar em conjunto criando e implementando estratégias capazes de promover a aprendizagem
983.67	a criação de redes de apoio à docência inclusiva o uso do desenho universal aplicado à aprendizagem dual o trabalho colaborativo a remoção de barreiras e a responsabilização de transtorno opoissor desafiador os pela aprendizagem no entanto causa nos preocupação questões como

532.84	as universidades precisam reestruturarem o seu currículo pois ainda está muito longe disso acontecer pois temos vistos profissionais concluírem o ensino superior sem conhecimentos prévios par trabalhar com as pessoas com deficiência
532.10	criar núcleos de jovens que possam oferecer auxílio aos colegas bem como núcleos de estágios supervisionados para exercício do aprendizado
525.95	promover a capacitação continuada sobre os temas da _saúde_mental_ para os gestores educadores e demais profissionais de apoio à educação
519.08	o aluno do ensino superior também necessita de _profissional_de_apoio_ educacional especializado

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O quadro acima apresenta os enunciados mais relevantes da Classe 3. Esta Classe 3 é caracterizada por palavras significativas que remetem a necessidade de apoio ao aluno com deficiência durante o curso, inclusive do profissional de apoio educacional especializado, a criação de núcleos de estágios supervisionados para exercício do aprendizado, inclusive para os colegas/pares. Os respondentes evidenciaram a necessidade de reestruturação do currículo no sentido da formação inicial fornecer conhecimentos prévios para trabalho com as pessoas com deficiência, bem como promover/fornecer formação continuada destinada a gestores e demais profissionais de apoio à educação.

Quadro 173. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 7.3.*

χ^2	RSTs
22585.67	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
18092.01	revê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional _ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
6501.58	além disso a liberdade de escolha conforme foi apresentada_ e a diversificação dos espaços de _atendimento_especializado_ aos estudantes fora da escola comum é temerária pois assume a dimensão de retrocesso com o retorno às escolas especiais
2120.82	sem participação não há inclusão aguardamos a efetiva participação no processo decisório

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O Quadro 4 apresenta os resultados da Classe 4. Esta classe é caracterizada por palavras significativas que remetem ao entendimento de que a escolha não significa retornar às escolas especiais, mas garantir participação da população no processo educacional, observando-se pelos respondentes como temerária pois assume a dimensão de retrocesso com o retorno da Educação Especial.

Quadro 174. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 7.3.*

χ^2	RSTs
32912.17	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 5 é apresenta crítica à consulta pública, indicando a inadequação na forma como foi conduzida a atualização da política e reivindicando o debate com a população, profissionais e sociedade civil organizada.

Subsídios para a Seção 7.3

- A atualização da PNEE pautar-se no conceito de deficiência definido pela convenção das pessoas com deficiência e da Lei de Inclusão, garantindo-lhes o acesso pleno ao currículo.
- A não equivalência do Atendimento Educacional Especializado à assistência tecnológica.
- Elaboração do Plano Educacional Individualizado de forma colaborativa visando o acesso ao currículo escolar e o rompimento das barreiras para educação escolar.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e enfatiza que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais.
- Maior tempo de abertura da consulta pública, para participação de forma mais latente da sociedade civil.
- A família do estudante apoiado pela Educação Especial é quem deve decidir sobre o melhor tipo de atendimento a este.

Tópico 7.4 – Formação de educadores

Texto Original da Minuta

7.4. Formação de Educadores

7.4.1. Garantir, na formação de educadores promovida pelos entes federados, discussões e parcerias que envolvam instituições formadoras de ensino superior, a partir da elaboração de currículos que contemplem conhecimentos sobre educação inclusiva, Educação Especial e os estudantes apoiados por essa modalidade de ensino.

7.4.2. Incluir, na formação dos educadores, conhecimentos de gestão do sistema educacional inclusivo e de serviços e instituições especializadas, tendo em vista o desenvolvimento de projetos em parceria com outras áreas, visando à acessibilidade, aos atendimentos de saúde, à promoção de ações de assistência social, trabalho e justiça.

7.4.3. Promover a formação de dirigentes estaduais e municipais de educação alinhada com as equipes técnicas escolares e com o plano de educação dos estados e municípios, de modo a otimizar a aplicabilidade e a implantação das políticas educacionais.

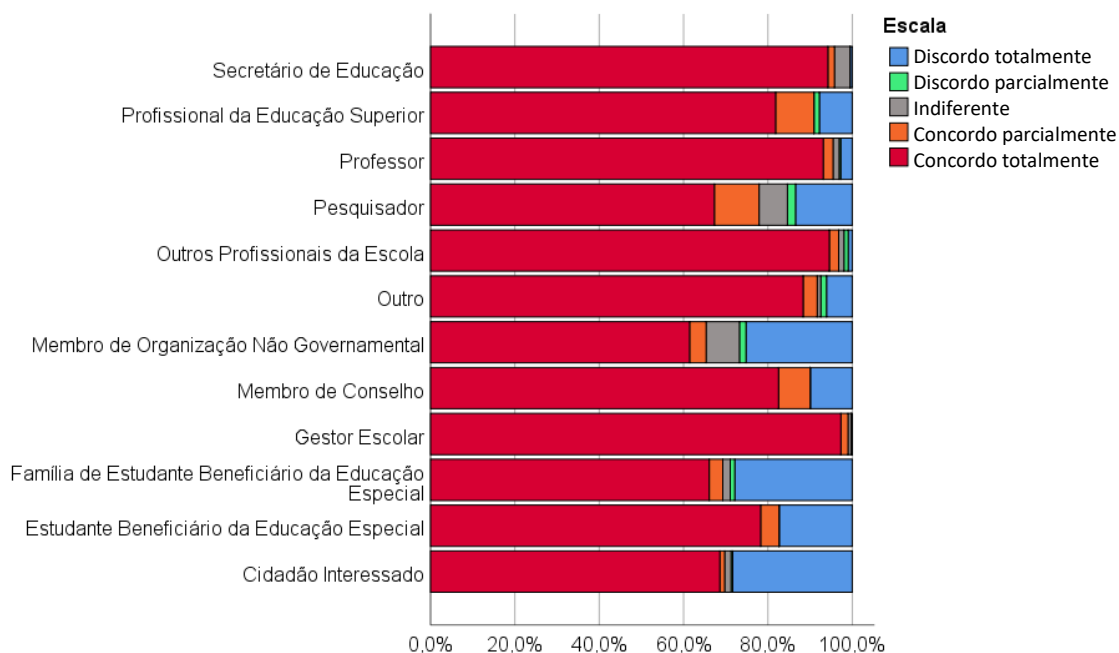
7.4.4. Incluir, na formação da equipe gestora dos sistemas de ensino, conhecimentos que a capacite para: orientação de docentes, definição dos recursos, serviços, estratégias e ações voltados aos estudantes público da Educação Especial, potencializando seu processo de aprendizagem e o desenvolvimento profissional de todos os atores.

7.4.5. Realizar os processos formativos em regime de parceria com agentes e recursos da comunidade, sempre que possível, objetivando a motivação dos futuros educadores pelos seus gestores.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4418 (89,4%) dos participantes concordam totalmente; 127 (2,6%) dos participantes concordam parcialmente; 77 (1,6%) dos participantes responderam como indiferente; 26 (0,5%) dos participantes discordam parcialmente; 293 (5,9%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

Figura 114. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 7.4.

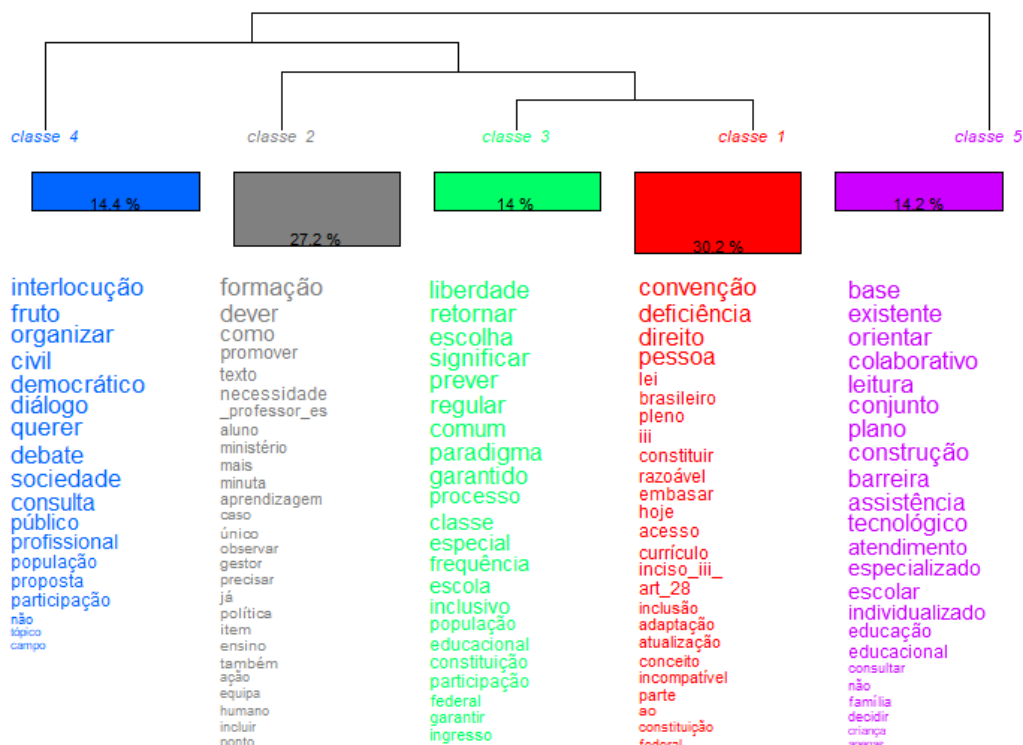


Fonte: SPSS (2018)

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 142 textos, apresentou um número de 1.907 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 85.37% para análise, correspondendo a 1.628 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

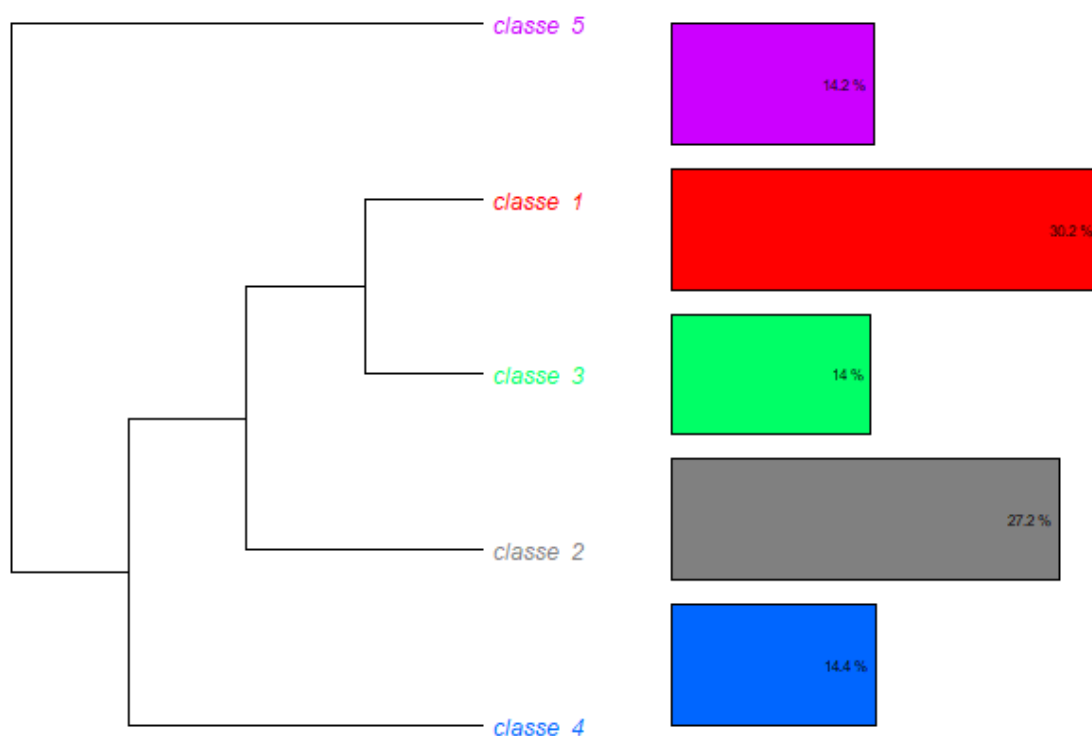
A Figura 115 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 30,2% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 27,2%, a Classe 3 correspondeu a 14,0%, a Classe 4 contemplou 14,4% e a Classe 5 contemplou 14,2%. A relação entre as classes também pode ser visualizada no filograma abaixo.

Figura 115. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 7.4.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Figura 116. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 7.4.



Fonte: IRaMuTeQ

O dendograma da Figura 116 foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 175. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 7.4.*

χ^2	RSTs
13484.94	consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada _ a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal .
9592.40	o texto apresentado intitulado política nacional de _educação_especial_ equitativa inclusiva e ao longo da vida_ se distancia do conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
8949.96	a proposta não se embasa na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte da constituição federal
2315.25	a proposta foi apresentada em duas reuniões de oortas fechadas para convidades ontem ocorreu uma audiência pública querem nos fazer engolir uma proposta que não é de atualização mas de retrocesso perde _se o paradigma inclusivo

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 1 demonstra uma crítica ao modo como foi realizada a consulta pública. As palavras destacadas indicam a falta de diálogo na construção do documento e a necessidade de entre os envolvidos. Além disso, expressa a ideia de retrocesso nas ações com a nova forma de observar o paradigma inclusivo.

Quadro 176. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 7.4.*

χ^2	RSTs
1622.92	dentre os pontos mais graves está a volta do modelo de escolas e classes especiais ou seja da segregação de seres humanos e com um agravante a violação de direitos parte da ação direta do órgão de estado _ministério_da_educação_ que deveria promover o direito constitucional à educação inclusiva
1593.27	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1519.51	o ministério da educação censurou a participação de diversas entidades no processo de discussão técnica que precedeu esta consulta pública esta minuta também evidencia não uma _atualização_ do texto em vigência mas a supressão dos avanços alcançados a partir da _plano_nacional_de_educacao_epei de 2008
1440.63	a escola é uma ambiente de aprendizagem se ela não está promovendo isso o método está inadequado e deve se reorganizar durante o ano letivo e não apenas como terminalidade _ a pouca referência ao conceito de adaptação na minuta
1439.56	no longo documento produzido pelo ministério da educação o único trecho em que essa ideia aparece é no item 6 5 6 5 material adaptado o que deixa a desejar já que não há como incluir sem adaptar

1266.84	o conhecimento da _educação_especial_izada deve ser inserido como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de _professor_es para o exercício do magistério em nível médio e superior de instituições de ensino públicas e privadas
1161.76	assim como posto na política em vigor os _professor_es de _sala_de_aula_ comum e os de _atendimento_educacional_especializado_ devem trabalhar em conjunto criando e implementando estratégias capazes de promover a aprendizagem
1149.07	12 764_12 parágrafo único do artigo 3_ordenador_ que garante acompanhante especializado esse acompanhante especializado deve ser capacitado nas necessidades singulares daquela pessoa ou um psicopedagogo preparado e que dê suporte ao _professor_ em _sala_de_aula_
1129.10	a formação continuada contemplando conhecimentos sobre educação inclusiva e _educação_especial_ deve ser oferecida não apenas aos profissionais da educação que atuam no atendimento educacional especializado mas também aos _professor_es da sala comum

Fonte: IRaMuTeQ

Na Classe 2 há uma predominância sobre questões que remetem à oferta de disciplina obrigatória nos cursos de formação de professores, bem como formação continuada contemplando conhecimentos sobre educação inclusiva e educação especial oferecido não apenas aos profissionais da educação que atuam no atendimento educacional especializado, mas também aos professores de sala de aula comum.

Quadro 177. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 7.4.*

χ^2	RSTs
23098.02	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O quadro acima apresenta o enunciado mais relevantes da Classe 3, que aponta a garantia, pela Constituição Federal, de ingresso e permanência de qualidade em classes comuns e a garantia da participação da população no processo educacional.

Quadro 178. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 7.4.*

χ^2	RSTs
20003.59	discordo desse tópico e dessa consulta pois _ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
20000.91	_ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada

10388.45	ali escrevemos __suprimir_texto__ 6 no segundo campo que é a justificativa colamos o texto a seguir copiar os tópicos seguintes _ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução
1127.06	7 4 2 dentre os profissionais de saude acho essencial a participacao do terapeuta ocupacional e o fonoaudiologo

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 4 demonstra uma crítica ao modo como foi realizada a consulta pública. As palavras destacadas indicam a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações.

Quadro 179. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 7.4.*

χ^2	RSTs
24248.88	A família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança _ a atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
23846.55	_a atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
22696.84	4 o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de _atendimento_educacional_especializado_ com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar 5
21343.08	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir a participação da população no processo educacional o _atendimento_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
18256.26	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
17998.35	nessa perspectiva a proposta de inclusão passa a ser a de exclusão tal qual apresentado pela _plano_nacional_de_educacao_epei_2008 o atendimento educacional especializado deve orientar a construção conjunta e colaborativa do plano de _atendimento_educacional_especializado_ com base na identificação e possibilidades de rompimento das barreiras existentes para a educação escolar
16480.80	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de _atendimento_educacional_especializado_ com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 5, apresenta palavras que se remetem a preocupação com a participação da família. Aponta-se que o modo de operacionalização do Atendimento Educacional Especializado precisa estar embasado na construção coletiva do Plano Educacional Individualizado. Este deve estar fundamentado na eliminação das barreiras relacionadas à inclusão escolar dos estudantes.

Subsídios para a Seção 7.4

- A atualização da política deve pautar-se na constituição Federal e na Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência.
- Deve ser contemplada a adaptação razoável de acesso ao currículo.
- Participação de Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo.
- Garantido a qualidade das formações.
- Oferta de disciplina obrigatória nos cursos de formação de professores.
- Oferta de formação continuada contemplando conhecimentos sobre educação inclusiva e educação especial oferecido aos professores de sala de aula comum.

Tópico 7.5 - Identificação dos estudantes para oferta de serviços e recursos de Educação Especial

Texto Original da Minuta

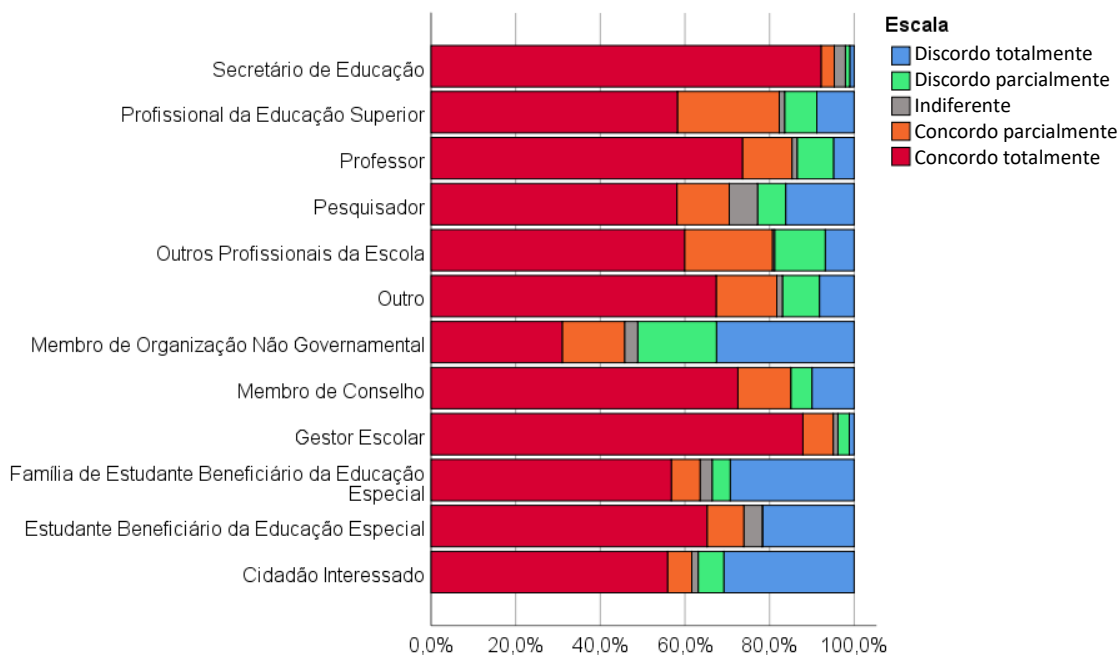
7.5. Identificação dos estudantes para oferta de serviços e recursos de Educação Especial:

7.5.1. Identificar na escola, o mais cedo possível, o estudante que demanda recursos da Educação Especial, por meio de processos avaliativos que integrem a equipe escolar, a ser coordenada pelo gestor da escola, assistente ou coordenador pedagógico. Essa avaliação visa à eliminação de barreiras à aprendizagem, ao desenvolvimento e à participação do estudante, sendo que a antecedência permitirá que medidas preventivas sejam tomadas, objetivando garantir igualdade nas condições de acesso, permanência e aprendizagem ao longo da vida.

7.5.2. Envolver, no processo avaliativo de identificação dos estudantes para oferta de Educação Especial, a participação de professores regentes, professores especializados, profissionais da equipe escolar, o estudante e sua família. Quando disponível no sistema de ensino e considerado pertinente, a escola poderá dispor do apoio de profissionais como psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeutas e outros para efetivar a avaliação. Profissionais da comunidade também podem ser envolvidos, quando necessário. Os processos avaliativos devem ter como objetivo o conhecimento das habilidades, potencialidades e singularidades do estudante, bem como os serviços e recursos necessários à sua educação.

Descrição dos resultados

Figura 117. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 7.5.



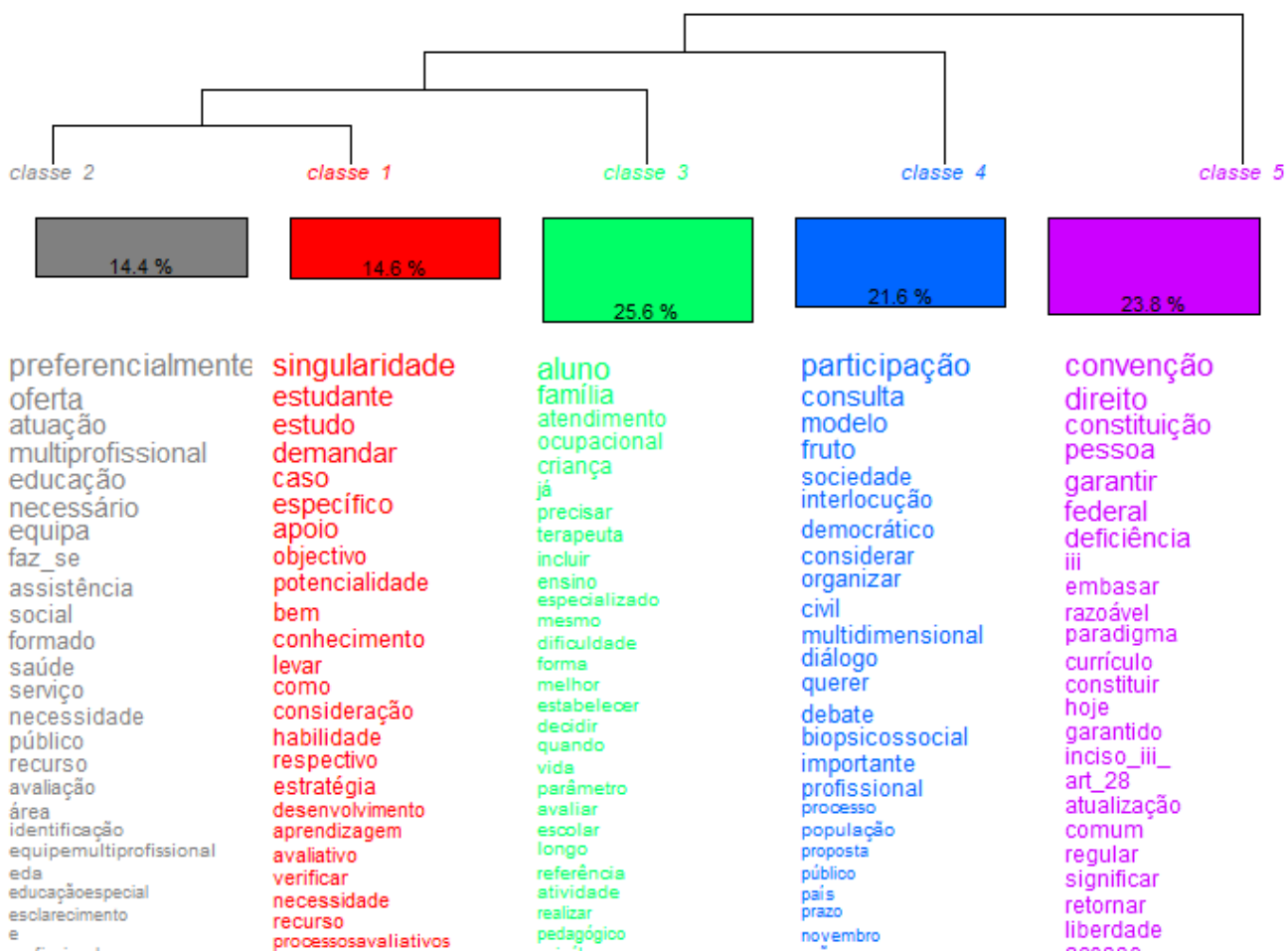
Fonte: SPSS (2018)

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 3618 (72,5%) dos participantes concordam totalmente; 545 (10,9%) dos participantes concordam parcialmente; 73 (1,5%) dos

participantes responderam como indiferente; 347 (7,0%) dos participantes discordam parcialmente; 406 (8,1%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 1305 textos, apresentou um número de 3.447 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 89,82% para análise, correspondendo a 3.096 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

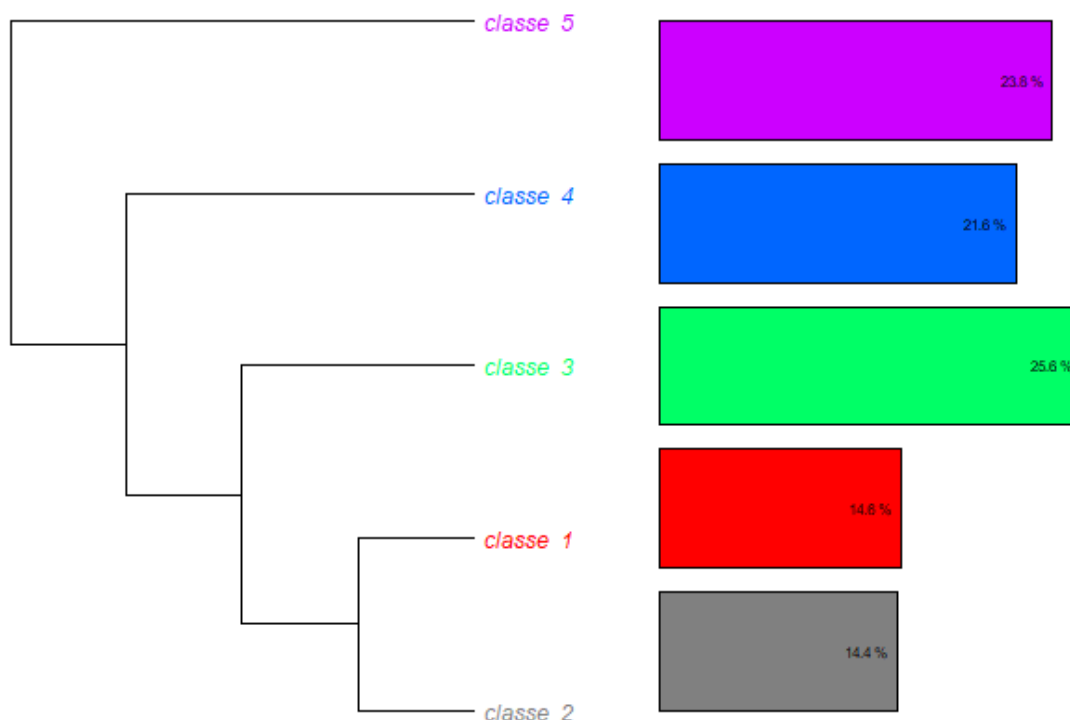
Figura 118. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 7.5.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Figura 118 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 14,6% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 14,4%, a Classe 3 correspondeu a 25,6%, a Classe 4 contemplou 21,6% e a Classe 5 contemplou 23,8%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

Figura 119. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 7.5.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 119 foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 180. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 7.5.

χ^2	RSTs
19809.37	demandando avaliação específica e estudo de caso para verificaras respectivas necessidades educacionais estratégias recursos e apoios os processos avaliativos e de identificação devem ter como objetivo o conhecimento potencialidades e singularidades do estudante das habilidades bem como os serviços recursos e apoios necessários a sua aprendizagem e desenvolvimento
9742.65	esse processo deve contemplar uma avaliação multidimensional tendo como objetivo o conhecimento das habilidades potencialidades e singularidades do estudante bem como os serviços e recursos necessários à sua educação justificativa considerando o modelo biopsicossocial e a avaliação multidimensional é importante a participação de outros profissionais nesse processo
6047.62	_ terapeuta ocupacional seria um profissional mais que adequado para essa identificação e apoio para fomentar e ampliar a identificação de estudantes com deficiência bem como indicar potencialidades e adaptações cotidianas necessárias

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 1 traz como foco a preocupação a necessidade de avaliação específica para a identificação de estudantes par a oferta de Educação Especial, baseando a análise na observação das

potencialidades e singularidades dos estudantes. Aponta também que o terapeuta educacional seria um profissional adequado para a identificação e apoio ao aluno.

Quadro 181. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 7.5.*

χ^2	RSTs
24946.30	752 para avaliação e identificação das necessidades do público da _educação_especial_ para oferta de serviços e recursos faz se necessária atuação de equipe multiprofissional preferencialmente formada por profissionais da educação da saúde e da assistência social
3010.23	752 os profissionais da saúde tem que estarem a disposição não só para avaliação mas para o atendimento este trabalho é de suma importância para o público da educação especial_

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Na Classe 2 sinaliza a importância de equipe multiprofissional, contando com a participação de profissionais da área da educação, da saúde e assistência social. Nesta classe há também o destaque para a importância da disponibilidade do profissional da saúde não apenas para o processo de avaliação, mas para o atendimento aos alunos da Educação Especial.

Quadro 182. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 7.5.*

χ^2	RSTs
1974.95	e que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento já é sabido que nem todas as pessoas com deficiências necessitam de apoio para as atividades da vida diária sendo assim recorreremos a lei n
1847.95	essa é a mensagem da lei como a lei pode estabelecer parâmetros de inclusão quando é a família que decide com orientação de profissionais especializados o melhor atendimento educacional configura uma contradição
1824.79	_professor_es especializados profissionais da equipe escolar o estudante e sua família quando disponível no sistema de ensino e considerado pertinente a escola poderá dispor do apoio de profissionais como psicólogo orientador educacional fonoaudiólogo fisioterapeutas e outros para efetivar a avaliação
1680.37	na _educação_especial_ o terapeuta ocupacional pode atuar como um mediador e facilitador do processo de ensino_aprendizagem analisando a atividade e o ambiente onde a mesma ocorre adaptando os assim de forma que atenda as necessidades de cada aluno
1663.04	pedi avaliação pediátrica de incapacidade gmfm medida de função motora grossa e mif medida e independência funcional as entrevistas com famílias _professor_es avaliações padronizadas escuta qualificada do aluno são formas de conhecer o desempenho ocupacional para conseguir propor a melhor forma de estimulação
1606.93	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica

1560.93	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1424.55	após essa análise com o pátrio poder a família decidirá sobre o futuro educacional do aluno o que exigimos é o cumprimento da lei e das garantias fundamentais do aluno especial
1413.64	a questão maior é que todo aluno que não consegue se desenvolver na aprendizagem eles já querem que participem do atendimento educacional especializado pois agora não necessita ter um laudo para frequentar a sala de recursos
1395.35	o atendimento educacional especializado compreendendo a disponibilização de serviços recursos de acessibilidade e estratégias para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno pode ser realizado a partir do encaminhamento do aluno para avaliação da deficiência mesmo que a escola ainda não tenha esse resultado
1385.59	além disso esse estabelecimento de parâmetros não demonstra um preconceito e exclusão dessas pessoas com deficiência quem estabelece esses parâmetros com quais objetivos e com quais referências precisa ser incluída a obrigatoriedade do planejamento e metas de desenvolvimento
1363.00	é imperioso que o sistema de ensino deva sim dever dispor do apoio de profissionais como psicólogo orientador educacional fonoaudiólogo fisioterapeutas e outros para efetivar a avaliação do aluno especial
1355.60	após a avaliação no contexto escolar que identifica a dificuldade do aluno é necessário ter na comunidade profissionais para que o aluno possa ser encaminhado para laudo e atendimento
1343.01	incluir a citação do profissional terapeuta ocupacional no corpo do texto visto que é o profissional mais habilitado a dar suporte integrativo ao aluno com deficiências múltiplas emocionais cognitivas psiquiátricas motoras intelectuais e sociais
1275.25	as redes de ensino deveriam oferecer profissionais das demais áreas para melhor avaliar as necessidades do aluno uma equipe multidisciplinar com fono fisio psicólogo e neurologista além dos demais profissionais da educação

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O quadro acima apresenta os enunciados mais relevantes da Classe 3, os quais apontam para a participação e direito primeiro da família com relação às escolhas no processo educacional de suas crianças. Também apontam para a necessidade da equipe de profissionais da saúde no processo de avaliação de estudantes, como fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e pediatra, havendo a necessidade de disponibilidade dessa equipe às escolas.

Quadro 183. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 7.5.*

χ^2	RSTs
12766.70	suprimir texto na íntegra _ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
7611.27	ainda causa_nos surpresa que o documento use a lei de diretrizes e bases para dialogar pois abre precedentes para legitimar espaços segregativos que a lei brasileira de inclusão não

	permite mais portanto reiteramos que essa proposta não é fruto de participação democrática pois consulta pública não é debate e interlocução
5511.53	por fim considerando que o _ ministério da educação _ deverá publicar na íntegra todas as participações desta consulta pública registro repúdio ao processo viciado e autoritário e lembro que as ações do _ ministério da educação _ deverão sempre estar submetidas à lei maior do país
4976.34	apenas 15 dias são insuficientes para divulgar a consulta e permitir plena participação considerando o extenso trabalho exigido para preenchimento dos campos obrigatórios e considerando ainda o fato de que dentro desse prazo estão dois feriados
4409.48	o ministério da educação censurou a participação de diversas entidades no processo de discussão técnica que precedeu esta consulta pública esta minuta também evidencia não uma _atualização_ do texto em vigência mas a supressão dos avanços alcançados a partir da _plano_nacional_de_educacao_epei de 2008
4304.92	faltou a participação de diversas entidades no processo de discussão técnica que precedeu esta consulta pública esta minuta evidencia não uma _atualização_ do texto em vigência mas a supressão dos avanços alcançados a partir da _plano_nacional_de_educacao_epei de 2008
4018.19	a violação de direitos parte da ação direta do órgão de estado _ ministério da educação _ que deveria promover o direito constitucional à educação inclusiva além disso na pressa de concluir o processo ainda nesta gestão o governo federal deu um prazo exíguo para a participação da sociedade
2163.97	esta minuta também evidencia não uma _atualização_ do texto em vigência mas a supressão dos avanços alcançados a partir da _plano_nacional_de_educacao_epei de 2008 dentre os pontos mais graves está a volta do modelo de escolas e classes especiais
1704.94	dentre os pontos mais graves está a volta do modelo de escolas e classes especiais ou seja da segregação de seres humanos e com um agravante

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 4 demonstra uma crítica ao modo como foi realizada a consulta pública. As palavras destacadas indicam a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações previstas pela reformulação da política. Enfatiza a ideia de que o Ministério da Educação censurou a participação de diversas entidades no processo de discussão da política e sinaliza, como ponto grave das proposições feitas, a volta ao modelo de escolas e classes especiais, referindo a essa proposição, retorno a um modelo segregacionista.

Quadro 184. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 7.5.*

χ^2	RSTs
20752.92	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte da nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
14978.14	consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada _ a proposta de atualização não se embasa no conceito

	de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
14978.14	queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada _ a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
14978.14	consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada _ a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
1253.29	as escolas especiais devem fazer parte desta política

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 5, apresenta um conjunto de palavras que destacam o não embasamento do conceito de deficiências apresentado na proposta de atualização na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Mais uma vez há uma crítica ao modo como foi realizada a consulta pública e à falta de diálogo entre os envolvidos. Há, também menção à necessidade da presença de escolas especiais na política em questão.

Subsídios para a Seção 7.5

- Maior participação da família na escolha do sistema educacional.
- Necessidade de participação e disponibilidade de equipe multiprofissional no diagnóstico e segmento dos estudantes beneficiados com a Educação Especial.
- Alinhamento do conceito de deficiência com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Tópico 7.6 - Integração família-escola

Texto Original da Minuta

7.6.1. **Envolver a família na escola**, em todas as situações educacionais que envolvam processos avaliativos; planejamento; desenvolvimento curricular; acompanhamento e resultados escolares. Essa participação contribui para o empoderamento do estudante e de sua família, sendo legitimado pelo Projeto Pedagógico da escola.

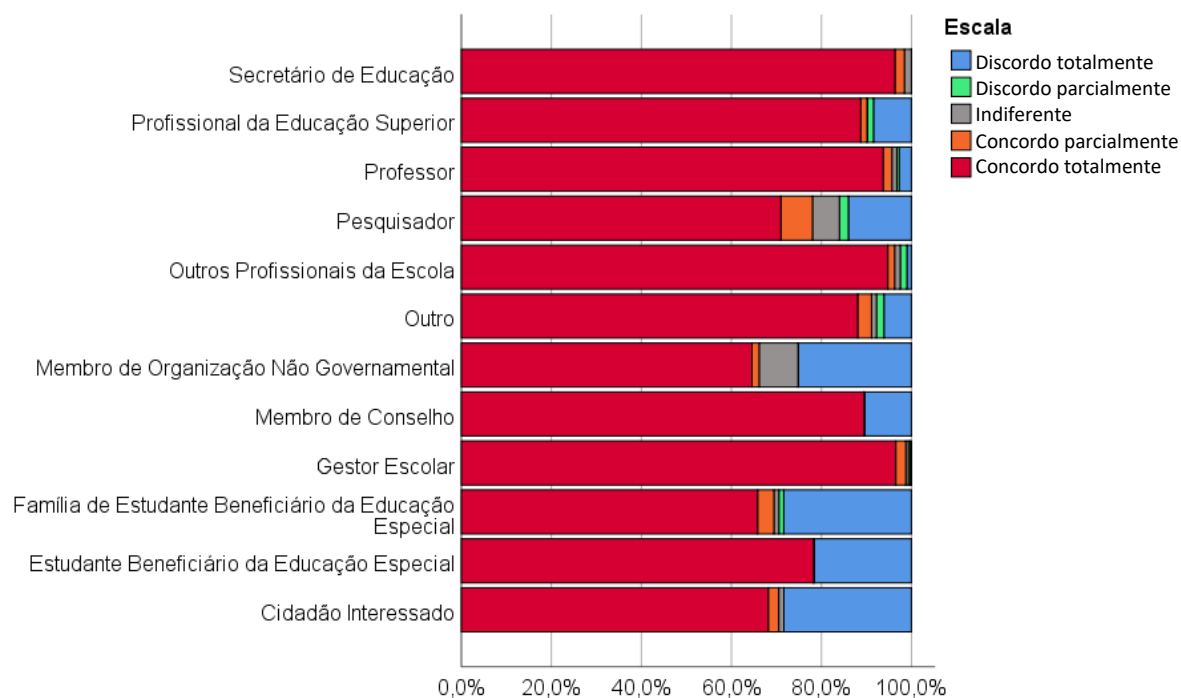
7.6.2. **Articular a família para solucionar queixas escolares sobre:** frequência às aulas; participação nas atividades escolares; resultados escolares e participar da definição das propostas educacionais.

7.6.3. **Incentivar a família a contribuir para mudanças** que promovam o progresso da escola, inclusive dirigir-lhe demandas, bem como aos sistemas de ensino, quando considerar necessário.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4416 (89,8%) dos participantes concordam totalmente; 110 (2,2%) dos participantes concordam parcialmente; 62 (1,3%) dos participantes responderam como indiferente; 33 (0,7%) dos participantes discordam parcialmente; 294 (6,0%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

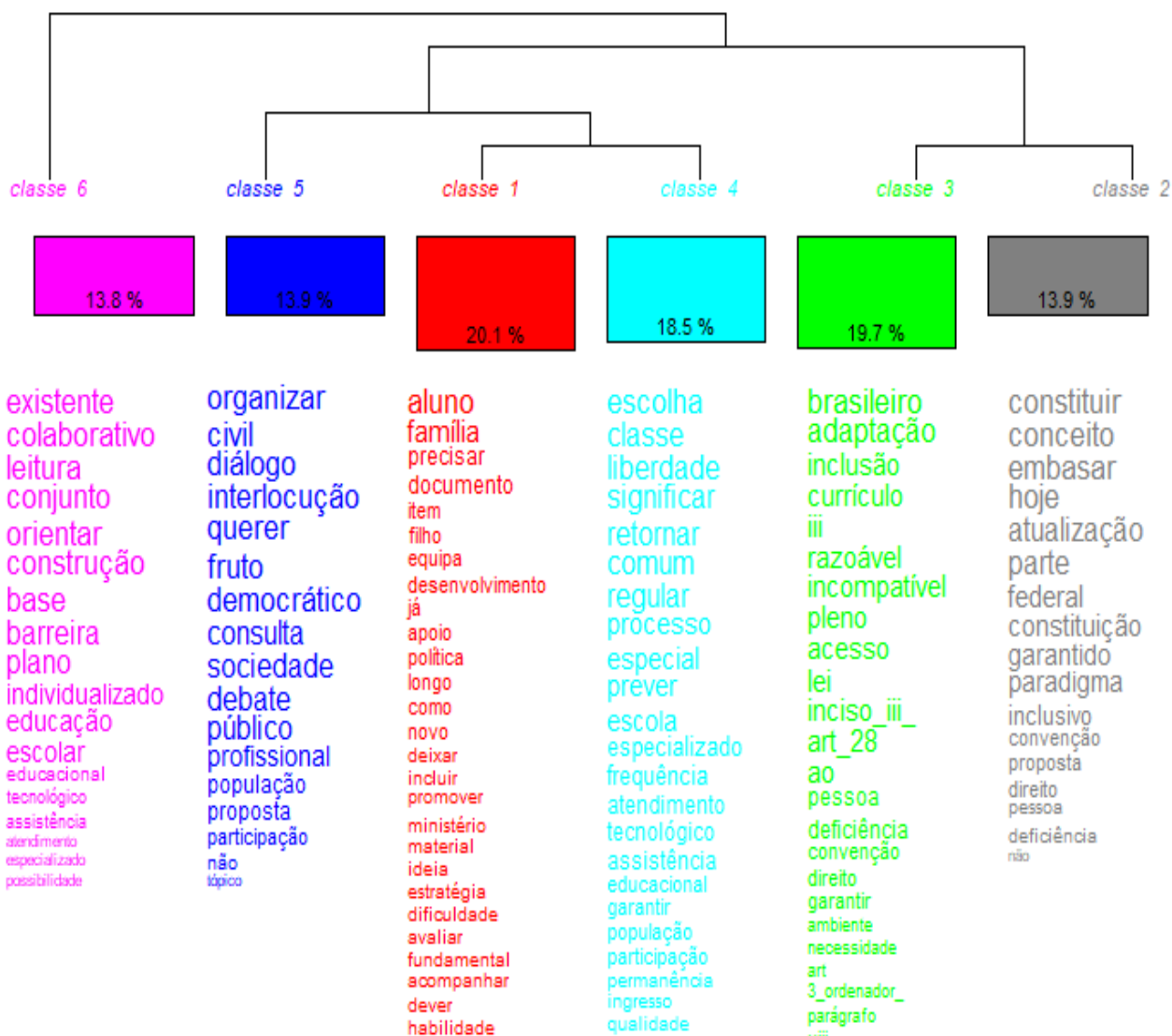
Figura 120. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 7.6.



Fonte: SPSS (2018)

A análise dos resultados, foi constituída pelo corpus de 436 textos, apresentou um número de 1.938 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 86,43% para análise, correspondendo a 1.675 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

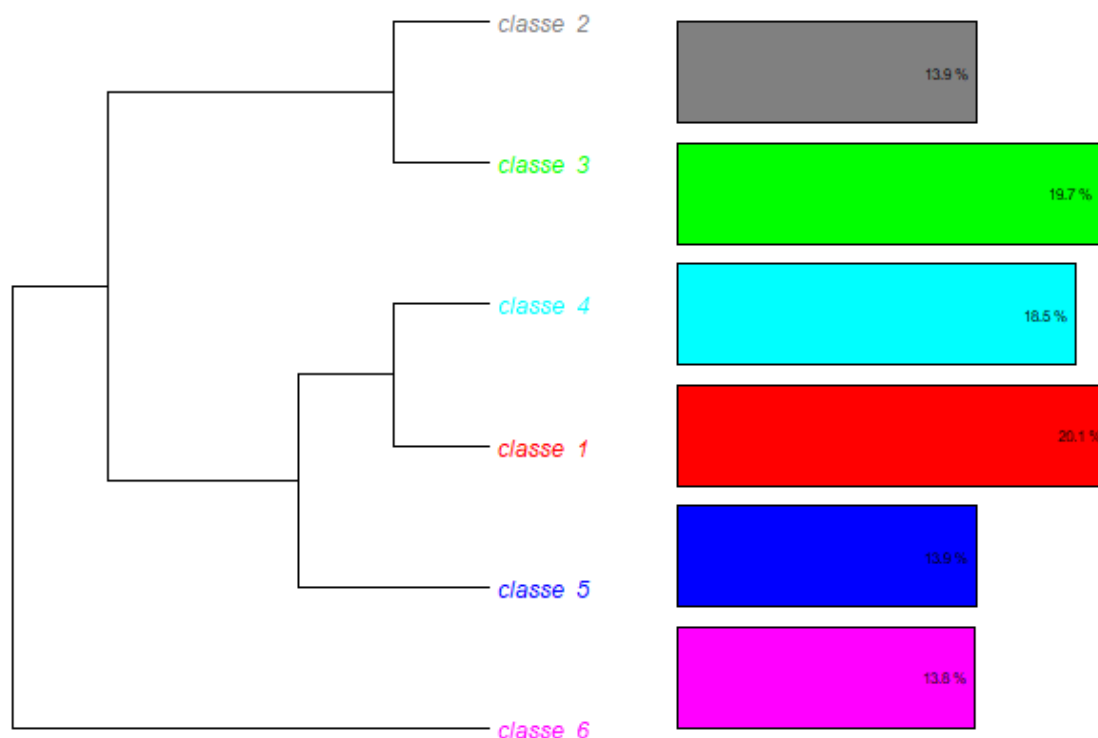
Figura 121. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 7.6.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Figura 121 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 21,1% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 13,9% e a Classe 3 correspondeu a 19,7%, a Classe 4 correspondeu a 18,5%, a Classe 5 a 13,9% e a Classe 6 a 13,8%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

Figura 122. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 7.6.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 122 foi dividido em seis classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 185. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 7.6.

χ^2	RSTs
1748.03	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1650.39	no longo documento produzido pelo ministério da educação o único trecho em que essa ideia aparece é no item 6 5 6 5 material adaptado o que deixa a desejar já que não há como incluir sem adaptar
1219.32	após essa análise com o pátrio poder a família decidirá sobre o futuro educacional do aluno o que exigimos é o cumprimento da lei e das garantias fundamentais do aluno especial
1125.68	é necessário a valorização dos profissionais que muito mais que _professor_es desenvolvem o árduo trabalho de lidar com as consequências da falta de responsabilidade da família do aluno é preciso que a legislação aponte e cobre _tecnologia_assistiva_ da escola como dos pais e _ou responsáveis pelos alunos

1125.25	o desafio é estabelecer uma pedagogia apropriada para os diferentes modos de aprender é dar voz a diferença e reconhecer a riqueza de uma sociedade múltipla construção de uma escola inclusiva implica transformações no contexto educacional
---------	---

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 1 remete a relevância de avaliar o desenvolvimento dessas crianças caso perceba-se uma dificuldade, a equipe educacional deve acompanhar e desenvolver estratégias para responder as necessidades daquele/a aluno/a; falta de material adaptado para inclusão; a família decidirá sobre o futuro educacional; indica a necessidade de valorização dos profissionais, assim como aponta para a falta de responsabilidade da família do/a aluno/a. Cita-se a necessidade de transformações educacionais que dê voz as diferenças, para a construção de escolas inclusivas bem como a falta de familiares que acompanhe e apoie os alunos.

Quadro 186. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 7.6.*

χ^2	RSTs
19312.18	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal
15731.32	queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada _ a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
12654.14	o texto apresentado intitulado política nacional de _educação_ especial_ equitativa inclusiva e ao longo da vida_ se distancia do conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 2 tem como foco, a relevância de dialogar sobre o conceito de deficiência em consonância a convenção sobre direitos das pessoas com deficiência e, a Constituição Federal. Ressalta ainda uma crítica ao conceito de deficiência proposto pela política em consulta pública.

Quadro 187. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 7.6.*

χ^2	RSTs
17059.85	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii_ artigo_ 28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3_ordenador_ _artigo_ 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular

7544.76	tanto é verdade que a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência enfatizam em inúmeros dispositivos a necessidade de adaptação do ambiente escolar para só assim atingir a inclusão
---------	---

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 3 é caracterizada por palavras significativas que remetem a necessidade da implementação da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência para adaptações razoáveis e desenvolver dispositivos para a adaptação do ambiente escolar com vistas ao processo de inclusão.

Quadro 188. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 7.6.*

χ^2	RSTs
16009.85	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
13992.56	prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional a família deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança
13605.10	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
5572.15	o paradigma inclusivo prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 4 é caracterizada por palavras significativas que remetem a relevância da liberdade de escolha para familiares e profissionais, caracterizando como um retrocesso as escolas especiais, em consequência da segregação de seres humanos. A possível volta do modelo de escolas e classes especiais tem causado repulsa e concordância.

Quadro 189. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 7.6.*

χ^2	RSTs
20814.97	discordo desse tópico e dessa consulta pois _ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
20807.99	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 5 é caracterizada pela necessidade de diálogo com a população, participação democrática e apresenta que a consulta pública não teve debate e interlocução entre as partes interessadas.

Quadro 190. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 6 para o tópico 7.6.*

χ^2	RSTs
18511.72	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
18498.37	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
18440.73	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 6 é caracterizada por palavras que se denotam a necessidade de uma construção colaborativa do atendimento educacional especializado para a efetivação de uma escola inclusiva a partir da implementação da Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência para adaptações razoáveis e desenvolver dispositivos para a adaptação do ambiente escolar com vistas ao processo de inclusão e o rompimento de barreiras.

Subsídios para a Seção 7.6

- Reconhecimento da necessidade de rever o conceito de deficiência de acordo com o da Convenção sobre Direitos da Pessoa com deficiência, tornando-o sujeito de direito;
- Valorização do papel da família e criar um debate sobre a sobrecarga e culpabilização destinadas as famílias, seja pela sociedade e/ou por elas próprias;
- Desenvolvimento a partir do trabalho colaborativo o atendimento educacional especializado;
- Viabilização da participação da sociedade no debate da política pública e não retroceder no fomento de apenas classes especiais;
- Criação metodologias inclusivas que respondam as necessidades educacionais identificadas no plano de desenvolvimento individual e desenvolver a adaptação curricular, ou melhor, a diferenciação curricular;
- A família ter oportunidade de escola dos serviços a serem ofertados aos seus/suas filhos/as.

Tópico 7.7 - Planejamento individual na escola

Texto Original da Minuta

7.7.1. Elaborar anualmente o Plano de Desenvolvimento Individual e Escolar do estudante, conforme orientação do sistema de ensino local e previsão no Projeto Pedagógico da escola. A responsabilidade pela elaboração, avaliação, acompanhamento e atualização do documento é da equipe gestora da escola, com participação do estudante, de sua família, dos professores e outros profissionais da comunidade escolar. O plano baseia-se no conhecimento sobre o estudante, na identificação de barreiras a superar e nas condições que concorram para sua aprendizagem, desenvolvimento e inclusão na escola. A estrutura do documento contempla informações sobre o processo escolar do estudante nos seguintes aspectos: frequência e envolvimento nas atividades propostas; provimento de serviços, recursos e estratégias para sua educação; medidas de diferenciação curricular; registro de progressos e necessidades educacionais; histórico do fluxo escolar e outros registros pertinentes.

7.7.2. Sempre que se fizer necessária a atuação do professor especializado, este fará constar no plano de desenvolvimento escolar individual do estudante os objetivos e as estratégias adotados para o atendimento educacional especializado, indicando os apoios oferecidos. Profissionais de outras áreas, disponíveis no próprio sistema de ensino ou na comunidade local, podem contribuir com informações complementares, se necessárias.

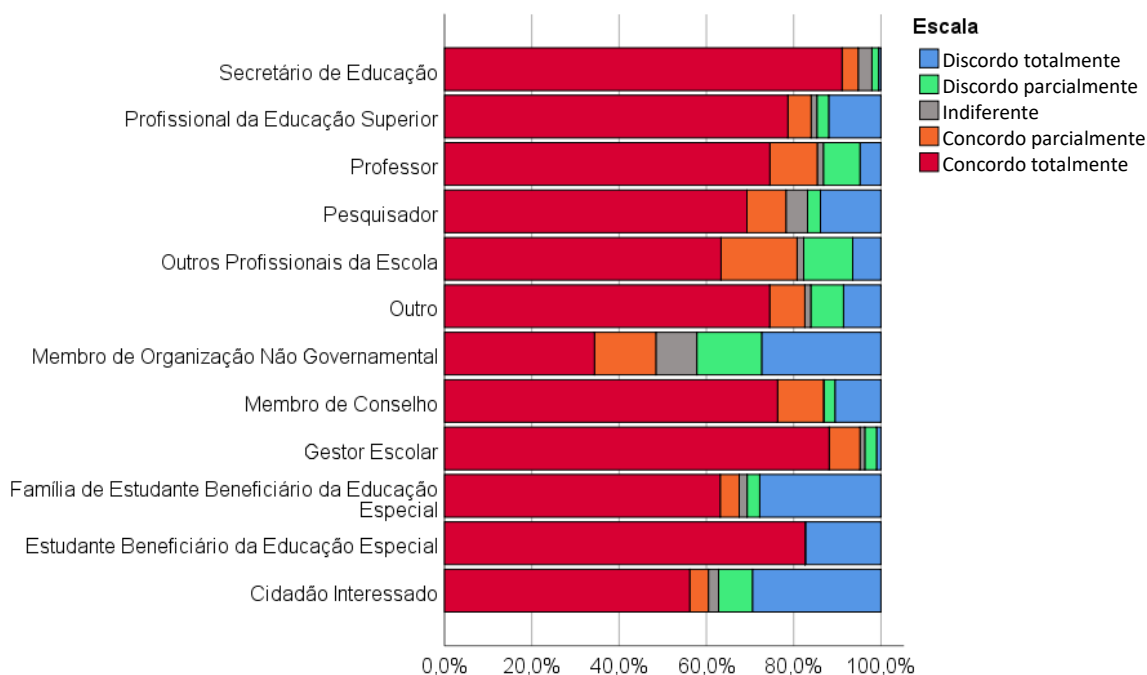
7.7.3. Garantir a execução e a provisão de recursos na escola para viabilizar a realização do plano, com apoio da família.

7.7.4. Acompanhar e reprogramar continuamente o plano para realizar ajustes necessários nos serviços, recursos e apoios oferecidos. É essencial que as ações propostas sejam continuamente comunicadas aos atores implicados, inclusive à família.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 3697 (74,9%) dos participantes concordam totalmente; 454 (9,2%) dos participantes concordam parcialmente; 86 (1,7%) dos participantes responderam como indiferente; 319 (6,5%) dos participantes discordam parcialmente; 381 (7,7%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

Figura 123. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 7.7.

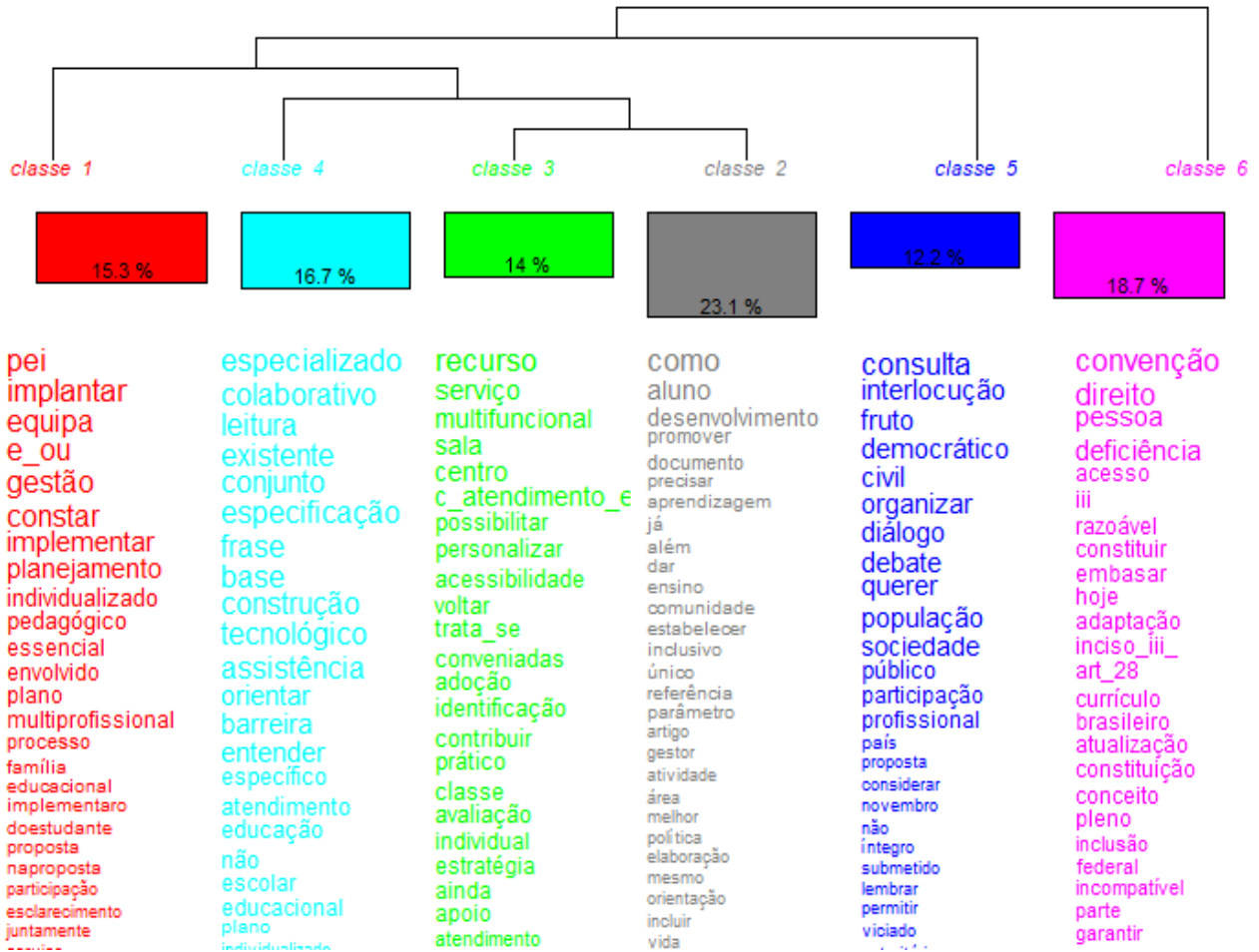


Fonte: SPSS (2018)

A análise qualitativa dos resultados, foi constituída pelo corpus de 1.156 textos, apresentou um número de 3.371 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 82,41% para análise, correspondendo a 2.778 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

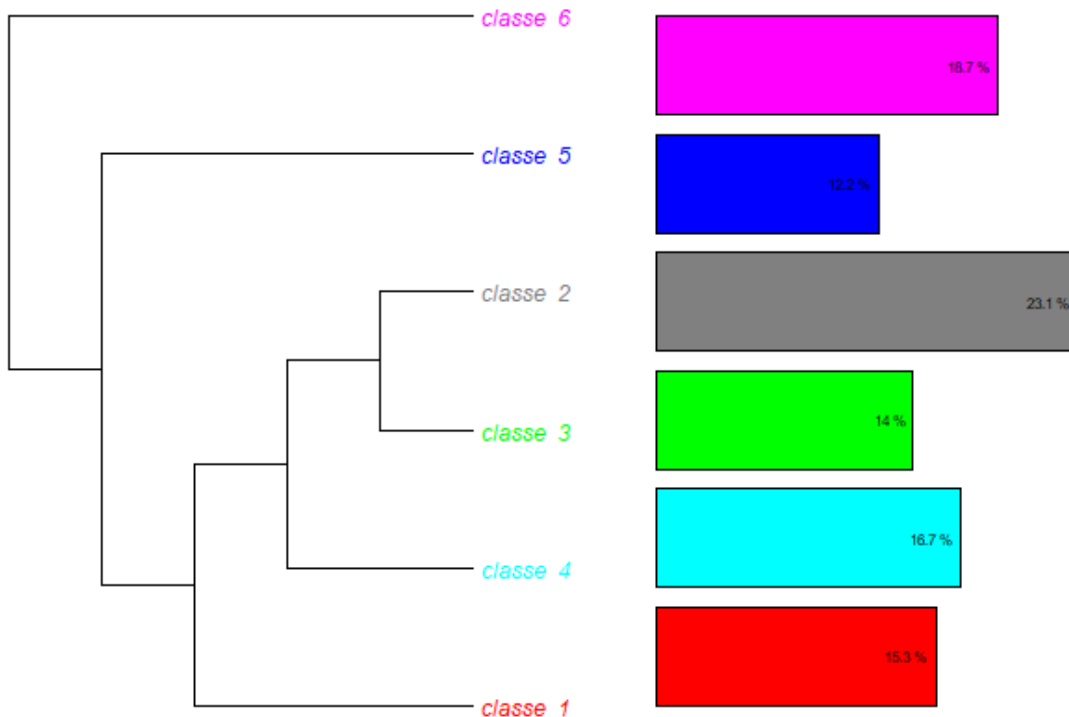
A Figura 124 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 15,3% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 23,1 % e a Classe 3 correspondeu a 14%, a Classe 4 correspondeu a 16,7%, a Classe 5 a 12,2% e a Classe 6 a 18,7%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

Figura 124. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 7.7.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Figura 125. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 7.7.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 125 foi dividido em seis classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 191. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 7.7.*

χ^2	RSTs
22601.76	a equipe de gestão educacional deverá implantar e implementar o plano e ou planejamento educacional individualizado pei o qual deverá constar na proposta pedagógica a participação do _professor_ da equipe multiprofissional do estudante e da família e de todos os envolvidos com o processo educacional é essencial
21458.14	para fins de atendimento nos serviços de _educação_especial_ a equipe de gestão educacional deverá implantar e implementar o plano e_ou planejamento educacional individualizado o que deverá constar na proposta pedagógica pei o qual poderá ser previsto de forma semestral mas com possibilidade de ser avaliado e adequado ao longo do processo
20540.08	para fins de atendimento nos serviços de _educação_especial_ a equipe de gestão educacional deverá implantar e implementar o plano e_ou planejamento educacional individualizado o que deverá constar na proposta pedagógica pei o qual poderá ser previsto de forma semestral
20360.81	justificativa 7 7 2 para fins de atendimento nos serviços de _educação_especial_ a equipe de gestão educacional deverá implantar e implementar o plano e_ou planejamento educacional individualizado o que deverá constar na proposta pedagógica pei
20352.64	7 7 2 para fins de atendimento nos serviços de _educação_especial_ a equipe de gestão educacional deverá implantar e implementar o plano e_ou planejamento educacional individualizado o que deverá constar na proposta pedagógica pei
19040.96	a equipe de gestão educacional deverá implementar o plano e ou planejamento educacional especializado pei o qual deverá constar na proposta pedagógica a participação do _professor_ da equipemultiprofissional do estudante e da família e de todos os envolvidos com o processo educacional é essencial
18995.29	e outros serviços educacionais especializados de instituições públicas e conveniadas a equipe de gestão educacional deverá implantar e implementar o plano e_ou planejamento educacional individualizado pei o qual deverá constar na proposta pedagógica
15591.85	no item 7 7 2 faz_se necessário que a equipe de gestão educacional deverá implantar e implementar o planejamento educacional individualizado pei juntamente com a proposta pedagógica
7499.85	melhor esclarecimento sobre o plano e_ou planejamento educacional individual pei
7293.13	a participação do _professor_ da equipe multiprofissional do estudante e da família e de todos os envolvidos com o processo educacional é essencial

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 1 tem como foco, a relevância de implementar o planejamento educacional individual PEI com apoio e participação da família, equipe educacional, serviços multiprofissionais para responder as demandas da pessoa com deficiência. Este deverá constar na proposta pedagógica

da escola. Cita-se a necessidade de esclarecimentos sobre o planejamento educacional individualizado.

Quadro 192. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 7.7.*

χ^2	RSTs
1827.11	no longo documento produzido pelo ministério da educação o único trecho em que essa ideia aparece é no item 6 5 6 5 material adaptado o que deixa a desejar já que não há como incluir sem adaptar
1682.13	além disso esse estabelecimento de parâmetros não demonstra um preconceito e exclusão dessas pessoas com deficiência quem estabelece esses parâmetros com quais objetivos e com quais referências precisa ser incluída a obrigatoriedade do planejamento e metas de desenvolvimento
1616.09	a escola deverá ter como referência o estudo de caso a responsabilidade pela elaboração avaliação acompanhamento e atualização do documento é da equipe gestora da escola com participação do estudante de sua família dos _professor_es e outros profissionais da comunidade escolar
1592.43	a escola é uma ambiente de aprendizagem se ela não está promovendo isso o método está inadequado e deve se reorganizar durante o ano letivo e não apenas como terminalidade _ a pouca referência ao conceito de adaptação na minuta
1513.14	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1507.89	se queremos realmente incluir alunos com prognósticos de desenvolvimento real de suas potencialidades devemos dotar a escola de profissionais especializados das áreas da educação e saúde mesmo que tenhamos um único aluno em _sala_de_aula_ já contamos com cuidadores porém é necessário pelo menos um profissional especializado em _atendimento_educacional_especializado_
1455.20	mas com possibilidade de ser avaliado e adequado ao longo do processo 7 8 3 a diferenciação e a diversificação curricular e as atividades adicionais oferecidas ao aluno não podem ser realizadas ou funcionar como mecanismo de exclusão em _sala_de_aula_ ou em outros espaços escolares
1425.71	a violação de direitos parte da ação direta do órgão de estado _ministério_da_educacao_ que deveria promover o direito constitucional à educação inclusiva além disso na pressa de concluir o processo ainda nesta gestão o governo federal deu um prazo exíguo para a participação da sociedade
1164.39	a criação de redes de apoio à docência inclusiva o uso do desenho universal aplicado à aprendizagem_dua o _trabalho_colaborativo_ a remoção de barreiras e a responsabilização de _transtorno_opositor_desafiador_os pela aprendizagem no entanto causa_nos preocupação questões como

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 2 possibilita inferir sobre a relevância da criação de redes de apoio à docência inclusiva para a remoção de barreiras na aprendizagem e a violação da Constituição Federal no que

se refere aos direitos à educação inclusiva ofertados pelo Estado. Ressalta ainda uma crítica ao conceito de deficiência proposto pela política em consulta pública. Cria-se a necessidade de um processo de avaliação que contemple a diferenciação e a diversificação curricular, que devem funcionar como mecanismos de inclusão nos diferentes espaços sociais.

Apresenta a necessidade do estabelecimento de parâmetros para a inclusão, além da obrigatoriedade de planejamento e metas de desenvolvimento, para que os/as aluno/as sejam incluídos com prognósticos de desenvolvimento de suas potencialidades. Além dos cuidados, torna-se indispensável um profissional especializado do atendimento educacional específico.

Quadro 193. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 7.7.*

χ^2	RSTs
18937.69	trata_se de uma estratégia pedagógica para identificação das necessidades educacionais individuais dos estudantes possibilitando o atendimento personalizado com recursos serviços acessibilidade apoios e avaliação contribuindo ainda para o planejamento educacional do _professor_ e a adoção de prática pedagógica voltada à diversidade
12276.51	7 7 2 para fins de atendimento nos serviços de _educação_especial_ classes escolas especiais sala de recursos multifuncional centro de atendimento educacionais especializado c_atendimento_educacional_especializado_ e outros serviços educacionais especializados de instituições públicas e conveniadas
11126.96	7 7 planejamento individual na escola 7 7 2 para fins de atendimento nos serviços de _educação_especial_ classes escolas especiais sala de recursos multifuncional centro de atendimento educacionais especializado c_atendimento_educacional_especializado_
10758.52	para melhorias é necessário uma estratégia pedagógica para identificação das necessidades educacionais individuais dos estudantes possibilitando o atendimento personalizado com recursos serviços acessibilidade apoios e avaliação
10868.53	é uma estratégia para a identificação das necessidades educacionais possibilitando o atendimento com recursos serviços acessibilidade apoio e avaliação contribuindo para o planejamento individual do _professor_
10493.00	potencialidades e singularidades do estudante das habilidades bem como os serviços recursos e apoios necessários a sua aprendizagem e desenvolvimento trata_se de uma estratégia pedagógica para identificação das necessidades educacionais individuais dos estudantes possibilitando o atendimento personalizado com recursos
10089.56	possibilitando o atendimento personalizado com recursos serviços acessibilidade apoios e avaliação contribuindo ainda para o planejamento educacional do _professor_ e a adoção de prática pedagógica voltada a diversidade

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 3 é caracterizada por palavras significativas que remetem a definição do PEI como uma estratégia pedagógica para identificação das necessidades individuais dos estudantes, para o atendimento especializado com recursos, serviços, acessibilidade e avaliação. Implementação de

diferentes e diversos serviços como: classes e escolas especiais, sala de recursos multifuncional e centro de atendimento educacional especializado para responder a diversidade humana.

Quadro 194. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 7.7.*

χ^2	RSTs
17388.36	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
17388.36	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
17232.57	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
11954.98	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
7807.50	2 entendo que o _professor_ especializado é específico do atendimento educacional especializado por isso a especificação nessa frase ou será necessário deixar claro a definição de _professor_ especializado quem é esse profissional e seu papel dentro da comunidade escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 4 é ilustrada por palavras significativas que remetem a necessidade de não retorno das escolas especiais, para garantir a participação colaborativa no processo educacional. Há necessidade de definição dos papéis a serem desempenhados pelos/as professores/as nos diferentes espaços, assim como os conceitos empregados ao atendimento educacional especializado.

Quadro 195. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 7.7.*

χ^2	RSTs
23762.84	discordo desse tópico e dessa consulta pois _ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
13065.74	ainda causa_nos surpresa que o documento use a lei de diretrizes e bases para dialogar pois abre precedentes para legitimar espaços segregativos que a lei brasileira de inclusão não permite mais portanto reiteramos que essa proposta não é fruto de participação democrática pois consulta pública não é debate e interlocução
12596.08	ali escrevemos _suprimir_texto_ 6 no segundo campo que é a justificativa colamos o texto a seguir copiar os tópicos seguintes _ a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução

6961.63	por fim considerando que o _ministério_da_ educação_ deverá publicar na íntegra todas as participações desta consulta pública registro repúdio ao processo viciado e autoritário e lembro que as ações do _ministério_da_ educação_ deverão sempre estar submetidas à lei maior do país
5573.95	apenas 15 dias são insuficientes para divulgar a consulta e permitir plena participação considerando o extenso trabalho exigido para preenchimento dos campos obrigatórios e considerando ainda o fato de que dentro desse prazo estão dois feriados
5180.66	considerando que o _ministério_da_ educação_ deverá publicar na íntegra todas as participações desta consulta pública repúdio o processo viciado e autoritário e lembro que as ações do _ministério_da_ educação_ deverão sempre esta submetidas a lei maior
3579.73	participe da consulta pública do _plano_nacional_de_ educação_ e passos 1 cada pessoa com seu cpf acessa o site da consulta pública https://pnee.mec.gov.br/2 a consulta é feita por partes do texto
3105.34	participar não equivale a ser ouvido é mais quem participa toma parte e consequentemente torna-se parte participação cumpr ressaltar com poder de influência no processo decisório e não somente do ponto de vista formal e protocolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 5 apresenta que a consulta pública não teve debate e interlocução entre as partes interessadas. Evidencia-se a necessidade de diálogo com a população e participação democrática, além do insuficiente prazo para uma consulta pública de fato.

Quadro 196. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 6 para o tópico 7.7.*

χ^2	RSTs
22641.33	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art 28 iii artigo 28 e adaptações razoáveis parágrafo 3 ordenador artigo 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
17526.78	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de atendimento educacional especializado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art
17418.47	a proposta de atualização não embasa no conceito da deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
15651.45	o texto apresentado intitulado política nacional de educação especial equitativa inclusiva e ao longo da vida se distancia do conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
13322.99	tanto é verdade que a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência enfatizam em inúmeros dispositivos a necessidade de adaptação do ambiente escolar para só assim atingir a inclusão

11848.48	além disso segundo a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da <u>organização das nações unidas</u> e recepcionada pelo Brasil em 2009 com status de texto constitucional e repetido pela lei brasileira de inclusão de 2015 a <u>educação especial</u> somente pode ser concebida no viés da educação inclusiva
5200.03	<u>n 1 172</u> livro a_6 cnpj 62 388 566_0001_90 declarada utilidade pública federal dec 97 889 de 29_06_89 família e pessoa com deficiência protagonistas na implementação das políticas públicas
4630.81	ampliar e priorizar o acesso dos jovens e adultos com transtornos mentais funcionais e deficiências no programa jovem aprendiz a fim de fomentar o acesso deste público ao mercado de trabalho atualmente prejudicado pela ausência de oportunidades
3605.80	atingir a inclusão ampliar e incluir o público atendido na <u>plano nacional de educação</u> com a inclusão dos transtornos mentais funcionais ou seja de pessoas diagnosticadas com <u>transtorno do déficit de atenção e hiperatividade</u> tda tpac <u>transtorno opositor desafiador</u> <u>transtorno de humor</u> de ansiedade depressão dentre outros
2141.93	incluir as pessoas portadoras da síndrome de down
1771.69	<u>artigo 54</u> o que é incompatível com a <u>diferenciação curricular</u> sem participação não há inclusão
1044.43	situações em que crianças jovens e adultos portadores de alguns tipos de síndromes que não há possibilidade de inclusão

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 6 é caracterizada por palavras que se denota a necessidade de inclusão de todo o público-alvo atendido no Plano Nacional de Educação – PNE, ou seja, os transtornos mentais e funcionais, dentre outros e há, aqueles que colocam contra tal proposta. Tornar a família da pessoa com deficiência protagonista na implementação de políticas públicas. Implementar os direitos assegurados na Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência para fazer valer o processo de inclusão. Melhor definição sobre diferenciação curricular.

Subsídios para a Seção 7.7

- A formação continuada de educadores para o planejamento educacional individual que valorize a pessoa com deficiência, respeitando a sua história de vida e potencializando aquilo que sabem, seus sonhos e desejos, com a participação da família e profissionais envolvidos;
- A política deve articular parcerias entre professor/a do ensino regular e do atendimento educacional especializado para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo com vistas a implementar estratégias capazes de promover a aprendizagem;
- Replanejamento contínuo do plano educacional individual para realizar ajustes necessários aos serviços de apoio, com consulta aos atores implicados inclusive a pessoa com deficiência e a família;

- Dispor de verbas para consolidar e desenvolver ações inclusivas de formação continuada, serviços multiprofissionais e parcerias interdisciplinares, no âmbito municipal, estadual e federal, criando uma rede de experiências exitosas;
- Maior tempo para o debate sobre a consulta pública de Educação Especial.
- Observância da convenção dos direitos das pessoas com deficiência e da LBI.

Tópico 7.8 - Resultados da aprendizagem

Texto Original da Minuta

7.8.1. Adotar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para as atividades escolares na Educação Básica.

7.8.2. Direcionar as ações educacionais para potencializar a aprendizagem, o desenvolvimento e a plena participação do estudante e o alcance das finalidades, metas e objetivos da educação.

7.8.3. Considerar que a diferenciação curricular e as atividades adicionais oferecidas ao estudante não podem ser realizadas ou funcionar como mecanismo de exclusão em sala de aula e em outros espaços escolares. A diferenciação curricular e as atividades adicionais justificam-se por ganhos claros de aprendizagem para o estudante e devem ser previstas no seu Plano de Desenvolvimento Individual e Escolar.

7.8.4. Considerar, nas estratégias de diferenciação curricular, as habilidades do estudante, aplicando-se aos conteúdos, métodos de ensino, estilos de aprendizagem e processos avaliativos.

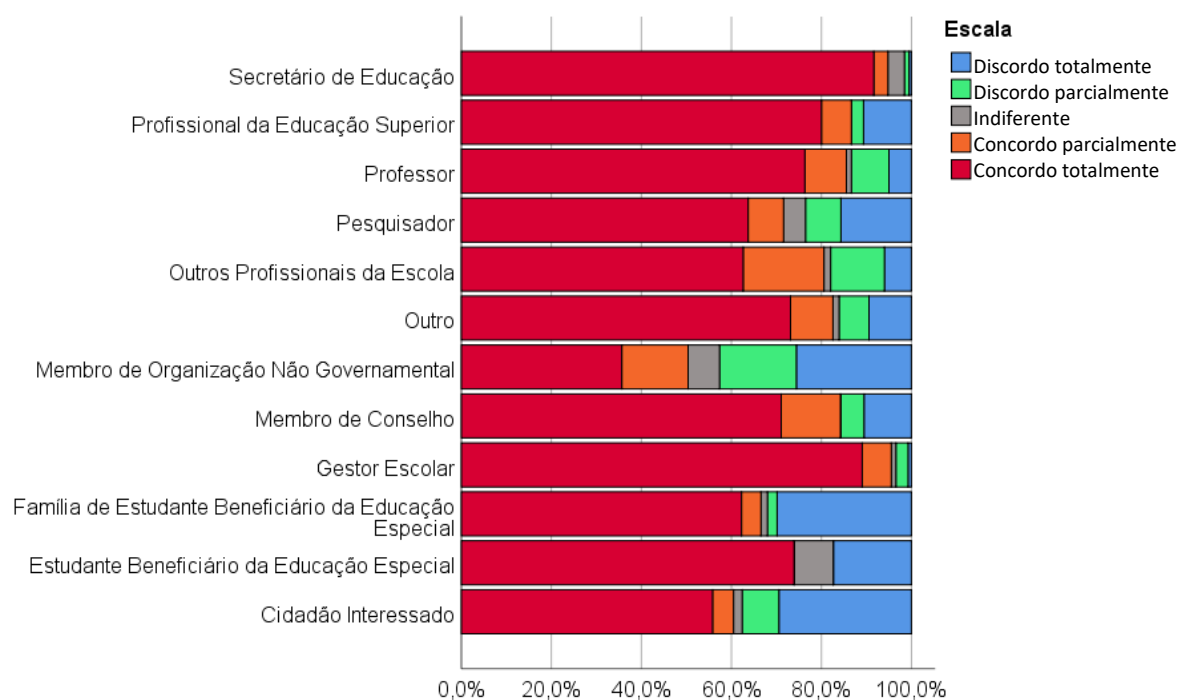
7.8.5. Atribuir ao professor da classe comum a responsabilidade pelo planejamento e desenvolvimento do currículo no espaço legítimo da sala de aula, competindo-lhe promover o ensino dos aspectos curriculares mais formais, promovendo o acesso e a garantia do direito de aprender a todos os estudantes.

7.8.6. Atribuir ao professor do AEE a orientação do contexto escolar, apoiando os processos de ensino-aprendizagem e a prática curricular em aspectos nos quais os saberes especializados podem potencializá-los, mediante o emprego de recursos e serviços da Educação Especial.

7.8.7. Promover a atuação articulada e colaborativa entre professores especializados e regentes da classe comum, potencializando o processo de ensino-aprendizagem e seus resultados, ao longo da vida.

Descrição dos resultados

Figura 126. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 7.8.

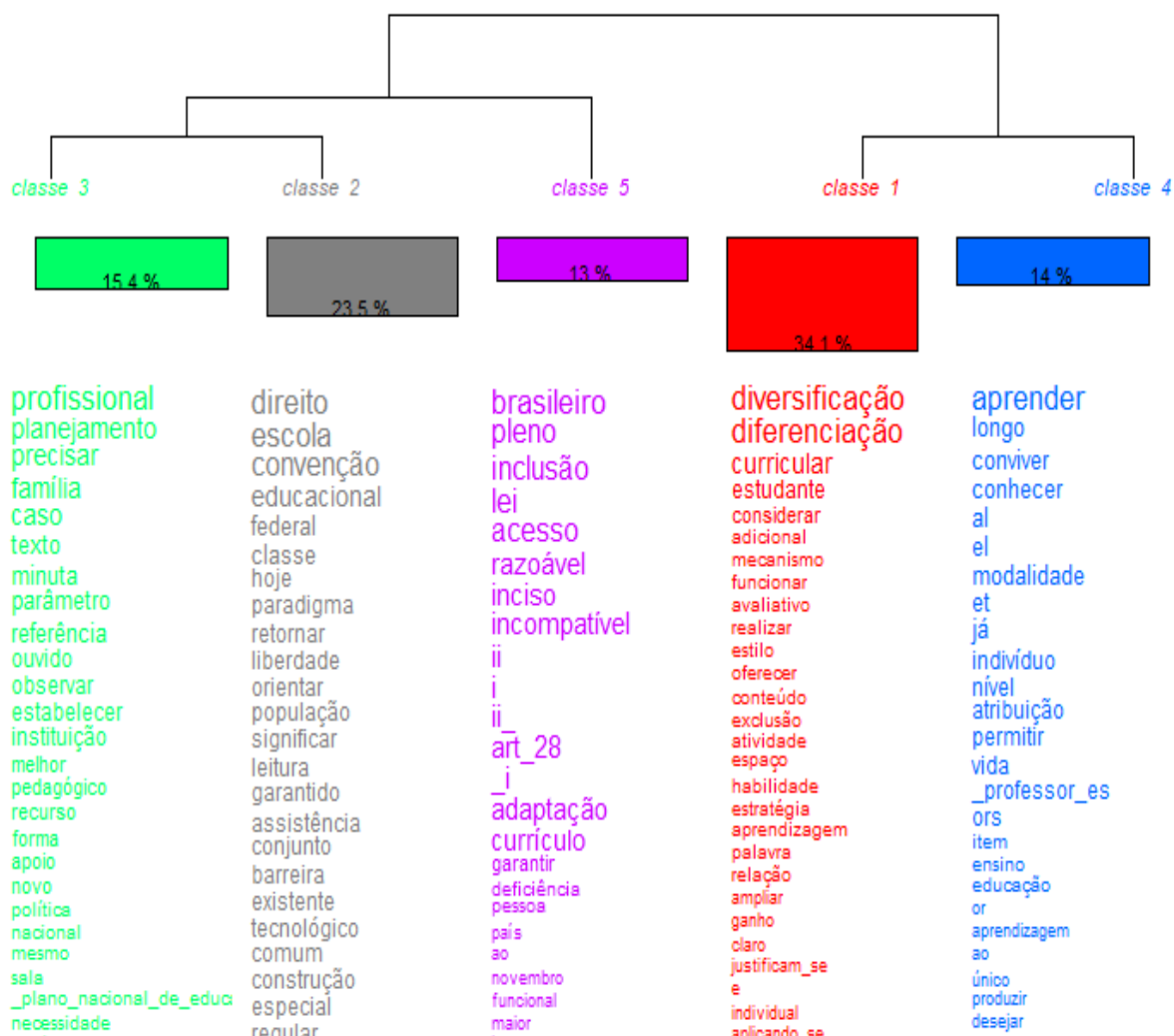


Fonte: SPSS (2018)

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 3730 (75,4%) dos participantes concordam totalmente; 426 (8,6%) dos participantes concordam parcialmente; 76 (1,5%) dos participantes responderam como indiferente; 326 (6,6%) dos participantes discordam parcialmente; 387 (7,8%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

A análise qualitativa dos resultados, foi constituída pelo corpus de 1.139 textos, apresentou um número de 3.812 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 88,85% para análise, correspondendo a 3.387 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente.

Figura 127. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 7.8.

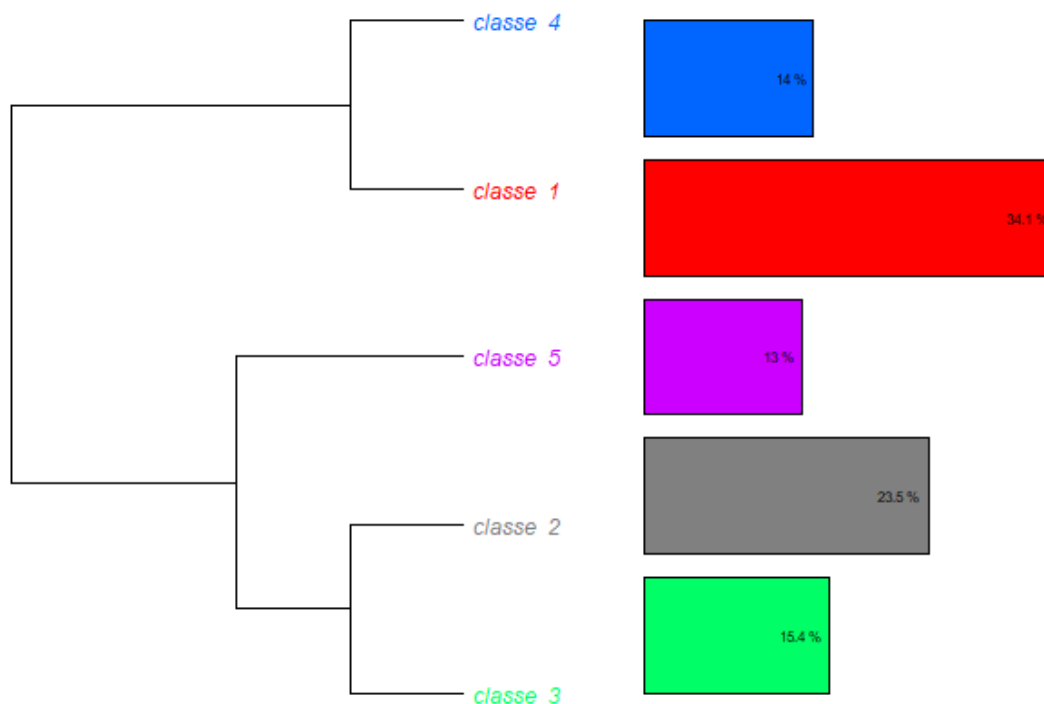


Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Figura 127 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 34,1% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 23,5 %

e a Classe 3 correspondeu a 15,4%, a Classe 4 correspondeu a 14% e a Classe 5 correspondeu a 13%. A relação entre as classes pode ser melhor visualizada no dendograma abaixo.

Figura 128. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 7.8.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 128 foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 197. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 7.8.

χ^2	RSTs
17041.04	a diferenciação e a diversificação curricular e as atividades adicionais oferecidas ao aluno não podem ser realizadas ou funcionar como mecanismo de exclusão em _sala_de_aula_ ou em outros espaços escolares as habilidades do estudante devem ser consideradas nas estratégias de diferenciação e diversificação curricular
14533.24	as habilidades do estudante devem ser consideradas nas estratégias de diferenciação e diversificação curricular isto aplicado aos conteúdos metodologia estilos de aprendizagem e processos avaliativos justificativa
12476.05	a que se considerar a diferenciação e a diversificação curricular e as atividades adicionais oferecidas ao estudante pois cada estudante apresenta um diferente desenvolvimento e rendimento escolar dentro de suas capacidades e limitações quer sejam cognitivas socioafetivas e comunicativas
8621.94	melhor esclarecimento sobre o resultado de aprendizagem através da diferenciação e diversificação curricular

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Ressalta-se nessa classe, a necessidade de adotar práticas de diversificação e diferenciação curricular; as práticas de diversificação e diferenciação curricular não podem funcionar como mecanismos de exclusão; as estratégias de diversificação e diferenciação curricular devem considerar as habilidades e os processos de desenvolvimento de cada estudante; melhor esclarecimento sobre o resultado de aprendizagem através da diferenciação e diversificação curricular.

Quadro 198. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 7.8.*

χ^2	RSTs
17714.20	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir a participação da população no processo educacional o _atendimento_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
15539.33	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
15016.35	proposta de atualização não embasa no conceito da deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
8266.63	a educação é um direito de todos discriminação é crime a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na convenção da _organização_das_nações_unidas_ sobre os direitos das pessoas com deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Necessidade de assegurar a participação conjunta e colaborativa da família e da sociedade no processo de educação dos estudantes apoiados pela Educação Especial, a partir da identificação das barreiras que impedem sua plena e efetiva participação; Tomar por base o conceito de deficiência estabelecido pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificado pela Constituição Federal Brasileira; o atendimento educacional especializado não se restringe a uma assistência tecnológica, ao contrário, trata-se de uma construção que orienta a ação a ser desenvolvida para responder às necessidades individuais de cada estudante apoiado pela Educação Especial.

Quadro 199. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 7.8.*

χ^2	RSTs
2694.66	o ministério da educação censurou a participação de diversas entidades no processo de discussão técnica que precedeu esta consulta pública esta minuta também evidencia não uma _atualização_do_texto em vigência mas a supressão dos avanços alcançados a partir da _plano_nacional_de_educação

2556.57	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica
2271.25	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
2251.90	além disso esse estabelecimento de parâmetros não demonstra um preconceito e exclusão dessas pessoas com deficiência quem estabelece esses parâmetros com quais objetivos e com quais referências precisa ser incluída a obrigatoriedade do planejamento e metas de desenvolvimento
2180.33	essa é a mensagem da lei como a lei pode estabelecer parâmetros de inclusão quando é a família que decide com orientação de profissionais especializados o melhor atendimento educacional configura uma contradição
2556.57	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Ausência de participação de diversas entidades da sociedade civil no processo de construção da consulta pública; retrocesso em relação aos avanços alcançados; apenas os profissionais das áreas clínica e educacional são ouvidos acerca da educação dos estudantes apoiados pela Educação Especial, falta uma maior envolvimento da família; a equipe educacional deve elaborar estratégias pedagógicas visando ao pleno desenvolvimento de cada estudante, a partir das necessidades individuais apresentadas pelos mesmos; ausência de parâmetros que definam o planejamento e as metas de desenvolvimento a serem alcançadas pelos estudantes apoiados pela Educação Especial.

Quadro 200. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 7.8.*

χ^2	RSTs
20003.73	essas são atribuições de todos os _professor_es em qualquer nível e modalidade do ensino escolar já no item 7 8 7 a educação e aprendizagem ao longo da vida permite ao individuo aprender a fazer aprender a conviver com os outros aprender a conhecer e aprender a ser
5169.68	no longo documento produzido pelo ministério da educação o único trecho em que essa ideia aparece é no item 6 5 6 5 material adaptado o que deixa a desejar já que não há como incluir sem adaptar
2035.36	inserir item para atuação do psicopedagogos para apoiar os _professor_es com alunos com transtornos de aprendizagem

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A garantia de educação e aprendizagem ao longo da vida deve ser atribuição de todos os professores em qualquer nível de ensino; ausência de recomendações que disponham acerca da

adaptação de materiais; inserção de item abordando a atuação dos psicopedagogos junto aos alunos com transtorno de aprendizagem.

Quadro 201. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 7.8.*

χ^2	RSTs
28171.14	i ii artigo 28 e adaptações razoáveis parágrafo 3 ordenador artigo 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular complementar o texto apresentado acrescentando ausência de diretrizes que garantam a educação especial na formação inicial do professor de classe comum
9211.11	tanto é verdade que a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência enfatizam em inúmeros dispositivos a necessidade de adaptação do ambiente escolar para só assim atingir a inclusão
7546.84	lei brasileira de inclusão que em seu art 28 inc v iii com clareza solar prevê a participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar
6232.68	ainda causa nos surpresa que o documento use a lei de diretrizes e bases para dialogar pois abre precedentes para legitimar espaços segregativos que a lei brasileira de inclusão não permite mais
9211.11	deficiência enfatizam em inúmeros dispositivos a necessidade de adaptação do ambiente escolar para só assim atingir a inclusão ampliar e incluir o público atendido na plano nacional de educação com a inclusão dos transtornos mentais funcionais ou seja

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Adaptação do ambiente escolar, assegurada pela Lei Brasileira de Inclusão (Art. 28 inc. III) e pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, visando o pleno acesso ao currículo e à inclusão destes estudantes; a necessidade de assegurar a efetiva participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar; a ampliação do público atendido por esta política, incluindo estudantes em situação de transtornos mentais-funcionais.

Subsídios para a Seção 7.8

- A eliminação das mais diversas barreiras que, de acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão, impedem o acesso ao currículo e a efetiva participação dos estudantes apoiados pela Educação Especial;
- A adoção, em todos os níveis e modalidades de ensino, de práticas curriculares que possibilitem o desenvolvimento e a participação destes estudantes nas mais diversas atividades vivenciadas no ambiente escolar;
- A contribuição dos estudantes com deficiência e de suas famílias no processo de ensino-aprendizagem de tais estudantes;

- A vivência de experiências geradoras de aprendizagem significativa no cotidiano dos estudantes apoiados pela Educação Especial, seja por meio do currículo formal, seja através de atividades adicionais, estimulando, dessa forma, o desenvolvimento e as habilidades destes estudantes.

Tópico 7.9 - Responsabilização do Estado, da Família e da Sociedade para a Educação

Texto Original da Minuta

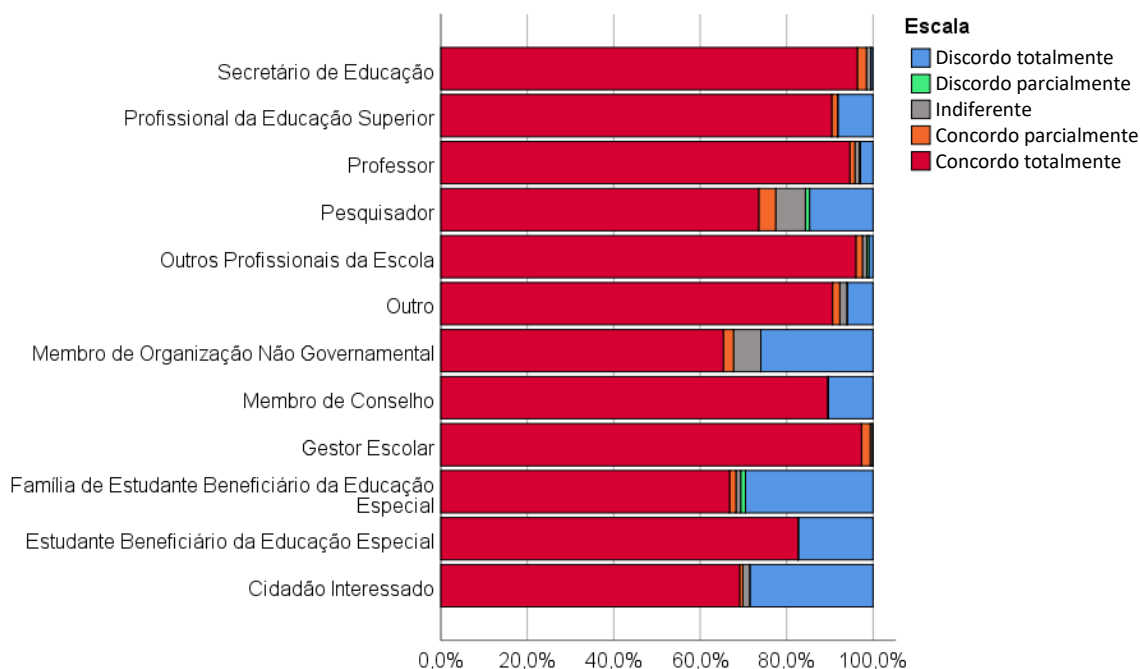
7.9.1. Promover articulação entre Estado, família e sociedade para a educação dos estudantes, atuando de maneira integrada para cumprir suas finalidades, princípios e objetivos.

7.9.2. Compreender o papel e a responsabilidade de cada ente para promover a correta operacionalização desta Política de Educação Especial e tornar possível o alcance de seus objetivos.

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4451 (90,9%) dos participantes concordam totalmente; 76 (1,6%) dos participantes concordam parcialmente; 59 (1,2%) dos participantes responderam como indiferente; 11 (0,2%) dos participantes discordam parcialmente; 300 (6,1%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

Figura 129. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 7.9.

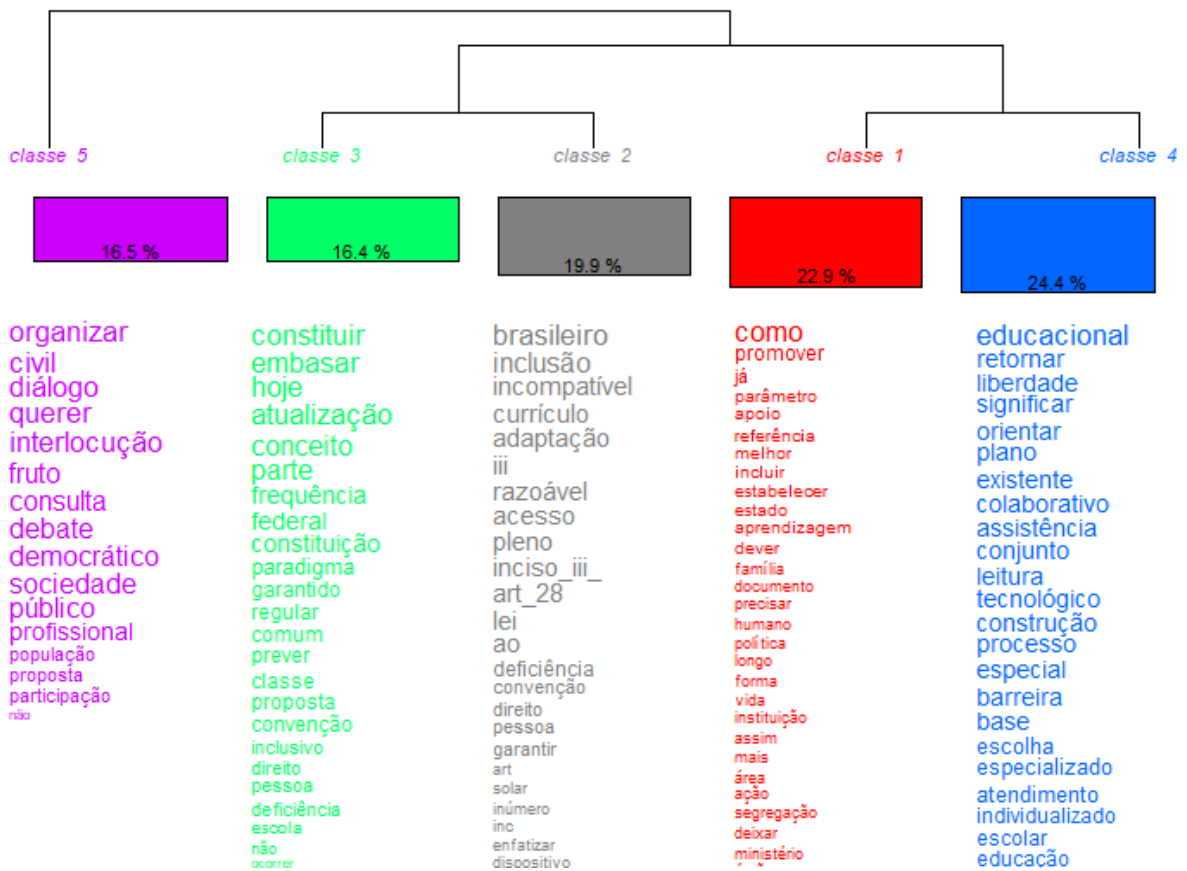


Fonte: SPSS (2018).

A análise qualitativa dos resultados, foi constituída pelo corpus de 386 textos, apresentou um número de 1.718 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 84,46% para análise, correspondendo a 1451 do total do corpus. Foram

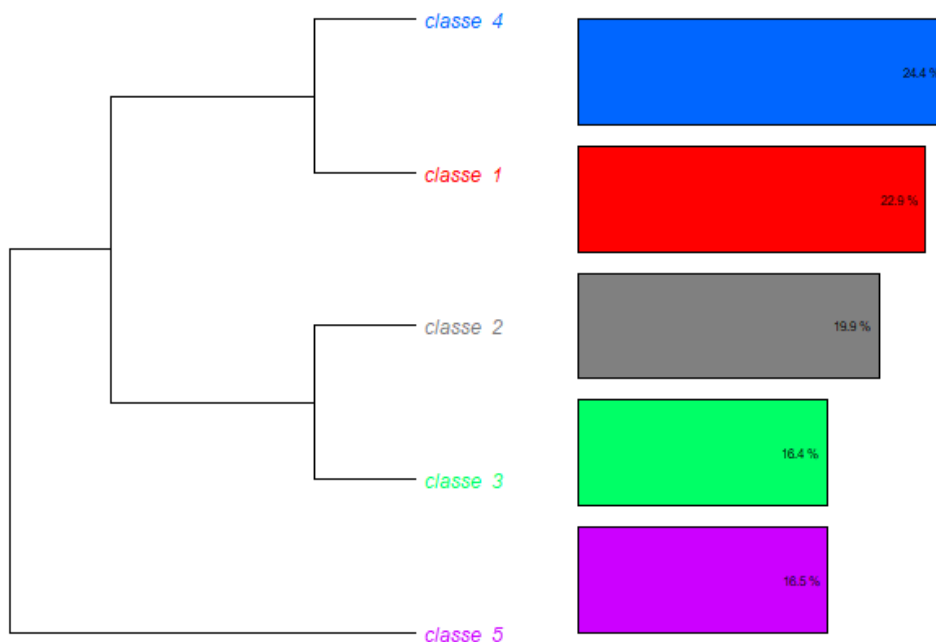
elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras. Filograma com partições em Classes lexicais

Figura 130. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 7.9.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Figura 131. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 7.9.



Fonte: IRaMuTeQ

A Figura 130 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 22,9% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 19,9%, a Classe 3 correspondeu a 16,4%, a Classe 4 contemplou 24,4% e a Classe 5 contemplou 16,5%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

O dendograma apresentado (Figura 131) foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 202. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 7.9.*

χ^2	RSTs
1985.00	no longo documento produzido pelo ministério da educação o único trecho em que essa ideia aparece é no item 6 5 6 5 material adaptado o que deixa a desejar já que não há como incluir sem adaptar
1836.44	a escola é uma ambiente de aprendizagem se ela não está promovendo isso o método está inadequado e deve se reorganizar durante o ano letivo e não apenas como terminalidade a pouca referência ao conceito de adaptação na minuta
1695.67	dentre os pontos mais graves está a volta do modelo de escolas e classes especiais ou seja da segregação de seres humanos e com um agravante a violação de direitos parte da ação direta do órgão de estado _ministério_da_ educação_ que deveria promover o direito constitucional à educação inclusiva
1651.13	e que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento já é sabido que nem todas as pessoas com deficiências necessitam de apoio para as atividades da vida diária sendo assim recorremos a lei n
1562.57	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 1 traz como foco a que é preciso reorganizar as metodologias de ensino, considerando o conceito de adaptação razoável, o qual é pouco explorado na minuta, o que deve ocorrer ao longo do ano letivo, já que a escola é um ambiente de aprendizagem também para os estudantes apoiados pela Educação Especial. É apontado ainda que a volta do modelo de escolas e classes especiais, proposto pelo Ministério da Educação, implica na segregação dos estudantes com deficiência, o que se traduz em prática de violação de direitos, já que fere o direito constitucional a Educação Inclusiva. Destaca que a família deve ser parte integrante no processo de escolha em relação ao atendimento dos alunos apoiados pela Educação Especial.

Quadro 203. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 7.9.*

χ^2	RSTs
16955.61	5_a convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii_artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_ 3_ordenador_ art 54 o que é incompatível com a _diferenciação_curricular_
11386.07	ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de _atendimento_educacional_especializado_ com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar _a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso iii art
7092.29	tanto é verdade que a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência enfatizam em inúmeros dispositivos a necessidade de adaptação do ambiente escolar para só assim atingir a inclusão a proposta não é fruto de participação democrática
5473.63	além disso segundo a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da _organização_das_nações_unidas_ e recepcionada pelo brasil em 2009 com status de texto constitucional e repetido pela lei brasileira de inclusão de 2015 a _educação_especial_ somente pode ser concebida no viés da educação inclusiva
5109.90	no mesmo sentido esta a lei brasileira de inclusão que em seu art 28 inc viii com clareza solar prevê a participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar

Fonte: IRaMuTeQ

Na Classe 2 pontua que a diferenciação curricular fere a garantia do acesso pleno ao currículo assegurado na Lei Brasileira de Inclusão e na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, documentos que enfatizam a necessidade de adaptação do ambiente escolar como elemento indispensável a inclusão dos estudantes apoiados pela Educação Especial. É destacado que a Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão estabelecem que a Educação Especial deve basear-se nos pilares da Educação Inclusiva, o que demanda a participação efetiva dos estudantes com deficiência e suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar.

Quadro 204. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 7.9.*

χ^2	RSTs
18036.26	a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência a classes comuns de escolas regulares
12530.08	queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção

	Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
3280.01	a proposta foi apresentada em duas reuniões de portas fechadas para convidados ontem ocorreu uma audiência pública querem nos fazer engolir uma proposta que não é de atualização mas de retrocesso perde_se o paradigma inclusivo

Fonte: IRaMuTeQ

O quadro acima apresenta os enunciados mais relevantes da Classe 3, os quais apontam a falta de diálogo com a sociedade civil para a elaboração desta política, que por sua vez, não está embasada na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e na Lei Brasileira de Inclusão, que prevê a frequência dos estudantes apoiados pela Educação Especial em escolas regulares.

Quadro 205. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 7.9.*

χ^2	RSTs
19826.31	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
13941.96	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
7939.61	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
7939.61	educação um direito de todos o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê a frequência de classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 4 destaca que a atual legislação brasileira prevê o ingresso e a permanência dos estudantes apoiados pela Educação Especial nas escolas comuns, envolvendo o Atendimento Educacional Especializado. Este último deve constituir uma ação conjunta que visa à eliminação das barreiras existentes no ambiente escolar, processo que deve contar com a participação da família e da população em geral.

Quadro 206. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 7.9.*

χ^2	RSTs
17954.21	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada
17954.21	a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução faltou um diálogo verdadeiro com a população profissionais e sociedade civil organizada ficou restrito a algumas instituições e representações pouco tempo e espaço para diálogos e maior participação
14748.29	consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal
7143.62	necessita de um debate e interlocução diálogo direto com a população profissionais _professores _atendimento_educacional_especializado_ e sociedade

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 5 apresenta palavras que se remetem que a elaboração desta proposta, que, além de não estar embasada no marco regulatório brasileiro acerca da inclusão de estudantes com deficiência (Convenção da ONU e Lei Brasileira de Inclusão), também não foi fruto de um debate democrático, considerando que não houve diálogo e interlocução com os profissionais que atuam no Atendimento Educacional Especializado e com a população em geral.

Subsídios para a Seção 7.9

- Reorganizar as metodologias de ensino, considerando o conceito de adaptação razoável;
- A volta do modelo de escolas e classes especiais, proposto pelo Ministério da Educação, implica na segregação dos estudantes com deficiência;
- A família deve ser parte integrante no processo de escolha em relação ao atendimento dos alunos apoiados pela Educação Especial;
- A diferenciação curricular fere a garantia do acesso pleno ao currículo assegurado na Lei Brasileira de Inclusão e na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- A falta de diálogo com a sociedade civil para a elaboração desta política.

Tópico 7.10 – Intersetorialidade e atuação local em rede

Texto Original da Minuta

7.10.1. Realizar articulação intersetorial local e entre unidades federadas para ampliar as oportunidades de aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes apoiados pela Educação Especial em atividades culturais, esportivas, de trabalho, saúde, lazer e outras.

7.10.2. Trabalhar conjuntamente, articulando órgãos e serviços do poder público para maximizar o bem-estar e a garantia dos direitos do estudante da Educação Especial, bem como seu acesso às informações de seu interesse, da maneira mais centralizada possível.

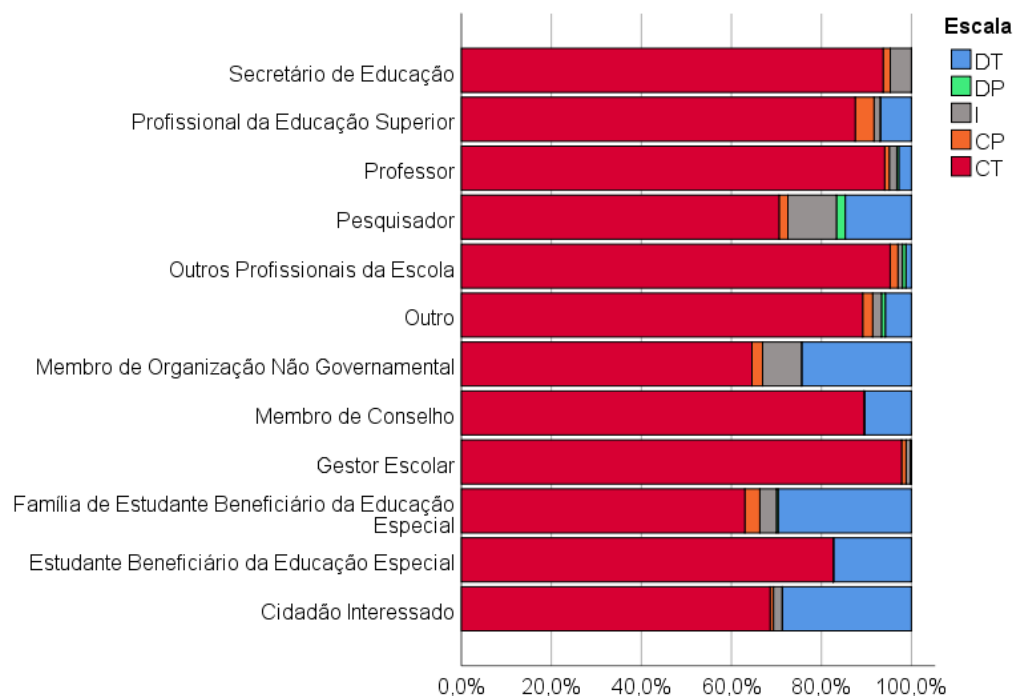
7.10.3. Envolver recursos dos órgãos e serviços do poder público, no âmbito de suas competências, como Ministério Público, agências semipúblicas (público-privadas) e organizações da sociedade civil, para aproveitamento de seu papel real e potencial em benefício dos estudantes apoiados pela Educação Especial.

7.10.4. Realizar articulação intersetorial entre Estados, Distrito Federal e municípios para ampliar a oferta de enriquecimento curricular, contando com a participação dos serviços e recursos disponíveis na comunidade, em articulação com a escola.

7.10.5. As autoridades locais das áreas de saúde e educação devem promover articulação e parcerias, visando ao planejamento conjunto de ações para provimento de recursos e apoios, tais como aquisição e uso de próteses e órteses aos estudantes apoiados pela Educação Especial, quando necessário.

Descrição dos resultados

Figura 132. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 7.10.

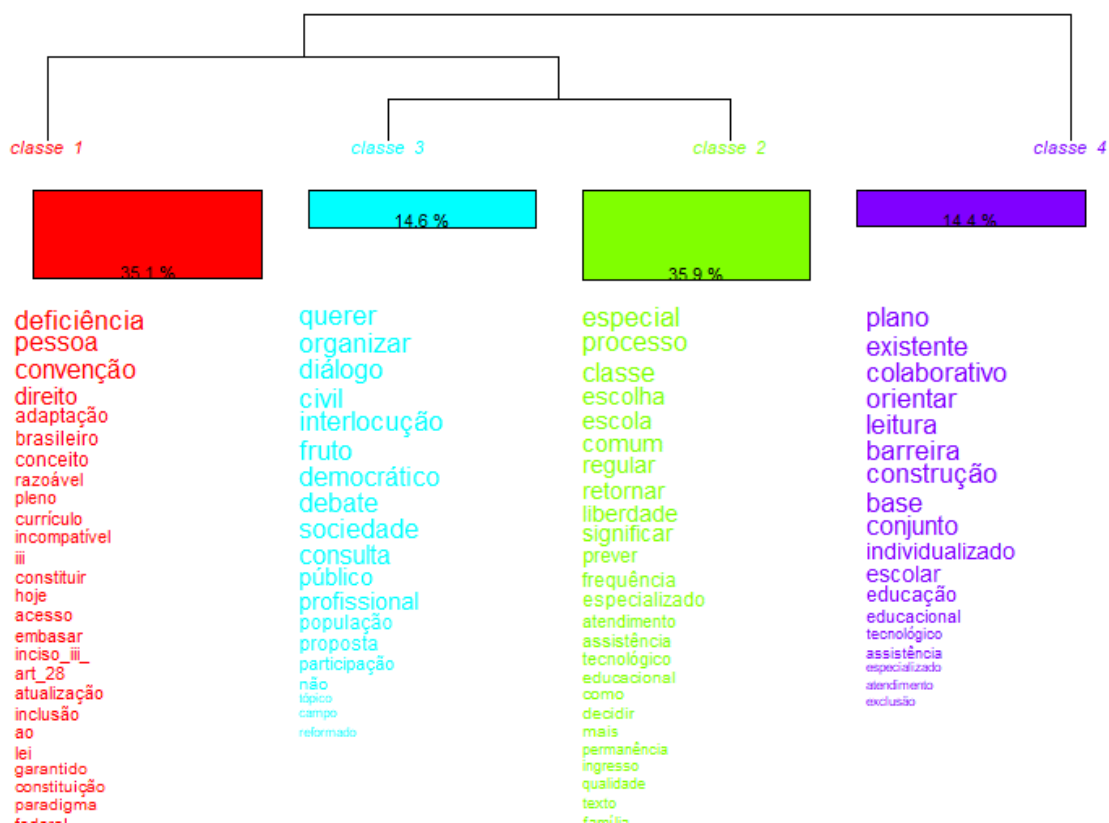


Fonte: SPSS (2018)

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4404 (90,2%) dos participantes concordam totalmente; 68 (1,4%) dos participantes concordam parcialmente; 100 (2,0%) dos participantes responderam como indiferente; 18 (0,4%) dos participantes discordam parcialmente; 295 (6,0%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

A análise qualitativa dos resultados, foi constituída pelo corpus de 380 textos, apresentou um número de 1833 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 87,45% para análise, correspondendo a 1.603 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

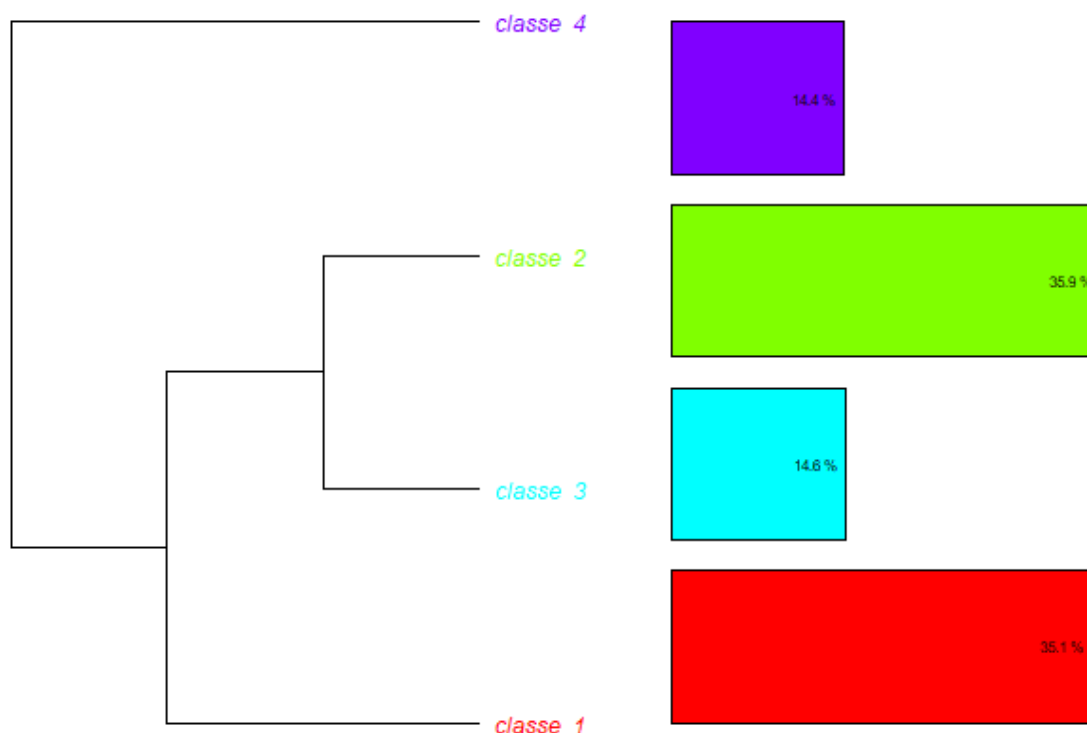
Figura 133. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 7.10.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Figura 133 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 35,1% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 35,9%, a Classe 3 correspondeu a 14,6%, e a Classe 4 contemplou 14,4%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma do Tópico 7.10.

Figura 134. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 7.10.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 134 foi dividido em quatro classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 207. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 7.10.

χ^2	RSTs
11769.34	5_a convenção sobre os direitos da pessoas com deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem o acesso pleno ao currículo inciso_iii_art_28 iii_artigo_28 e adaptações razoáveis _parágrafo_3_ordenador_art 54 o que é incompatível com a _diferenciação_curricular_
9520.21	_a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal o paradigma inclusivo garantido na constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A partir do filograma sintético e das RSTs da Classe 1, é possível indicar que essa classe se caracteriza por palavras que indicam a necessidade de articular o conceito de deficiência da Convenção das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão, garantindo que os estudantes tenham acesso ao currículo.

Quadro 208. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 7.10.*

χ^2	RSTs
6410.22	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
2435.08	Dentre os pontos mais graves está a volta do modelo de escolas e classes especiais ou seja da segregação de seres humanos e com um agravante a violação de direitos parte da ação diretado órgão de estado _ministério_da_educação_ que deveria promover o direito constitucional à educação inclusiva
2364.80	esta minuta também evidencia não uma atualização do texto em vigência mas a supressão dos avanços alcançados a partir da plano nacional de educação epei de 2008 dentre os pontos mais graves está a volta do modelo de escolas e classes especiais
2084.80	complementaram o texto apresentado acrescentando a ausência de diretrizes que garantam a educação especial na formação inicial do professor de classe comum a proposição de escolas especiais e classes especiais como parte das diretrizes aspecto já superado na atual política
1687.62	referendar escolas e classes especiais espaços exclusivos de pessoas com deficiência pois isso contradiz o princípio do direito à educação e aprendizagem em ambientes inclusivos espaços caracterizado pela diversidade humana
1625.02	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica
1483.98	as classes hospitalares devem objetivar atender as necessidades educacionais das crianças e adolescentes hospitalizados dando continuidade ao ensino de conteúdos da escola de origem do alunado oportunizando_ as a aquisição de novos conteúdos ressaltamos que mais recentemente
1450.55	o ministério da educação censurou a participação de diversas entidades no processo de discussão técnica que precedeu esta consulta pública esta minuta também evidencia não uma atualização do texto em vigência mas a supressão dos avanços alcançados a partir da plano nacional de educação epei de 2008

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 2 apresenta evidências relacionadas a possíveis retrocessos na política no que concerne ao retorno às classes ou escolas especiais. Há destaque para a formação inicial dos professores de classe comuns, das disciplinas específicas, pontuando que não há diretrizes para esta ação. São evidenciadas questões sobre as classes hospitalares, destacando-se a necessidade de atenção específica a aquisição de conteúdos acadêmicos pelos estudantes. Também há palavras que se referem a não participação de entidades no processo e de retrocessos na proposta de atualização em relação a política de 2008. Outro ponto ressaltado se refere a participação efetiva da família no processo educacional.

Quadro 209. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 7.10.*

χ^2	RSTs
19436.43	_a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 3 é caracterizada por palavras significativas referentes à críticas a não participação de algumas entidades na construção da minuta, caracterizando-se como um processo não democrático.

Quadro 210. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 7.10.*

χ^2	RSTs
17720.40	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
17703.85	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir a participação da população no processo educacional o _atendimento_especializado_ não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Na Classe 4 destaca-se a questão relacionada ao não retorno de estudantes ao ensino especial e a garantia de escolha dos pais sobre o tipo de escolarização. Também se destaca a preocupação com o modo de realização do Atendimento Educacional Especializado, pontuando-se que este não pode ser caracterizado por suporte de assistência tecnológica.

Subsídios para a Seção 7.10:

- Estabelecer diretrizes para o atendimento em classes hospitalares de forma que o estudante tenha um ensino de qualidade, em consonância ao conteúdo da sua etapa de escolaridade.
- Atendimento às necessidades específicas do estudante independente do *locus* em que aconteça sua escolarização.
- Garantia de formação continuada dos professores do Ensino Comum com ênfase nas questões relacionadas à inclusão.

Tópico 7.11 - Avaliação e Monitoramento da Política

Texto Original da Minuta

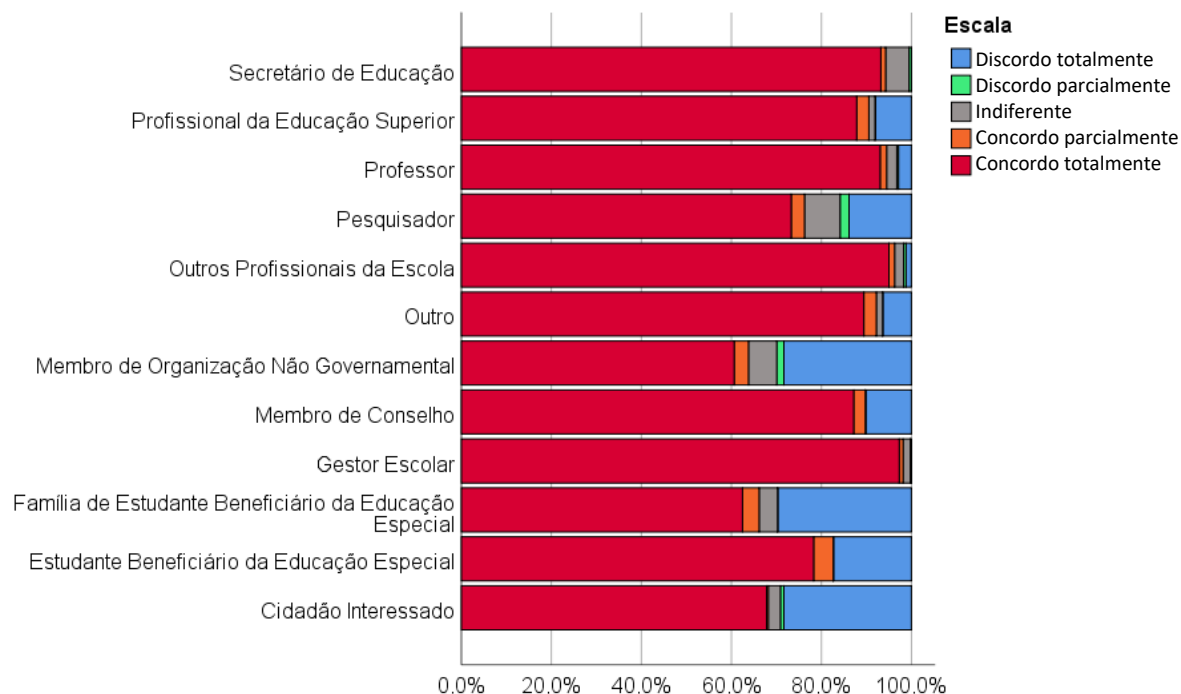
7.11.1. Acompanhar anualmente, no âmbito dos sistemas de ensino, a trajetória dos estudantes apoiados pela Educação Especial, por meio de ações de monitoramento que evidenciem a aprovação, a evasão, a reprovação, o abandono, o retorno aos estudos, produzindo análise e interpretações das causas que possam impedir ou dificultar a aprendizagem desses estudantes e indicando ações a serem implementadas para superação de possíveis problemas identificados.

7.11.2. Articular os sistemas de ensino para, de maneira alinhada, definir e obter quais informações devem ser geradas, monitoradas e avaliadas, com a participação direta da equipe gestora da Educação Especial para monitoramento desta Política.

7.11.3. Adotar para a realização da avaliação e do monitoramento as seguintes ações: (a) construção de um modelo lógico de acompanhamento e monitoramento que permita a especificação de um conjunto equilibrado de indicadores, composto por medidas que representem tanto os pontos estratégicos na execução da ação, quanto os resultados esperados sobre o público desta Política; (b) alimentação dos indicadores, por meio dos dados necessários para seu cálculo, disponíveis nos sistemas de informação dos estados, do Distrito federal e dos municípios, relacionados à Política de Educação Especial; (c) elaboração de relatório de monitoramento indicativo aos gestores apontando os sucessos e desafios da Educação Especial, permitindo com isso a promoção de maior intercâmbio de experiências entre os vários entes federados e a proposição de novas ações para enfrentamento dos desafios.

Descrição dos resultados

Figura 135. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 7.11.

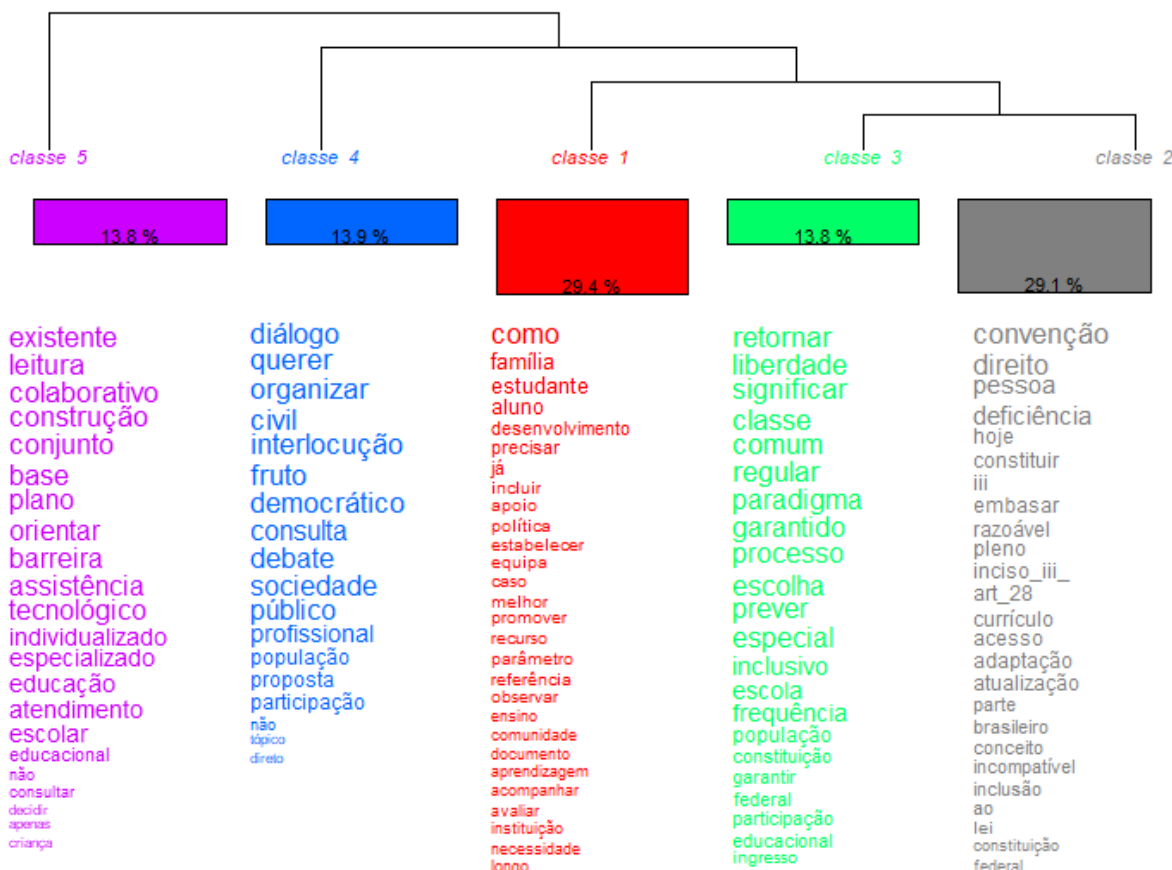


Fonte: SPSS (2018)

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4381 (89,5%) dos participantes concordam totalmente; 76 (1,6%) dos participantes concordam parcialmente; 119 (2,4%) dos participantes responderam como indiferente; 17 (0,3%) dos participantes discordam parcialmente; 302 (6,2%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

A análise qualitativa dos resultados, foi constituída pelo corpus de 934 textos, apresentou um número de 1.935 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 88,17% para análise, correspondendo a 1.706 do total do corpus. Foram elencadas cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 106, visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

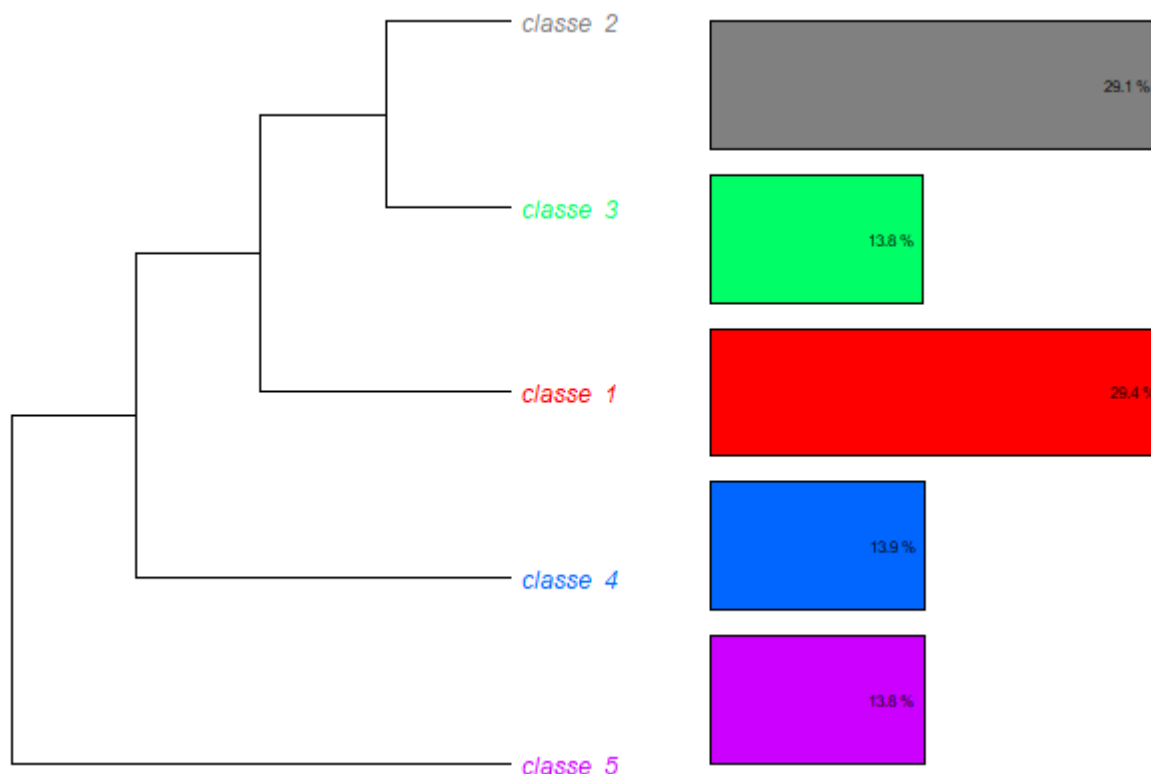
Figura 136. *Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 7.11.*



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Figura 136 descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 29,4% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 29,1%, a Classe 3 correspondeu a 13,8%, a Classe 4 contemplou 13,9% e a Classe 5 contemplou 13,8%.

Figura 137. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 7.11.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O dendograma da Figura 137 foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Quadro 211. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 7.11.

χ^2	RSTs
1503.59	essas crianças precisam ser avaliadas em seu desenvolvimento caso seja observado uma dificuldade em adquirir novas habilidades a equipe educacional deve acompanhar e repensar as estratégias para as necessidades daquele aluno
1384.39	no longo documento produzido pelo ministério da educação o único trecho em que essa ideia aparece é no item 6 5 6 5 material adaptado o que deixa a desejar já que não há comoincluir sem adaptar
1266.93	e que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento já é sabido que nem todas as pessoas com deficiências necessitam de apoio para as atividades da vida diária sendo assim recorremos a lei n
1252.78	além disso esse estabelecimento de parâmetros não demonstra um preconceito e exclusão dessas pessoas com deficiência quem estabelece esses parâmetros com quais objetivos e com quais referências precisa ser incluída a obrigatoriedade do planejamento e metas de desenvolvimento

1241.20	assim como garante a constituição federal artigo 227 é a família em primeiro lugar que faz as escolhas da criança dessa forma a família não é apenas ouvida ou consultada quem são ouvidos e consultados são os profissionais especializados da instituição e da área clínica
1233.43	essa é a mensagem da lei como a lei pode estabelecer parâmetros de inclusão quando é a família que decide com orientação de profissionais especializados o melhor atendimento educacional configura uma contradição
1119.48	a escola é uma ambiente de aprendizagem se ela não está promovendo isso o método está inadequado e deve se reorganizar durante o ano letivo e não apenas como terminalidade _ a pouca referência ao conceito de adaptação na minuta
1063.40	no mesmo sentido está a lei brasileira de inclusão que em seu art 28 inc viii com clareza solar prevê a participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar
930.46	complementaram o texto apresentado acrescentando a ausência de diretrizes que garantam a educação especial na formação inicial do professor de classe comum a proposição de escolas especiais e classes especiais como parte das diretrizes aspecto já superado na atual política

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

A Classe 1 se caracteriza por palavras relacionadas a avaliação do estudante em consonância com as necessidades específicas dos mesmos, destacando este aspecto como pouco presente na política atual. Enfatiza-se a pouca consulta às famílias no processo de escolha dos atendimentos educacionais do filho, contrastando com a maior participação dos profissionais especializados e área clínica. Apresenta-se também destaque de palavras relacionadas ao conceito de adaptação e garantia de diretrizes para formação inicial dos professores tanto do ensino comum quanto do ensino especial.

Quadro 212. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 7.11.*

χ^2	RSTs
13813.67	a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo inciso_iii_ art_28 iii _artigo_ 28 e adaptações razoáveis _parágrafo_ 3_ordenador_ _artigo_ 54 o que é incompatível com a diferenciação curricular
10210.91	_a proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal

Fonte: IRaMuTeQ

Na Classe 2 é caracterizada por palavras de críticas sobre adaptações razoáveis, pontuando-se que o conceito é incompatível com a diferenciação curricular. Aponta-se que de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, o estudante tem o direito ao acesso pleno ao currículo. Destaca-se também a crítica de que a proposta de atualização da política não está de acordo com a legislação vigente.

Quadro 213. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 7.11.*

χ^2	RSTs
24294.83	o paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significaretonar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional
19096.93	prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional _ o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica
5380.68	referendar escolas e classes especiais espaços exclusivos de pessoas com deficiência pois isso contradiz o princípio do direito à educação e aprendizagem em ambientes inclusivos espaços caracterizado pela diversidade humana

Fonte: IRaMuTeQ (2018).

O Quadro 163 destaca questões sobre a liberdade de escolha não implicar em retorno à classes especiais, entendido como um retrocesso. É apontado também que referendar escolas e classes especiais se constitui como uma contradição ao direito à educação.

Quadro 214. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 4 para o tópico 7.11.*

χ^2	RSTs
21082.72	_a proposta não é fruto de participação democrática consulta pública não é debate e interlocução queremos diálogo verdadeiro com população profissionais e sociedade civil organizada

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 4 demonstra uma crítica ao modo como foi realizada a consulta pública. As palavras destacadas indicam a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações.

Quadro 215. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 7.11.*

χ^2	RSTs
24330.61	a família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
24224.50	o atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar
24224.50	liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional o atendimento educacional especializado não é assistênciatecnológica ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 5 é caracterizada por palavras que apontam a necessidade de participação da família nas decisões sobre o atendimento escolar e da necessidade de construção coletiva e colaborativa da política, assim como o alerta a um possível retrocesso ao encaminhamento dos estudantes apoiados pela Educação Especial aos espaços especializados.

Subsídios para a Seção 7.11

- Atender ao que é preconizado nas legislações pertinentes sobre a inclusão, assim como críticas ao modo como foi realizada a consulta pública, destacando a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações;
- Organização e sistematização do Atendimento Educacional Especializado com base nas necessidades individuais do estudante, tendo como fio condutor o plano educacional individualizado;
- Maior participação da família nas escolhas do sistema educacional, em contraste com a participação majoritária de profissionais especializados e clínicos;
- Críticas à possibilidade de retorno às classes especiais, entendida como um retrocesso, em que referendar escolas e classes especiais se constitui como uma contradição ao direito à educação.

Tópico 7.12 - Pesquisas e inovações na área educacional

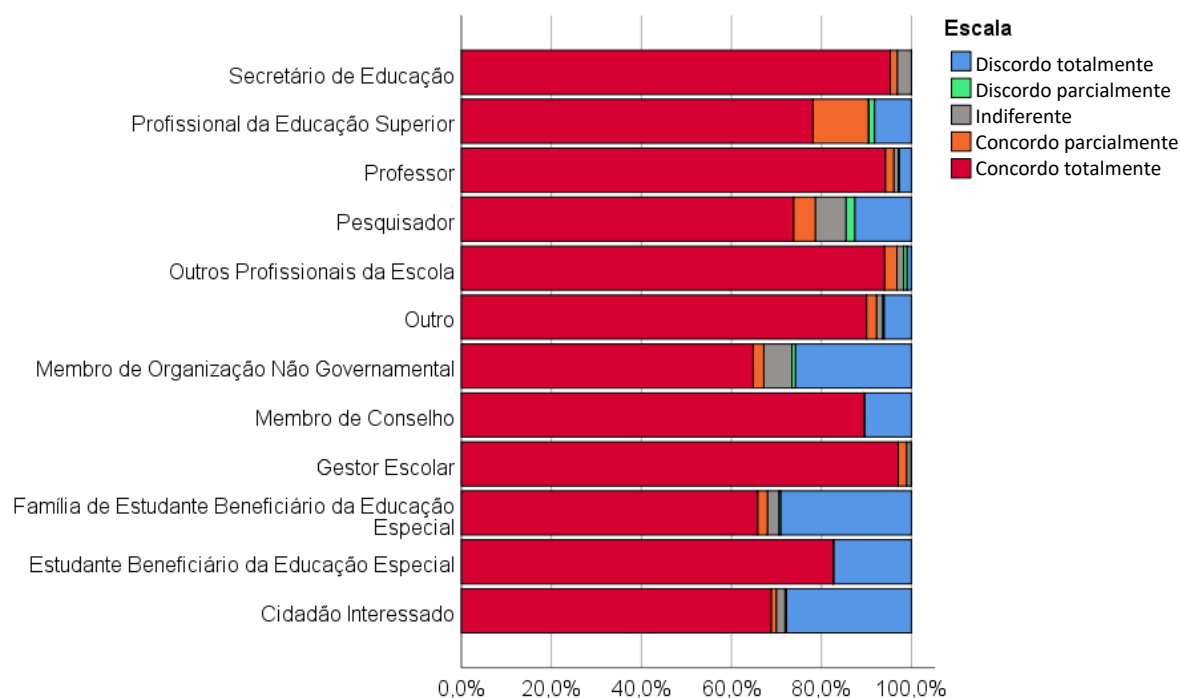
Texto Original da Minuta

A última diretriz apontada na Minuta da PNEE diz respeito à Pesquisa e Inovações na Área Educacional e aponta basicamente para: 1) Estimular, articular e contribuir para o financiamento de estudos e pesquisas voltados ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e de tecnologia assistiva para a educação dos estudantes apoiados pela Educação Especial, por parte dos entes federados e; 2) Estimular a criação de centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, para apoiar o trabalho dos professores da educação básica com os estudantes apoiados pela Educação Especial

Descrição dos resultados

Em relação à concordância com a proposta de redação original da minuta, os dados coletados do total de respondentes da seção em análise se distribuem em: 4434 (90,1%) dos participantes concordam totalmente; 107 (2,1%) dos participantes concordam parcialmente; 75 (1,5%) dos participantes responderam como indiferente; 14 (0,3%) dos participantes discordam parcialmente; 291 (5,9%) dos participantes discordam totalmente. Segue abaixo a distribuição da concordância por grupo de participante.

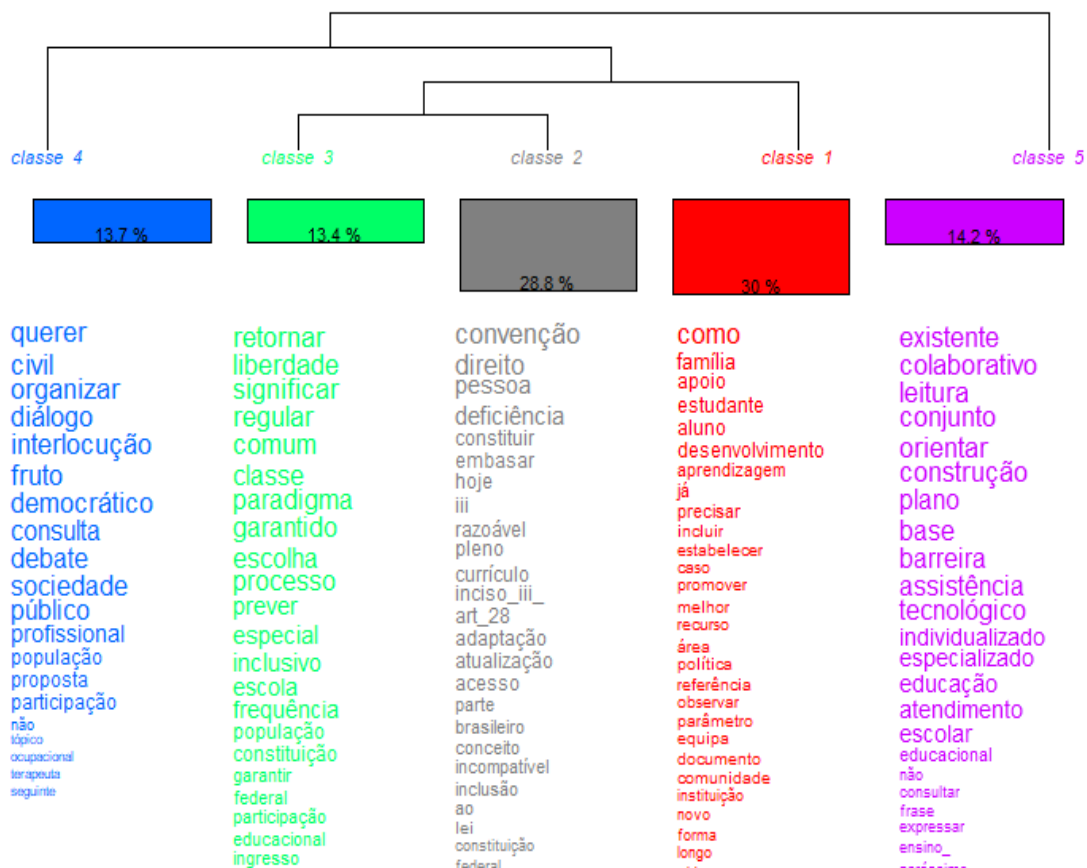
Figura 138. Distribuição da concordância com o tópico entre os grupos de participantes para o tópico 7.12.



A análise qualitativa dos resultados, foi constituída pelo corpus de 409 textos, apresentou um número de 1949 RSTs, após codificação dos dados com base nos padrões do software IRaMuTeQ, foi considerado 88,10% para análise, correspondendo a 1717 do total do corpus. Foram elencadas

cinco Classes, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 139 visualizam-se as Classes e palavras definidoras.

Figura 139. Filograma com partições em Classes lexicais para o tópico 7.12.

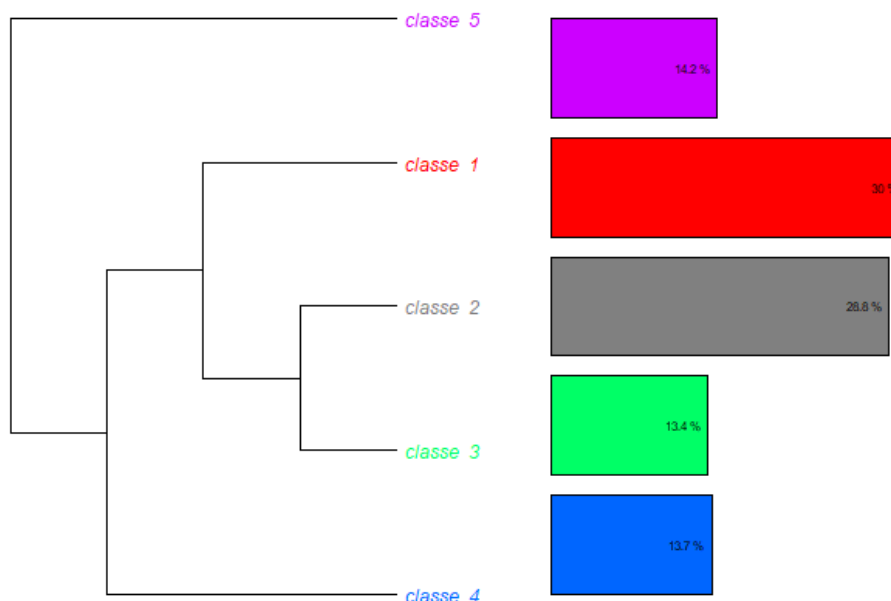


Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O filograma acima descreve as palavras mais significativas que representam e dão significado às suas respectivas Classes. A Classe 1 contemplou 30% do corpus, a Classe 2 correspondeu a 28,8%, a Classe 3 correspondeu a 13,4%, a Classe 4 contemplou 13,7% e a Classe 5 contemplou 14,2%. A relação entre as classes pode ser visualizada no filograma, Figura 106.

O dendograma da Figura 140 foi dividido em cinco classes, conforme pode-se evidenciar acima. Apresentaremos, na sequência, uma descrição mais pormenorizada destas classes, com as RSTs mais significativas geradas na análise do corpus.

Figura 140. Dendograma com a intersecção das classes para o tópico 7.12.



Fonte: IRaMuTeQ (2018)

Quadro 216. Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 1 para o tópico 7.12.

χ^2	RSTs
1400.41	As autoridades locais das áreas de saúde e educação devem promover articulação e parcerias visando ao planejamento conjunto de ações para provimento de recursos e apoios tais como aquisição e uso de próteses e órteses aos estudantes apoiados pela _educação_especial_ quando necessário.
1302.87	Que a família possa escolher de acordo com a sua disponibilidade o melhor turno e horário para atendimento já é sabido que nem todas as pessoas com deficiências necessitam de apoio para as atividades da vida diária sendo assim recorreremos a lei.
1173.14	Incentivar a família a contribuir para mudanças que promovam o progresso da escola inclusive dirigir_lhe demandas bem como aos sistemas de ensino quando considerar necessário exibir contribuição com a justificativa do planejamento individual na escola.

Fonte: IRaMuTeQ

A Classe 1 se caracteriza por palavras significativas que remetem à necessidade de articulação entre as áreas da saúde e educação para provimento de ações conjuntas. Observa-se também o relevo conferido ao papel ativo das famílias no que tange às decisões sobre tempos e espaços dos planejamentos e atendimentos escolares.

Quadro 217. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 2 para o tópico 7.12.*

χ^2	RSTs
13913.74	A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência garantem acesso pleno ao currículo. Isto está posto no inciso iii art 28 sobre as adaptações razoáveis, o que é incompatível com a _diferenciação_curricular_.
10791.44	Orienta a construção conjunta e colaborativa do plano de _atendimento_educacional_especializado_ com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar.
10322.97	A proposta de atualização não se embasa no conceito de deficiência constituído na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que hoje é parte de nossa constituição federal.

Fonte: IRaMuTeQ

Na Classe 2 há um destaque no acesso pleno ao currículo, adaptações razoáveis e a perspectiva conjunta e colaborativa do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE). Reforça ainda que o conceito de deficiência seja embasado na constituição federal.

Quadro 218. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 3 para o tópico 7.12.*

χ^2	RSTs
24887.87	O paradigma inclusivo garantido na constituição federal prevê ingresso e permanência com qualidade em classes comuns de escolas regulares. Liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir participação da população no processo educacional.
6956.65	Além disso a liberdade de escolha conforme foi apresentada e a diversificação dos espaços de _atendimento_especializado_ aos estudantes fora da escola comum é temerária pois assume a dimensão de retrocesso com o retorno às escolas especiais
2803.78	A proposta foi apresentada em duas reuniões de portas fechadas para convidados ontem ocorreu uma audiência pública. Querem nos fazer engolir uma proposta que não é de atualização mas de retrocesso perde-se o paradigma inclusivo .

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

O Quadro 163 apresenta os enunciados que apontam para que a escolarização ocorra preferencialmente nas classes comuns de ensino, e que a diversificação dos espaços de atendimento especializado não inclua as classes especiais, entendidas como um retrocesso. Ainda são tecidas críticas à condução antidemocrática sobre a construção da presente proposta de atualização da política de educação especial.

Quadro 219. *Descrição dos RSTs mais característicos da Classe 4 para o tópico 7.12.*

χ^2	RSTs
20683.13	A proposta não é fruto de participação democrática. Consulta pública não é debate e interlocução. Queremos diálogo verdadeiro com a população, profissionais e sociedade civil organizada.
10839.27	Fazer parceria com a UNB e outras universidades e aplicar os projetos em escolas custo zero.

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 4 demonstra uma crítica ao modo como foi realizada a consulta pública. Além disso, sugere parcerias entre escolas e universidades na construção de projetos conjuntos com minimização de custos.

Quadro 220. *Descrição dos RSTs mais características da Classe 5 para o tópico 7.12.*

χ^2	RSTs
23630.53	A família não deve ser apenas consultada mas decidir a educação de sua criança. O atendimento educacional especializado não é assistência tecnológica, ele orienta a construção conjunta e colaborativa do plano educacional individualizado com base na leitura das barreiras existentes para a educação escolar.
21316.99	Liberdade de escolha não significa retornar às escolas especiais mas garantir a participação da população no processo educacional.
17600.45	Nessa perspectiva a proposta de inclusão passa a ser a de exclusão tal qual apresentado pela _plano_nacional_de_educacao_especial na perspectiva da educação inclusiva_2008. O atendimento educacional especializado deve orientar a construção conjunta e colaborativa do plano de _atendimento_educacional_especializado_ com base na identificação e possibilidades de rompimento das barreiras existentes para a educação escolar.

Fonte: IRaMuTeQ (2018)

A Classe 5, apresenta palavras que se remetem a preocupação com a participação da família. Aponta-se que o modo de operacionalização do Atendimento Educacional Especializado precisa estar embasado na construção coletiva do Plano Educacional Individualizado. Este deve estar fundamentado na eliminação das barreiras relacionadas à inclusão escolar dos estudantes.

Subsídios para a Seção 7, Tópico 12

- Necessidade de aproximação entre áreas da educação e saúde para provimento de ações conjuntas;
- É destacada a necessidade de um papel ativo das famílias no que tange às decisões sobre tempos e espaços dos planejamentos e atendimentos escolares para seus filhos;
- Que o acesso ao currículo seja pleno, utilizando adaptações razoáveis para que o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) seja realizado em uma perspectiva conjunta e colaborativa;

- Que a escolarização ocorra preferencialmente nas classes comuns de ensino, e que a diversificação dos espaços de atendimento especializado não inclua as classes especiais, entendidas aqui como um retrocesso.
- Há críticas tecidas sobre a condução antidemocrática e pouco participativa da proposta de atualização da política de educação especial;
- Sugestões de parcerias entre escolas e universidades na construção de projetos conjuntos com minimização de custos.

Subsídios para a Seção 7 - Diretrizes

Subsídios para a Seção 7.1 – Sistemas de ensino

- Enfatizar a necessidade de parceria entre a área da Educação e da Saúde.
- Atender ao que é preconizado nas legislações pertinentes sobre a inclusão.
- Apresentar, como orientação às escolas, a necessidade de solicitação de laudos e relatórios à equipe multiprofissional para que se assegure aspectos biopsicossociais e funcionais do desenvolvimento humano.

Subsídios para a Seção 7.2 – Escola de educação básica

- Atender ao que é preconizado nas legislações pertinentes sobre a inclusão.
- Esclarecer que o processo de avaliação e diagnóstico não é responsabilidade exclusiva da escola.
- Maior participação da família na escolha do sistema educacional.

Subsídios para a Seção 7.3 – Instituições de ensino superior

- A atualização da PNEE pautar-se no conceito de deficiência definido pela convenção das pessoas com deficiência e da Lei de Inclusão, garantindo-lhes o acesso pleno ao currículo.
- A não equivalência do Atendimento Educacional Especializado à assistência tecnológica.
- Elaboração do Plano Educacional Individualizado de forma colaborativa visando o acesso ao currículo escolar e o rompimento das barreiras para educação escolar.
- Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e enfatiza que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais.
- Maior tempo de abertura da consulta pública, para participação de forma mais latente da sociedade civil.
- A família do estudante apoiado pela Educação Especial é quem deve decidir sobre o melhor tipo de atendimento a este.

Subsídios para a Seção 7.4 – Formação de educadores

- A atualização da política deve pautar-se na Constituição Federal e na Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência.
- Deve ser contemplada a adaptação razoável de acesso ao currículo.
- Participação de Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo.
- Garantida a qualidade das formações de professores.

- Oferta de disciplina obrigatória nos cursos de formação de professores.
- Oferta de formação continuada contemplando conhecimentos sobre educação inclusiva e educação especial oferecido aos professores de sala de aula comum.

Subsídios para a Seção 7.5 - Identificação dos estudantes para oferta de serviços e recursos de Educação Especial

- Maior participação da família na escolha do sistema educacional.
- Necessidade de participação e disponibilidade de equipe multiprofissional no diagnóstico e segmento dos estudantes beneficiados com a Educação Especial.
- Alinhamento do conceito de deficiência com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Subsídios para a Seção 7.6 – Integração família-escola

- Reconhecimento da necessidade de rever o conceito de deficiência de acordo com o da Convenção sobre Direitos da Pessoa com deficiência, tornando-o sujeito de direito;
- Valorização do papel da família e criar um debate sobre a sobrecarga e culpabilização destinadas as famílias, seja pela sociedade e/ou por elas próprias;
- Desenvolvimento do atendimento educacional especializado a partir do trabalho colaborativo;
- Viabilização da participação da sociedade no debate da política pública e não retroceder no fomento de apenas classes especiais;
- Criação metodologias inclusivas que respondam as necessidades educacionais identificadas no plano de desenvolvimento individual e desenvolver a adaptação curricular, ou melhor, a diferenciação curricular;
- A família ter oportunidade de escola dos serviços a serem ofertados aos seus/suas filhos/as.

Subsídios para a Seção 7.7 - Planejamento individual na escola

- A formação continuada de educadores para o planejamento educacional individual que valorize a pessoa com deficiência, respeitando a sua história de vida e potencializando aquilo que sabem, seus sonhos e desejos, com a participação da família e profissionais envolvidos;
- A política deve articular parcerias entre professor/a do ensino regular e do atendimento educacional especializado para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo com vistas a implementar estratégias capazes de promover a aprendizagem;
- Replanejamento contínuo do plano educacional individual para realizar ajustes necessários aos serviços de apoio, com consulta aos atores implicados inclusive a pessoa com deficiência e a família;
- Dispor de verbas para consolidar e desenvolver ações inclusivas de formação continuada, serviços multiprofissionais e parcerias interdisciplinares, no âmbito municipal, estadual e federal, criando uma rede de experiências exitosas;
- Maior tempo para o debate sobre a consulta pública de Educação Especial.

- Observância da convenção dos direitos das pessoas com deficiência e da LBI.

Subsídios para a Seção 7.8 – Resultados da aprendizagem

- A eliminação das mais diversas barreiras que, de acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão, impedem o acesso ao currículo e a efetiva participação dos estudantes apoiados pela Educação Especial;
- A adoção, em todos os níveis e modalidades de ensino, de práticas curriculares que possibilitem o desenvolvimento e a participação destes estudantes nas mais diversas atividades vivenciadas no ambiente escolar;
- A contribuição dos estudantes com deficiência e de suas famílias no processo de ensino-aprendizagem de tais estudantes;
- A vivência de experiências geradoras de aprendizagem significativa no cotidiano dos estudantes apoiados pela Educação Especial, seja por meio do currículo formal, seja através de atividades adicionais, estimulando, dessa forma, o desenvolvimento e as habilidades destes estudantes.

Subsídios para a Seção 7.9 - Responsabilização do Estado, da Família e da Sociedade para a Educação

- Reorganizar as metodologias de ensino, considerando o conceito de adaptação razoável;
- A volta do modelo de escolas e classes especiais, proposto pelo Ministério da Educação, implica na segregação dos estudantes com deficiência;
- A família deve ser parte integrante no processo de escolha em relação ao atendimento dos alunos apoiados pela Educação Especial;
- A diferenciação curricular fere a garantia do acesso pleno ao currículo assegurado na Lei Brasileira de Inclusão e na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- A falta de diálogo com a sociedade civil para a elaboração desta política;

Subsídios para a Seção 7.10 – Intersetorialidade e atuação local em rede

- Estabelecer diretrizes para o atendimento em classes hospitalares de forma que o estudante tenha um ensino de qualidade, em consonância ao conteúdo da sua etapa de escolaridade.
- Atendimento às necessidades específicas do estudante independente do *locus* em que aconteça sua escolarização.
- Garantia de formação continuada dos professores do Ensino Comum com ênfase nas questões relacionadas à inclusão.

Subsídios para a Seção 7.11 - Avaliação e Monitoramento da Política

- Atender ao que é preconizado nas legislações pertinentes sobre a inclusão, assim como críticas ao modo como foi realizada a consulta pública, destacando a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações;
- Organização e sistematização do Atendimento Educacional Especializado com base nas necessidades individuais do estudante, tendo como fio condutor o plano educacional individualizado;
- Maior participação da família nas escolhas do sistema educacional, em contraste com a participação majoritária de profissionais especializados e clínicos;
- Críticas à possibilidade de retorno às classes especiais, entendida como um retrocesso, em que referendar escolas e classes especiais se constitui como uma contradição ao direito à educação.

Subsídios para a Seção 7.12 - Pesquisas e inovações na área educacional

- Necessidade de aproximação entre áreas da educação e saúde para provimento de ações conjuntas;
- É destacada a necessidade de um papel ativo das famílias no que tange às decisões sobre tempos e espaços dos planejamentos e atendimentos escolares para seus filhos;
- Que o acesso ao currículo seja pleno, utilizando adaptações razoáveis para que o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) seja realizado em uma perspectiva conjunta e colaborativa;
- Que a escolarização ocorra preferencialmente nas classes comuns de ensino, e que a diversificação dos espaços de atendimento especializado não inclua as classes especiais;
- Há críticas tecidas sobre a condução antidemocrática e pouco participativa da proposta de atualização da política de educação especial;
- Sugestões de parcerias entre escolas e universidades na construção de projetos conjuntos com minimização de custos.

SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NA CONSULTA PÚBLICA

A Consulta Pública da minuta de atualização da Política Nacional de Educação Especial permitiu a apreciação de cada seção, a partir de um questionário elaborado em Escala *Likert* de cinco categorias: concordo totalmente”, representado pelo numeral 2; “Concordo parcialmente”, representado pelo numeral 1; “Indiferente”, representado pelo numeral 0; “Discordo parcialmente”, representado pelo numeral -1; “Concordo totalmente”, representado pelo numeral -2.

As contribuições individuais para os itens da escala permitiam, adicionalmente, manifestações escritas na forma de nova redação do tópico apreciado, ou de texto de justificativa de discordância, excepto quando os cidadãos indicaram “Concordo parcialmente” ou “Indiferente”. Nesses casos o sistema de consulta pública não permitia manifestações escritas. Os dados obtidos foram analisados de forma quantitativa e qualitativa.

Com relação aos dados quantitativos foi possível constatar que há divergência da concordância entre os diferentes grupos de participantes. Contudo, há tendência, em geral, para aprovação da íntegra do texto proposto para os tópicos, para todos os grupos. A apresentação da distribuição da concordância entre os diferentes grupos em cada tópico permite que seja inferido os atores sociais que mais influenciaram as RSTs geradas para cada tópico. Permitindo ao gestor público qualificar a sua decisão de acatar ou não as propostas de reescrita. Essa metodologia é típica dos métodos misto de análise e demonstra como os dados quantitativos podem auxiliar na interpretação e qualificação das análises textuais posteriores.

A análise qualitativa dos dados textuais, por sua vez, compreendeu parte significativa do trabalho dos consultores. Essa análise consistia em avaliar as proposições de alteração do texto, manifestações apresentadas pelos cidadãos e suas justificativas, contejando os RSTs representativos de cada classe previamente identificadas pelas análises feitas via iRaMuTEQ.

Com base nas contribuições recebidas por meio da Consulta Pública, e ressaltando as considerações já apresentadas anteriormente, apontamos no quadro abaixo, as seguintes sugestões gerais, não relacionadas a uma seção específica, para nortear a eventual atualização da minuta da Política Nacional de Educação Especial, disponibilizada pela SECADI /MEC para consulta pública entre 06 e 23 de novembro de 2018.

SUBSÍDIOS NÃO ESPECÍFICOS DE SEÇÃO

Quadro 221. *Síntese dos subsídios não específicos de seção*

Significativo contingente de contribuições solicitando uma maior participação da sociedade civil e organizada no debate sobre a atualização da PNEE-2018.

Significativo contingente de contribuições solicitando que qualquer proposta de atualização da política deve ter como premissa a Constituição Federal, Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, a e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

Garantia no texto do direito de ingresso, permanência e aprendizagem das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares.

Implementação de estratégias e ações que fortaleçam o diálogo com a sociedade civil, resguardando os princípios do estado democrático e de direito.

Garantir maior participação da família na escolha do sistema educacional.

A constante solicitação de ampliação do debate sobre a Consulta Pública da PNEE poderia ser abordada por meio de consultas sobre tópicos pontuais críticos, como os beneficiários diretos e os serviços especificados na PNEE.

Significativo contingente de contribuições solicitando a clarificação conceitual de diferenciação curricular e adaptação razoável.

Significativo contingente de contribuições solicitando o não retorno de classes e escolas especiais, por considerarem que comprometeria o paradigma inclusivo adotado no país.

Demanda por definições específicas de recursos (verbas e fomentos) para o desenvolvimento das escolas a fim de que estas estejam em posição de responder às demandas de alunos com necessidades educacionais e de estudos e pesquisas na área de flexibilização curricular.

Divulgar, ao final da elaboração, os resultados do relatório da Consulta Pública.

Os subsídios decorrentes das manifestações escritas durante a Consulta Pública, são apresentados nos quadros a seguir e expressam as proposições mais relevantes dos textos que foram inseridos pelos cidadãos quando da discordância, total ou parcial, com o texto da minuta da Política Nacional de Educação Especial, disponibilizada pela SECADI/MEC.

SEÇÃO 1

Subsídios para a Seção 1.1 - A educação como direito e para todos em um Sistema Educacional Inclusivo

Quadro 222. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 1.1.*

Subsídios financeiros para modernização das escolas especiais e formação continuada dos profissionais com vistas à melhoria da qualidade dos serviços;

Indicações de que o conceito de sistema educacional inclusivo deva ser epistemologicamente definido no texto da política.

Subsídios para a Seção 1.2 - O aprendizado ao longo da vida

Quadro 223. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 1.12*

Reconhecer a urgência da demanda por metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem que promova de forma mais efetiva o desenvolvimento de potencialidades dos alunos e o aprendizado ao longo da vida.

Subsídios para a Seção 1.3 - O ambiente escolar acolhedor e inclusivo

Quadro 224. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 1.3.*

Reconhecimento de que o processo de mediação escolar é uma ação docente, bem como a necessidade de ampliar para outras Licenciaturas no sentido de atender aos alunos da segunda etapa do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Estabelecer metodologias pedagógicas como estudo de caso para identificação das necessidades do aluno, da organização do sistema de apoios e do plano educacional individualizado.

Subsídios para a Seção 1.4 - O desenvolvimento pleno das potencialidades do estudante

Quadro 225. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 1.4.*

Ênfase no papel pedagógico educacional da política que não se compatibiliza com atendimentos terapêuticos, médicos, clínicos e laudos ou relatórios para orientar docentes;

Investimento na formação de professor de sala de aula regular para adquirir conhecimentos sobre práticas pedagógicas para promover a inclusão escolar;

Subsídios para a Seção 1.5 - A acessibilidade plena ao estudante

Quadro 226. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 1.5.*

A organização e sistematização do Atendimento Educacional Especializado deve levar em consideração as necessidades individuais do estudante, tendo como fio condutor o Plano Educacional Individualizado e o Desenho Universal de Aprendizagem.

Subsídios para a Seção 1.6 - A responsabilização e a participação da família no processo escolar

Quadro 227. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 1.6.*

A obrigatoriedade da matrícula e zelo pela frequência do seu filho é apontado como responsabilidade da família e premissa para operacionalização da política;

Somente a matrícula escolar e frequência não podem ser tomadas como garantia de desenvolvimento e aprendizagem do estudante, necessitando ainda o acompanhamento da família como reforço da educação escolar;

A participação e responsabilidade familiar junto à escola deve incluir uma parceria, evitando a omissão do seu papel na educação;

Necessidade de desenvolvimento de projetos voltados ao envolvimento familiar com a escola;

É evidenciada a manifestação das famílias das pessoas com deficiência que demandam que suas vozes sejam ouvidas;

É apontado, criticamente, o caráter tecnológico do Atendimento Educacional Especializado, enfatizando a importância da colaboração na construção do Plano Educacional Individualizado.

Subsídios para a Seção 1.7 - O bilinguismo na Educação de surdos usuários da Libras

Quadro 228. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 1.7.*

Esclarecer conceitos de classe especial, classe bilíngue, escola bilíngue.

Explicitar como aconteceria a promoção da educação bilíngue no âmbito dos municípios garantindo o acesso do surdo a L1 e a língua portuguesa escrita como segunda língua.

Indicar a necessidade da formação de professores.

Salas de Recursos Multifuncionais com profissionais bilíngues para atender aos estudantes surdos com altas habilidades, também aos demais estudantes com (dupla especificidade);

Indicar a necessidade de produção de material didático.

Propor a oferta da disciplina Libras na Educação Básica para alunos ouvintes

Atenção à peculiaridade linguística de alunos “codas” (filhos ouvintes de surdos que tem a Libras como L1)

Subsídios para a Seção 1.8 - A especificidade da Educação Escolar Indígena como direito à diferença, à promoção da diversidade étnica, cultural e linguística dos povos indígenas

Quadro 229. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 1.8.*

Enfatizar as diretrizes que garantem a Educação Especial e embasar a proposição de escolas e classes especiais nesta atualização;

* Não foram encontradas RSTs que abordassem especificamente as questões da Educação Escolar Indígena.

Subsídios para a Seção 1.9 - A valorização da diversidade cultural, da especificidade étnico-racial e educacional das comunidades quilombolas como direito e instrumento de promoção humana

Quadro 230. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 1.9.*

Ampliar o debate conceitual e prático acerca das políticas transversais (por exemplo, políticas para infância, idosos, indígenas, afrodescentes, LGBTs) e a oferta de serviços da Educação Especial; como apresentado na última Conferência Nacional de Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência.

* Não foram encontradas RSTs que abordassem especificamente as questões da Educação Escolar Quilombola.

SEÇÃO 2

Subsídios para a Seção 2 - Marco Legal e Regulatório

Quadro 231. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 2.*

Organização e sistematização do Atendimento Educacional Especializado com base nas necessidades individuais do estudante, tendo como fio condutor o plano educacional individualizado. Considerar a modalidade e etapa do estudante. Atenção aos estudantes do Ensino Médio Técnico e Cursos Superiores.

SEÇÃO 4

Subsídios para a Seção 4.1 - Promover ensino de excelência para os estudantes, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, em sistemas educacionais inclusivos e equitativos, sem a prática de qualquer forma de discriminação e preconceito

Quadro 232. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 4.1.*

O Atendimento Educacional Especializado deve ser organizado por uma equipe multiprofissional, que tenha condições de possibilitar cuidados com a saúde mental para todos os estudantes.

Investir na formação dos professores da educação especial, visando maiores avanços na Política atual.

Garantia do Atendimento Educacional Especializado em ambiente hospitalar e domiciliar;

Enfatizar a necessidade de intersetorialidade entre a área da Educação, Saúde e Assistência Social;

Subsídios para a Seção 4.2 - Assegurar acessibilidade plena aos estudantes e sistemas de apoio adequados e pertinentes, considerando as singularidades individuais

Quadro 233. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 4.2.*

Enfatizar a relevância do apoio pedagógico em sala de aula regular de acordo com as necessidades individuais de cada aluno, assegurando-lhes acesso, permanência e desenvolvimento pleno. É importante considerar a avaliação dos estudantes como guia para repensar estratégias de ensino adequadas às suas necessidades particulares.

Esclarecer que o processo de diagnóstico não é responsabilidade da escola;

Subsídios para a Seção 4.3 - Assegurar formação profissional de orientação inclusiva aos educadores, para atuação em espaços comuns e especializados

Quadro 234. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 4.3.*

Investir na formação inicial e continuada dos professores e profissionais da Educação e da Educação Especial, visando maiores avanços no processo educacional dos estudantes apoiados pela Educação Especial;

Oferta de disciplina obrigatória na área da Fundamentos da Educação Especial e práticas curriculares nos cursos de formação de pedagogos e licenciados.

Disponer de recursos para consolidar e desenvolver ações inclusivas de formação continuada, serviços multiprofissionais e parcerias interdisciplinares, no âmbito municipal, estadual e federal, criando uma rede de experiências exitosas.

Indicações para definir o trabalho do professor do Atendimento Educacional Especializado ocorrer de forma conjunta e colaborativa com o professor da classe comum e que o plano educacional individualizado seja realizado em conjunto.

Subsídios para a Seção 4.4 - Valorizar a educação como processo emancipatório da pessoa e da sociedade, com vistas à promoção de equidade e justiça social

Quadro 235. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 4.4.*

Enfatizar as diretrizes que garantem a Educação Especial e embasar a proposição de escolas e classes especiais nesta atualização;

Demanda por definições específicas de recursos (verbas e fomentos) para o desenvolvimento das escolas a fim de estejam em posição de responder às demandas de alunos com necessidades educacionais e de estudos e pesquisas na área de flexibilização curricular.

Subsídios para a Seção 4.5 - Assegurar oportunidades de educação e aprendizado ao longo da vida, de modo sustentável e compatível com as diversidades locais

Quadro 236. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 4.5.*

Sugestões de parcerias entre escolas e universidades na construção de projetos conjuntos para melhor participação dos estudantes apoiados pela Educação Especial em classes comuns e escolas regulares;

Justificar, no documento final, a escolha pelo retorno da escola especial.

Garantia da matrícula de crianças apoiadas pela Educação Especial, de forma prioritária e absoluta, na creche e no AEE e que este seja complementar e não substitutiva, bem como a oferta de Estimulação Essencial (Estimulação Precoce) por professores de AEE;

SEÇÃO 5

Subsídios para a Seção 5.1 - Estudantes com deficiência

Quadro 237. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 5.1.*

Pautar-se no conceito de deficiência definido pela convenção das pessoas com deficiência e da Lei de Inclusão, garantindo-lhes o acesso pleno ao currículo e não fazer diferenciação curricular.

Significativo contingente de contribuições solicitando questionando a redefinição dos estudantes apoiados pela Educação Especial com relação à ausência dos transtornos funcionais específicos na política.

Significativo contingente de contribuições solicitando questionando a redefinição dos estudantes apoiados pela Educação Especial com relação à inclusão dos impedimentos de natureza mental. As contribuições que se posicionaram dessa forma recorrerem à justificativas de base legal, indicando que não haveria legislação que sustente essa inclusão. Observou-se questionamento quanto à viabilidade por conta do aumento do público, por conta das restrições orçamentárias da educação no país.

Subsídios para a Seção 5, Tópico 2 - Estudantes com altas habilidades/superdotação

Quadro 238. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 5.2.*

Organização e sistematização do Atendimento Educacional Especializado com base nas necessidades individuais do estudante, tendo como fio condutor o plano educacional individualizado.

SEÇÃO 6

Subsídios para a Seção 6.1 - Atendimento Educacional Especializado (AEE)

Quadro 239. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.1.*

As atividades do Atendimento Educacional Especializado podem ser viabilizadas em diferentes espaços escolares, no mesmo turno de escolarização e/ou no contraturno, e se em salas de recursos multifuncionais no contraturno, não devem substituir o trabalho realizado na classe comum.

Garantir que o trabalho do professor do atendimento educacional especializado ocorra no âmbito da classe comum e em outros espaços escolares, portanto no mesmo turno de escolarização, de forma colaborativa.

Algumas contribuições solicitando que o profissional tenha formação específica para o atendimento educacional especializado, com os serviços de educação especial, para apoiar o desenvolvimento curricular do estudante.

A elaboração de ações, bem como o planejamento de atividades que possam auxiliar no desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes apoiado pela educação especial.

Garantir que o atendimento educacional especializado não seja restrito ao uso e oferta de tecnologias assistivas.

Garantia do direito de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e que o atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, aconteça no contraturno do horário escolar regular, possibilitando a participação de maior número de estudantes público alvo da educação especial nos serviços de atendimento educacional especializado.

Subsídios para a Seção 6.2 - Profissional de apoio escolar

Quadro 240. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.2.*

Alterar o título da seção, contemplando o termo “Profissionais”, uma vez que ele se refere a “Serviços, Recursos e Profissionais” (o item contempla Profissional de Apoio, Guia Intérprete Educacional e Tradutor Intérprete de Libras).

Incluir na PNEE-2018 a função e a formação do Professor de Apoio, cujo papel distingue-se do profissional de apoio, e professor especialista. O professor de apoio deve realizar o trabalho colaborativo com o professor da sala comum.

Algumas contribuições solicitando que o profissional de apoio tenha formação específica para apoiar os estudantes, assim como desenvolver um trabalho de suporte ao professor de sala de aula.

Definir ou exigir resoluções para definir os critérios para garantia de apoios, seja do Profissional de Apoio ou do Professor de Apoio, para o aluno apoiado pela educação especial.

Subsídios para a Seção 6.3 - Guia-intérprete educacional

Quadro 241. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.3.*

Definir que a formação do Guia-intérprete educacional deverá ser em licenciatura, (preferencialmente em Pedagogia), com Especialização.

Que o Guia-intérprete tenha domínio da Libras, do Sistema Braille e das técnicas em Orientação e Mobilidade.

Estabelecer que em sua atuação, o Guia-intérprete deve realizar descrição de espaços, pessoas e situações, visando ao pleno acesso e a locomoção do estudante surdocego no ambiente escolar.

Que o Guia-intérprete assegure a informação e locomoção às pessoas surdocegas, por meio de formas específicas de comunicação.

Subsídios para a Seção 6.4 - Tradutor-intérprete de Libras

Quadro 242. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.4.*

O tradutor-intérprete de Libras tenha acesso ao material didático e pedagógico do contexto da tradução para garantia de uma tradução de qualidade assim como promover acesso à comunicação.

Subsídios para a Seção 6.5 – Material Adaptado

Quadro 243. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.5.*

O material didático-pedagógico seja adaptado levando em consideração as limitações e necessidades de cegos, surdos, autistas, pessoas com deficiência intelectual entre outros;

Com base na concepção de Desenho Universal da Aprendizagem (DUA), estabelecida pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, substituir o termo ‘Material Adaptado’ por ‘Material Acessível’, visando a eliminação das barreiras presentes no processo ensino-aprendizagem;

Que o governo disponibilize verbas para a adaptação e produção desse material, assim como faça investimento na formação de professores;

Que todos os esforços sejam feitos a fim de que esse material chegue às escolas;

Subsídios para a Seção 6.6 - Tecnologia assistiva

Quadro 244. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.6.*

O Atendimento Educacional Especializado não pode ser reduzido ao uso de recursos de Tecnologia Assistiva;

Subsídios para a Seção 6.7 - Núcleo de acessibilidade e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

Quadro 245. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.7.*

Implementação de estratégias e ações que fortaleçam o diálogo com a sociedade civil, resguardando os princípios do estado democrático e de direito;

Subsídios para a Seção 6.8 - Sala de recursos multifuncionais

Quadro 246. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.8.*

Salas multifuncionais multifuncionais com profissionais bilíngues para atender aos estudantes surdos.

Subsídios para a Seção 6.9 - Escola de Educação Bilíngue

Quadro 247. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.9.*

Oferta de uma educação bilíngue para os estudantes surdos garantindo um ambiente educacional bilíngue, onde a Libras seja a primeira língua e a língua portuguesa, na sua modalidade escrita, a segunda língua.

Pautar-se no conceito de deficiência definido pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão, garantindo-lhes o acesso pleno ao currículo.

Que o trabalho do professor do atendimento educacional especializado se dê forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional especializado.

Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares.

Subsídios para a Seção 6.10 - Classe de educação bilíngue

Quadro 248. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.10.*

A oferta da educação bilíngue em classes para alunos surdos em escolas comuns;

A educação bilíngue deverá ser ter como primeira língua a Língua Brasileira de Sinais e a segunda língua o Português na modalidade escrita;

Que o trabalho do professor do atendimento educacional especializado ocorra de forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional especializado.

Garantir o ingresso e a permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e enfatizar que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não significa retorno as classes especiais.

Ampliar a aprofundar o debate da Política de Educação Especial junto a sociedade civil organizada.

Definição das classes bilíngues criadas na escola comum, em relação às línguas de ensino, aos profissionais e a oferta educacional, tendo como referência a Libras como primeira língua e a língua portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua.

Oferta de classes de educação bilíngues para os estudantes surdos e com deficiência auditiva de 0 a 17 anos de idades.

Subsídios para a Seção 6.11 - Escola especial

Quadro 249. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.11.*

Significativo contingente de contribuições solicitando o não retorno das escolas especiais como espaço substitutivo de escolarização de alunos com deficiência.

Reforçar o caráter pedagógico e educacional de todo o processo de escolarização do aluno com deficiência, com diferentes especificidades;

Garantir que a proposta pedagógica oriente-se pelos princípios de Desenho Universal de Aprendizagem;

Significativo contingente de contribuições solicitando que a família tenha maior participação na escolha educacional de suas crianças.

Significativo contingente de contribuições solicitando que o conceito de liberdade de escolha pelo espaço escolar não signifique retorno às escolas especiais.

Subsídios para a Seção 6.12 - Classe especial

Quadro 250. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.12.*

Pautar-se no conceito de deficiência definido pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão.

Não equivalência da classe especial substituindo a salas regulares de ensino, isso significa que a classe especial não pode ser uma opção de escolha substitutiva à classe comum e nem sinônimo de assistência tecnológica.

Significativo contingente de contribuições solicitando que a família tenha maior participação na escolha educacional de suas crianças.

Significativo contingente de contribuições solicitando que o conceito de liberdade de escolha pelo espaço escolar não signifique retorno às escolas especiais.

Significativo contingente de contribuições solicitando a clarificação conceitual de diferenciação curricular e adaptação razoável.

Subsídios para a Seção 6.13 - Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE)

Quadro 251. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.13.*

Fomento à formação (inicial e continuada) de profissionais da Educação, priorizando os professores de Educação Especial;

As famílias devem ser participantes das decisões acerca da educação de seus filhos com deficiência, desde que a liberdade de escolha não implique em retorno às escolas especiais e a desconsideração das bases legais vigentes;

O trabalho do professor do atendimento educacional especializado ocorra de forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional especializado.

Subsídios para a Seção 6.14 - Núcleos de Atividades para Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S)

Quadro 252. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.14.*

Salas de Recursos Multifuncionais com profissionais bilíngues para atender aos estudantes surdos com altas habilidades;

Ênfase na participação da família não apenas como parte consultiva, mas deliberativa no processo de escolarização do seu filho;

Subsídios para a Seção 6.15 - Centros de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP) e Núcleos de Apoio Pedagógico e Produção Braille (NAPPB)

Quadro 253. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.15.*

A não equivalência do Atendimento Educacional Especializado à assistência tecnológica.

Que o trabalho do professor do Atendimento Educacional Especializado se dê de forma conjunta e colaborativa para a construção do plano educacional individualizado.

Subsídios para a Seção 6.16 - Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS)

Quadro 254. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.16.*

Criar possibilidade de aprofundamento na discussão de diferenciação, flexibilização e/ou adaptação curricular.

Subsídios para a Seção 6.17 - Atendimento Educacional para crianças de 0 a 3 anos

Quadro 255. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 6.17.*

Pautar na definição da PNEE o conceito de deficiência da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e no paradigma inclusivo da legislação brasileira, que tem a matrícula da criança de 0 a 3 anos na classe comum, na Creche, como um direito da pessoa com deficiência.

Garantia de ingresso e permanência das pessoas com deficiência nas classes comuns de escolas regulares e que a liberdade de escolha pelo espaço escolar não signifique retorno as classes especiais, reafirmando o caráter inclusivo da educação infantil

Promoção da participação coletiva e democrática na definição de políticas, de sua avaliação e atualização, bem como a participação da família nas decisões acerca da educação de seus filhos.

A estimulação precoce e essencial como garantia de desenvolvimento das crianças de 0 a 3 anos estudantes apoiados pela educação especial.

Garantir a oferta de Estimulação Precoce no âmbito das Creches por professores de Atendimento Educacional Especializado e equipes multiprofissionais, que deverá ser definida na PNEE.

Garantia de matrícula de forma prioritária e absoluta na creche e no atendimento educacional especializado e que este seja de forma complementar e não substitutivo.

Garantia do atendimento educacional em ambiente hospitalar e domiciliar. Sugere-se a retirada deste aspecto como observação após/no campo 6.17 e o acréscimo de um item na seção 6 da PNEE para tratar especificamente do Atendimento Educacional Especializado nestes espaços.

SEÇÃO 7

Subsídios para a Seção 7.1 - Sistemas de Ensino

Quadro 256. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 7.1.*

Enfatizar a necessidade de parceria entre a área da Educação e da Saúde.

Apresentar, como orientação às escolas, a necessidade de solicitação de laudos e relatórios à equipe multiprofissional para que se assegure aspectos biopsicossociais e funcionais do desenvolvimento humano.

Subsídios para a Seção 7.2 - Escolas de Educação Básica

Quadro 257. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 7.2.*

Esclarecer que o processo de avaliação e diagnóstico não é responsabilidade exclusiva da escola.

Subsídios para a Seção 7.3 - Instituições de ensino superior

Quadro 258. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 7.3.*

Demanda por definições específicas de recursos (verbas e fomentos) para o desenvolvimento das escolas a fim de estejam em posição de responder às demandas de alunos com necessidades educacionais e de estudos e pesquisas na área de flexibilização curricular.

Subsídios para a Seção 7.4 - Formação de profissionais da Educação

Quadro 259. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 7.4.*

Oferta de disciplina obrigatória sobre Educação Especial nos cursos de formação de professores.

Oferta de formação continuada contemplando conhecimentos sobre educação inclusiva e educação especial oferecido aos professores de sala de aula comum.

Necessidade de participação e disponibilidade de equipe multiprofissional no diagnóstico e segmento dos estudantes beneficiados com a Educação Especial.

A formação continuada de educadores para o planejamento educacional individual que valorize a pessoa com deficiência, respeitando a sua história de vida e potencializando aquilo que sabem, seus sonhos e desejos, com a participação da família e profissionais envolvidos;

Subsídios para a Seção 7.5 - Identificação dos estudantes para oferta de serviços e recursos de Educação Especial

Quadro 260. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 7.5.*

Alinhamento do conceito de deficiência com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Subsídios para a Seção 7.6 - Integração família-escola

Quadro 261. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 7.6.*

Valorização do papel da família e criar um debate sobre a sobrecarga e culpabilização destinadas as famílias, seja pela sociedade e/ou por elas próprias;

Subsídios para a Seção 7.7 - Planejamento individual na escola

Quadro 262. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 7.7.*

A política deve articular parcerias entre professor/a do ensino regular e do atendimento educacional especializado para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo com vistas a implementar estratégias capazes de promover a aprendizagem;

Replanejamento contínuo do plano educacional individual para realizar ajustes necessários aos serviços de apoio, com consulta aos atores implicados inclusive a pessoa com deficiência e a família;

Disponer de verbas para consolidar e desenvolver ações inclusivas de formação continuada, serviços multiprofissionais e parcerias interdisciplinares, no âmbito municipal, estadual e federal, criando uma rede de experiências exitosas;

Subsídios para a Seção 7.8 - Resultados da aprendizagem

Quadro 263. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 7.8.*

A adoção, em todos os níveis e modalidades de ensino, de práticas curriculares que possibilitem o desenvolvimento e a participação destes estudantes nas mais diversas atividades vivenciadas no ambiente escolar;

A vivência de experiências geradoras de aprendizagem significativa no cotidiano dos estudantes apoiados pela Educação Especial, seja por meio do currículo formal, seja através de atividades adicionais, estimulando, dessa forma, o desenvolvimento e as habilidades destes estudantes.

Subsídios para a Seção 7.9 - Responsabilização do Estado, da Família e da Sociedade para a Educação

Quadro 264. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 7.9.*

Reorganizar as metodologias de ensino, considerando o conceito de adaptação razoável;

Subsídios para a Seção 7.10 - Intersetorialidade e atuação local em rede

Quadro 265. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 7.10.*

Estabelecer diretrizes para o atendimento em classes hospitalares de forma que o estudante tenha um ensino de qualidade, em consonância ao conteúdo da sua etapa de escolaridade.

Atendimento às necessidades específicas do estudante independente do *locus* em que aconteça sua escolarização.

Subsídios para o Seção 7.11 - Avaliação e Monitoramento da Política

Quadro 266. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 7.11.*

Atender ao que é preconizado nas legislações pertinentes sobre a inclusão, assim como críticas ao modo como foi realizada a consulta pública, destacando a falta de diálogo entre os envolvidos e o retrocesso nas ações;

Subsídios para o Seção 7.12 - Pesquisas e inovações na área educacional

Quadro 267. *Síntese dos subsídios específicos do Tópico 7.12.*

Necessidade de aproximação entre áreas da educação e saúde para provimento de ações conjuntas;

Sugestões de parcerias entre escolas e universidades na construção de projetos conjuntos com minimização de custos.

Maceió, dezembro de 2018